O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — No Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Bom, com nevoeira pela manhã — Temperatura — Estavel — Ventos — De norte a leste, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú 23,4-11,2; Bonsucesso 23,0-13,0; Deodoro 23,7-10,6; Ipanema 21,8-15,4; J. Botânico 23,6-12,2; Manguinhos 22,4-12,6; Meier 25,0-13,0; Penha 22,0-12,4; Paquetá 23,0-15,1; Pão de Açucar 22,1-13,4; Praça 15 de Novembro 21,9-15,4; Saenz Pena 24,0-13,0; Santa Cruz 11,7.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Julho de 1944

Fundado em 1930 - Ano XV - N.º 6678

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 320-3.º T. 2-1812

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 32 PAGS. — Cr$ 0,50

DERROTADOS OS ALEMÃES NUM GRANDE COMBATE DE "TANKS" NA NORMANDIA

Durante longas horas, chocaram-se as máquinas "Shermans" americanas e "Tigres" e "Panteras" nazistas

Foram ocupadas Coutances, Saint Malo de Lalande, Le Mesnil Aubert e Lepont, sendo alcançada a zona de Lengronne, a oeste de Saint Denis Le Gat

LONDRES, 29 (Por Edward Beattie, correspondente da "United Press") — As forças blindadas norte-americanas derrotaram os alemães no seu grande combate de "tanks" no ocidente da Normandia, hoje, e reiniciaram a poderosa ofensiva em consequencia da qual foi ocupada Coutances, levando os alemães até o mar e capturando milhares de soldados nazistas concentrados no bolsão que ficou para o norte. O primeiro contra-ataque alemão em maior escala, contra a defesa do primeiro Exército norte-americano, que se abre em forma de leque através da Normandia, foi decisivamente esmagado numa batalha que se prolongou durante longas horas, entre "shermans" norte-americanos e "Tigres" e "Panteras" alemães, uns 11 quilômetros ao sul de Sant Lô, perto das margens orientais do rio Vire e vizinhanças de Tessy-sur-Vire. Os norte-americanos tambem conquistaram Saint Malo de Lalande, cinco e meio quilômetros noroeste de Coutances, chegaram à costa nessa zona, alcançaram a zona de Lengronne, 4 quilômetros a oeste de Saint Denis Le Gat e a sudoeste de Saint Lô avançaram 1.600 metros na zona de Saint Jean des Baisants.

Calma

A frente britânica continua em calma. O tempo novamente limitou a atividade aerea a operações de pequeno vulto, efetuadas pelos caças e bombardeiros com base na Normandia. O contra-ataque teve inicio depois que os aviões alemães bombardearam a totalidade da zona onde teve lugar o combate entre as forças blindadas. As colunas blindadas alemãs atacaram na escuridão, às 3 horas da madrugada. Depois de um violentissimo combate, os alemães começaram a retirar-se debaixo de uma chuva de bombas, lançadas pelos aviões norte-americanos. A batalha de tanks se produziu na ocasião em que grande número deles procurava fugir da zona ao norte da estrada de Tessy Brehal, dependendo desse combate a possibilidade de fuga. A zona ao norte de Coutances foi submetida a intensas operações de limpeza.

Até Sienne

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA FRANÇA, 29 — (Por Hal Boyle, da "Associated Press"). Num resumo da situação, pode-se dizer que as forças blindadas norte-americanas, com suas "afiadas pontas de lança", avançaram até o rio Sienne, sete milhas ao sul de Coutances, tomando de passagem a aldeia de Le Mesnil — Aubert, ficando a rodovia de Brehal ao alcance dos canhões norte-americanos. Isso equivale a dizer que — a não ser que ocorra qualquer golpe de

(Conclue na 4.ª página, 2.ª, 3.ª e 4.ª colunas.)

Escapou de morrer o rei da Inglaterra

Duas minas alemãs explodiram perto do local onde almoçava Jorge VI com o arcebispo Spellman, o general Clark e outras personalidades

S. M. o rei Jorge VI

Q. G. AVANÇADO DO V EXÉRCITO, NA ITALIA, 29 (A. P.) — Duas minas alemãs explodiram hoje a menos de trezentos metros do local onde se achavam o rei Jorge VI, da Inglaterra, o Arcebispo Spellman, de Nova York, o general Clark, e outras personalidades britânicas e norte-americanas, que almoçavam na ocasião. O rei Jorge VI acabava de passar em revista, numa parada impressionante, uma parte do V Exército. O soldado norte-americano que, inavertidamente, provocou a explosão das minas, teve morte instantanea, não tendo sido registrado qualquer outro dano pessoal à comitiva real.

Fala o embaixador Adrian Escobar

WASHINGTON, 29 (A. P.) — O sr. Adrian Escobar, embaixador argentino que foi chamado a Buenos Aires, declarou que o recente discurso de Peluffo demonstrou que a Argentina "sempre foi fiel à sua palavra e cumpriu as suas obrigações".

Em entrevista exclusiva concedida à Associated Press, o sr. Adrian Escobar exprimiu a esperança de que a "politica argentina será finalmente compreendida e apreciada em todo o seu valor".

O sr. Adrian Escobar disse que Peluffo, através do seu discurso "indicou a tradicional politica do meu país em relação à América e ao resto do mundo".

Orote capturada

PEARL HARBOR, 29 (A. P.) — O almirante Nimitz anuncia que a peninsula de Orote, na ilha de Guam, foi capturada pelos norte-americanos.

SUPER-"FORTALEZAS VOADORAS" ATACAM BASES OCUPADAS PELO JAPÃO

Leuna voltou a ser pesadamente bombardeada

Perto de 3 mil toneladas de explosivos foram lançadas sobre essa principal fonte de combustivel dos alemães

Atacados outros objetivos estratégicos, inclusive Bremen e aeródromos na França

LONDRES, 29 Por WALTER CRONKITE, correspondente da United Press) — Quase 2.000 bombardeiros e caças norte-americanos desfecharam violentos golpes, pela segunda vez em 24 hôras, contra a principal fonte das reduzidas reservas de combustivel alemãs, lançando perto de 3.000 toneladas de bombas sobre a refinaria de petroleo sintético de Leuna, em Mersburg e objetivos semelhantes, perto de Bremem. Esses bombardeios constituiram a continuação dos vigorosos ataques levados a cabo, ontem, à noite, pelos bombardeiros pesados das Reais Forças Aereas britânicas, contra Stuttgart e Hamburgo. Mil e cem "Fortalezas Voadoras" e "Liberators", escoltados por uns 750 caças, voaram sobre as nuvens e bomardearam Leuna, através das cortinas de fumaça e do fogo anti-aereo. Quando os aviões estavam de regresso, ficava para trás uma enorme coluna de fumaça preta, assinalando o lugar onde se produz e armazena grande parte do combustivl para a máquina bé-

(Conclue na 1.ª coluna da quarta página.)

Bombardeados os centros industriais de Ansham, na Mandchuria, e Tang-Ku, na China, com grande êxito

MUITO PEQUENAS AS PERDAS DOS ATACANTES

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que o ataque das super-Fortalezas Voadoras norte-americanas contra objetivos industriais japoneses em Ansham, na Mandchuria, e Tang-Ku, na China, teve grande êxito, sendo as perdas dos atacantes "muito pequenas". O ataque diurno foi o terceiro efetuado contra os arsenais japoneses pelos grandes bombardeiros norte-americanos com base na China. A radio de Tokio informou que, no ataque contra Ansham, tomaram parte 6 Super-Fortalezas Voadoras, das quais uma foi derrubada. Tang-Ku, o objetivo nipônico hoje atacado pelos referidos aparelhos, encontra-se na desembocadura do rio Hai e é um dos melhores portos de todo o norte da China, servindo como ponto de saida de grande parte dos abastecimentos industriais japoneses e é tambem um importante centro de abastecimentos militares. A radio de Tokio incluiu entre os pontos atacados a localidade e base de Darien, que se encontra ao norte da importante base naval de Porto Arthur, mas em fontes aliadas não se mencionou tal ataque. Os nipônicos não deram muita importancia, em suas informações, aos ataques norte-americanos contra Ansham, dizendo que os objetivos industriais não foram atingidos e que a maior parte das bombas lançadas pelos norte-americanos caiu fora das zonas urbanas da cidade.

Primeira operação diurna

WASHINGTON, 29 (A. P.) — As primeiras horas da madrugada de hoje o Departamento da Guerra anunciou que uma formação de "Super-Fortalezas Voadoras" (B-29) efetuara um ataque contra diversos objetivos industriais da area de Mukden, na Mandchuria. Pouco depois foi distribuido, o seguinte comunicado: "Comunicado número 6 — As "Super-Fortalezas Voadoras" do 20.º Comando de Bombardeio desfecharam um ataque diurno, hoje, sábado (tempo do Extremo Oriente), contra diversos objetivos industriais da area de Mukden, na Mandchuria. Até este momento não são conhecidos novos detalhes sobre essa operação".

Esse ataque constituiu a primeira operação diurna levada a efeito pelas gigantescas "Super-Fortalezas" contra a area interna dos territorios submetidos ao Japão, uma vez que os seus anteriores ataques foram realizados durante a noite. Foi esse, ademais, o terceiro ataque dos

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

Acredita-se na morte de Rommel

O famoso marechal nazista teria sido gravemente ferido nas proximidades de Lisieux

Fôra atacado a metralhadora por aviões aliados

CANISY, França, 29 (De Wes Gallagher, da A. P.) — Um oficial superior americano, citando declarações de prisioneiros, informa que o marechal Rommel ficou severamente ferido em consequencia de ataque a metralhadora nas proximidades de Lisieux. Uma francesa, que trabalha para a Cruz Vermelha nesta cidade, declarou à Associated Press que oficiais e praças alemães lhe haviam contado que a ""raposa do deserto" morrera em consequencia dos ferimentos recebidos, num hospital de Bernay. Um capitão alemão declarou aos americanos que Rommel fora atacado por aviões aliados perto de Lisieux, a leste de Caen, e que o seu carro fora atirado num valado. O marechal ficara inconciente durante seis horas. O incidente teria tido lugar há cerca de duas semanas. O capitão declarou que Rommel se encontrava em condições criticas no hospital. Entretanto, a francesa já citada declara que os oficiais e soldados com quem palestrou davam por admitido o fato de que Rommel morrera em consequencia dos ferimentos, acrescentando que a sua morte causara grande tristeza entre as tropas alemãs.

Sob a ação da artilharia russa os suburbios de Varsovia

Poderosas formações de "tanks" e a cavalaria soviéticas já se encontram à vista da capital polonesa, cuja queda não tardará

Outras tropas moscovitas chegaram a 46 quilômetros da Prussia Oriental

MOSCOU, 29 (De Harrison Salisbury, da United Press) — As formações de "tanks" e a cavalaria soviética avançaram hoje até situar-se à vista de Varsovia, e começaram a canhonear os suburbios da cidade, enquanto outras tropas soviéticas chegaram a 46 quilômetros da Prussia Oriental. O comunicado soviético desta noite não faz referencias a avanço a partir de Kiebel, situada 32 quilômetros a sudeste de Varsovia, que tambem por sua vez não teve qualquer referencia, tendo os russos evitado, como de costume, fazer alusões a desenvolvimentos das fases finais de batalhas pela posse das grandes fortalezas nazistas. As forças soviéticas limparam o grande trecho de 96 quilômetros da margem oriental do Vistula, entre Demblin e o estuario do San, ao norte de Sandomierz, e começaram a concentrar tropas para a gigantesca travessia da última barreira natural que existe antes da chegada ao Reich. Sobre toda a frente oriental de 1.600 quilômetros, impetuosas forças soviéticas reconquistaram mais de 1.300 cidades e aldeias e chegaram à distancia de 46 quilômetros da Prusia Oriental, com a tomada de Janov, 43 quilômetros a sudoeste de Grodno. Enquanto a força soviética bombardeava Varsovia e Riga, outras tropas do Exército russo libertavam a fortaleza de Brest Litovsk, estreitando o cerco em torno de 30 a 45 mil soldados nazistas, imobilizados no rio Bug. As forças soviéticas causaram enormes perdas aos nazistas, quando estes procuraram escapar do cerco.

Na Lituania

Na Lituania os russos avançaram a sudoeste de Ukmerge, tomando mais de 100 localidades, inclusive uma cidade que se acha oito quilômetros a noroeste de Kaunas e a 32 quilômetros da fronteira da Prussia oriental. Quase um milhão de soldados soviéticos convergem sobre Varsovia pelo sudoeste e noroeste. As tropas que libertaram Brest Litovsk aproximam-se rapidamente pelo oeste para aumentar o poderio soviético, na batalha pela capital da Polonia.

A ininterrupta ofensiva soviética, que cobriu 618 quilômetros, desde 23 de junho, partindo do rio Dnieper e colocando as suas tropas a 620 quilômetros de Berlim, prossegue impetuosamente, enquanto a resistencia dos fascistas alemães na zona de Varsovia vai sendo esmagada como jamais se havia observado na frente soviética. Informações de capitais de países neutros da Europa dizem que os nazistas tentarão provavelmente reter a capital da Polonia. Um despacho de Estocolmo, citando o porta-voz da Wilhelmstrasse, disse que não haverá defesa a leste de Varsovia, enquanto outras noticias declaram que está sendo realizada uma grande evacuação de tropas nazistas e instalações.

Perto de Kaunas

LONDRES, 29 (A. P.) — Os russos, avançando pelo Báltico, chegaram a 5 e meia milhas de Kaunas, antiga capital da Lituania, com a tomada de Kormela, a noroeste.

Na Letonia e Estonia

LONDRES, 29 (A. P.) — As forças do general Bagramyan, avançando para o norte, vindas de Joniskis, na Lituania, atingiram Jelgava (Mitau), na Letonia, mas as suas "pontas de lança" blindadas foram mais tarde expulsas da cidade. Os russos avançaram 30 milhas em 24 horas para alcançar Jelgava, que fica a apenas 25 milhas a sudoeste de Riga e a menos dessa distancia da costa. Quando os russos alcançarem o Golfo da Finlandia, todos os exércitos alemães no leste da Estonia e da Letonia serão isolados. A sua única estrada de fuga será o mar, sob os ataques das forças aéreas russas. A grande armadilha — que possivelmente envolve 200.000 nazistas — pode se fechar nesta frente nas próximas 48 horas.

QUASE EM FLORENÇA AS TROPAS DO VIII EXÉRCITO

Os norte-americanos assaltaram as posições nazistas do outro lado do rio Arno, ao norte de Pisa

Após terem cruzado o rio Misa, os poloneses ocuparam Senigallia

ROMA, 29 (De Reynolds Packard, correspondente da "United Press") — Investindo pela última linha montanhosa sobre um arco que diminue gradativamente ao sul de Florença, as unidades do VIII Exército britânico avançaram até se colocar a 8 quilômetros dessa importante cidade, enquanto as tropas norte-americanas assaltavam as posições nazistas do outro lado do rio Arno, ao norte de Pisa. Meios bem informados dizem que possivelmente Florença será ocupada durante este fim de semana. As tropas polonesas do VIII Exército abriram passagem pela costa do Mar Adriático, procedentes de Ancona, penetraram em Senigallia e ocuparam a parte meridional dessa cidade, após terem cruzado o rio Misa. Por sua vez, as forças neo-zelandesas estão avançando para Florença, enfrentando violentos contra-ataques inimigos, tendo melhorado sua cabeça de ponte sobre o rio Pesa, em Cerbaia, enquanto as unidades sulafricanas avançaram mais de 1.600 metros pelo outro lado do rio Greve, ao sul de Impruneta e a 8 quilômetros tambem ao sul de Florença. Em Cerbaia, que se encontra a 12 quilômetros a sudoeste de Florença, os neo-zelandeses perfuraram um dos principais trechos da linha de defesa alemã e ocuparam posições nos montes que dominam a cidade. Os defensores germânicos empreenderam imediatamente um forte contra-ataque, e apoiado pelos "tanks" "Tigre" obrigaram as forças britânicas em determinado ponto, a recuarem cerca de 800 metros. No entanto, as demais posições aliadas resistiram ao contra-ataque [illegible] Florença, tendo sido ocupadas as aldeias de Botinaccio, a 4 quilômetros ao sul de Montelupo, e Scognano, três quilômetros mais a sudeste. Toda a região ao sul dos rios Arno e Pesa está sendo gradualmente limpa de alemães, tendo as tropas sulafricanas avançado alem de Mercatale, encontrando-se suas unidades avançadas a 3.000 metros a noroeste dessa cidade.

Nas elevações situadas na margem ocidental do Arno, as unidades britânicas ocuparam um monte de 800 metros de altitude, cujo nome não foi dado a conhecer, porem sabe-se que o mesmo está a oeste de Figline, nas proximidades dos montes Maggio e Scalari. No vale do Arno, as tropas de infantaria e "tanks" avançaram cerca de 4 quilômetros ao norte de San Giovanni, sobre a margem noroeste do rio, 6 quilômetros de Castelfranco. Os alemães, entrinceirados no maciço montanhoso denominado "Prato Magno", o qual domina o vale desde o leste, descarregaram suas metralhadoras sobre as tropas aliadas que lutam nesse setor.

Em Pisa, os nazistas efetuaram algumas concentrações de fogo de artilharia, contra a parte meridional da cidade e as estradas em poder dos aliados, as quais vão a Pisa procedentes do sul.

Nova ofensiva

LONDRES, 29 (A. P.) — A radio alemã anunciou que o general Alexander lançou suas tropas numa nova grande ofensiva, pretendendo varrer os alemães da Italia.

Inspecionados pelo rei

FRENTE DO 8.º EXERCITO NA ITALIA, 29 (A. P.) — O rei Jorge VI, da Inglaterra, que se encontra em excursão pelas linhas de batalha, passou em revista pilotos britânicos estacionados com o 8.º Exército. O soberano viu os pilotos da RAF levantarem vôo e regressarem de uma bem sucedida missão de bombardeio contra um depósito [illegible]

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

Edda Mussolini quer vingar o marido

Diario íntimo de Ciano que rehabilitará sua memoria

MADRID, 29 (U. P.) — O correspondente do "A.B.C." em Roma anuncia que Edda Mussolini rehabilitará a memoria de seu esposo, conde Ciano, utilizando o "Diario Intimo" escrito por ele proprio. Afirma Edda que se dirigiu a Mussolini, dizendo que seria impossivel arrebatar-lhe o diario, porque possue 7 copias depositadas em sete diferentes cidades. No lugar onde se encontra a viuva Ciano afirma-se que ela escreveu uma carta a Mussolini, afirmando que "o povo italiano tem de vingar meu marido e se não o fizerem eu hei de fazê-lo, [illegible]".

Destruidos 45 aviões japoneses

Q. G. AVANÇADO NA NOVA GUINE', 30 (Domingo) (A. P.) — Anuncia-se que foram destruidos quarenta e cinco aviões japoneses, por ocasião de um "raid" aliado contra a ilha de Halmahera, cerca de 300 milhas ao sul de Mindanao, a principal ilha do sul do arquipélago das Filipinas.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres - Atropelamentos - Acidentes - Agressões - Assalto - Furtos e roubos - Conflito - Desordem - Morte súbita - Um morto e trinta e três feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua Barão de Bom Retiro, em frente ao n. 162, o reboque n. 1231, do bonde n. 1775, da linha "Vila Isabel-Engenho Novo", dirigido pelo motorneiro regulamento 5585, Sebastião Dinis, tendo um dos pinos do engate partido, chocou-se com o carro-motor, ficando feridos os seguintes passageiros: Ari Rocha, operario, com 24 anos, morador à rua Cristiano 147; Maria Freitas do Nascimento, operaria, com 37 anos, casada, residente à rua Cachambi, 206; Delfina Martins, doméstica, com 32 anos, viuva, moradora à rua 24 de Maio, 1089; Maria Madalena das Graças, operaria, com 21 anos, solteira, moradora à rua Luis Gurgel, 320; Maria Martins Pareto, portuguesa, com 35 anos, casada, residente à rua Condessa Belmonte, 302; Idalina Balos, operaria, com 21 anos, solteira, moradora à Avenida Suburbana, 580; Bibiana Osorio Leite, doméstica, com 40 anos, casada, residente à rua Paquequer, 1417; Francisco de Assis Pinto, operario, de 42 anos, casado, morador à rua Dolores Peixoto, 8; Marieta Gouveia, de 24 anos, casada, residente à rua Silveira Lobo 107; Uhiratã, de 7 anos, filho de Valdemar Azevedo, morador à rua Alves Cabral, 18; Luiz, de 4 anos, filho de Antonio Dias, morador à rua Silveira Lobo, 107, e Vitoria Graça de Souza, operaria, de 28 anos, moradora à rua Luis Gurgel, 320.

Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo socorridos pela Assistencia do Meier.

* * *

Na rua Conde de Bonfim, esquina de Uruguai, o auto-transporte número 15168, do Exército, derrapou e chocou-se com um poste, ficando ligeiramente ferido um soldado que recusou os socorros da Assistencia.

* * *

Pela rua Jardim Botanico trafegava o ônibus n. 176, da linha "Castelo-Jockey Clube", da Viação Excelsior, dirigido pelo motorista n. 284, quando, pelo seu lado esquerdo, passou o carro socorro n. 12335, que bateu no bujão da roda dianteira do ônibus fazendo com que este perdesse a direção e se chocasse com um poste com o predio n. 622, ficando imprensado entre o poste e o predio referido. Em consequencia do desastre, ficaram feridos o major do Exército Luiz Gonzaga de Andrade, de 40 anos, casado, morador à estrada da Gavea, 8, com escoriações generalizadas, e sua esposa sra. Medina Barbosa Ferreira de Andrade, com compressão da perna direita. Ambos foram medicados no Hospital Miguel Couto sendo o fato comunicado à policia do 1.º distrito.

Atropelamentos

Na rua Rivadavia Correia, em frente ao armazem 9 do Cais do Porto, o comerciario Isaltino Pinheiro de Almeida, de 15 anos, morador à rua Ferreira Pontes, 40, foi colhido pelo caminhão n. 3213, dirigido por Valdemiro Rocha. Sofrendo contusão com perda de substancia na coxa direita. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, o operario Manuel Paz da Costa, de 44 anos, viuvo, morador à rua Leonolo de Albuquerque, 36, foi atropelado por um auto, sofrendo fratura exposta da perna direita. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na avenida Visconde de Maranguape, esquina do largo da Lapa, o auto n.º 16.880, dirigido por João Reis, atropelou o carpinteiro Oliveiros de Sousa, de 36 anos, morador à rua Afonso Cavalcanti, 126, produzindo-lhe ferimentos na perna esquerda. O motorista foi preso e autuado na delegacia do 5.º distrito policial.

* * *

Moacir Alves Bastos, operario, morador no Parque Deodoro n.º 1, foi atropelado por um automovel na ponte da estação de Madureira, recebendo escoriações generalizadas. A Assistencia socorreu-o.

Acidentes

Lauro de Sousa Pereira, operario, solteiro, morador à rua Camerino, 75, caiu de um bonde na rua Senador Pompeu, próximo à residencia, sofrendo contusão na região frontal. Foi socorrido pela Assistencia.

* * *

Euvira Paz Pereira, de 60 anos, viuva, moradora à rua Inhandu, 127, foi vítima de uma queda em frente à residencia, sofrendo graves ferimentos. Socorrida, em estado de coma pela Assistencia, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vítimas de quedas:

Joaquim Teixeira da Silva, de 38 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 424, apresentando ferimento contuso, na nuca;

Maria Alice, de oito anos, filha de Marcos Carvalho Costa, residente à rua Passo da Patria, 65, com ferimento no ocipito-frontal;

Gisella, de um ano, filha de Salvador Branco, residente no caminho Gerônimo Afonso, 129, com ferimento contuso na perna direita.

Agressões

Horacio Ferreira, morador à rua Barata Ribeiro n.º 364, foi agredido, à porta do edificio n.º 400 da avenida Copacabana, pelo individuo José Pais Ribeiro, morador à rua Toneleiros n.º 210, casa 16, recebendo ferimentos na perna e braço esquerdos. Foi socorrido no Hospital Miguel Couto.

* * *

Dionisio Paulo Pereira, com 21 anos solteiro, pedreiro, morador à rua Adolfo Caminha sem número, no morro da Saude, foi agredido, a faca, na rua Botucatú, recebendo um ferimento penetrante no torax. Foi internado no H. P. S., estando a policia do 18.º distrito empenhada em diligencias para identificar o agressor.

Artur Rocha, de 42 anos, casado, vigilante n. 667, da Policia Municipal, morador à rua Pedro Rufino 368, em Cordovil, queixou-se à policia do 21.º distrito de que ao regressar à residencia fora agredido por alguns individuos fardados de soldados do Exército, sofrendo ferimentos na boca e no pescoço. Foi medicado no Hospital Getulio Vargas.

* * *

Benedito de Jesús, motorista da Assistencia Policial, prendeu e conduziu à delegacia do 7.º distrito Amaro Alves da Anunciação, de 28 anos, solteiro, ajudante de padeiro, morador à rua do Lavradio 155, e José Soares de Oliveira, tambem solteiro, residente no morro de Santo Antonio 177, os quais se achavam empenhados em luta na rua da Quitanda, esquina de Rosario. Ambos ficaram levemente feridos.

Assalto

Antonia Vasconcelos Vieira, com 26 anos, casada, moradora à rua Valerio n. 49, em Caxias, e Iracema Santana, com 22 anos, casada, moradora no mesmo local, foram assaltadas e agredidas por dois individuos fardados, na estação de Mesquita, recebendo, a primeira, contusões na órbita esquerda e hematoma na vista direita, e a segunda, contusões e escoriações no rosto. Ambas foram socorridas no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Na rua Frei Caneca, esquina da rua Riachuelo, registrou-se um conflito entre soldados da Aeronáutica e da Policia Militar, resultando sair ferido, com uma bala na coxa direita, o soldado da Aeronáutica Euclides Augusto, com 19 anos, morador à estrada Caeri n. 174. Foi socorrido pela Assistencia, e, em seguida, internado no hospital de sua corporação. As autoridades do 6.º distrito policial abriram inquérito para esclarecer o fato.

Furtos e roubos

Delis Mucia Amapá, escrevente juramentado do Oficio de Notas da rua do Rosario 108, queixou-se à policia do 7.º distrito de que lhe fora furtada a quantia de Cr$ 2.000,00 que tinha numa carteira de couro, guardada num dos bolsos de seu paletó colocado no espaldar de uma cadeira.

* * *

Dirceu Gonçalves de Sousa, morador à rua Pesqueira n. 88, queixou-se ao 20.º distrito de que fora furtado em roupas de seu uso, no valor de três mil e quinhentos cruzeiros.

* * *

Custodio Ramos Fonseca, com 42 anos, casado, pintor, morador no Morro de Santo Antonio, foi preso no largo do Machado, quando procurava vender um aquecedor elétrico que furtara da residencia do sr. Franklin Sampaio, à praia do Flamengo, 252. Foi autuado no 4.º distrito policial.

Desordem

Aderson Carvalho Rodrigues, bancario, com 29 anos, morador à rua Carvalho Monteiro, 54, e José Meneses Antunes, com 34 anos, casado, tambem bancario, morador à rua Catanduvas, 82, foram presos quando promoviam desordens no interior do "Café Orfeão", à rua Buenos Aires, 153, atirando à rua cadeiras e açucareiros. Em consequencia, saíram feridos sendo atingidos pelos objetos jogados à rua, os transeuntes Adovaldo José Lopes, morador à rua Cachoeirinha, 143, e Afonso Lucas, residente à rua General Argolo, 72-A. As vitimas foram socorridas pela Assistencia, sendo os promotores da cena apresentados ao 8.º distrito policial.

Luta corporal

No largo de São Francisco em frente ao "Café Java", foram presos, em flagrante, quando se achavam empenhados em luta corporal, os comerciarios Alirio Costa Xavier, com 25 anos, solteiro, morador à rua Laura de Araujo, 63, e Luiz Ferreira e Silva, com 26 anos, solteiro, morador à rua D. Isabel, 144, casa 1-A. Ambos foram autuados no 8.º distrito.

Morte súbita

Lucio Vargas, pintor, com 54 anos, casado, morador à rua José Pereira, 95, foi acometido de um mal súbito quando trabalhava à rua Frederico Meier 28, vindo a falecer antes de receber qualquer socorro. O corpo, com guia das autoridades do 22.º distrito, foi removido para o necroterio do Instituto Anatomico.

O crime do caminho de Maria Angú

O delegado do 21.º distrito oficiou ao diretor da Policia Técnica, solicitando a cooperação daquela secção nas diligencias para o esclarecimento do misterio que envolve o crime do caminho de Maria Angú, onde, conforme noticiamos, foi abatido a facadas o servente do Matadouro da Penha, Manuel Mendes.

Achou 2.000 cruzeiros

Radamés Caneia, mecanico, morador à rua do Senado 34, comunicou à policia do 7.º distrito que achara na escada do predio n. 37, da rua da Quitanda, a quantia de Cr$ 2.000,00, sendo o dinheiro entregue em cartorio, mediante o competente recibo.

Pediram o auxilio da policia para realizar o casamento

Os menores F. S. A., filho de um industrial em Petrópolis e J. A. C., filha de uma familia humilde, tambem daquela cidade fluminense, pretendendo casar-se apesar da forte oposição dos pais de F. procuraram a 1.ª Delegacia Auxiliar do E. do Rio, em Niterói, solicitando para tal fim o auxilio das autoridades, as quais, depois de ouvir os dois jovens, solicitaram a presença de seus pais. O industrial compareceu à policia acompanhado do advogado Stelio Galvão Bueno, declarando que para impedir o enlace dispunha de 50 milhões de cruzeiros.

Foi aberto inquérito afim de ser o caso encaminhado à Justiça competente.

Encontrada uma carteira com dinheiro e documentos

O nosso leitor sr. Carlos José Mariano, funcionario do Serviço da Febre Amarela, e residente à rua General Câmara encontrou na avenida Presidente Vargas uma carteira contendo a quantia de Cr$ 236,00 e documentos de identidade do sr. João da Costa Araujo.

Num louvavel gesto de honestidade e solicitude, o humilde servidor da União trouxe ao DIARIO DE NOTICIAS a carteira com o seu conteudo, a qual pode ser procurada pelo seu legitimo dono na administração desta folha, a partir de amanhã, das 9 às 12 ou das 14 às 18 horas.

Ameaçado o carioca de ficar sem laranjas

Em consequencia do abandono dos laranjais e doenças surgidas nos pomares, a safra de laranjas, este ano, não atingirá a quota já fixada para as exportações

Declarações do dr. José Eurico Dias Martins, chefe da Secção de Fruticultura do Ministerio da Agricultura, sobre as perspectivas da safra que começará no mês entrante

Com a perda dos mercados consumidores europeus em consequencia da guerra a partir de 1940, a nossa laranja sofreu grande baixa em seus preços, resultando em incalculaveis prejuizos para os citricultores. Limitada a nossa exportação para a Argentina, afim de evitar maior aviltamento das cotações, o governo, por intermedio da extinta Comissão de Defesa da Economia Nacional, criou naquela época uma Junta Reguladora do Comercio da Laranja, cuja função principal foi precisamente o controle das exportações para os mercados do Prata, com o estabelecimento de quotas, preços mínimos, etc.

Dado, porem, o grande vulto da nossa produção, em São Paulo, Distrito Federal (Campo Grande) e Estado do Rio (zona de Nova Iguassú), as medidas postas em prática apenas serviram de palitativo, não favorecendo diretamente o citricultor.

Os agricultores começaram, por isso, a abandonar as suas culturas, de vez que não podiam custeá-las, e, dentro de quatro anos, com o consequente aparecimento de pragas e falta de financiamento, os laranjais estão hoje quase que praticamente abandonados.

Não obstante, recentemente foram publicadas as quotas distribuidas pela Comissão de Frutas aos exportadores, num total de 1.300.000 caixas, um pouco mais do que fora permitido no ano passado.

Tratando-se de um produto de intenso consumo entre a nossa população e que chegou a ocupar posição de relevo em nossas exportações, procuramos colher informações sobre as perspectivas da safra deste ano, cujo inicio no Distrito Federal e em Nova Iguassú será no mês de agosto entrante.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DA SECÇÃO DE FRUTICULTURA

No Ministerio da Agricultura procuramos ouvir o dr. José Eurico Dias Martins, chefe da Secção de Fruticultura, da Divisão de Fomento da Produção Vegetal.

Interpelado sobre a possivel produção de laranja, este ano, no Distrito Federal e no Estado do Rio, respondeu-nos s. s.:

— Não é facil responder com precisão, visto como os levantamentos da safra de laranjas, como se procediam antigamente, não se realizam mais.

Não obstante, é possivel responder, com alguma segurança, à sua pergunta, visto como estou em contacto permanente com os citricultores e com os seus pomares.

Tomemos como ponto de partida a exportação do ano transacto que, embora sendo de um ano, apenas, deve servir de base muito mais segura do que a de um quinquenio, por exemplo, dado que, desde 1940, a nossa exportação vem diminuindo em função da decadencia dos pomares. Este o primeiro motivo do decréscimo assustador da nossa produção de laranjas.

Mas, tomando a exportação do ano transacto, verifica-se que atingiu a 1.000.0000 de caixas, mais ou menos. Ora, isso quando a permissão para exportar estava calculada em números muito mais elevados, deixando-se de exportar uma quantidade de frutas correspondente a ¼ do que fora previsto naquela permissão.

500.000 CAIXAS EXPORTAVEIS

— Na safra em curso, é muito possivel que a produção de laranjas não atinja a 500.000 caixas, exportaveis, ou seja um pouco mais de 1/3 do montante das quotas de exportação liberadas para a safra presente.

Reflita nos seguintes fatos: — De 1940 a esta parte, os nossos pomares caíram em abandono, parcial ou completo, conforme as zonas em que se acham situados. Como fatores essenciais para o decréscimo da produção, vem o ataque das laranjas pelas "anastrephas", moscas das laranjas, cuja proliferação se tornou alarmante, dada a permanencia das colheitas pendentes, abusivamente, nos pomares.

Dentro da atmosfera tranquila do matagal que, hoje, cobre os nossos pomares, as moscas encontram o ambiente propicio à sua proliferação.

A porcentagem de frutas perdidas, apodrecidas no solo, antes da colheita, é muito forte. Some a isso a fruta colhida, e já picada pelas moscas, que custa tanto como aquela perfeita, e que vai para as casas de embalagem, sendo em parte retirada, seguindo outra parte o seu destino na qualidade de fruta que apodrecerá em trânsito.

Mas não é só. A podridão peduncular (stem end rot) é uma doença do fruto, que tem origem principalmente nas laranjas provenientes de árvores fracas, mal nutridas, ou em desequilibrio de nutrição. Nas condições atuais dos nossos pomares, principalmente se tivermos uma primavera úmida, a podridão peduncular exercerá ainda maior decréscimo na nossa produção citrica.

Alem disso, no ambiente dos pomares a que me referi, todos os parasitos, que depreciam o aspecto exportavel das laranjas, se desenvolvem com segurança. E assim sendo, se for exigida a aplicação dos dispositivos regulamentares para exportação, não disporemos de mais de 500.000 caixas de laranjas exportaveis.

Atente a que São Paulo, um dos mercados internos mais importantes do país, está sem laranja. Estive em Sorocaba, em maio. A cidade não dispunha de laranjas para chupar! E' natural que, no inicio do verão, o povo paulista precisa das laranjas fluminenses e cariocas para a sua alimentação.

AMEAÇADO O CONSUMO INTERNO

— Quer dizer que estamos ameaçados de não ter laranjas para o seu consumo do Rio?

— Não acredito que a nossa produção, aqui, alcance a 800.000 caixas — respondeu-nos o dr. José Eurico. — Se 500.000 caixas forem exportadas, o refugo, talvez monte de 350 a 400 mil caixas. Nessas condições, haverá um escasso suprimento de laranjas aos mercados internos; e somente não ficará o povo carioca sem laranjas para o seu consumo, porque não dispomos de transporte para outros mercados internos, que pagam melhor a produção fluminense.

— Se há, assim, essa perspectiva de pequena produção, é natural que os citricultores acudam a sua produção a preços melhores...

— O citricultor, infelizmente, não participa dessas circunstancias favoraveis à sua economia. No geral, é um paria; é um desesperado, mantido na camisa de onze varas dos especuladores de toda sorte, jungido a compromissos infindaveis. Tudo o que adquire é valorizado, somente a sua produção não vale nada. Uma enxada, que se esfolha" em uma semana, custa mais que 10 caixas de laranjas! A madeira desmontada para uma caixa de exportação tem valor superior a uma quantidade de frutas que enche 3 caixas de laranjas. Para falar com franqueza, exportamos caixas, e não laranjas...

Já me referi que, em plena safra, não há laranjas em Sorocaba, quando é sabido que aquele municipio era um dos maiores exportadores de laranjas do país. As laranjas de Sorocaba tinham especial cotação em Londres, e falo com a segurança de quem foi diretor do Serviço de Fruticultura de São Paulo.

"DOENÇA DE S. PAULO"

— Aproveito o ensejo — declara o chefe da Secção de Fruticultura — para fazer um reparo. Aos fatores que apontei como principais responsaveis pela queda da produção dos nossos pomares, não me referi à "doença de São Paulo", ou "tristeza", pelo fato de não ter ela a mesma importancia aqui como tem naquele Estado. Ali, já morreram cerca de 4 milhões de laranjeiras.

Não obstante, no Distrito Federal e em Nova Iguassú, muitos são os pomares atingidos pela doença referida. Há, portanto, mais esse fator a ser considerado nos cálculos da safra pendente.

O jornalista refere-se a uma conferencia que sobre o tratamento dos laranjais atacados da doença referida, fez o dr. José Eurico Dias Martins sobre o assunto declarou o entrevistado:

— A minha comunicação à douta assistencia que tive, foi feita em termos técnicos, como era natural, pois que precisava explicar as razões de ordem cientifica que me orientaram na prática dos métodos, que empreguei para a restauração dos laranjais doentes.

Porem, o método em si mesmo é a causa mais acessivel ao citricultor, pois que não exige nada mais que o "franqueamento" do porta enxerto ou "cavalo", ou a sobre-enxertia da laranjeira doente.

Para "franquear" o porta-enxerto, nada é mais necessario que fazer uma incisão em ângulo bem aberto, com o vertice voltado para cima, incisão ou corte que atinja a mesma profundidade que se atinge quando se faz um enxerto, isto é, o tecido gerador da planta, escolhendo uma região em que haja borbulhas dormentes, possivelmente. Depois, é necessario chegar palha ao tronco da laranjeira assim tratada, cobrindo-a com areia, ou terra arenosa úmida, isso com o fim de, pelo auxilio do calor e da umidade, ajudar a forçagem e evolução da gema ou gemas do porta-enxerto, que é o que se deseja.

Quanto à sobre-enxertia, consiste ela em enxertar, em alguns ramos da laranjeira doente, "borbulhas" do limoeiro "Cravo", cuidando-se de cortar a ponta do galho assim enxertado, no intuito de auxiliar o desenvolvimento da "borbulha".

Em ambos os casos, o despertar dessas "borbulhas" ou gemas, é geralmente vagaroso, apresentando-se amareladas; mas, à proporção que as mesmas ganharem a pigmentação verde, o mesmo sucederá com toda a laranjeira, que retomará o seu vigor.

Essa volta da planta ao seu vigor se dá em virtude de uma ação hormenal, pois que as plantas, da mesma forma que os animais, devem ser colocadas em um mesmo plano, visto como a vida é uma só nos dois grandes reinos da criação. E todos sabem a importancia que os hormonios desempenham na nutrição, no equilibrio metabólico dos seres animais, mormente do homem, cujo organismo muita vez se desfalca desses imprecindiveis fatores vivos do seu equilibrio e saude.

Veja, pois, que causa tão simples se pôs ao alcance do citricultor para o tratamento da "podridão das radicelas", doença que já nos deu um prejuizo de mais de cem milhões de cruzeiros, pela perda de cerca de quatro milhões de laranjeiras.

EM BENEFICIO DO CONSUMIDOR NACIONAL

— O momento é de inteira oportunidade para, diante das dificuldades em que nos encontramos para obter caixas, papel envoltorio e demais materiais de embalagem, que vem sendo adquirido a preços escorchantes, exportamos, apenas, frutas em boas condições.

Disso resultaria, não somente a melhoria do conceito atual que as nossas laranjas estão gozando, pela elevada porcentagem de carregamentos de frutas deterioradas, mas, tambem, a manutenção de preços para a nossa produção, pela natural lei da oferta e da procura.

Haveria, portanto, maior economia na exportação, menos dinheiro gasto em frete inutil, melhor cotação para o nosso produto e, por fim, um saldo muito mais favoravel para o nosso comercio laranjeiro.

O consumidor argentino lucraria com a aquisição, o exportador brasileiro obteria melhor preço, com a consequente melhoria para o citricultor, não ficando o consumidor brasileiro prejudicado pela escassez de laranjas.

Ao alto, uma laranjeira apos devidamente tratada, e, em baixo, um grande laranjal destruido pelas doenças

Legião Brasileira de Assistencia

ASSISTENCIA AS FAMILIAS DOS COMBATENTES

O Serviço de Assistencia às Familias dos Combatentes prossegue em seu trabalho de promover o reajustamento das familias de todos aqueles que foram chamados a prestar serviços às forças armadas do país.

Assim, no periodo de 8 a 24 do corrente, foram matriculadas para receber assistencia 253 familias, num total aproximado de 600 pessoas. Entre 8 e 18 do corrente, esse importante setor de trabalho da L. B. A. recebeu 189 pedidos de assistencia, sendo 115 verbais e 74 por correspondencia.

ASSISTENCIA JUDICIARIA

O Serviço de Assistencia Judiciaria da L. B. A., na semana de 22 a 29 de julho corrente, atendeu a 68 pessoas, tendo prestado assistencia a 23 ações de despejo, a 2, nas Varas Criminais, a 4, em Varas de Acidentes, providenciando, ainda, 12 processos de percepção de pensão e aposentadoria no Instituto dos Industriarios, 9 no Instituto de Transportes e Cargas, 8 no Instituto dos Maritimos e a 3, na Policia Militar. Por falta de amparo legal, 7 pessoas deixaram de ser atendidas.

MAIS UMA "HORTA DA VITORIA"

Inaugurou-se, ontem, no Instituto Nacional de Surdos-Mudos uma "Horta da Vitoria", construida ali por alunos desse estabelecimento especializado. Presentes o diretor e varios professores, bem como todos os alunos representantes da L. B. A. e do Ministerio da Agricultura, foi-lhes mostrada a "Horta", que consta de 10 grandes canteiros, todos eles em pleno vigor e exuberancia.

Transformação de função

O presidente da República assinou um decreto transformando na função de topógrafo uma das funções de engenheiro da tabela de mensalista da Divisão de Terras e Colonização.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
Departamento da Renda Imobiliaria
EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliaria já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1944, referentes aos LOTES NS. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Secção II dos seguintes "Diarios Oficiais":

n.º 63, de 17-3-44 — n.º 77, de 3-4-44 — n.º 88, de 17-4-44 — n.º 100, de 3-5-44 — n.º 112, de 17-5-44 — n.º 126, de 2-6-44 e n.º 143, de 22-6-44.

Os contribuintes ou responsaveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA, À RUA SANTA LUZIA, N.º 11.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados serão pagas com o desconto de 5% (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5% (cinco por cento) de acordo com a discriminação abaixo:

LOTES	COM DESCONTO DE 5%	SEM DESCONTO	COM ACRÉSCIMO DE 5%
1	Até 29-4-944	De 1- 5-944 a 15- 9-944	De 16- 9-944 a 30-12-944
2	Até 15-5-944	De 16- 5-944 a 15- 9-944	De 16- 9-944 a 30-12-944
3	Até 31-5-944	De 1- 6-944 a 15- 9-944	De 16- 9-944 a 30-12-944
4	Até 15-6-944	De 16- 6-944 a 30- 9-944	De 2-10-944 a 30-12-944
5	Até 30-6-944	De 1- 7-944 a 30- 9-944	De 2-10-944 a 30-12-944
6	Até 15-7-944	De 17- 7-944 a 30- 9-944	De 2-10-944 a 30-12-944
7	Até 31-7-944	De 1- 8-944 a 31-10-944	De 1-11-944 a 30-12-944

A falta de recebimento das guias na residencia dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

RUA DA ALFANDEGA, N.º 42.
RUA DO PASSEIO, N.º 46.
RUA 13 DE MAIO, N.º 64-C.
PRAÇA TIRADENTES, N.º 42.
AVENIDA RIO BRANCO, N.º 81.
PRAÇA D. JOÃO ESBERARD, N.º 50 — C. GRANDE.
RUA DIAS DA CRUZ, N.º 19 — MEIER.
RUA CARVALHO DE SOUSA, N.º 261 — Madureira.
RUA SANTA LUZIA, N.º 11.

Em 26 de Junho de 1944.

OSWALDO ROMERO
Diretor

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 14)

Uma carta do comandante da Divisão Expedicionaria, antes de deixar o Brasil

A Diretoria das Armas facilitou a organização da grande unidade de guerra — Dispensada a arregimentação para promoções no 1.º Escalão da F. E. B. — Bandeira oferecida ao Forte "Duque de Caxias" pelo chanceler Osvaldo Aranha — Ordem sobre oficiais intendentes — Medida extensiva ao reservista com irmão convocado — Campeonato de Jogos da 1.ª Região Militar

O general Angelo Mendes de Morais, diretor geral das Armas, tornou publico, ontem, a carta que lhe foi endereçada pelo general Mascarenhas de Morais antes de deixar o Brasil com destino a Nápoles, onde presentemente se encontra à frente da sua 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária, afim de tomar parte nas operações de guerra no "front" europeu, ao lado de nossos aliados. Essa carta está assim redigida: "Em expressiva homenagem há pouco tempo prestada [illegible] tive oportunidade de externar [illegible] camarada, a quem cabe, hoje, a árdua tarefa de dirigir a Diretoria das Armas, todo o nosso respeito e admiração pelo brilho enérgico e senso de justiça, com que vem [illegible] a sua passagem por esse importante departamento do nosso Exército [illegible]. Tenho, porém, a reiterar os meus agradecimentos, em nome da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária, ao ilustre chefe que por sua iniciativa e solicitude, tanto facilitou o trabalho de organização dessa Grande Unidade, a despeito dos mil percalços e obstáculos surgidos, mas quase sempre oportunamente removidos, mercê do espírito de colaboração e admirável capacidade de ação, de que é dotado o general Mendes de Morais. Com o meu reconhecimento pessoal, subscrevo-me com elevado apreço, alta estima e consideração. Camarada e amigo (a) Gen. Mascarenhas de Morais, cmte. da 1.ª D. I. E.".

DISPENSADA A ARREGIMENTAÇÃO PARA PROMOÇÕES NO 1.º ESCALÃO DA F. E. B.

Dispensando os militares do 1.º Escalão da Força Expedicionária de algumas exigências, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Fica dispensado o requisito de arregimentação para a promoção dos oficiais e praças do Exército pertencentes ao 1.º Escalão da Força Expedicionária Brasileira.

Parágrafo único — Aqueles que, por qualquer circunstância, forem excluídos da Força Expedicionária Brasileira, ainda em território brasileiro, somente poderão ser promovidos depois de satisfazerem as citadas exigências, mesmo que já tenham ingressado nos quadros de acesso.

Art. 2.º — Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

UMA BANDEIRA PARA O FORTE "DUQUE DE CAXIAS"

A 4.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa e Forte "Duque de Caxias", aquartelada no Leme, acaba de ser distinguida pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Osvaldo Aranha, com o oferecimento de uma artística e custosa Bandeira do Brasil, que será entregue solenemente no próximo dia 2 de agosto às 10 horas, na sede daquela Unidade. Ao ato comparecerão não só o ministro da Guerra, general Eurico Dutra, como todos os generais desta e os de passagem e a imprensa. Tambem comparecerão os nossos diplomatas e o funcionalismo do Itamarati. Uniforme: cinza, calça-desarmado.

O chanceler brasileiro visa, com esse gesto, externar o seu reconhecimento pela passagem de seu filho Osvaldo Aranha Filho por aquele Forte.

OFICIAIS SUPERIORES NOMEADOS

O ministro assinou portarias nomeando os coronel Castelino Borges Fortes chefe do Serviço Material Bélico da 4.ª R. M.; major Djalma Setubal Rabelo, fiscal administrativo do 1.º Grupo de Obuses Auto-Rebocado; tenente-coronel Herculio Fitig de Campos, adjunto do Serviço de Engenharia da 5.ª R. M.; major Mario Pereira dos Santos, fiscal administrativo do Grupo Escola; major Pedro Abelardo de Melo Vaz, chefe do Serviço de Transmissões da 10.ª Região Militar; 1.º tenente farm. José Carneiro Bicalho, professor adjunto de Quimica na Escola Militar, em carater provisorio; major Paulo Tasso de Resende, ajudante da Escola Preparatoria de Porto Alegre; classificando o tenente-coronel Inacio Carneiro de Azambuja, na Diretoria de Engenharia; designando os tenentes-coronéis Eurípedes Teófilo de Serpa e Olindo Denys, para receber o imovel cedido pelo governo do Estado do Rio de Janeiro, destinado ao aquartelamento provisorio do 13.º Grupo Movel de Artilharia de Costa; e por último, major José Siqueira de Meneses Filho, para servir na Diretoria de Transmissões.

RESERVISTA COM IRMAO CONVOCADO

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, assinou hoje o seguinte ato:

"Torno extensiva a aplicação do disposto no aviso n. 908, de 15|4|944, ao soldado reservista convocado que tiver um irmão incorporado, embora cabo ou sargento que não seja voluntario nem engajado ou reengajado".

O referido aviso manda adiar a incorporação do reservista mais recentemente convocado.

ORDEM DO MINISTRO SOBRE OFICIAIS INTENDENTES

O ministro, por intermedio da respectiva Diretoria, determinou que sejam mandados recolher, imediatamente, às unidades a que pertencem, os capitães intendentes do Exército que não lograram aprovação na prova de seleção realizada a 21 do corrente para matricula no Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Intendencia.

COMANDO DA ARTILHARIA DA 3.ª R. M.

Segundo comunicação recebida pelo ministro, o general Newton Estillac Leal assumiu o comando da Artilharia Divisionaria da 3.ª Região Militar.

OFICIAIS MEDICOS, SARGENTOS E PRAÇAS, CHAMADOS

Estão chamados a comparecer, na próxima quinta-feira, às 13 horas, à Junta Superior da Diretoria de Saude do Exército, situada no 2.º pavimento do Palacio da Guerra, os seguintes inspecionandos: 1.º tenente médico, Emanuel Monteiro Cardoso, 2.º tenente médico Roberto Andrade Costa, sargento Máximo Cortes e o ex-soldado do 2.º R. C. D. José Roque Falcão.

NO GABINETE DO MINISTRO

O ministro Eurico Dutra recebeu ontem, pela manhã, em demorada conferencia o general Anor Teixeira dos Santos e o sr. João Alberto.

VAI ULTIMAR OS TRABALHOS ESCOLARES

O ministro, por intermedio da Diretoria do Ensino, concedeu permissão ao capitão tenente Carlos Natividade, aluno do 3.º ano do Curso de Armamento e Metalurgia da Escola Técnica, para ir à Fábrica "Presidente Vargas" afim de ultimar um trabalho escolar de que está encarregado.

TRANCAMENTO DE MATRICULA

Por ter sido nomeado membro da 2.ª Auditoria de Justiça Militar junto à F. E. B. o aluno do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, Bento Costa Lima Leite de Albuquerque, o ministro determinou o trancamento de sua matricula naquele Curso.

AUTORIZAÇAO PARA SE AUSENTAREM DO PAIS

Em face de aviso ministerial recente, o comandante da 1.ª Região Militar autorizou ontem, a se ausentar do país os seguintes cidadãos brasileiros: Leopoldo Peres Benites, reservista, que se destina ao Uruguai, em carater transitorio; Jônatas Nunes Pereira Filho, reservista, que se destina ao Uruguai e à Argentina, pelo prazo de 90 dias; Luiz Correia da Silva, reservista, que se destina ao Dominio do Canadá, e Antonio Nóbrega Furtado, reservista que se destina aos Estados Unidos.

INQUERITO NO REGIMENTO FLORIANO

Pelo seu comandante, foi nomeado o 1.º tenente Osmar Macedo dos Santos, para proceder a um inquérito policial-militar.

ELOGIADO O CORONEL QUADROS

O general Benicio da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, elogiou, ontem, em seu boletim diario, o tenente-coronel Raimundo Teotonio de Morais Quadros, "pela maneira eficiente e criteriosa com que desempenhou as funções de chefe do Serviço de Engenharia desta Região. Agradeço a leal colaboração que prestou ao comando da 1.ª Região Militar no exercicio daquelas funções onde sempre se revelou oficial dedicado, operoso e capaz".

CHAMADOS PARA RECEBEREM SUAS CARTAS PATENTES

Estão chamados a comparecer à [illegible] da Diretoria de Recrutamento, no próximo dia 5 de agosto, às 10 horas devidamente uniformizados, afim de receberem suas cartas patentes, após prestarem o compromisso regulamentar, os seguintes oficiais da reserva major médico da reserva Antonio [illegible] dos Santos, capitães medicos da reserva José Cardoso Jordão e [illegible] da Silva Freire, segundos tenentes da reserva Manuel [illegible] Góes, Irineu Machado Benevides, Odmar Burlamaque do Rego Monteiro, [illegible] Luiz Figueira de Anilo, [illegible] Lopes, José Amaral, Francisco [illegible], Vieira Alfredo Justino [illegible]

(Conclue na 10ª pagina)

A POSSE DO PRIMEIRO TENENTE DR. GERARDO MAGELA BIJOS. — Reuniu-se a Academia Nacional de Medicina, sob a presidencia do professor Aloisio de Castro, para receber o seu novo membro titular, primeiro tenente farmacêutico Gerardo Magela Bijos. A mesa que presidiu aos trabalhos ficou constituida do general Meira de Vasconcelos, general Newton Cavalcanti, general Odilio Denis, dr. Fabio de Vasconcelos, general Sousa Doca, general Sousa Ferreira e coronel aviador médico Godinho dos Santos. Introduzido no recinto por uma comissão de acadêmicos, foi colocada no tenente Gerardo Magela Bijos, pelo presidente, a medalha simbólica, ofertada pelos seus colegas e amigos. Em seguida, ocupou a tribuna o acadêmico dr. Julio Eduardo da Silva Araujo. Foi paraninfo o professor dr. Abel de Oliveira. Finalizando a solenidade o tenente Bijos usou da palavra. Alem das autoridades acima mencionadas, viam-se no recinto, literalmente cheio, generais, almirantes, os chefes do Serviço de Saude do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, alem de figuras destacadas do nosso meio civil e militar e elementos dos Estados de São Paulo e Minas, especialmente vindos a esta capital para esse fim. Na gravura, um flagrante da imposição da medalha ao novo acadêmico.

Serviço postal para a F. E. B.

A Telerex Ltda., firma especializada em instalações de intercomunicação e electro-acustica, no sentido de colaborar com o Brasil no esforço de guerra, ofereceu ao sr. major Gilberto da Cruz Messeder, diretor dos serviços postais para a FEB, manter em funcionamento durante o tempo em que tais serviços funcionarem, uma instalação de intercomunicação interligando os diversos departamentos, concorrendo assim para uma melhor fiscalização e rapidez dos referidos serviços. Tendo sido aceito esse gesto de cooperação, a referida firma iniciou imediatamente a sua instalação.

As obras do Parque Nacional do Iguassú

Declarações do diretor do Serviço Florestal sobre sua visita ao territorio

De regresso de sua viagem de inspeção ao Parque Nacional, instalado recentemente no Territorio do Iguassú, o sr. João Augusto Falcão, diretor do Serviço Florestal, fez à imprensa as seguintes declarações, dando conta das impressões dessa visita:

"O Parque Nacional de Iguassú fez-me lembrar os grandes parques americanos. Alem das rochas com vestigios de ferro e cobre, outros minerais atestam, alí, a riqueza do sub-solo, já se notando, mesmo, em varios pontos do territorio, afloramento do cristal de rocha. As reservas florestais são imensas, agora enriquecidas com a incorporação de uma vasta gleba, cerca de 200 mil hectares cobertos de florestas com que o sr. Getulio Vargas houve por bem preservar a flora e a fauna daquela rica região. essas terras agora adjudicadas ao Parque de Iguassú, abundam ipês, cedros, peroba e outras madeiras de lei."

A DOZE QUILÔMETROS DAS CATARATAS

"Ainda por determinação do presidente da República, alí estão sendo realizadas varias construções, inclusive de edificios, alguns dos quais para sede dos serviços. Tais construções se fazem a 17 quilômetros da cidade de Iguassú e a doze das cataratas do mesmo nome. Marginando o rio Iguassú, bem em frente às cataratas, prosseguem, intensos trabalhos de construção de hotel, obra arquitetônica que muito recomenda a técnica brasileira. Trata-se de um grande edificio sem luxo, mas proporcionando conforto e alegria aos turistas de todo o mundo, que procuram conhecer e admirar as famosas cataratas. A construção do hotel estará concluida dentro de um ano."

ESTRADAS EM CONSTRUÇAO

"A ligação da sede ao hotel será feita por estrada de rodagem, já em construção, tendo seis e três de largura e toda pavimentada. Essa estrada está quase concluida. O Parque dispõe, ainda, de moderna usina hidro-elétrica para todas as suas necessidades. Grande animador dos empreendimentos uteis, o ministro Apolonio Sales não tem poupado esforços para terminar as numerosas obras alí iniciadas por seu antecessor, muito lhe devendo o Parque Nacional de Iguassú. Prosseguem, por igual, com menor intensidade, os serviços de instalações dos dois outros parques nacionais do Serviço Florestal, o de Itatiaia e da Serra dos Orgãos."

NO VELHO JARDIM BOTANOCO

"Não terminarei sem uma referencia ao velho Jardim Botânico — conclue o diretor do Serviço Florestal — Não somente sua parte funcional, como a material, estão sendo objeto de atenções especiais, inclusive o plano de obras em estudo, de modo a poderem ser instaladas, condignamente, os cientistas que alí trabalham. Para tal fim, foi o Jardim Botânico há pouco visitado pelo sr. Simões Lopes, presidente do D. A. S. P., velho amigo da casa, onde iniciou sua vida pública. As sugestões apresentadas pelo ilustre visitante são, se executadas, como esperamos, de inegavel proveito para o Serviço Florestal."

Melhoramentos e aparelhamento da E. F. D. Teresa Cristina

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Viação, o crédito especial de Cr$ 15.093.979,50 para melhoramentos e aparelhamento na Estrada de Ferro D. Teresa Cristina.

Créditos às verbas pessoal e material da Casa da Moeda

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o crédito suplementar de Cr$ 6.564.154,00 às verbas pessoal e material da Casa da Moeda.

A carreira de datilógrafo do Ministerio do Exterior

O presidente da República assinou um decreto-lei alterando a carreira de datilógrafo do quadro permanente do Ministerio do Exterior.

A venda de cimento

Comunicam-nos da Coordenação da Mobilização Econômica por intermedio da Agencia Nacional:

"O Setor Construções Civis e o Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados comunicam aos interessados que a venda de cimento importado obedece, as seguintes normas:

1) — Recebida a mercadoria, no porto desta cidade, deve ser feita imediatamente comunicação ao Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados, conforme as normas já em vigor para os demais produtos de importações, sujeitos ao que determina a portaria 66, do senhor coordenador;

2) — De posse dessa comunicação, e feito o necessario confronto com a 6.ª via da Alfândega e a fatura comercial, o Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados, autorizará, por telegrama, a venda de cimento importado, fixando o respectivo preço;

3) — Para a venda de cimento portland importado dos Estados Unidos, em sacos de 42 1|2 kilogramas, os preços máximos permitidos para venda, aos consumidores do Distrito Federal, são:

Para embarques efetuados antes de 18 de junho:

P. passado ... Cr$ 30,00 por saco

Para embarques depois daquela data:

P. passado ... Cr$ 33,00 por saco

Essa diferença de preço é motivada pela elevação de fretes que entrou em vigor a partir daquela data.

4) — O comprador, conforme determina a Instrução de Serviço SCC-18, fica obrigado a declarar ao Setor Construções Civis, qualquer aquisição feita, mencionando o importador [illegible]

5) — Nenhuma outra formalidade é exigida, nenhuma despesa é feita, para cumprimento dessas formalidades".

Liga da Defesa Nacional

REUNE-SE, HOJE, O DEPARTAMENTO FEMININO

Prosseguindo nas suas campanhas de ajuda aos soldados da F.E.B., reunir-se-á hoje, solenemente, o Departamento Feminino da L.D.N., para fazer entrega, aos representantes do 3.º Batalhão do Regimento Sampaio de: 30.000 cigarros, inúmeros instrumentos de música (violões, cavaquinhos, pandeiros, cuícas, etc.), jogos e divertimentos de salão (xadrez, damas, dominós, e muitos outros), sabonetes e objetos de utilidade em geral, livros, etc. Essa contribuição é o resultado de mais uma semana de trabalhos que, em virtude da presença de tropas brasileira na Europa, serão intensificados cada vez mais, para o que apela o Departamento Feminino para todas as mulheres que desejam participar dessas campanhas patrióticas.

Criado o Consulado Geral do Brasil em Roma

O presidente da República assinou um decreto criando, a titulo provisorio, o Consulado Geral do Brasil em Roma com jurisdição sobre toda a Italia.

Lista negra americana

NO BRASIL

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O Departamento de Estado deu a conhecer os novos nomes de firmas incluidas na Lista Negra bem como as que foram retiradas. A parte referente ao Brasil declara:

Firmas incluidas na lista negra — Comercio e Representações Menper Ltda., Máquinas Excelsior, Industria de Comercio S|A., de S. Paulo: Fábrica Textil de Blumenau; Rudi Neiburg e Henrique Webel, de S. Catarina; Marcel Jorge Lydia, do Rio de Janeiro.

Firmas retiradas da lista negra — Cia. Sulamericana de Eletricidade AEG, nacionalizada pelo Governo brasileiro; Autoradio Ltda., Palmeiras e Meyer Ltda., de S. Paulo; Comercio e Industria de Malburg Cia., de S. Catarina; Fábrica Riograndense de Adubos e Produtos Quimicos e Farmacêuticos, nacionalizada pelo Governo brasileiro; Usina Aço Ltda. e Agostinho Cesare Valente, do Rio de Janeiro.

NA ARGENTINA

WASHINGTON 29 (A. P.) — Segundo uma lista nova do Departamento de Estado, o jornal argentino "La Fronda" foi colocado na "lista negra" americana. Segundo a recente declaração do Departamento de Estado, esse jornal estava sendo suprido de papel de imprensa, de importação sueca, violando os regulamentos dos "navicerts".

Mais dezesseis firmas argentinas foram incluidas no suplemento de hoje das "listas negras", e outras sete foram delas retiradas.

O EMBARQUE DA F. E. B. — Na gravura acima vêem-se três aspectos da partida das nossas forças expedicionarias para o teatro europeu da guerra. Por ocasião do embarque da tropa, o presidente da República foi levar sua palavra de estimulo aos soldados brasileiros que iam participar da luta contra o nazi-fascismo. No clichê, à esquerda, aparece o sr. Getulio Vargas, autografando o seu retrato, ladeado pelo ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, e pelo general Ralph Wooten, que é o elemento de ligação das nossas forças com as forças norte-americanas; à direita, no alto, o general Eurico Dutra, ladeado pelo comandante Paul S. Maguire, do navio que transportou as forças, e o general Hayes Kroner, adido militar norte-americano no Brasil; e em baixo, um flagrante dos soldados brasileiros subindo a escada de bordo.

Noticias do Ministerio da Agricultura

Acompanhado do professor Mario de Oliveira, diretor geral da Produção Animal, o ministro da Agricultura inspecionou, ontem, as obras do quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo. O titular da Agricultura examinou os trabalhos a cargo do Departamento Nacional da Produção Animal, relativos à sericicultura, avicultura e apicultura. Depois, acompanhado do professor Heitor Grilo, diretor geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, o ministro inspecionou as obras desse orgão, notadamente da Nova Escola Nacional de Agronomia.

* * *

O Ministerio da Agricultura teve conhecimento de que a primeira reunião, há poucos dias realizada, dos técnicos de café dos varios departamentos da Secretaria da Agricultura de S. Paulo, sob a presidencia do respectivo titular, professor Melo Morais, foi francamente proveitosa pelos interessantes debates e informações em torno do reerguimento da lavoura cafeeira no Estado. Todos os departamento técnicos irão trabalhar, de comum acordo, nesse sentido, tendo sido convocada uma nova reunião para dentro de 30 dias. Serão examinados os resultados das observações já feitas, visando o maior aproveitamento possivel com as experiencias de sombreamento e outras pesquisas.

* * *

Esteve em conferencia com o ministro o professor J. Melo Morais, secretario da Agricultura de S. Paulo.

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Repertorio de banda
— A vitamina K

REPERTORIO DE BANDA — A literatura musical para bandas militares não contou com a colaboração dos mestres antigos, já que, então, a música militar se resumia às marchas. Beethoven escreveu apenas a "Marcha de York". Os compositores contemporaneos produziram varias obras para orquestras de instrumentos de sopro: Richard Strauss, Hindemith, Strawinski, Casella e outros modernistas. Entretanto, as suas obras são mais proprias para orquestras sinfônicas. Por isso ainda hoje o repertorio da banda se limita a músicas militares e arranjos de obras sinfôni-cas e óperas, enquanto as partituras modernas se difundem lentamente.

* * *

A VITAMINA K — A vitamina K é um fator utilissimo no combate às hemorragias. Experiencias realizadas com certas aves demonstraram que a capacidade do sangue de coagular depende duma substancia componente do mesmo, a protrombina. Esta e a vitamina K são elementos diferentes. Entretanto, acredita-se que a quantidade de vitamina K determina a de protrombina. No homem e em alguns animais — cães, ratos, etc. — a presença dessa vitamina nos alimentos não é indispensavel, já que as bacterias intestinais se incumbem de formá-la, a não ser quando há carencia de bilis no intestino, motivo pelo qual as intervenções cirúrgicas das vias biliares apresentam hemorragias post-operatorias, em virtude da dificuldade de coagulação do sangue. Entretanto, diz Henry Borsook, não se deve contar com a vitamina K para a cura de enfermidades hemorrágicas. A vitamina K, já fabricada comercialmente, se encontra nalgumas verduras — luzerna (alfafa), espinafre, etc.

LEUNA VOLTOU A SER...

(Conclusão da 5.ª coluna da primeira página.)

lica nazista. Formações mais reduzidas de "Liberators" atacaram simultaneamente os aeródromos alemães de Juvincourt e Laon Couvron, situados ao nordeste de Paris. Devido à presença de densas nuvens, os pilotos tiveram que empregar instrumentos de precisão. Durante a manhã, antes que se tornasse má a visibilidade, aviões "Mustangs", "Thunderbolts" e "Lightnings" da 8ª Força Aerea, metralharam numerosos objetivos na França, concentrando-se principalmente sobre os meios de transporte utilizados pelos alemães na Normandia. Duzias de locomotivas e vagões e muitos caminhões foram metralhados. A "Luftwaffe" não tentou opor-se seriamente aos aviões atacantes. A força que atacou Bremem, voando entre as nuvens, não encontrou um só avião inimigo.

Fugiram

Um grupo constituido por 25 ou 30 "Fockewulf" 190", procurou perfurar a cortina formada pelos caças de escolta norte-americanos, para alcançar as "Fortalezas Voadoras", que atacavam Marseburg. Os alemães fugiram quando foram atacados pelos caças aliados, durante um renhido combate aereo. Das operações de hoje, não regressaram 17 bombardeiros e seis caças norte-americanos. Estes abateram 20 caças alemães e derrubaram 15 bombardeiros. Com as três mil toneladas de explosivos descarregados pelos bombardeiros norte-americanos, eleva-se a 11.500 toneladas o total dos explosivos lançados contra os alemães nas últimas 36 horas. Bombardeiros em mergulho "Spitfire", atacaram, na manhã de hoje, Scrignac, aldeia ocupada pelos alemães na peninsula de Brest, na França. A aldeia contava com umas 300 ou 400 casas e era utilizada pelos alemães como quartel general militar. A população tinha sido expulsa pelos nazistas. Quatro formações de "Spitfire", operando quase na altura das árvores, lançaram mais 12 toneladas de bombas, depois do que o único edificio que restava em pé, a igreja da aldeia. Os aviões atacantes não sofreram perdas. Enquanto a principal força de bombardeiros noturnos britânicos atacava Stutgart e Hamburgo, uma força constituida por aviões "Halifaxes" atacou pela segunda vez em seis horas, um depósito militar nos bosques perto de Watten, na França, onde se acredita existam plataformas de lançamento de bombas voadoras. Ao mesmo tempo os velozes bi-motores "Mosquito" se lançaram sobre Frankfurt, descarregando duas toneladas de bombas sobre esse centro industrial químico alemão. Nas operações de ontem, à noite, a R A F perdeu 62 bombardeiros.

As relações turco-alemães

NOVA YORK, 29 (A. P.) — O radio de Berlim, comentando o [illegible]

PROBLEMAS ESCOLARES

Uma falta que não pode ser atribuida ao professorado brasileiro é o alheiamento aos problemas da nossa escola e da infancia a que ela se destina. Quando mais não houvesse para apontar, aí estavam os trabalhos dos varios congressos promovidos pela classe nesta capital e em outras cidades, e nos quais têm sido debatidos os temas cruciais da educação popular no Brasil.

Dessas conferencias tem resultado, alem de um impressionante documentario — infelizmente às vezes não publicado — um elenco de sugestões e de apelos que — mais infelizmente ainda — tem produzido efeitos modestissimos, muito aquem da gravidade dos males que se procura sanar.

Ainda agora se está distribuindo o grosso volume dos anais do 1.º Congresso Nacional de Saude Escolar, reunido em São Paulo na última semana de abril de 1941. Aí estão, em carne viva, questões das mais agudas, ligadas ao desenvolvimento normal da nossa gente, da valorização do nosso capital humano, ainda tão longe de ser assegurada.

A necessidade do serviço médico escolar é acentuada ao lado desta conclusão verdadeira então e hoje: "E' preciso proclamar que muito pouco temos conseguido realizar do ponto de vista médico-escolar, no Brasil. Se é verdade que há aparelhamentos elogiaveis nas grandes capitais, o problema no interior não foi, ainda, atacado". Desse problema médico-social e sanitario é parte relevante o aspecto alimentar, tendo sido comprovada a existencia de "uma elevada proporção de desnutridos entre os escolares, o que deve traduzir um estado de desnutrição tambem existente nos demais elementos da familia".

Quanto à influencia dessa situação nos indices de repetencia, é oportuna a recente publicação dos resultados de um inquérito entre alunos de um grupo escolar em Copacabana, frequentado pelas crianças dos morros do Leme e da Babilonia. Fornecidas 150 gramas de leite por dia, apenas durante dois meses, a 25 dos alunos que constituiam casos agudos de sub-nutrição, 13 deles aumentaram de peso e, segundo o depoimento das professoras, em alguns casos houve flagrante melhoria no comportamento e na aprendizagem.

Na última reforma do ensino primario no Distrito Federal, louvada mesmo por observadores independentes, ficou instituida a educação pré-vocacional, a conjugação do estudo ao trabalho, visando a orientação profissional. A esse respeito, no entanto, seria bom não esquecer o que o aludido Congresso de Saude Escolar deixou consignado nesta conclusão que é uma advertencia: "O trabalho só constitue uma solicitação util ao desenvolvimento psico-fisico do individuo, quando este, por suas disposições mentais e corporais, se encontra em condições de satisfazer as suas exigencias".

E continuando a ter em vista a propria capital da República, observemos o que se verifica com os parques infantis. Se a Prefeitura levasse em conta a recomendação dirigida, nesse sentido, às cidades de mais de cem mil habitantes, deveriamos possuir nada menos de uma dezena de "play-grounds" correspondentes às necessidades de igual número de cidades de cerca de 200 mil habitantes, contidas dentro da população local. Em vez disso, possuimos um ou outro parque realmente aparelhado para a obra de educação fisica e recreação da infancia das escolas.

Vemos, pois, que uma enorme tarefa, para a qual os professores brasileiros não se têm cansado de chamar a atenção dos orgãos competentes, está por levar-se a cabo quase totalmente no interior do país e, em parte, nos proprios centros mais adiantados, inclusive na decantada metrópole, onde inacreditaveis favelas encarapitadas nos morros se defrontam com os arranha-céus.

VITORIA À VISTA

Se o ritmo das vitorias aliadas continuar no diapasão destes últimos trinta dias, muito provavelmente ainda este ano teremos de comemorar a derrota do nazismo. E' deveras uma agradavel perspectiva. De fato, a respeito do nazismo não há mais duvidas de que será aniquilado. O momento da vitoria é que pode achar-se mais ou menos distante. Que formidavel significação não terá este acontecimento para o mundo! Sem exageros, é licito afirmar que a derrota do nazi-fascismo constitue o sucesso politico culminante da primeira metade do século XX e, talvez, pelas suas consequencias, o sucesso culminante de todo o século XX.

E' verdade que um homem da estatura politica de Churchill declarou, em seu último grande discurso nos Comuns, que "à medida que esta guerra progredia, ela se tornava cada vez menos ideológica", em sua opinião.

Outras opiniões, todavia, e tão ponderaveis quanto a do primeiro ministro britânico, julgam de modo contrario. As forças sociais e as idéias, que esta guerra mobilizou e desencadeou, evidenciam que, na historia contemporanea, se está decidindo uma dessas opções que marcam uma época e modelam o futuro. A paz a se estabelecer no mundo não será uma paz velho-estilo, uma paz a Metternich, uma paz de potencias ganhadoras a dividirem o mundo em esferas de influencia, mas uma paz de povos sedentos de justiça e de liberdade.

E' claro que essa paz representativa de um novo equilibrio social não sairá acabada da guerra. Longe disso. Mas, a guerra terá sido a etapa mais dificil que ela teve de vencer. Restarão, sem dúvida, outros grandes obstáculos a sobrepujar. Porem, o maior deles, o nazi-fascismo, foi eliminado.

Muitos falam na possibilidade de um neo-fascismo no após-guerra. Entretanto, como estruturação ideológica e politica, o nazi-fascismo sofrerá, sem dúvida, uma derrota fatal. Isto significa que, sem clima favoravel à afirmação e expansão das doutrinas politicas de violencia, tornar-se-á dificil enquadrar as manifestações de arbitrio e ditadura dentro de uma filosofia, de uma concepção do mundo. Cesar não será mais uma "personalidade carismática", isto é, uma personalidade imposta pelo destino de sua propria vocação, mas apenas um usurpador dos direitos populares. E a essa luz terá de ser compreendido e tratado.

SOLUÇÃO A ENCONTRAR

O bota-abaixo contemporaneo, depois de criar complicações ao comercio, forçando-o a mudanças onerosas e prejudiciais, quando não ao fechamento de portas, está, agora, ameaçando os clubes de regatas, localizados na zona central da cidade.

Tinham os mesmos suas sedes à beira dagua, antigamente. Com o aterro da orla da Guanabara, que lhes era fronteira, passaram eles a ficar um pouco distantes do mar. Entretanto, as amplas dimensões dos predios que ocupavam e a respectiva situação, em ponto dos mais acessiveis aos seus socios, superavam aquele inconveniente.

Eis que, porem, surgem projetos de demolição desses casarões para, em seu lugar, erguer arranha-céus; e os clubes náuticos recebem ordem de despejo.

Para onde irão eles?

E' problema quase insoluvel, quando não mesmo insoluvel de todo, encontrar-se um simples apartamento onde alojar pequena familia — sem escolha de bairro e até com aceitação de cláusulas vexatorias. Ora, os clubes de que se trata não só precisam dispor de vastas areas para suas garages e demais dependencias, como se torna indispensavel que as mesmas se situem nas proximidades, se não à beira do mar.

Essas ponderações têm sido formuladas perante os poderes públicos, que as estão examinando, do que se diz.

Não é demais salientar que o esporte náutico deve merecer, mais que outro qualquer, a proteção do Estado, porque, mais que qualquer outro, concorre para o aperfeiçoamento fisico da nossa mocidade. O remo e a natação representam, sabidamente, os melhores exercicios que o individuo possa prodigalizar ao seu organismo.

Impõe-se, assim, uma solução para o caso dos clubes náuticos — e a melhor solução, queremos significar uma providencia que venha acautelar não tanto os interesses dos mesmos clubes, mas, em muito mais alto grau, os da saude e vigor da juventude carioca.

Derrotados os alemães num grande combate de...

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

surpresa — as forças alemãs, ameaçadas de envolvimento, perderam mais uma de suas poucas probabilidades de achar caminho para o fuga ao longo do setor costeiro.

Ocupada Lepont

NA FRENTE DA NORMANDIA, 29 (U. P.) — Ao longo da costa, ao sul de Coutances, as forças blindadas norte-americanas ocuparam a cidade de Lepont, situada 13 quilômetros de Brehal. No avanço geral, a sudeste de Saint Lô, a infantaria se situcu a um quilômetro ao norte de Conde-sur-Vire, encontrando-se atualmente a 3 quilômetros da cidade de Turini-sur-Vire, importante entroncamento de rodovias. Estima-se que o total de prisioneiros até agora oscila entre 5.500 e 6.000, os quais continuam chegando às centenas. Foi tambem ocupada pelos norte-americanos a aldeia de Hambey, ligeiramente a nordeste de Percy.

Livre de alemães

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS ALIADAS, 29 (A. P.) — Diz o comunicado de hoje, número 107: "Contances já se encontra livre da presença de tropas inimigas, ao mesmo tempo em que as forças blindadas aliadas alcançaram o mar ao sul do estuario do Sena. Alem disso, as areas onde era maior a resistencia inimiga, ao norte da cidade, estão sendo rapidamente libertadas. Novos progressos foram registrados no avanço para sudeste, partindo de Notre Dame de Cenilly".

Perdas alemãs

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Um comunicado do comando da 9.ª Força Aerea na França, emitido esta manhã, anuncia que foram destruidos ontem na zona sul de Coutances 70 tanks alemães, afora 9 provavelmente destruidos e 25 danificados. Alem disso, foram destruidos 884 veiculos a motor, 12 provavelmente destruidos e 116 danificados.

Poderosas forças

LONDRES, 29 (U. P.) — Informações de origem alemã dizem que os norte-americanos empregam de 10 a 12 divisões blindadas nas operações em progresso na zona de Coutances e suas adjacencias, ou sejam 2.500 tanks, mais ou menos.

Arrasada

LONDRES, 29 (U. P.) — Informa-se que a aldeia francesa de Scrignac foi inteiramente arrasada por violentissimo bombardeio da aviação aliada. Scrignac, na peninsula de Brest, havia sido convertida pelos alemães em Quartel General Militar, tendo evacuado a população civil.

Desafio para duelo em Cuba

HAVANA, 29 (U. P.) — O sr. Eugenio de Soza, diretor do "Jornal de La Marina", anunciou ter enviado seus padrinhos ao doutor Guillermo Belt, indicado como possivel ministro do Exterior do governo do presidente eleito, dr. Grau San Martin, desafiando-o para um duelo, em consequencia da alegada interferencia deste nos ataques publicados por de Soza contra o embaixador norte-americano nesta capital. Acredita-se que o desafio tem fundamento no fato de que Guillermo Belt defendeu o embaixador Braden contra as acusações do jornalista, que alega ter o desafiado servido a interesses econômicos com sua atitude.

MORREU EM COMBATE

LONDRES, 29 (A. P.) A imprensa londrina anuncia a morte, em combate, este mês, do oficial de Intendencia Gaston Albert Maier, de 27 anos, da reserva de voluntarios da RAF, filho de Mrs. Jennie J. Maier, residente no Rio de Janeiro, e do falecido L. Maier.

Precaução

NOVA ORLEANS, 29 (A. P.) — O senador Butler, republicano de Nebraska, solicitou ao Governo Federal o apoio à Marinha mercante no periodo de após-guerra, afim de evitar a possibilidade dos Estados Unidos serem superados pelos seus rivais comerciais no campo latino-americano.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Fazenda, da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica, das Relações Exteriores e do Trabalho

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Odete Medawar, interinamente, datilógrafa, classe D. [illegible]

Na pasta da Guerra [illegible]

Na pasta da Marinha [illegible]

Na pasta do Trabalho [illegible]

Na pasta da Aeronáutica:

Transferindo da Reserva do Exército para a da Aeronáutica, o 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe, médico, Antonio Jorge Ribeiro de Castro.

Na pasta das Relações Exteriores:

Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul [illegible]

Visitou o sr. Stettinius

WASHINGTON, 29 (A. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Artur de Souza Costa, acompanhado do embaixador Carlos Martins, fez uma visita de cortesia ao sr. Edward Stettinius, [illegible]

Pagamentos no Tesouro

[illegible]

Continuam a cair "robots" na Inglaterra

O "Sunday Dispatch" repete em termos enérgicos a exigencia de represalias contra os alemães

LONDRES, 30 domingo (U. P.) — Ao começar o dia de hoje, continuaram os ataques das bombas voadoras alemãs contra a região meridional da Inglaterra, inclusive a zona de Londres, não se verificando, portanto, qualquer pausa na ofensiva aerea ontem iniciada pelos alemães e que foi considerada como a mais intensa desde que começaram os bombardeios com as bombas-voadoras. Um editorial do Sunday Dispatch repete, hoje, em termos enérgicos, a exigencia de se tomar medidas de represalia, dizendo que este é o único meio de deter os ataques alemães com os "robots"; pede tambem que se faça chegar aos alemães uma lista de mil pequenas cidades do Reich, comunicando-lhes que as mesmas serão destruidas uma por uma pelos bombardeiros aliados, a menos que os nazistas suspendam os ataques com as bombas voadoras. O mesmo editorial acrescenta: "O povo de Londres e do sul da Inglaterra tem sofrido bastante nesta guerra, portanto deve-se levar em consideração os seus sofrimentos e não os sofrimentos dos civis alemães". Termina dizendo que as represalias não somente terminarão com os ataques dos "robots" como tambem, possivelmente, evitaremos maiores horrores no futuro.

Esta madrugada revelou-se oficialmente que, ontem, sábado, aviões pesados Halifax e Stirling do comando de bombardeio da RAF, protegidos por caças, atacaram sem sofrer perdas, os depósitos de abastecimentos para bombas "robots" perto de Watten, na zona do Passo de Calais.

SUPER-"FORTALEZAS...

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

já famosos "B-29" contra o Japão, tendo sido o primeiro levado a efeito à 15 de junho contra as usinas metalúrgicas de Yawata e a grande base naval japonesa de Sasebo, alem de outros objetivos. O ataque de hoje foi concentrado contra as cidades de Anshan e Penhsihu, na area de Mukden, ambas importantes centros industriais da Manchuria. Anshan é um dos mais importantes centros de fabricação de produtos quimicos de importancia vital para o fabrico de munições. Essa cidade é a responsavel pela maior parte da produção de Benzina, Tolueno, Phenol e varios produtos sintéticos, estando ainda colocada em terceiro lugar na produção de lingotes de aço em todo o imperio. Pensihu possue grandes usinas metalúrgicas e fábricas de munições. Somente 4 horas depois de publicado o comunicado do Departamento da Guerra foi que a emissora de Tokio anunciou o ataque dos "B-29", fazendo-o por meio de uma nota bastante suscinta, cujo teor é o que se segue: — "Julho, 29. — Por volta das 2 horas de hoje, os aparelhos norte-americanos efetuaram um ataque contra Anshan e Penhihu, cidades na parte oriental do Mandchukuo. As nossas instalações industriais não sofreram danos, embora os quarteirões residenciais de ambas tenham sido ligeiramente atingidos. De acordo com as primeiras informações aqui recebidas... (seguem-se quatro palavras ininteligiveis)".

Pouco depois chegaram a esta capital as primeiras noticias procedentes "da base das "Super-Fortalezas Voadoras", no ocidente chinês", dizendo que o "raid" contra aquelas cidades mandchús fora levado a efeito por uma formação de 29 daqueles gigantescos aviões, que atacaram os objetivos escolhidos, voando a grande altitude. Esses aviões ergueram vôo das suas bases logo depois da madrugada, e, depois de varias hs. de silencio o radio do avião-chefe emitiu a palavra em código que significava "Bombas despejadas sobre o alvo", dando a entender que os objetivos escolhidos tinham sido alcançados e atingidos.

Todavia, até este momento o Departamento da Guerra não forneceu novos detalhes sobre a operação.

Sensacional declaração

A abadia de Cassino não foi utilizada pelos germânicos com fins militares -- afirma o "Osservatore Romano"

CIDADE DO VATICANO, 29 (U. P.) — O "Osservatore Romano", órgão oficial do Vaticano, publicou hoje uma sensacional declaração dizendo que a abadia de Monte Cassino [illegible]

GOLPES DE VISTA

A guerra no Extremo Oriente

LONDRES, 29 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS) — Há dois anos atrás, os japoneses, conquanto tivessem sofrido os serios reveses de Midway e do mar de Coral, que barraram sua crescente expansão, haviam se estabelecido numa situação que parecia definitiva, firmando-se em posições quase inexpugnaveis no Pacifico Ocidental e nas aguas orientais do Oceano Indico. Desde a baía de Tokio até Rabaul, na Nova Bretanha, e mesmo até Guadalcanal, os nipões tinham ocupado uma serie de ilhas onde era muito facil estabelecer bases de submarinos e de aviões de longo raio de alcance. A costa setentrional da Nova Guiné, segundo todas as aparencias, estava tão firmemente em poder do inimigo que seria quase impossivel desalojá-lo dali. No Oceano Indico, os japoneses tinham ocupado as ilhas Andaman, valioso posto de observação, alem de Sumatra, Java e das demais ilhas da Insulindia, que lhes permitia movimentar os transportes e navios mercantes para onde julgassem conveniente e ao longo das quais podiam fazer escala seus aviões, dirigindo-se à frente de batalha onde houvesse mais necessidade de reforços. Tudo isso conquistara o Japão no espaço de poucos meses, graças às vantagens que lhe haviam conferido a surpresa de seu traiçoeiro ataque e aos intensos preparativos guerreiros que fizera, valendo-se em grande parte das posições favoraveis que possuia no Oriente, com ocupação de diversas ilhas do Pacifico cuja administração lhe fora confiada por mandato da Liga das Nações. E' verdade que não tardou a se revelar o fracasso do verdadeiro objetivo estratégico dos japoneses, que consistia em avançar sobre a India, afim de estabelecer junção com os alemães no Oriente Próximo. Apesar da queda de Singapura, a Grã-Bretanha conseguiu concentrar na India um formidavel Exército, ao mesmo tempo que a investida nipônica para a Australia, — que reforçaria o flanco inimigo para a continuação da ofensiva rumo ao Ocidente — era barrada na Nova Guiné. De qualquer maneira, contudo, parecia que, embora incapazes de fazer junção com os alemães, o que equivaleria a estabelecer a unidade estratégica do "Eixo", que tão graves consequencias traria para os aliados, os japoneses, graças aos grandes êxitos alcançados no Extremo Oriente, tinham ganho a sua propria guerra. Tendo à sua disposição grandes fontes de materias primas e ótimas bases militares, tudo indicava que os japoneses estavam em condições de oferecer uma prolongada e eficiente resistencia aos aliados, quando esses voltassem contra eles o peso de suas armas.

* * *

Não foi preciso, contudo, desviar do Ocidente uma parte do poderio aliado capaz de afetar a luta contra Hitler — que sempre gozou de prioridade nos planos estratégicos das Nações Unidas — para que, depois de detido o impeto ofensivo dos nipônicos, começassem a ser visadas as proprias posições conquistadas, como preparativo lógico do golpe decisivo que será vibrado contra o coração da metrópole japonesa. Os planos para o completo desmantelamento do Imperio japonês entraram em execução bem antes de ser definitivamente esmagado o poderio do "Eixo" na Europa. Presentemente, toda a estrutura defensiva que cobre as rotas marítimas entre o Japão e as ricas e ferteis ilhas e peninsula de que se apoderou tão rapidamente, graças à traição, está sob a direta ameaça das forças aliadas. Avançando a principio de ilha em ilha, e depois por lances muito mais amplos, os americanos penetraram profundamente na linha do inimigo no Pacifico. A ocupação dos "atolls" nas ilhas Marshall e, mais recentemente, a captura de Saipan e de seus aeródromos, colocaram nossos aliados a cavaleiro da rota direta de Tokio a Rabaul. Isolada e ameaçada tanto pelo ocidente como pelo oriente, Truk perdeu quase que inteiramente o seu valor e, depois da desastrosa tentativa de socorrer Saipan, parece muito pouco provavel que a frota de guerra nipônica se aventure de novo a uma batalha a leste das Filipinas e de suas bases na ilha Formosa. Alem disso, outras linhas defensivas japonesas se acham seriamente ameaçadas. Combinando brilhantemente sua ofensiva com as operações das forças do almirante Nimitz no Pacifico central, o general Mac Arthur isolou dois exércitos inimigos nas ilhas Salomão e na Nova Bretanha e um terceiro e possivelmente mais poderoso Exército nipônico se encontra no norte da Nova Guiné, cercado por terra e com as comunicações marítimas cortadas, ao mesmo tempo que um Exército australiano vai apertando o cerco, vencendo as dificilimas condições topográficas e climáticas da região. A medida que essas forças australianas avançam, pelo lado leste, a situação do Exército nipônico vai se tornando desesperadora, uma vez que lhe é impossivel retirar-se para o interior, através das montanhas e das selvas insalubres, e que têm falhado completamente todas as tentativas de abrir caminho para oeste, contornando ou atravessando à força as posições norte-americanas da zona de Aitape. Por outro lado, a linha defensiva inimiga no Oceano Indico está ameaçada pelo oriente e sua extremidade ocidental sofreu há bem pouco rude e inesperado ataque. O bombardeio levado a efeito pelo almirante Somerville contra Sabang, a importante base aerea e posto avançado naval do inimigo ao largo da extremidade setentrional de Sumatra, constituiu, com efeito, uma dolorosa surpresa para os nipões. E a prova é que a reação da força aerea inimiga foi bem debil e que nenhum vaso de guerra japonês foi avistado pela frota atacante. A situação militar do Japão se reflete, aliás, bem visivelmente na seria crise politica que atravessa o país. Tojo se transformou no bode expiatorio, em face dos insucessos que, afinal, são apenas o resultado fatal do erro fundamental do militarismo nipônico e de todos os agressores totalitarios. Seu sucessor, o general Koiso, está condenado ao mesmo fracasso, tendo de se manter na defensiva contra adversarios cujo moral se torná dia a dia mais elevado e cujo poderio material é incomensuravelmente superior ao do Japão.

A nova legislação para o emprego e menção das unidades metrológicas

Esclarecimentos sobre o assunto, do professor Dulcidio A. Pereira

O governo, em recente decreto, modificou a legislação metrológica em vigor. Sobre o assunto, o dr. Dulcidio A. Pereira, professor de Fisica da Escola de Engenharia e atual presidente da Comissão de Metrologia, prestou à imprensa os seguintes esclarecimentos:

— "A Legislação metrológica no Brasil sofreu profundas modificações com os decretos 592, de 4 de agosto de 1938, e 4.257, de 6 de junho de 1938.

Entre os varios dispositivos desses decretos, havia um, consubstanciado no artigo 3º, que proibia nos contratos, bem como nos documentos de qualquer natureza, o uso, emprego, ou menção de unidades diferentes das legais, ressalvadas certas exceções, como, por exemplo, as que se referem a documentos de importação ou as relativas a coisas ou pessoas que existam ou tenham origem em país, onde sejam legais ou toleradas legalmente. A penalidade que o Regulamento impunha era à nulidade automática de todo documento ou transação em que houvesse inobservancia da obrigação acima referida. A Comissão, assim devidamente autorizada pelo Regulamento, fixou a data e de locais para a vigencia do artigo 3º que na capital do país e dos Estados deveria entrar em vigor no dia 1 de janeiro de 1942. As dificuldades oriundas do estado de beligerancia não permitiram que fosse feita a aplicação das citadas disposições metrológicas, a menos que se tivessem de cometer injustiças à vista da severidade que sugeria a nulidade dos documentos ou transações, onde houvesse menção de unidades não legais no Brasil.

Assim pensando, o governo, muito sabiamente, expediu sucessivos decretos, prorrogando a data da vigencia de tais dispositivos. A instabilidade decorrente dessas prorrogações, porem, estava a exigir uma providencia que modificasse a severidade dos decretos, [illegible]

[illegible] sações: quando o objeto se referir à importação, exportação ou outras operações relativas a coisas ou pessoas que existam ou tenham origem num país, onde sejam legais ou toleradas legalmente unidades diferentes ou legais brasileiras; quando ainda se tratar de mercadorias importadas ou destinadas à exportação, bem como, em outros casos fixados pelo Instituto Nacional de Tecnologia; quando se tratar de questão de carater metrológico, cientifico, técnico ou literario; e, finalmente, nos casos especiais em que as circunstancias assim o exijam a juizo da Comissão de Metrologia. Nesses casos de exceção, os principios metrológico estão assegurados, porque a nova lei exige em quase todos eles a inclusão, no proprio texto, ou em anexo, o valor convertivel em unidades legais das grandezas expressas em outras unidades."

ATENUADAS TAMBEM AS PENALIDADES

"Quanto às penalidades aplicaveis aos infratores da nova legislação tambem foram atenuadas, como se depreende da leitura do atual artigo 86: "poderão ser declarados nulos e não produzirão efeito em juizo os documentos ou contratos relativos e transições em que haja inobservancia do disposto no artigo 3º e seus parágrafos, "enquanto não retificados, nos termos do parágrafo único deste artigo". O parágrafo único estabelece o modo de proceder a verificação, que será fazendo constar do documento ou em anexo os valores convertidos em unidades legais das grandezas expressas em outras unidades.

Como se vê, passou-se da nulidade automática do documento ou transação, sem nenhuma operação, para o regime, segundo o qual o documento pode ser declarado nulo mas sempre sujeito à possibilidade de uma retificação reparadora. Mesmo aqueles que, por ignorancia da lei ou por desco- [illegible]

A REVISÃO DO DECRETO 4.257

"A Comissão de Metrologia — continua o prof. Dulcidio — [illegible]

A PRÓXIMA CONFERENCIA METROLÓGICA

[illegible]

INTERPRETAÇÃO DA NOVA LEI

[illegible]

STALIN CONDECORADO

Recebeu a Ordem da Vitoria

MOSCOU, 29 (U. P.) — O marechal Stalin foi condecorado com a Ordem da Vitoria, "pelos excepcionais serviços na organização e execução da ofensiva do Exército Vermelho, que ocasionou a maior derrota do Exército alemão". A condecoração foi entregue pelo presidente do Supremo Conselho Soviético, Michail Ivanovich Kalinin.

Falaram diretamente de Nápoles

NOVA YORK, 29 (A. P.) — A "National Broadcasting Corporation" anunciou que, em combinação com o Departamento de Imprensa e Propaganda (D. I. P.) do governo brasileiro, a sua Divisão Internacional irradiou ontem, sexta-feira, para todo o Brasil, um programa especial em que foram ouvidos varios membros da Força Expedicionaria Brasileira que se acha na Italia, falando todos diretamente de Napoles. Elogiaram o valor e a disciplina do soldado brasileiro, acrescentando que se sentiam orgulhosos de tais homens. Falou tambem a enfermeira brasileira Elza da Conceição Medeiros, a qual se referiu ao modo pelo qual os brasileiros estão trabalhando, lado a lado, com as forças das Nações Unidas, acrescentando, numa expressão que, por suas proprias palavras, resumia tudo: — "A única diferença é dos uniformes".

Tambem usaram do microfone da N. B. C., todos pugnando pela "vitoria proxima", o correspondente de guerra brasileiro Silvio da Fonseca, o sargento Helio Marques Gomes e o cabo Nestor Pereira Josetti.

A luta na China

CHUNG-KING, 29 (U. P.) — O comunicado do comando chinês anuncia que o exército nacional que combate na provincia de Hunan, sob o comando do general Hsieh Yeh, obrigando os japoneses a retroceder ao longo da via ferrea tenazmente disputada ao sul de Hengyang, aniquilou uma força inimiga que ontem havia ficado isolada ao sul de Leyiang, em consequencia da reconquista dessa importante cidade pelos chineses. Em torno de Hengyang, as forças japonesas continuaram durante todo o dia empreendendo ataques de grande intensidade com o fim de aprofundar a cunha introduzida nas linhas japonesas na parte ocidental da cidade, para estabelecer contacto com a guarnição sitiada, que rechaçou varias investidas inimigas.

Repelidos

CHUNGKING, 29 (A. P.) — O alto comando chinês anunciou que as tropas chinesas estão lutando nos suburbios de Tengchung, principal base japonesa do continente, depois de terem capturado as elevações que dominam toda a cidade.

A penetração chinesa nos suburbios de Tengchung realizou-se em seguida à captura de Laifengshan, no sudoeste de Tengchung, que é a última fortificação inimiga poderosa no exterior da cidade.

Varios contra-ataques japoneses foram repelidos pelas tropas chinesas.

Anunciou ainda o alto comando que varias centenas de soldados inimigos foram mortos ou feridos na batalha por Laifengshan e grande quantidade de material de guerra japonês caiu em poder dos soldados chineses. Noutras areas de batalha de Yunnan o oitavo comando anunciou que houve ação de natureza local "quando nossas tropas limparam os focos de resistencia inimigos.

Executado o general Lindemann

LONDRES, 29 (U. P.) — A radio "Nações Unidas" de Alger informa de Estocolmo que o general Lindemann, comandante em chefe da frente do Baltico, que pediu demissão de seu posto há três dias, foi executado.

QUASE EM FLORENÇA...

(Conclusão da 5.ª coluna da primeira página.)

to de combustivel ao sul de Florença — a apenas algumas milhas de distancia.

Apelo de Alexander

LONDRES, 29 (U. P.) — O general Alexander, comandante-chefe das forças aliadas na Italia dirigiu um apelo pela radiotelefonia aos habitantes de Florença pedindo-lhes que "façam todo o possivel para evitar a destruição da cidade". O general acrescentou que a captura da cidade pelas forças aliadas é iminente, acrescentando: "As tropas aliadas aproximam-se de Florença. A libertação da cidade está proxima. Cidadãos de Florença! [illegible]

PAPEL MOEDA EM CIRCULAÇÃO

Eram os seguintes os valores importancia a quantidade das notas de papel-moeda existente em circulação em 30 de junho de 1944:

Quantidades de notas		Valores	CR$	CR$
Emissão do Banco do Brasil			156.220.145,00	
2.432.112 ½		1,00	2.432.112,50	
1.224.750	Cr$	2,00	2.449.500,00	—
36.535.823 ½	Cr$	5,00	182.679.117,50	
36.494.886	Cr$	10,00	364.948.860,00	
28.684.603 ½	Cr$	20,00	573.692.070,00	
10.005.176 ½	Cr$	50,00	500.258.825,00	
12.469.442 ½	Cr$	100,00	1.246.944.250,00	
10.522.855 ½	Cr$	200,00	2.104.571.100,00	
13.094.608 ½	Cr$	500,00	6.547.304.250,00	
1.648.564	Cr$	1.000.00	1.648.564.000,00	
153.112.822 ½				13.330.064.230,00

Havia em circulação:	CR$		CR$
— Em 31 de Julho de 1914	600.340.720,50		1.636.793.612,00
— Em 31 de Dezembro de 1924	2.237.134.332,50	+	870.682.511,00
— Em 31 de Dezembro de 1934	3.107.816.843,50	+	459.326.009,00
— Em 31 de Dezembro de 1935	3.567.142.852,50	+	462.701.984,50
— Em 31 de Dezembro de 1936	4.029.844.837,00	+	502.605.557,00
— Em 31 de Dezembro de 1937	4.532.450.394,00		277.055.435,00
— Em 31 de Dezembro de 1938	4.809.505.829,00		147.644.548,00
— Em 31 de Dezembro de 1939	4.957.150.377,00		215.550.853,00
— Em 31 de Dezembro de 1940	5.172.701.230,00		1.463.903.751,00
— Em 31 de Dezembro de 1941	6.636.604.981,00		1.593.606.761,00
— Em 31 de Dezembro de 1942	8.230.211.742,00		
1 9 4 3 :			
— Em 31 de Julho	9.634.286.043,00	+	404.074.301,00
— Em 31 de Agosto	9.883.265.401,00	+	248.979.358,00
— Em 30 de Setembro	10.084.009.933,00	+	200.744.532,00
— Em 31 de Outubro	10.277.394.774,00	+	193.384.841,00
— Em 30 de Novembro	10.477.057.700,00	+	199.662.926,00
— Em 31 de Dezembro	10.974.666.037,00	+	497.608.337,00
1 9 4 4 :			
— Em 31 de Janeiro	11.023.547.331,00	+	48.881.294,00
— Em 29 de Fevereiro	11.222.031.208,00	+	198.483.877,00
— Em 31 de Março	11.570.955.815,00	+	348.924.007,00
— Em 30 de Abril	12.152.758.954,00	+	581.803.139,00
— Em 31 de maio	12.669.913.244,00	+	517.154.290,00
— Em 30 de Junho	13.330.064.230,00	+	660.150.986,00

Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado

Departamento de Assistencia

LABORATORIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Para atender aos servidores do Estado, o IPASE instalou no Edificio-Sede um laboratorio de análises clinicas, aparelhado com a mais moderna técnica.

E' interessante assinalar a modicidade dos preços contidos na tabela abaixo, modicidade em que se justifica pela finalidade mesma da medida, que é a de prodigalizar aos segurados do IPASE ampla assistencia médica.

(ESTA TABELA ENTROU EM VIGOR EM 1.º DE JULHO, SUJEITA, ENTRETANTO, A ALTERAÇÕES)

	SERVIDORES DO ESTADO
S A N G U E	
Contagem global (leucocitos ou hematias)	Cr$ 13,00
Contagem especifica	Cr$ 15,00
Dosagem de hemoglobina	Cr$ 5,00
Hemograma de Schilling	Cr$ 33,00
Hemograma completo com indices	Cr$ 63,00
Indice de Velez	Cr$ 15,00
Hemosedimentação (gráfico)	Cr$ 23,00
Tempo de coagulação	Cr$ 8,00
Tempo de sangramento	Cr$ 8,00
Tempo de retração do coagulo	Cr$ 8,00
Tempo — calcio	Cr$ 12,00
Tempo — protrombina	Cr$ 12,00
Fragilidade capilar	Cr$ 5,00
Plaquetometria	Cr$ 15,00
Indice anti-hemorrágico	Cr$ 73,00
Pesquisa de Hematozoario	Cr$ 18,00
Dosagem de uréia	Cr$ 15,00
Dosagem de cloretos totais	Cr$ 18,00
Dosagem de cloretos de plasm.	Cr$ 18,00
Dosagem de cloretos globs	Cr$ 18,00
Dosagem de glicose	Cr$ 25,00
Dosagem de creatinina	Cr$ 25,00
Dosagem de calcios	Cr$ 25,00
Reserva alcalina	Cr$ 40,00
Curva glicemina (6 dosagens)	Cr$ 120,00
Reação de Wassermann	Cr$ 13,00
Reação de Kahn	Cr$ 13,00
Reação de Kline	Cr$ 13,00
Reação de Widal	Cr$ 30,00
Hemocultura para germens dos grupos piogénico e tifo-paratifico	Cr$ 30,00
U R I N A :	
Exame completo	Cr$ 20,00
Elementos anormais e sedimento	Cr$ 15,00
Exame microscópico do sedimento	Cr$ 10,00
Pesquisa de um, dois ou três elementos	Cr$ 10,00
Pesquisa de lipoides bi-refrigentes	Cr$ 23,00
Pesquisa do bacilo de Koch	Cr$ 23,00
Exame bacterioscópico	Cr$ 13,00
Exame bacteriológico (cultura)	Cr$ 28,00
Reação de Ascheim-Zondek	Cr$ 70,00
F E Z E S	
Ovelmintosocopia	Cr$ 8,00
Pesquisa de amebas e outros Protozoarios	Cr$ 15,00
Pesquisa do bacilo de Koch	Cr$ 23,00
Diagnóstico diferencial das desinterias bacilares	Cr$ 40,00
E S C A R R O :	
Pesquisa do bacilo de Koch	Cr$ 13,00
Com homogenização	Cr$ 18,00
Cultura para bacilo de Koch	Cr$ 40,00
Inoculação em cobaio	Cr$ 50,00
Pesquisa de pneumococcus	Cr$ 13,00
Pesquisa de cogumelos	Cr$ 13,00
L I Q U I D O C É F A L O R A Q U I A N O	
Punção raquiana	Cr$ 50,00
Exame bacterioscópico	Cr$ 13,00
Exame citológico	Cr$ 18,00
Linfocitometria	Cr$ 13,00
Dosagem de albumina	Cr$ 10,00
Dosagem de cloretos	Cr$ 25,00
Dosagem de glicose	Cr$ 25,00
Pesquisa de globulina (reações de Nonne Appelt, Pandy, Ross Jones e Weichbrodt), cada	Cr$ 10,00
Reação de Wassermann	Cr$ 13,00
Reação de Kahn	Cr$ 13,00
Reação de Takata-Ara	Cr$ 10,00
Reação de benjoim coloidal	Cr$ 18,00
S U C O O G A S T R I C O	
Tubagem gástrica	Cr$ 25,00
Dosagem de ácido cloridrico	Cr$ 12,00
Dosagem de acidez total	Cr$ 12,00
Exame citológico	Cr$ 18,00
Pesquisa de sangue oculto	Cr$ 10,00
Pesquisa de ácido lático	Cr$ 10,00
B I L E	
Tubagem duodenal	Cr$ 75,00
Com exames	Cr$ 90,00
Com cultura	Cr$ 140,00
PUZ — SEROSIDADES — MUCOSIDADES	
Exame bacterioscópico (gonococcus, estreptococcus, bacilo de Ducrey)	Cr$ 13,00
Pesquisa do bacilo de Hansen	Cr$ 16,00
Pesquisa do treponema palidum	Cr$ 18,00
Reação de Rivlata	Cr$ 10,00
F A L S A M E M B R A N A	
Pesquisa do bacilo diftérico	Cr$ 13,00
Exame bacterioscópico (associação fuso-spiralar)	Cr$ 13,00
Cultura para bacilo diftérico	Cr$ 25,00
E S P E R M A	
Vitalidade, morfologia e mobilidade dos espermatozoides	Cr$ 30,00
Exame bacterioscópico	Cr$ 13,00
Espermacultura	Cr$ 35,00

I P A S E, 20-6-944

NOTICIAS DA PREFEITURA

Admissão de extranumerarios para varias Secretarias

Designação para o serviço de construção do Entreposto Geral — Será efetuado amanhã o pagamento do nucleo da Secretaria do Prefeito — Despachos do prefeito — Um aviso aos encarregados de nucleos — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Autorizado pelo prefeito, o secretario geral de Administração mandou incluir, como extranumerarios mensalistas da Prefeitura, nas funções a seguir, os seguintes candidatos: para a Secretaria Geral de Viação: trabalhadores Genesio Zeferino, José Jacinto de Melo, Valdevino Bernardes, Abel Ferreira, Jorge Silva, João Joaquim Labre, João Peres, Enéias Castelo de Azevedo, José Batista de Oliveira, Romualdo Teixeira de Barros, Vivaldo Cunha Mourão, Artur Dias Pinto, Oscar dos Santos, Adorcino Vieira Rangel, Esequiel Moreira Santiago, Daniel Gomes de Oliveira, Benedito Francisco da Silva, Gervasio de Oliveira, Gaudencio Lessa, Nilton Gomes Sampaio, Alceu de Araujo, Horacio Pires da Silva, João Nunes, Acilino de Sousa Ferreira, Justino Alves Bitencourt e Anaclicio Alves Nogueira; para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia: foguistas João Cirino de Sousa, Salvador Tinoco de Oliveira e Olivio Dantas de Barcos; eletricista Guilherme Lacerda Barbosa; enfermeiros João Lopes, Lourival Ferreira dos Santos, Rute da Rocha, Maria Edméia Batista dos Santos, Eleonora Machado da Silveira, Odaléia do Rosario Costa, Raimunda Vieira, Josefina Vitoria Martins, Aurora Ferreira Bonfim, Jenoefa Dángelo Vilar, Graciela Machado Sandim e Matilde Sornay Diacovo; atendente Zilda Cândida de Paiva, Eugenio Viana de Sousa, Maria Nazaré Pinheiro do Nascimento, José Gomes de Oliveira, Nice Ribeiro e Nair Gondim Marinho; trabalhadores Gabriel dos Santos, Manuel Ferreira Dantas, Ester Maria da Silva Alves, Maria Francisca de Magalhães, Herminio Rangel, Jurema de Almeida Rubens Avelino da Silva, Maria Madalena Maciel, Lucas Ramos, Valter de Góis Vasconcelos, Jorge Pereira Cabral, Luiz Vieira da Costa, Estelita Maria da Silva e Berancy Squimber Cardoso; para a Secretaria Geral de Administração, trabalhador Otacilio Fernandes; serventes Adelino Lopes; estafeta Hugo Soares dos Santos; para a Secretaria Geral de Educação: professor de curso Almario Custodio Bittencourt dos Santos; ainda para a Secretaria da Viação, topógrafo Cristiano de Miranda Pinto.

ATO DO PREFEITO

Designação: Em portaria de ontem, o prefeito nomeou o engenheiro Jorge Ernesto de Miranda Schnoor, para, de acordo com o disposto no contrato firmado entre a Prefeitura do Distrito Federal e a firma Servix Engenharia Limitada, orientar e fiscalizar a execução dos serviços de construção do Entreposto Geral de Abastecimento de Gêneros que a municipalidade está construindo na avenida Rodrigues Alves.

Secretaria do Prefeito

PAGAMENTO DE NUCLEO

Será efetuado, amanhã, o pagamento de serventuarios pertencentes ao nucleo 8000, da Secretaria do Prefeito. Os funcionarios devem procurar o sr. Fernando Geraldo, naquela secretaria nesse dia até às 14,30 horas.

Aviso: Comunica-se aos encarregados de nucleo da Secretaria do Prefeito, que os C. P., do mês de julho para o pagamento de agosto, deverão dar entrada no Serviço de Expediente desta Secretaria, de acordo com a seguinte tabela: Lote 1 — dia 31 de julho até às 15 horas; lotes 2, 3, 4 e 5 dia 1 de agosto, até às 12 horas; lotes 6, 7 e 8, dia 2, até às 12 horas. — A não observancia na entrega dos CP. nos dias determinados na tabela acima acarretará o atraso do pagamento.

DESPACHOS DO PREFEITO

Da secretaria do prefeito: Lucilia Amorim Lemos — Arquive-se em cumprimento do despacho proferido pelo sr. presidente da República; Oficio 272 do Departamento de Parques, Oficio 30 do sr. procurador geral e Oficio 207 da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Autoriza, obedecidas as prescrições legais; Oficio 140 do Juizo de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Publica, Oficio 2710 da Estrada de Ferro Central do Brasil, Oficio 25641 da Confederação Nacional da Industria, Oficio 716 da Administração do Porto do Rio de Janeiro e War Depatment - United States Engineer Office — A Secretaria de Viação; Oficio 607 do Instituto Nacional do Mate, Imperial Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro e Oficio 72 do Ministerio das Relações Exteriores — Ao D. F. S.; Imperial Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro, Oficios 10768, 10788, 10797, 10799 e 10801 do Conselho Nacional do Petroleo — Ao Departamento de Fiscalização; Fundação Casa do Estudante do Brasil, Ernesto Dias Loureiro e Wellington Perissé Bastos — A Secretaria do prefeito; Bell Rehfisck, Oficio 32 do Procurador Geral, Natalina Costa — A Secretaria de Finanças; Oficio 32 da Comissão de Mudança e Instalação do Arquivo Geral da Prefeitura — A Secretaria de Educação; Alfredo da Costa Leite — A Secretaria de Administração; Ramos Cardoso & Cia. Ltda. — A Secretaria de Viação para informar; Morador à rua Karol n. 15 — A Secretaria Geral de Educação e Cultura para informar; Oficio 132 do Tribunal de Apelação — A Secretaria de Administração; Eurico de Siqueira Batista — Ao Departamento de Concessões; Fundação Osorio — Dada a benemerencia da instituição requerente, concedo a prorrogação de noventa dias no prazo da intimação para as obras; Oficio 455 do Serviço de Abastecimento Metropolitano — A Secretaria de Saude para informar; Vicente Datoli — Deferido, em face do parecer do Ministerio da Justiça; Oficio 1099 da Estrada de Ferro Central do Brasil — Ao sr. secretario geral de Viação; Oficio 3041 da Coordenação da Mobilização Econômica — Aguarde-se; Associação das Damas de N. S. Auxiliadora — A mudança das instalações de natureza varia, da Quinta da Boa Vista, por motivo das obras do Jardim Zoológico, não permite a solução favoravel do presente pedido — Arquive-se.

DESPACHOS DO SECRETARIO DO PREFEITO

Antonio Rodrigues — Deferido, de acordo com as informações.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato da secretario geral — Remoções — Foi removido da Secretaria Geral de Administração para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia, o oficial administrativo Silvio Dias da Silva.

Despachos do secretario geral — Leila da Cunha e Ielve da Cunha Mario Braz da Cunha e Murilo Portelinha de Oliveira — Faça-se o expediente de exclusão, a pedido, nos termos da Resolução n. 2 de 1944; Lio Cesar Rodrigues Lopes — Considere-se o requerente licenciado para tratar de interesses particulares no periodo de julho. [illegible]

mento do Pessoal; Eduardo Martins Junior — Fixados em Cr$ 8.090,00 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal; Elias José de Oliveira — Relacione-se, à vista das informações prestadas, a presente despesa de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) para pedido de abertura de crédito; Alvaro de Sousa Gomes — Relacione-se à vista das informações prestadas, a presente despesa de Cr$ 922,50 (novecentos e vinte dois cruzeiros e cinquenta centavos), para pedido de abertura de crédito; Carlos Soares Pereira — Relacione-se, à vista das informações prestadas, a presente despesa de Cr$ 754,80 (setecentos e cinqueta e quatro cruzeiros e oitenta centavos), para pedido de abertura de crédito; Joaquim Soares da Rocha — Relacione-se a presente despesa de Cr$ 100,00, à vista das informações prestadas para pedido de abertura de crédito; Aterio Franco Moreira — Relacione-se à vista das informações prestadas a presente despesa de Cr$ 50,00, para pedido de abertura de crédito; José da Fonseca Ribeiro — Relacione-se, à vista das informações prestadas, a presente despesa de Cr$ 50,00, para pedido de abertura de crédito; Francisco Correia — Relacione-se, à vista das informações prestadas, a presente despesa de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) para pedido de abertura de crédito.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Serão pagos amanhã os pedidos de empréstimos referentes às seguintes matriculas: 41541 — 297 — 20864 — 3399 — 15250 — 40652 — 19411 — 40011 — 11234 — 3129 — 22672 — 1543 2286 — 1197 — 27624 — 13154 — 23955 2299 — 450 — 7580 — 40499 — 26855 21729 — 23474 — 29871 — 41277 — 22813 — 17587 — 10202 — 8902 — 28033 — 21236 — 20088 — 788 — 4221 17635 — 4844 — 23707 — 9053 — 13582 — 21488 — 26135 — 2291 — 16701 28215 — 21020 — 22770 — 25450 — 4575 — 16142 — 24094 — 13706 — 19570 — 4063 — 42035 — 9591 — 13885 18635 — 41058 — 11630 — 8860 — 16669 — 14040 — 15932 — 331 — 26682 22597 — 13178.

Aviso — As propostas anunciadas e não recebidas serão canceladas.

Altino Rodrigues dos Santos, matricula 23794, apresente com urgencia contra-cheque de janeiro a junho de 1944;

José da Silva e Souza, matricula 5517, compareça com urgencia para tratar de assunto de seu interesse.

Reginaldo Ferreira dos Santos, matricula 25198, apresentar com urgencia contra-cheque de janeiro de 1943 a junho de 1944;

Sebastião Caetano da Rosa, matricula 15152, apresentar com urgencia contra-cheque de abril e maio de 1944.

Propostas em exigencia — Democrafciano de Sousa e Silva — Mat. 3927 — Apresente os contra-cheques de março a junho de 1944;

Artur da Costa Ribeiro — Mat. 2364 — Apresente os contra-cheques de 1943.

Rosa Nina de Medeiros — Mat. 40805 — Nada há a restituir.

O aniversario do Hospital Jesús

Transcorre hoje o 9.º aniversario do Hospital Jesús. A data será comemorada com a celebração de missa votiva, às 9 horas, oficiada pelo cônego Olimpio de Melo que fará igualmente a benção do altar e crucifixos oferecidos pelo sra. Henrique Dodsworth. Como parte ainda das comemorações será inaugurado o Serviço de Alergia, o primeiro a ser instalado em hospital do Governo nesta capital.

Montepio dos Empregados Municipais

Pagamento de Pensões — Serão pagas no dia 31 de julho, segunda-feira, as pensões cujos números de inscrição terminem em 1 ou 2.

Isenção de impostos para os novos hotéis

Decreto-lei dispondo sobre a concessão de favores fiscais aos estabelecimentos do gênero que se construirem no territorio nacional, nos próximos cinco anos

Concedendo favores fiscais aos novos hotéis o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Aos hotéis que se construirem no territorio nacional no prazo de cinco anos, contado da data da publicação deste decreto-lei, será pelos poderes competentes, concedida isenção do pagamento dos impostos federais, estaduais e municipais que gravarem as respectivas construções e durante dez anos — dos que incidirem sobre esse ramo de negocio.

Art. 2.º — Aos materiais importados para as construções a que se refere o artigo anterior, será concedida, desde que não exista similar nacional, isenção de direitos de importação para o consumo e demais taxas aduaneiras.

Parágrafo U'nico — Para a concessão desses favores, serão observadas as formalidades prescritas no decreto-lei número 300, de 24 de fevereiro de 1938.

Art. 3.º — As aquisições de terrenos, realizadas no prazo fixado no artigo. 1.º, e destinados à construção imediata de hotéis, ficarão isentas do pagamento do imposto de transmissão de propriedade.

Parágrafo U'nico — Os adquirentes de terrenos nas condições estipuladas neste artigo, que, no prazo de doze meses, da data da aquisição do terreno, não derem entrada, na repartição competente, aos pedidos de licenciamento das obras de construção, ficarão obrigados ao pagamento das importancias correspondentes às isenções de que se beneficiaram.

Art. 4.º — Para que possam gozar das vantagens previstas neste decreto-lei, os hotéis a serem construidos deverão ter, alem das peças obrigatoria e normais em edificios dessa natureza, quartos com sala de banho privativa nas seguintes quantidades minimas: Rio de Janeiro (DF) e São Paulo (capital), 200 quartos; Porto Alegre, Curitiba, Niterói, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, e Belem 80 quartos; nas demais capitais e no interior de qualquer Estados, 40 quartos, com 20 salas de banho e privativas.

Parágrafo U'nico — Para as estações balnearias e as estancias hidro-minerais e climatéricas observar-se-á o minimo de 80 quartos com sala de banho privativa.

Art. 5.º — Ao uso dos edificios construidos nos termos deste decreto-lei, para finalidade diferente da que nele se prevê, antes de decorrido o prazo de quinze anos de utilização efetiva dos mesmos hotéis, procederá sempre autorização dos poderes competentes e previo ressarcimento das importancias de todos os impostos e taxas que não tiverem sido, em tempo, cobrados.

Art. 6.º — Aos hoteis existentes no país ou em construção e, tambem, aos que se adaptarem convenientemente, inclusive quanto as condições de capacidade e conforto, poderão ser, a criterio das autoridades competentes, a partir da data em que estas se manifestarem favoravelmente, estendidos os favores previstos no art. 1.º "in-fine", deste decreto-lei.

Art. 7.º — Dentro do prazo de 90 dias, contado da data da publicação deste decreto-lei, os Estados submeterão à aprovação do presidente da República, por intermedio dos respectivos Conselhos Administrativos, os projetos de diplomas legais necessarios a execução das medidas previstas neste decreto-lei.

Parágrafo U'nico — Aos municipios das capitais, fica marcado o mesmo prazo para apresentação dos competentes projetos de lei aos Conselhos Administrativos; para os demais municipios, o prazo é de trinta dias, a contar da data em que a concessão de favores prevista neste decreto-lei for requerida por pessoa ou entidade idonea.

Art. 8.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Assim fala o radio de Berlim

(29 de Julho de 1944)

CAÇA AOS EMBUSCADOS

O locutor do Spree que ontem anunciou aos seus ouvintes o primeiro decreto promulgado por Goebbels na sua nova função de "Plenipotenciario do Reich", deve ter-lhes proporcionado com isto um amargo desapontamento.

Prometera-lhes providencias enérgicas para restabelecer as frentes, melhorar o moral e assegurar a vitoria. E o que agora proclamou era apenas uma mobilização de pessoas que, em vez de trabalhar, se contentavam com uma aparencia de trabalho e, por relações de familia ou por outras ligações sabiam escapar ao trabalho obrigatorio.

O nosso mariola frisou enfaticamente que todos esses malfeitores se não cumprissem o seu dever patriótico até o dia 15 de agosto seriam gravemente castigados.

Há nisso uma revelação e uma ilusão. O que o tragalhadansas berlinense nos revelou é o fato de existirem no Terceiro Reich numerosas pessoas (se fossem poucas nem valeria a pena ocupar-se delas) que gozam de uma proteção suficiente para isentá-las das obrigações da lei. Devem ser nazistas. Pois é inverossimel serem protegidos os inimigos do regime. Estamos satisfeitos com isto.

Mas por outro lado é uma ilusão a crença de poder ganhar a guerra com tal caça aos embuscados. Estes que até agora, durante quase cinco anos, souberam furtar-se de qualquer contribuição para o esforço bélico, dificilmente conseguirão conjurar a catástrofe que se aproxima.

E assim a providencia tão elogiada pelo nosso bamba não passa de uma confissão do malogro.

SPECTATOR

AVISOS FÚNEBRES

Major Luis Nery de Andrada

Jacy Machado de Andrada e filhos, familias Pereira de Andrada e Machado comunicam o falecimento de seu idolatrado esposo, pai, sobrinho, primo, genro e cunhado, major Luis Nery Andrada e convidam para acompanhar seu enterro que sairá às 16 horas da rua 24 de Maio 540 para o Cemiterio de S. Francisco Xavier.

Coronel Alexandre José Gomes da Silva Chaves

1.º ANIVERSARIO

Marita, Ainio, Demerval e Alerita Chaves convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa do 1.º aniversario da morte do seu saudoso esposo e pai, a ser realizada no dia 31, segunda-feira, no Altar Mór da Igreja de S. Francisco de Paula, às 9 horas.

Abigail da Rosa Pillar

1.º ANIVERSARIO

Dr. Othon Piller e as familias Pillar e Manoel Francisco da Rosa convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversario do passamento de sua esposa, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima Abigail da Rosa Pillar, que fazem celebrar no dia 1.º de agosto, terça-feira, às 10 horas, na Igreja da Lampadosa.
Antecipam agradecimentos.

MISSA VOTIVA

D. Alice do Amaral Peixoto

A Associação das Violetas de São Vicente de Paulo, comemorando o aniversario natalicio de sua Presidente de honra Da. Alice do Amaral Peixoto, fará celebrar por seu assistente eclesiástico D. Joaquim Mamede, na Igreja do Carmo, amanhã, dia 31, às 10,30 horas, missa festiva, para a qual convida suas associadas, os parentes e amigos da homenageada.
Rio, 30 de Julho de 1944.

Ermelinda de Freitas Guimarães

AGRADECIMENTO

Joaquim de Freitas Guimarães, filhos e demais parentes de sua bondosa e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó Ermelinda, penhorados agradecem as condolencias e homenagens prestadas à sua memoria, por cartas, telegramas, no enterramento e missas de 7.º e 30.º dia.

Arminda Nunes Duarte Silva

(NININHA)

Adelina Duarte Silva, Nestor Duarte Silva e senhora, Mario Duarte Silva e senhora e Sophia Nunes de Azevedo Costa, penhorados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua bonissima e inesquecivel mãe, sogra e irmã ARMINDA NUNES DUARTE SILVA e convidam para a missa que, pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada segunda-feira, 31, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria.

Dr. Cornelio Goulart Villela Bueno

Sua familia, reconhecida a todos que a confortaram no doloroso golpe que sofreu com a perda de seu idolatrado chefe, convida, uma vez mais, parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, manda rezar no altar mór da Catedral Metropolitana, terça-feira próxima, às 10 1|2 horas.

LAURINDA CERDEIRA BORDALLO

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco Maria Bordallo, filhos, noras, genro, irmão e netos agradecem profundamente as manifestações de pesar recebidas com o falecimento de sua querida LAURINDA CERDEIRA BORDALLO e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 31, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares (à rua 1.º de Março). A familia antecipadamente grata pede dispensa de pêsames.

Francisca Emilia Vianna Fontenelle

(CHIQUINHA)

Cap. de Mar e Guerra C. A. Francisco de Araujo Reis Vianna, Dr. Jorge Dyott Fontenelle, Dr. Vital Dyott Fontenelle, Anna Luiza Fontenelle Pereira de Souza e seu marido Gastão Pereira de Souza, Americo Dyott Fontenelle, Maria Adolphina Dyott Fontenelle e Coronel Henrique Dyott Fontenelle e suas familias convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufragio da alma de sua bonissima mãe, sogra, avó e bisavó, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, na próxima terça-feira, 1 de agosto, às 11 horas. Antecipadamente agradecem.

DR. AMÉRICO LASSANCE

(Membro do Conselho Consultivo do I. A. P. I.)

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, pelo seu Conselho Consultivo da Presidencia e Administração Central, convida os parentes e amigos do dr. AMÉRICO LASSANCE para assistirem a missa de 30.º dia, que fará celebrar, em sufragio da sua alma, no dia 31 de Julho corrente (segunda-feira), às 11 horas, no altar mor da Igreja de São José.

EMMANUEL CORRÊA DE ARRUDA

CADETE DO AR

1.º ANIVERSARIO

Seus pais (ausentes), irmãos, cunhados e sobrinhos, ainda consternados com o doloroso transe por que passaram, com o desaparecimento prematuro, no cumprimento do dever, do seu idolatrado e inesquecivel EMMANUEL, convidam os demais parentes e amigos para assistirem o culto em sua memoria, no próximo dia 30, domingo, às 10,30 horas da manhã, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo, 258, antecipando seus agradecimentos.

CLOVIS BEVILAQUA

7.º DIA

Amelia de Freitas Bastos e filhos agradecem penhoradas as pessoas que a confortaram na grande dor que sofreram com a irreparavel perda de seu estremoso chefe e convidam-nas para a missa que será realizada no dia 1.º de Agosto, terça-feira, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Dr. Carlos Edmundo Amalio da Silva

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO faz celebrar exéquias solenes, no dia 31 de julho, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, por intenção de seu pranteado diretor DR. CARLOS EDMUNDO AMALIO DA SILVA e convida para esse ato os parentes e amigos do extinto.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Amazonas

DISTRIBUIÇÃO DE VITAMINAS

MANAUS, 29 (A. N.) — O Departamento de Saude do Estado iniciou a distribuição de vitaminas nos diversos grupos escolares da capital.

Ceará

INSTALADO O HOSPITAL COLONIA "OLIVIO CAMARA"

FORTALEZA, 29 (Asapress) — Foi instalado, hoje, o Hospitall Colonia "Olivio Câmara", localizado no sitio "Boa Vista", distante alguns quilómetros desta capital, e destinado ao tratamento de debeis mentais em condições de trabalho.

Rio Grande do Norte

ASSUMIU O COMANDO

NATAL, 29 (A. N.) — Assumiu o comando do Destacamento de Natal o general Mario Ramos. O comando foi passado pelo coronel Nilo Sucupira, comandante do 16.º Regimento de Infantaria, tendo comparecido ao ato altas autoridades civis e militares brasileiras e norte-americanas.

REORGANIZAÇÃO DO APARELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

— Foi instalada no Palacio do Governo a Comissão do Dasp, que a convite do governo veio cooperar na reorganização do aparelho administrativo do Estado. A comissão é composta de um coordenador dos trabalhos e de três assistentes.

Paraiba

TRADICIONAIS FESTEJOS

JOÃO PESSOA, 29 (A. N.) — Iniciaram-se hoje, nesta capital, os tradicionais festejos em homenagem à Nossa Senhora das Neves, padroeira da cidade.

Pernambuco

AVIARIO

RECIFE, 29 (Press Parga) — Foi inaugurado, ontem, mais um aviario na Granja Cruzeiro do Sul, criada para abastecimento das forças armadas brasileiras e americanas aqui aquarteladas, com capacidade para 25.000 galinhas.

Sergipe

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

ARACAJU, 29 (Asapress) — Será instalada, hoje, a Cooperativa de Consumo dos funcionarios públicos de Sergipe, organização essa que conta com o apoio do interventor Maynard Gomes.

Baía

PREPARATIVOS PARA A FEIRA DE AMOSTRAS DO ESTADO

BAÍA, 29 (A. N.) — Prosseguem, ativamente, os preparativos para a inauguração aqui, no próximo mês de novembro, da primeira exposição da Feira de Amostras da Baía. O certame contará com o patrocinio do governo do Estado, esperando-se que façam parte da mesma Pernambuco, Sergipe, São Paulo, Minas, Estado do Rio e Distrito Federal.

Espírito Santo

ASSALTO A DINAMITE

VITORIA, 29 (Press Parga) — Informam de Afonso Claudio, neste Estado, ter ocorrido, nos últimos dias do mês de junho próximo findo, um audacioso assalto à sede da Prefeitura local, sendo, para isso, utilizada grande quantidade de dinamite. Cerca das quatro horas da madrugada, a população foi despertada por uma violenta explosão. Como, logo depois, não se ouvisse mais nenhum estrondo, nem mesmo qualquer ruido suspeito, todos voltaram aos seus leitos. Às 11 horas, entretanto, ao entrar na Municipalidade o primeiro funcionario, notou este estar o cofre forte completamente desmantelado, encontrando-se pelo chão ressiduos de dinamite. Curioso é que o ladrão, esperando achar milhares de cruzeiros, provenientes da arrecadação de impostos, levou, apenas, setecentos cruzeiros, destinados à compra de estampilhas. Salienta-se que não é a primeira vez que se verifica um assalto dessa natureza. No municipio de Castelo, não faz muito, registrou-se idêntica façanha, conseguindo os larapios carregar grandes somas em dinheiro de uma casa bancaria.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 29 (Do correspondente) — Continua em péssimo estado de conservação a rodovia de São Gonçalo, no trecho de Don'Ana a Gonçalo, sem que até agora tivesse sido tomada qualquer providencia, apesar das inúmeras reclamações.

NOTICIAS DE MACAÉ

MACAÉ, 29 (Do correspondente) — Realizaram-se, hoje, grandes festividades comemorativas do 131.º aniversario deste municipio.
Em homenagem à data o comercio não funcionou.

São Paulo

CASAS PARA OS INDUSTRIARIOS

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — A Prefeitura concedeu licença para a construção de 72 predios, que serão edificados pelo IAPI, na Mooca. Esses edificios serão para aluguel e possuirão 580 apartamentos modernos, dez armazens e um clube.

Santa Catarina

INAUGURAÇÃO DE UM GRUPO ESCOLAR

FLORIANÓPOLIS, 29 (Asapress) — No próximo dia 6 de agosto o interventor comparecerá ao municipio de Tubarão, onde inaugurará o Grupo Escolar D. Joaquim Domingues.

Rio Grande do Sul

EM LAGOA VERMELHA O INTERVENTOR DO ESTADO

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — Informam de Lagoa Vermelha a chegada ali do interventor Ernesto Dorneles, do comandante da Região Militar, general Salvador Cesar Obino, dos secretarios da Agricultura e de Obras Públicas.

Minas Gerais

PENICILINA EM PÓ

BELO HORIZONTE, 29 (Press Parga) — O avião da carreira da Panair trouxe, hoje, para esta capital, a primeira remessa regular de penicilina em pó, constante de treze ampolas. Acrescenta-se que o dr. Julio Soares foi o primeiro médico a ministrar a penicilina no tratamento da Sinosite.

Mato Grosso

PROTEÇÃO À INFANCIA ABANDONADA

CUIABÁ, 29 (Press Parga) — O Abrigo do Bom Jesús, que tem o patrocinio da sra. Julio Muller, vai instalar o Departamento de Proteção à Infancia Abandonada.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI. — Permanente. — No Museu N. de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

EXPOSIÇÃO MODERNA. — Permanente. — Composta de obras de Rulcão, Goeldi, Hob, Marcier, Van Rogger e Vieira da Silva. Rua Senador Dantas n.º 55, 1.º andar.

ARMANDO VIANA. — Encerra-se amanhã, no salão nobre do Palace Hotel.

ARTISTAS PARANAENSES. — Na sobre-loja do edificio da Associação dos Empregados no Comercio.

EXPOSIÇÃO DE ARTE MODERNA. — No Museu N. de Belas Artes.

LEVINO FANZERES. — Na rua do Ouvidor, n.º 86.

PEDRO ANTONIO. — Inaugura-se no dia 1.º de agosto próximo, às 18 horas, no Museu N. de Belas Artes.

EMERIC MARCIER. — Inaugurou-se ontem, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

ISRAEL ROA E HAROLDO DONOSO. — Sob os auspicios do embaixador do Chile, terá lugar terça-feira próxima, no salão nobre do Palace Hotel, a cerimonia da abertura da exposição de pintura dos artistas chilenos Israel Roa e Haroldo Donoso, atualmente nesta capital em missão de intercambio intelectual e artistico. O primeiro se apresentará com vinte aquarelas e o segundo, com vinte "gouaches".

Curso de doenças nervosas

No próximo dia 9 de agosto, encerrar-se-ão as inscrições para o curso de extensão universitaria de neurologia do dr. Austregésilo Filho, chefe do Serviço de Doenças Nervosas do Hospital S. Francisco de Assiz.

Serão conferencistas, no curso, os professores Austregésilo, Fróis da Fonseca, Henrique Roxo, Deolindo Couto, Colares Moreira, Antonio Melo, J. R. Portugal, etc. A aula inaugural, que será no dia 10, às 10 horas da manhã, no Pavilhão Miguel Couto, da Santa Casa, será realizada pelo professor Austregésilo (pai). Esta aula inaugural será a primeira que o professor Austregésilo pronunciará depois que foi eleito professor emérito.

As inscrições, que serão gratuitas, poderão ser feitas na Reitoria da Universidade, no edificio Ouvidor, 6.º andar.

Escola Técnica Nacional

CURSO RÁPIDO DE APERFEIÇOAMENTO DE ARTES GRAFICAS

Será apresentado no dia 1 de agosto um requerimento ao diretor da Escola Técnica Nacional, pleiteando que tenha prosseguimento nesse estabelecimento o Curso Rápido de Aperfeiçoamento de Artes Gráficas, uma vez que em 1943 funcionou normalmente o primeiro ciclo e até a presente data não se iniciaram ainda as aulas do segundo ciclo.

Nesta redação, encontra-se, até amanhã, das 16 horas em diante, à disposição dos interessados, isto é, dos alunos que cursaram em 1943 o primeiro ciclo do referido Curso, o requerimento, afim de receber as respectivas assinaturas.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou fossem registrados os diplomas dos quimicos industriais Washington Moura de Amorim, Álvaro de Lara Campos; os engenheiros civis Leônidas Lopes de Borio, Ladislau Lobos, Carlos Guilherme Max Schubert, Carlos Luiz Luck, Humberto Lemos Lopes, Wilson Lobato Martins, Adolfo Ribeiro Montes, Rômulo Cruz Franchini, Mario Jullien Schilling; das enfermeiras obstétricas Herminia Botta, Silvia Coelho Matos, Amancia Cesar de Oliveira, Edelquiria Morais Pires; da enfermeira Arlete dos Santos Garcia; dos farmacêuticos Elza Pinto de Figueiredo, Braz Troisio Fonseca; do veterinario Péricles João Martino; do doutor em medicina João Mayrink Monteiro de Andrade; dos médicos Antonino Barbosa Reis, Gilberto Surreaux Sicunck, Aguinaldo Quaresma, Decio Amaral Filho, Florival Francisco de Jesús, Ernani Fernandes Cardoso, Osmar Ferreira Pinto, Benedito de Oliveira Carvalho; dos cirurgiões-dentistas Claudio Miranda Carvalho, Coluta Gondim Meira do Castro, Maria da Gloria de Andrade Moreira, Telma Teive Teixeira, José Azevedo Martins, Arnaldo Laffitte Stier, Ednir Bezerril Fontenelle, Helio Bandeira de Melo; dos bacharéis Augusto Godói, Helios Antonio Coqueiro, Ubirajara Gomes de Melo, Francisco de Sousa Fontes, Astolfo Pio Monteiro da Silva, Beila de Castro Andrade, Benedito Jacinto Faleiros, Rubens de Azevedo Marques, Paulo de Albuquerque, José Jereissati, Orestes Bianco Dasessa, Brasil Pinheiro Machado, Lineu Rodrigues de Carvalho, Gilberto Vicente de Carvalho, Arno Odebrecht, Leda Maria de Albuquerque, Renato Ceppuer Dutra, Manuel Gomes Maia, Leônidas Macafelli, Joaquim Henrique Coutinho, Antonio Loureiro Salazar, Raimundo Publio Bandeira de Melo, José Sevá, Svinglio Ferreira, Maria Cândida Carvalho Vergueiro, Esequiel Ribeiro Guimães Filho, Almir Tavares, José Maria Gomes de Matos, Oscar José Muller, José Antonio de Morais Sales; do licenciado em ciencias econômicas Vitor Tabbal; da licenciada em piano Maria Lucia Franco da Silva; dos licenciados em Geografia e Historia Miriam Gulomar Gomes Coelho, Diógenes Viana Guerra, Maria Aparecida Junqueira; da licenciada em ciencias econômicas Jatir Guerressem, Clodomiro Alvarenga, José Pinto de Oliveira, Valdir Viana de Amorim, Alfredo Cinci e João Mataumoto.

As Delegações de Controle junto às entidades autárquicas

O presidente da República assinou um decreto-lei determinando que a chefia das Delegações de Controle junto às entidades autárquicas será exercida pelo funcionario representante do ministerio a que estiverem vinculadas.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

DIRETORIO ACADÊMICO

Avisos — 1) O presidente resolveu na reforma dos Estatutos e, de acordo com a Diretoria, criar uma associação atlética na Faculdade. Suas iniciais serão: A. A. F. C. E. R. R. J.

2) Comunica ao corpo discente que tem havido reuniões, diariamente, a partir de 17 horas, no Sindicato dos Economistas, com as delegações dos Estados.

3) — Foi nomeado para o cargo de 1.º secretario o colega Fausto de Sousa Ferreira, em virtude de ter sido convocado o anterior.

Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado

Laboratorio de Análises Clínicas

Já se acha em pleno funcionamento no 5.º pavimento da sede o Laboratorio de Pesquisas Clinicas do IPASE, aparelhado para efetuar quaisquer exames e sob orientação técnica de profissionais competentes.

Dele poderão se utilizar, mediante pagamento de módicas taxas, todos os servidores do Estado que, embora sob cuidados de medicos particulares, provem sua qualidade de contribuintes do mesmo Instituto e apresentem, subscrito por médico, o pedido do exame desejado. Como prova de contribuinte serão exigidos carteira de identidade ou funcional, e o contedo do cheque de pagamento.

A tabela discriminativa do custo dos referidos exames foi publicada no Diario Oficial de 20 do corrente e divulgada na página 6 deste numero.

NOTICIAS DA MARINHA

Homenagem ao Visconde de Inhauma

No Rio, o superintendente do SNAAPP — Reunião no Clube Naval — Chegou um ajudante de ordens da Marinha de Portugal — Outras notas

A nossa Marinha de Guerra prestará, amanhã, homenagem à memoria do visconde de Inhauma, mandando uma comissão de oficiais depositar no tumulo daquele ilustre almirante, no cemiterio de São Francisco Xavier, uma palma de flores.

NO RIO O SUPERINTENDENTE DO SNAAPP

A esta capital chegou, ontem, pelo avião da Panair do Brasil, procedente de Belem do Pará, o comandante Antonio Rogerio Coimbra, superintendente do SNAAPP (Serviços de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará). O referido oficial da nossa Armada vem ao Rio a serviço daquela organização autárquica.

REUNIÃO NO CLUBE NAVAL

Os socios do Clube Naval estão sendo convidados a se reunirem em assembléia geral ordinaria (1.ª convocação), amanhã, às 17 horas, para discussão e votação do relatorio e parecer do Conselho Fiscal.

CHEGOU UM AJUDANTE DE ORDENS DA MARINHA DE PORTUGAL

Procedente de Lisboa, via Belem do Pará, chegou, ontem, pelo avião da Panair do Brasil, o comandante Henrique dos Santos Tenreiro, ajudante de ordens do ministro da Marinha de Portugal, acompanhado de sua esposa, sra. Elisabete Mendonça Marques Tenreiro e de seu sogro, o banqueiro brasileiro sr. José Maria Mendonça Marques, presidente do Banco Moreira, da capital do Pará.

CENTRO DOS OFICIAIS DA MARINHA MERCANTE

A proposito dos acidentes verificados com o navio-auxiliar "Vital de Oliveira" e a corveta "Camaquã", o Centro dos Oficiais da Marinha Mercante enviou o seguinte telegrama ao ministro da Marinha:

"Exmo. sr. almirante Aristides Guilhem, DD. ministro da Marinha. Ministerio da Marinha. — Nesta. — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exa. que o Conselho Diretor do Centro dos Oficiais da Marinha Mercante resolveu em reunião ontem realizada fazer constar em ata um voto de pezar pelo desaparecimento dos dignos oficiais e tripulantes do N. A. "Vital de Oliveira" e da C. V. "Camaquã", verificado no cumprimento do dever, bem assim como, por meu intermedio, fazer sentir a v. exa. o profundo pezar por esta irreparavel perda para a nossa Armada, da qual é v. exa. tão digno chefe. Atenciosamente, Nilo de Sousa Pinto, presidente interino".

EFEMERIDES NAVAIS

DIA 30

1826 — Trava-se o combate de Lara-Quilmes, no qual tomaram parte os seguintes navios: brasileiros — fragata "Niterói", corvetas "Maria da Gloria", "Itaparica", "Maceió" e "Liberal", brigues "Caboclo", "Pirajá" e "29 de Agosto" e escuna "Leal Paulistana"; argentinos — fragata "25 de Maio", brigue-barca "Congresso", brigues "Independencia", "Republica", "Balcarce" e "Oriental-Argentino" e escunas "Rio" e "Sarandi".

* * *

1834 — Assume a direção dos negocios da Marinha o general Antero José Ferreira de Brito.

* * *

1859 — Sossobra na barra da Laguna o brigue "São José".

* * *

1932 — E' incorporado à esquadra e classificado como navio-auxiliar o antigo rebocador "Times", da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

* * *

1938 — E' incorporado à esquadra o navio "Potengi".

DIA 31

1646 — Chegam a Recife dois navios da esquadra do almirante van Trappen Banckert, que vinha em socorro dos holandeses no Brasil.

* * *

1808 — Nasce em Lisboa Joaquim José Inacio (Visconde de Inhauma).

* * *

1858 — Aporta em Recife a canhoneira "Araguaia", construida em Plymouth.

* * *

1865 — O rebocador "Uruguai" e dois lanchões, armados às pressas, põem a pique varias canoas paraguaias e interceptam as comunicações entre as forças de Estigarribia e Duarte.

* * *

1886 — E' lançada ao mar a canhoneira "Carioca" construida pelo Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro.

* * *

1938 — Falece no Rio de Janeiro o capitão de mar e guerra, médico, dr. Guilherme Ferreira de Abreu.

Pedra fundamental

Realizou-se, na manhã de ontem, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do futuro edificio - sede do Sindicato dos Empregados no Comercio, à rua André Cavalcanti. Achavam-se presentes o presidente do Instituto dos Comerciarios, sr. Nelson Fernandes, o representante do diretor do D. N. T., sr. Jaime Batalha, presidentes desses Sindicatos e numerosos classistas. Varios oradores se fizeram ouvir, inclusive o sr. Cupertino de Gusmão, presidente do orgão da classe.

Noticias de Portugal

TREMOR DE TERRA

LISBOA, 29 (A. P.) — O Observatorio de Coimbra registrou um ligeiro tremor de terra às 00,17 e com um epicentro de 9.220 quilômetros.

PRESENTE OFERECIDO AO CARDIAL CEREJEIRA

LISBOA, 29 (A. P.) — A população de São Tomé ofereceu ao Cardial Patriarca uma barra de ouro pesando cerca de oito quilos em recordação de sua visita à Colonia onde benzeu a primeira imagem do Sagrado Coração de Maria chegada à Africa.

SEM BAIXELA PARA SERVIR OS HÓSPEDES ESPECIAIS

LISBOA, 29 (A. P.) — O "Diario de Lisboa" revelou que desde que foi retirada a baixela de prata dos banquetes no Palacio da Ajuda — devido ao seu alto valor — o Estado português não tem mais prataria destinada a servir os hóspedes especiais.

VITIMA DE UMA AGRESSÃO

LISBOA, 29 (U. P.) — Faleceu vitima de uma agressão que por ora se desconhecem detalhes, o capitalista Augusto Kendall.

DESAPARECE A QUINTA DO CONDE DOS ARCOS

LISBOA, 29 (A. P.) — Por determinação da municipalidade e devido a questões urbanisticas desaparece a Quinta do Conde dos Arcos, onde nasceu o protagonista da última toirada de Salvaterra. A Quinta dos Arcos era de propriedade de fidalgos que bem serviram a Portugal nos campos de batalha e nos governos do Reino e do Brasil.

Vergalhões de ferro para concreto armado

A guia fornecida ao consumidor será substituida por autorizações de venda

O Assistente responsavel pelo Setor Construções Civis da Coordenação baixou a seguinte instrução de serviço:

"Considerando que as medidas adotadas pela Coordenação, relativamente à produção de vergalhões para concreto armado e o aumento da importação de material deste tipo, ocasionaram um certo desafogo no mercado para construções no Distrito Federal; considerando que os preços maximos de venda no Distrito Federal e Niterói estão fixados na portaria n. 238, do sr. Coordenador, que determina tambem a obrigatoriedade da comunicação a este Setor, de qualquer recebimento de vergalhões e aço, no Distrito Federal e Estado do Rio, prevendo as penalidades cabiveis aos infratores; considerando a oportunidade de se dar maior liberdade ao comercio desse material, facilitando-se as transações que melhor atendam às conveniencias dos interessados; considerando, no entanto, a conveniencia de ser mantido ainda, o organismo de controle e distribuição já criado, resolve: I) A partir de 1º de agosto próximo, a guia fornecida ao consumidor, para aquisição de vergalhões de ferro para concreto armado, será substituida por autorizações de venda, fornecida por solicitação dos distribuidores, conforme pedidos que tenham para consumidores no Distrito Federal ou Estado do Rio de Janeiro; II) Essas autorizações serão concedidas pelo Setor Construções Civis ou pelas entidades que agem por sua delegação (no Distrito Federal, o Sindicato da Industria da Construção Civil do Rio de Janeiro), dentro dos limites previstos para as obras inscritas na forma em vigor, computadas as alterações já conhecidas; III) As solicitações de autorização, encaminhadas pelos distribuidores, deverão ser acompanhadas do pedido do material, feito pelo consumidor, ao solicitante; IV) As autorizações somente serão concedidas, aos distribuidores, depois de cumpridas as determinações da portaria 238, para o material produzido no país, e depois da liberação pelo Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados, para o material procedente de praças estrangeiras; V) As autorizações serão concedidas dentro dos máximos das quotas fixadas pelo Setor Construções Civis, quando da comunicação prevista na portaria 238, ou das constantes da comunicação do S. L. D. P. I., ao consignatario do produto importado; VI) O mesmo processamento deverá ser adotado pelos [illegible] para o consumo proprio, sendo concedida, da mesma maneira, a indispensavel autorização para consumo; VII) O Setor Construção Civil, para todas partidas de vergalhões para concreto armado, fixará a zona de consumo, as quotas destinadas às obras de prioridade, e, quando necessario, estabelecerá quotas que deverão ser retidas para posterior distribuição, afim de manter o equilibrio do mercado de materiais de construção, dentro do ritmo permitido pelas condições do momento, para as construções em geral; VIII) O Assistente responsavel pelo Setor Construções Civis, dará as instruções complementares que se fizerem necessarias."

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização avisa que amanhã serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que foram apresentados pelos srs. Corretores de Fundos Públicos e representantes de Bancos e Casas Bancarias.

Todas as pessoas que tem seus comprovantes retidos na Tesouraria do S. O. G., por qualquer motivo, ficam convidados a comparecer, afim de lhes ser feita a entrega das "Obrigações de Guerra" a que têm direito.

Nota — A substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, na rua da Candelaria n. 6, terreo.

Horario — de 11 e meia às 15 horas.

Faculdade Nacional de Filosofia

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Horario das aulas — Civilização Norte-Americana: prof William Crawford, segundas-feiras, às 18 horas; Civilização Canadense: prof. Jean Desy, quintas-feiras, às 18 horas; Civilização Francesa: prof. Antoine Bon, quartas-feiras, às 18 horas; Lingua e Literatura Francesa: quartas-feiras, às 17 horas, prof. Fortunat Strowski; Literatura belga: prof. Fortunat Strowski, terças-feiras, às 17 horas; Civilização, Literatura e Lingua Polonesa: prof. Jerzy Zbrozek, sábados, às 12 horas.

Os cursos serão ministrados na Faculdade Nacional de Filosofia, à avenida Aparicio Borges, 40, e terão inicio no dia 1º de agosto, com a aula de Literatura Belga, do prof. Fortunat Strowski, às 17 horas.

O Curso de Lingua e Literatura Francesa começará, porem, no dia 11 de agosto, às 17 horas.

AVISO — O pagamento dos vencimentos dos professores e do pessoal da secretaria, relativo ao mês de julho, será no dia 1º de agosto, no lugar de costume.

Publicações pedagógicas

"COOPERATIVAS ESCOLARES" — O interessante livro do sr. Fabio Luz Filho, a propósito das "Cooperativas escolares e outros temas cooperativos", alcançou agora a 3.ª edição, ilustrada e atualizada. Nesta obra de grande utilidade, editada por A. Coelho Branco Filho, há estudos do cooperativismo escolar em varios Estados do Brasil, e em outros paises, inclusive na América do Norte.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant, n. 74, sobre o tema: "Os três graus de sociabilidade. Apreciação positiva do que seja Familia. Enquanto o proletario não tiver familia, o problema social não será resolvido. Definição do que seja Patria. O verdadeiro patriotismo. O que é governo. O que é Sociocracia e Ditadura Republicana. Separação do poder temporario do espiritual. Condenação dos Totalitarismos da direita e da esquerda. Fraternidade Universal." Entrada franca.

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 10 e 19,30, no templo da Igreja Batista no Meier, à rua Dias da Cruz n. 79, sobre temas evangélicos. Entrada franca.

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, às 19,30, na Igreja Batista em Engenho da Rainha, à avenida Democráticos, numa festa promovida pela juventude. Entrada franca.

SRTA. TELMA CAMPOS — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana 141, sobrado. Entrada franca.

CLUBE DAS VITORIAS REGIAS — Amanhã, às 17 horas, na A. B. I., o Clube das Vitorias Regias realizará a sua 4.ª Tarde de Difusão Cultural, fazendo-se ouvir as escritoras Benedita de Melo, sobre "D. Julia Rego de Amorim e sua contribuição para a cultura intelectual dos cegos"; Maria da Lourdes Alves, sobre "Lucilia Peres e o Teatro Nacional"; e Iveta Ribeiro, sobre "D. Saturnina de Carvalho e o sentido cristão da beneficencia". Fará o comentario sobre as três palestras o general Sousa Doca.

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS ARTES — Nos termos do art. 4.º, parágrafo 1.º dos Estatutos, realiza-se amanhã, às 17 horas, uma assembléia geral ordinaria dessa entidade.

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Reune-se em sessão solene, hoje, às 21 horas, para comemorar a passagem do seu 15º aniversario de instalação. Nessa mesma ocasião, será recebido como membro Honorario Nacional o professor Augusto Paulino, e, como membros titulares, os drs. Otavio Rodrigues Lima, Djalma Cortes, Eugenio de Sousa e Arandi de Miranda.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Amanhã, às 18 horas — Grupo Coral da Sociedade, sob a direção de Francis Toye.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se terça-feira próxima, às 21 horas, em sessão conjunta com a Sociedade de Obstetricia e Ginecologia do Brasil, sendo a seguinte a ordem do dia: dr. Reinato Sodré Borges — "Diagnóstico radiológico do sexo fetal in útero (Nota previa); prof. Jorge de Resende — "Erytroblastose fetal"; dr. Jorge Rodrigues Lima — "Considerações sobre a mucosa tubaria"; dr. J. M. Moniz de Aragão — "Ponto de reparo mediano, artificio na técnica de cezareana segmentar, tipo Kerr".

INSTITUTO BRASIL - ESTADOS UNIDOS — Dia 2 de agosto, às 17 horas, reinicio das aulas do curso de Sociologia, pelo prof. William Rex Crawford; e dia 3, às 17,30 horas, nova reunião do Clube de Relações Internacionais, com um programa de músicas brasileiras — audição e comentario.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Realiza-se na próxima quinta-feira, às 18 horas em sua sede, à praça da República, 56 — 1.º andar a sexta sessão ordinaria da Diretoria e do Conselho Diretor dessa sociedade. Durante a mesma, deverão ser tratados assuntos de interesse administrativo, havendo como de costume efemérides e comunicações geográficas.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Reunem-se depois de amanhã, as Comissões de Direito Geral, às 16,30 horas na sala da Biblioteca, e às 15 horas, na sala da Ordem dos Advogados, a de Legislação Local.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES — Realizou-se ontem a 12.ª lição deste ano, tendo o dr. Marques da Cruz, professor da Faculdade de Letras de São Paulo, dissertado sobre "O sentido do lirismo português". A 13.ª lição será dada no dia 7 de agosto próximo, pelo prof. Santiago Dantas, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia e prof. da Faculdade Nacional de Direito, e que falará sobre "O antigo Direito português".

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

Anel de grau para taquígrafo

APROVADA PELO URUGUAI E ARGENTINA A SUGESTÃO DO BRASIL

A Federação Taquigráfica Brasileira, no objetivo de esclarecer se os taquigrafos deveriam ou não usar anel de grau, realizou, recentemente, vasta enquete entre os profissionais do país Uruguai e Argentina, sugerindo, ao mesmo tempo, como simbolização, a pedra branca, ônix leitoso, não translúcido, tendo como distinção lateral um facho e uma centelha.

A votação, no que diz respeito ao Brasil, processou-se afirmativamente, ou seja, a quase totalidade dos interessados manifestou-se pela adoção do anel, aprovando, tambem, a simbolização ideada.

Acaba, agora, aquela instituição técnica de receber o resultado do inquérito levado a efeito naqueles dois países amigos, e pelo qual se verifica que enquanto no Uruguai foi quase unânime, na Argentina não houve a menor restrição à sugestão formulada, estando, portanto, vitorioso o ponto de vista dos profissionais do nosso país.

Outros países do Continente estão sendo, igualmente, ouvidos a respeito.

Curso de Estilos de Arte

UMA INICIATIVA DO INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTORIA DA ARTE

Foi recentemente fundado nesta capital o Instituto Brasileiro de Historia da Arte, com a finalidade de congregar todos os que se interessem pelo assunto. Sua diretoria promoverá conferencias, cursos e visitas às nossas igrejas e estabelecimentos de interesse artistico.

De iniciativa do Instituto é ainda o Curso de Estilos de Arte, dividido em três cursos independentes: Estilo Grego, a cargo do prof. Antoine Bon; Estilo Gótico e Estilo Renascença, a cargo do prof. Flexa Ribeiro, ambos catedráticos da Universidade do Brasil.

O primeiro, "Arte Grega (Arquitetura e Decoração), do VII ao IV século A. C.", constará de seis aulas, palestras com projeções luminosas e aulas práticas, e será levado a efeito a partir de 3 de agosto, todas as quintas-feiras, até 6 de setembro, às 17 horas, no salão da Escola Nacional de Belas Artes. A taxa de Cr$ 50,00 será cobrada aos não-socios, no ato de inscrição do curso. Qualquer informação pode ser prestada pelos telefones 28-2217 e 22-2612 das 8 às 10 horas e das 20 às 22 horas e pelo telefone 22-2216, das 9 às 18 horas, diariamente, ou à rua Chile 21, com o sr. Santos.

O prof. Antoine Bon é um dos melhores conhecedores da arte helênica, tendo vivido largo tempo em Atenas.

Serviço de Educação Cívica

Programa de Educação Cívica a ser irradiado amanhã, às 10,45 e às 15,45 horas, por intermedio da Difusora da Prefeitura:

I — O 2.º aniversario do decreto-lei n. 4.545, de 31 de julho de 1942.

II — "Amo o Brasil", poesia de Bastos Tigre.

III — O método.

Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

Registro de diplomas — Comunica-se aos acadêmicos contadores, que fizeram suas matriculas condicionalmente, a prorrogação do prazo para a legalização de seus diplomas, pelo Ministerio da Educação e Saude, até 31 de dezembro, estando portanto sem efeito a portaria anterior em que limitava o prazo até 31 deste.

Representantes de turmas — Roga-se, com urgencia, dos colegas representantes de turmas, uma relação dos acadêmicos que não têm ainda o diploma registrado, assim como o número protocolar recebido no Ministerio.

Escola Nacional de Engenharia

CHAMADA PARA EXAME DE SEGUNDA ÉPOCA

Construção Civil — Amanhã, às 15 horas, prova oral de Exame Vago, para os alunos: Alberto de Lacerda Werneck, Alair de Oliveira Gomes, Adilson Coutinho Seroa da Mota, Elcino de Aguiar Campos, Estanislau Baromba, Francisco Morand, Fernando Teixeira de Andrade Dodsworth, Fernando Luiz Savio, Henrique Carneiro Leão Teixeira e Jorge Yersin Lage.

Turma suplementar — José Gonçalves de Azevedo, José Levindo Carneiro, José Lins, João Carlos Cordeiro da Graça Filho, Mauricio Solano Carneiro da Cunha, Paulo Luiz Rodrigues de Sousa, Rivadavia Maciel Correia Méier, Gustavo Antonio de Barros Garnier, José Luiz Carvalho de Castro, José Moreira Maciel e Mauro Feijó Sampaio, às 21 horas, continuação da prova oral de Exame Vago.

Estatistica — Amanhã, às 12 horas, primeira prova parcial para o aluno João Luiz de Seixas Correia.

Organização — Amanhã, às 14 horas, primeira prova parcial para o aluno João Luiz Seixas Correia.

Motores — Dia 1, às 14 horas, primeira prova parcial para o aluno João Luiz de Seixas Correia.

III Conferencia Interamericana de Advogados

INSTALA-SE NA PRÓXIMA SEMANA, NA CIDADE DO MÉXICO

Reune-se na próxima semana, na Cidade do México, a III Conferencia Interamericana de Advogados, sob a presidencia do dr. Carlos Sanchez Mejorada, presidente da Barra Mexicana, e presidente da Federação Interamericana de Advogados, de de agosto de 1943.

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, associação nacional federada, constituiu a sua delegação com os srs. professor Eduardo Theiler, chefe da delegação e representente do presidente do Instituto, drs. Abelardo Cunha, Castilho Cabral, Haroberto de Miranda Jordão, Olavo Bilac Pinto e Evaldo Saramago Pinheiro, que já partiram para o México.

O Instituto dos Advogados de S. Paulo, filiado ao Instituto, e à Federação Interamericana como associação geográfica constituinte, terá como seu delegado o prof. Noé Azevedo, que tambem já seguiu para a República irmã.

Cursos de Extensão Universitaria

Continuam abertas as matriculas dos cursos de extensão universitaria do Instituto Brasil-Estados Unidos:

a) Curso de Literatura Americana, pelo prof. Morton D. Zabel, da Universidade de Loyola e da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil; b) Curso de Metodologia da Lingua Inglesa, pelo prof. William G. Merhab, da Universidade de Michigan e diretor do Departamento de Cursos de Linguas do Instituto.

O primeiro será ministrado em inglês, às terças-feiras, às 17 horas e terá inicio no dia 8 de agosto, e o segundo, em inglês e português, às quintas-feiras, à mesma hora, a partir do dia 10.

As matriculas para esses cursos serão feitas na Reitoria da Universidade do Brasil — Edificio Ouvidor, 6.º andar, mediante apresentação de um cartão que será fornecido pelo Instituto. Outras informações poderão ser obtidas na Secretaria do Instituto.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 30 de Julho de 1944

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 ás 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, ás segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir á nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 426

Viuvez, orfandade e pobreza. Quando o marido morreu, há um ano, se tanto, cinco filhos tinha o casal. O mais velhinho deles conta, hoje, dez anos de idade e o menor de todos era recem-nascido, quando se deu o desenlace. A viuva e as crianças ficaram em completo desamparo, porque apenas três meses antes havia o chefe da familia deixado de trabalhar por conta propria, empregando-se na fábrica de artefatos de galalite, que existe na rua do Costa n. 47. Durante todo tempo antes, quando solteiro e mesmo depois de casado, foi sempre operario de construções civis, nunca, porem, havendo ingressado para o sindicato da classe e trabalhando sempre em biscates, por empreitada. Daí a pobreza em que deixou a familia mesmo sem a proteção dos institutos de previdencia.

Há dois anos passados, ao terminar certa empreitada, em que se empenhava na estação de Mesquita, foi o trabalhador acometido de febre palustre, tendo que hospitalizar-se. Esteve recolhido alguns meses na Santa Casa. A familia passou a experimentar serias privações e a mulher, com seus filhos, foi abrigar-se na casa de um irmão, casado, pobre e com filhos tambem, casa, por sinal, condenada pela Prefeitura ou pela Saude Pública, na rua Inês de Castro n. 240, antigo 66, no longinquo suburbio de Terra Nova. Obtendo alta, regressando ao convivio dos seus, compreendeu, então, o operario, que devia pensar num trabalho mais certo, diferente daquele a que sempre se entregara, de biscates e empreitadas. E, afinal, fez-se operario da fábrica de artefatos de galalite, com o salario de cerca de 14 cruzeiros diarios. Mas, encontrava-se já o pobre homem contaminado de uma infecção pavorosa, a tuberculose, que se manifestou, a seguir, de maneira galopante. Pouco tempo mais teve de vida.

Eis a historia triste de hoje, que se resume em viuvez, orfandade e pobreza.

O reporter foi encontrar a viuva e as cinco crianças abrigadas ainda na casa condenada da rua Luiz de Castro n. 240, em Terra Nova. Permanecem ali até quando os desalojarem, por mera piedade de autoridades sanitarias ou municipais, que nisso consentem. Para onde, aliás, mandar essa pobre gente? A casa não tem agua nem luz e é velhissima, mal coberta, de caliça a cair. A mulher procura trabalhar para prover a sua e a manutenção dos filhos da melhor maneira que lhe é possivel. Emprega-se em trabalhos que lhe não afastem de casa para poder tomar conta dos filhos. Que proventos poderá, assim, auferir capazes de pô-los a salvo das necessidades mais prementes?

Uma situação aflitiva.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 2.713,00
Recebemos mais:		
Por uma graça alcançada a Santa Maria — caso 422	Cr$ 10,00	
Em ação de graças — caso 411	Cr$ 100,00	
A. N. — caso 347	Cr$ 20,00	
Uma espirita em louvor de Santo Antonio — caso 424	Cr$ 10,00	
Mme. A. C. Guimarães — casos 91, 149, 290, 315 e 316, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 50,00	Cr$ 190,00
		Cr$ 2.903,00

RETIFICAÇÃO — A importancia de Cr$ 50,00, constante da última relação e distribuida entre os casos 34, 55, 91, 171 e 329, foi enviada por G. M. T. e não J. M. T., conforme foi publicado.

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Cr$
Caso n.º 5	10,00
Caso n.º 18	10,00
Caso n.º 27	20,00
Caso n.º 29	20,00
Caso n.º 34	10,00
Caso n.º 55	10,00
Caso n.º 66	11,00
Caso n.º 69	11,00
Caso n.º 70	11,00
Caso n.º 79	10,00
Caso n.º 91	20,00
Caso n.º 126	40,00
Caso n.º 131	10,00
Caso n.º 137	20,00
Caso n.º 140	10,00
Caso n.º 154	10,00
Caso n.º 158	25,00
Caso n.º 160	20,00
Caso n.º 161	20,00
Caso n.º 171	20,00
Caso n.º 172	30,00
Caso n.º 180	50,00
Caso n.º 200	5,00
Caso n.º 214	20,00
Caso n.º 218	20,00
Caso n.º 223	155,00
Caso n.º 224	30,00
Caso n.º 226	10,00
Caso n.º 234	50,00
Caso n.º 236	10,00
Caso n.º 237	45,00
Caso n.º 252	5,00
Caso n.º 250	50,00
Caso n.º 280	5,00
Caso n.º 282	5,00
Caso n.º 288	20,00
Transporta	1.113,00

Caso	Cr$
Transporte	1.113,00
Caso n.º 290	[illegible]
Caso n.º 292	[illegible]
Caso n.º 296	[illegible]
Caso n.º 302	[illegible]
Caso n.º 306	[illegible]
Caso n.º 308	[illegible]
Caso n.º 315	[illegible]
Caso n.º 316	[illegible]
Caso n.º 323	[illegible]
Caso n.º 325	[illegible]
Caso n.º 330	[illegible]
Caso n.º 344	[illegible]
Caso n.º 347	[illegible]
Caso n.º 353	[illegible]
Caso n.º 357	[illegible]
Caso n.º 361	[illegible]
Caso n.º 367	[illegible]
Caso n.º 375	[illegible]
Caso n.º 373	[illegible]
Caso n.º 376	[illegible]
Caso n.º 377	[illegible]
Caso n.º 381	[illegible]
Caso n.º 384	[illegible]
Caso n.º 389	[illegible]
Caso n.º 400	[illegible]
Caso n.º 403	[illegible]
Caso n.º 409	[illegible]
Caso n.º 414	[illegible]
Caso n.º 415	[illegible]
Caso n.º 416	55,00
Caso n.º 418	70,00
Caso n.º 417	30,00
Caso n.º 419	35,00
Caso n.º 422	30,00
Caso n.º 423	345,00
Caso n.º 424	115,60
	2.903,60

Inaugurada pelo chefe do Governo a Exposição de Edificios Públicos

Comemoração do sexto aniversario da criação do DASP

Passa hoje o sexto aniversario da criação do Departamento Administrativo do Serviço Público. Por esse motivo, os funcionarios do aludido orgão foram ontem incorporados ao gabinete do presidente do DASP, sr. Luiz Simões Lopes, afim de cumprimentá-lo. Em nome dos manifestantes, falou o sr. Marcos Botelho, fazendo um retrospecto das atividades do Departamento e elogiando a ação do seu presidente. O sr. Luiz Simões Lopes discursou em agradecimento.

Encerrando o ato, os presentes entoaram o hino nacional, sendo, em seguida, partido um bolo simbolizando a confraternização do funcionalismo do DASP.

A EXPOSIÇÃO DOS EDIFICIOS PÚBLICOS

Para comemorar a data da sua criação, o DASP organizou uma Exposição dos Edificios Públicos. Dela consta vasto material de documentação das atividades do atual governo, quanto á construção e reforma de predios para os serviços públicos e respectivo equipamento.

São os seguintes os edificios ultimamente construidos ou reformados: 7 edificios sedes de Ministerios, 11 alfândegas, 2 meses de rendas, 12 delegacias fiscais, 2 agencias fiscais, 6 edificios sedes dos Correios e Telégrafos, 27 agencias postais telegráficas, 5 predios para serviços radio-telegráficos e 3 edificios para orgãos policiais, e, estando em andamento, em todo o país, as seguintes obras: no setor-saude, 30 preventorios, 10 centros de saude, 3 maternidades, 31 leprosarios, 13 sanatorios para tuberculosos, 5 hospitais psiquiátricos, 2 hospitais de clinicas, 2 hospitais diversos e 5 institutos especializados; no setor educação, 1 escola secundaria tipo, 11 escolas superiores, 17 escolas profissionais, 10 aprendizados agricolas, 1 biblioteca e 2 instituições educativas; no setor-penal, 5 estabelecimentos penais; no setor assistencia a menores, 2 patronatos agricolas; no setor produção, 18 fazendas e postos experimentais de criação, 5 postos agricolas, 21 centros de experimentação agricola, 1 instituição de fomento, 6 entrepostos, 8 colonias e nucleos agricolas, 2 exposições agropecuarias, 2 hortos florestais e 3 parques nacionais; no setor industrial, 2 frigorificos, 1 estação de expurgo, 2 fábricas e 3 estabelecimentos industriais; e no setor pesquisa-cientifica, 16 instituições cientificas diversas.

Da Exposição constam "maquettes", mapas, planos, croquis, plantas, painéis e fotografias, referentes a essas obras.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA INAUGURA A EXPOSIÇÃO

Em companhia do general Firmo Freire, sr. Sá Freire Alvim, e do capitão aviador Carlos Alberto Lopes, o presidente da República, chegou, ás 14 horas de ontem, no edificio do Ministerio da Educação, onde está instalada essa Exposição, afim de inaugurá-la.

Entre outras altas autoridades presentes, viam-se os srs. Apolonio Sales e Gustavo Capanema, ministros, respectivamente da Agricultura e da Educação; capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do DIP; embaixadores Jean Desy, Juan Bautista Ayala e Raul Morales Beltrami, ministros Bento Faria, Ataulfo de Paiva e Filadelfio de Azevedo, Paulo Lira, d. Mamede, representante do arcebispo Metropolitano; Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias; Alberto Abreu Filho, representante do presidente do Supremo Tribunal Federal; major Isolino Ulha, pelo prefeito do Distrito Federal, altas autoridades, civis e militares e numerosos funcionarios de todas as repartições.

O sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, em companhia de todos os diretores e chefes de serviço desse orgão, recebeu, á porta, o sr. Getulio Vargas, convidando-o, em seguida, a dirigir-se ao auditorio, onde teve lugar o ato inaugural do certame.

Aberta a sessão pelo chefe do governo, o ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, proferiu um discurso, analisando a obra do governo no setor das construções para edificios públicos.

O presidente da República, em seguida, antes de declarar encerrada a cerimonia, assinou os seguintes decretos: o que dispõe sobre o planejamento e a autorização de obras e equipamentos relativos á edificios públicos a cargo dos Ministerios civis e do Departamento Administrativo do Serviço Público, o que trata da fiscalização de obras e equipamentos relativos a esses edificios e o que cria orgãos específicos de edificios públicos dos Ministerios civis.

VISITANDO A EXPOSIÇÃO

A seguir, durante mais de uma hora, o sr. Getulio Vargas visitou a Exposição, trocando impressões com o sr. Simões Lopes e demais diretores do DASP. O engenheiro Jorge Oscar Flores, diretor de Obras, depois de explicar a orientação adotada para a realização do certame, mostrou todos os painéis e gráficos a começar pelo da Fábrica Nacional de Motores.

As "maquettes" das Escolas Técnicas mereceram, igualmente, atenção, tendo o ministro da Educação explicado ao sr. Getulio Vargas o funcionamento de cada uma delas. No setor do Ministerio da Justiça, foi apreciada a planta do respectivo edificio, que será o maior do gênero na América do Sul, sobrepujando, mesmo, o do Ministerio da Fazenda. As sedes das Alfândegas de Uruguaiana, Porto Esperança e Recife, mais adiante, foram objeto da observação do chefe do governo.

Um grande mapa do Brasil, onde estão assinaladas todas as obras construidas ou reformadas pelo governo do sr. Getulio Vargas encontra-se na parede fronteiriça da Exposição, constituindo uma sintese desta.

Mais adiante, o presidente da República ouviu uma exposição do ministro da Agricultura, em frente da "maquette" do Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas. Deteve-se depois o sr. Getulio Vargas na apreciação do material relativo ás obras da Penitenciaria do Distrito Federal, dos patronatos agricolas, da Cidade das Meninas e outras.

As 15,15 horas, retirou-se o chefe do governo para o Palacio Guanabara, sendo acompanhado até o automovel pelo presidente e diretores do DASP e demais autoridades presentes.

O sr. Getulio Vargas observando a "maquette" ao Ministerio da Educação

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Vitoria merecida do Vasco

Caiu vencido o América pela contagem de 3-2

Os quadros do Vasco e do América, na noite de ontem, no estadio de São Januario, disputaram um prelio renhido. Desde o primeiro momento de luta, o Vasco, favorito dos entendidos, viu-se obrigado a desenvolver uma ação eficiente, afim de poder conservar a vice-liderança do campeonato. E' verdade que jogou melhor. Entretanto teve no esquadrão rubro um adversario perigoso, combativo e, que o obrigou a defender-se com esmero. O "placard" de 3-2 é fiel espelho do que foi o jogo. Somente nos últimos instantes da luta os visitantes superaram os locais.

OS MELHORES

O Vasco agiu de acordo com as circunstancias, desenvolvendo uma ação mais entusiasta do que, propriamente, técnica. Roberto, sempre firme, e Rafanelli, numa grande noite, foram figuras de destaque. Dino estreou bem, comprovando a sua classe, embora sem superar Alfredo. No ataque, Lelé e Isaias destacaram-se dos demais. Os vascainos jogaram praticamente com dez elementos porque Rubens contundiu-se e foi para a ponta esquerda. Djalma, na zaga, não comprometeu.

No quadro rubro, o arqueiro Osni II foi um jogador de realce. A zaga acusou altos e baixos e Danilo brilhou no centro da linha media. Tambem Amaro auxiliou-o bastante. Entre os atacantes merecem destaque Maneco e Lima, embora este atuasse muito recuado. Invernizzi pouco apareceu.

O ARBITRO

O sr. Antonio da Rocha Dias teve uma atuação aceitavel.

OS "GOALS"

1.º TEMPO — O "placard" funcionou pela primeira vez aos 8 minutos por intermedio de Jorginho, a favor do América. Reage o Vasco e Lelé empata a partida quando transcorriam 11 minutos. Voltam os vascainos ao ataque e Isaias, aos 21 minutos, adquire o 2.º "goal" dos locais.

2.º TEMPO — Aos 22 minutos, com linda cabeçada, Isaias marcou o terceiro "goals" vascaino. No final, reagindo, Maneco conquistou o segundo ponto dos americanos e assim terminou a partida.

OS QUADROS

As duas equipes jogaram assim constituidas:

VASCO — Roberto; Rubens e Rafanelli; Alfredo, Dino e Argemiro; Cordeiro, Lelé, Isaias, Ademir e Djalma.

AMÉRICA — Osni II; Osni I e Grita; Itim, Danilo e Amaro; China, Maneco, Invernizzi, Lima e Jorginho.

A PRELIMINAR

A peleja preliminar foi vencida pelo América, pela contagem de 2-0.

A RENDA

Pelas bilheterias do estadio de S. Januario foi arrecadada, ontem, a importancia de Cr$ 88.034,00.

O padrão de vencimentos do diretor do Arquivo Nacional

O presidente da República assinou um decreto-lee elevando de L para N o padrão de vencimentos do cargo de diretor do Arquivo Nacional.

Congresso Brasileiro de Escritores

Os que vivem da pena não enchem a barriga com a gloria nem vestem com a imortalidade

Deve reunir-se em setembro próximo, na tambem próxima cidade de Petrópolis, o Congresso Brasileiro de Escritores.

Os intelectuais brasileiros estão emprestando a maior importancia a essa reunião, na qual, pela primeira vez em nosso país, serão debatidos amplamente os problemas de interesse da classe.

Os profissionais que escrevem livros, que fazem peças teatrais e que expremem o cérebro para que o respeitavel público possa ler diariamente qualquer coisa de aproveitavel nos jornais, estão dispostos a quebrar lanças, afim de procurar melhorar os miseraveis proventos que recebem por tão arduo e ingrato trabalho.

Esta decidida disposição de ânimo dos escritores que vivem da pena é particularmente encorajadora, porque denuncia a firme intenção de se realizar, afinal, alguma coisa de concreto, com resultados práticos e sonantes.

As reuniões de escritores que temos efetuado até agora têm servido apenas para exibições de literatice histérica. Nessas assembléias tem brilhado a fina-flor dos rabiscadores bem nutridos e superiormente instalados na vida, que não fazem profissão das letras, mas delas se utilizam como gazua para a realização de outros negocios nem sempre limpos, mas, em geral, inconfessaveis.

Os legitimos representantes da classe dos verdadeiros profissionais da pena parece que desta vez compreenderam a necessidade de se colocar na vanguarda da luta pelos seus direitos, definindo de forma clara e objetiva, as suas justas pretensões.

Naturalmente, num congresso de escritores, não se poderá impedir manifestações lunáticas dos que insistem em perseguir a gloria e conquistar a imortalidade. Essa, entretanto, não pode ser a base dos trabalhos do congresso.

Os autores de livros e de peças teatrais, os jornalistas de carreira, os cronistas e correspondentes que vivem nas redações dos jornais, das agencias telegráficas ou viajando por este mundo de Cristo, no exercicio de sua profissão, precisam melhorar a sua desgraçada situação econômica. E isto não pode ser feito com poesias melosas ou com devaneios literarios, mas pleiteando a regularização dos direitos autorais e de reprodução remunerada dos trabalhos intelectuais.

Se o Congresso Brasileiro de Escritores abordar com firmeza estes assuntos, prestará um grande serviço à classe que mais tem produzido para os outros e nada tem feito para si.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

... Henrique Mendes Pereira, Jair da Silva, Valdemar Lopez, Roberto Mario Werneck Pereira, Marcelo Beluzo, Marcial Armando Salaverry, Joaquim Cavalcanti Freire, Antonio João Ferreira Sobrinho, Valdemar da Cunha Antunes, Dianias de Sousa Leite e Feliciano Jorge de Araujo.

ATOS DO MINISTRO

Foi feita, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais:

a) Designação: capitão da Arma de Cavalaria, Afonso Henrique de Sousa Gomes, para exercer as funções de comandante de Sub-unidade do Nucleo de Formação de Unidade, adido à Escola de Moto-Mecanização.

...

NA DIRETORIA DE SAUDE

...

RODOVIA PONTA GROSSA-FOZ DO IGUASSU'

...

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

...

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

...

... campeonato de jogos ... uma fase de grande animação, pois a próxima rodada decidirá os semi-finalistas nos diversos torneios de oficiais, sub-tenentes e sargentos, cabos e soldados. Assim, na 1.ª serie da 4.ª rodada defrontar-se-ão fortes equipes de futebol de cabos e soldados, nas quais figuram destacados elementos do futebol carioca. São candidatos ao título de campeões do futebol as equipes do 3.º R.I., R.A.N., I-1.º R.A.A.Ae. e Btl. de Guardas. No torneio de volebol de oficiais, cujos conjuntos têm revelado um treinamento perfeito, são candidatos ao título, entre as diversas equipes do R.A.N., 3.º R.I., Regimento Floriano e Btl. de Guardas. No torneio de basquetebol de sub-tenentes e sargentos concorrem ao título as equipes do Btl. de Guardas, 2.º R.I., 2.º R.I. e 1.º R.C.D.

— Em continuação, jogarão no próximo dia 3 de agosto, na 4.ª rodada da 1.ª serie, as seguintes unidades desta R.M.:

VOLEIBOL — OFICIAIS — 1.º R.A.M. x R.A.N. — Local: 1.º R.A.M. — Representante e juizes: I-1.º R.A.A.Ae.; 1.º B.C. x 2.º R.I. — Local: 1.º B.C. — Representante e juizes: 3.º B.C.C.; 1.º R.C.D. x Btl. de Guardas — Local: Btl. de Guardas — Representantes e juizes: do Btl. V. Cabrita; Cia. de Guardas x 3.º R. I. — Local: 3.º R.I. — Representante e juizes: 8.º G.M.A.C.

BASQUETEBOL — SUB-TENENTES E SARGENTOS — 1.º R.C.D. x Btl. de Guardas — Local: Btl. de Guardas — Representantes e juizes: Btl. V. Cabrita; Btl. Escola x I-1.º R.A.A.Aed — Local: Btl. Escola — Representante e juizes: do 2.º B.C.; Cia. de Guardas x 3.º R.I. — Local: 3.º R.I. — Representante e juizes: 8.º G.M.A.C.; 1.º B.C. x 2.º R.I. — Local: 1.º B.C. — Representante e juizes: do 3.º B.C.C.

FUTEBOL — CABOS E SARGENTOS — 1.º R.C.D. x 3.º R.I. — Local: 3.º R.I. — Representante e juizes: do 8.º G.M.A.C.; Cia. de Guardas x I-1.º R.A.A.Ae. — Local: Cia de Guardas — Representante e juizes do 2.º B.C.; 1.º B.C. x Btl. de Guardas — Local: 1.º B.C. — Representante e juizes: do 3.º B.C.C.; 1.º R.A.M. x R.A.N. — Local: 1.º R.A.M. — Representante e juizes: do I-1.º R.A.A.Ae.

NOTA — As unidades escaladas para fornecerem juizes deverão indicar mais um oficial para servir de representante da C.D.R.

As unidades que não dispuzerem de praças de esporte deverão avisar com antecedencia de 48 horas os locais escolhidos, aviso este que deve ser extensivo aos representantes e juizes.

"REVISTA DE INTENDENCIA"

Está circulando o n. 15, de maio-junho de 1944, da "Revista de Intendencia", cujo sumario é o seguinte: I — EDITORIAL — Atividades da Sub-diretoria M. I. E. — Cel. Scarcela. II — ESPECIAL — 24 de Maio — Presidente Vargas. Carta — Gen. Eurico Dutra. III — ASSUNTOS TECNICOS ECONÔMICOS E ADMINISTRATIVOS — Moeda e Crédito — Ministro Sousa Costa. O Reabastecimento Nacional — Ten. Cel. Lauro Loureiro. A desidratação dos alimentos — Dr. Glauco Carreira. Moderno processo de frigorificação — Dr. Franklin de Almeida. O Charque na alimentação — Major M. Aarão. O Serviço de Intendencia e as Operações de Desembarque — Major Almeida Passos. Serviço de Fundos — Cap. Lucas da Silveira. Breves noticias sobre desidratados — Major Almeida Passos. IV — DIVERSOS — O homem providencial — Gen. V. Benicio da Silva. Herói da Guerra e Pacificador do Brasil — Gen. Sousa Doca: Quadro de oficiais — Cel. Raulino: Um pouco de profissionalismo — Ten. Cel. Carlos Braga. Tuiuti e Osorio — Cap. Arnaud Veloso. A influencia dos homens de letras na Defesa Nacional — Cap. Carvalho Rocha. A Comissão de Orçamento do Ministerio da Fazenda — Cap. Lucas da Silveira. V — NOTICIARIO — A revolução do arroz — George Kent; Origens da Economia Nacional — Observador Econômico e Financeiro. Visita ao E. S. M. do Rio e homenagem a oficiais americanos — Redação. A 4.ª Região Militar em 1946 — Redação. Almoço de cordialidade e camaradagem — Redação. VI — LEGISLAÇÃO — Legislação Militar — Cap. Capistrano. VII — BIBLIOGRAFIA — Publicações recebidas.

Não pedem justiça, os corretores de clubes de sorteios

Escrevem-nos:

"Os advogados dos clubes de sorteios fizeram e os corretores assinaram um memorial dirigido ao sr. presidente da República, acerca da lei que taxou os titulos daqueles clubes.

Dizem eles que não pedem justiça, mas sim magnanimidade.

...

Esperamos e confiamos.
Constante leitor."

VIAJA PARA A AMÉRICA DO NORTE O PRESIDENTE DA "STANDARD DE PROPAGANDA". — Por via aerea, seguiu para New York e Chicago, em viagem de negocios, o sr. Cicero Leuenroth, superintendente geral da Empresa de Propaganda Standard, Ltda., a conhecida organização de publicidade que, funcionando, há mais de dez anos, nesta capital, já estendeu suas atividades a São Paulo, Buenos Aires e Santiago do Chile. Na sua viagem de regresso, o sr. Cicero Leuenroth passará por Los Angeles, Cuba, México e Colombia, em cujas praças pretende instalar escritorios representantes da "Standard de Propaganda", seguindo, depois, para a Argentina, em visita à filial da empresa em Buenos Aires. A gravura reproduz um flagrante da partida do presidente da "Standard de Propaganda".

Concessão de subvenção

O presidente da República assinou um decreto-lei concedendo à Navegação Aerea Brasileira a subvenção anual de Cr$ 8.000.000,00.

Firma incluida nos efeitos de liquidação

O presidente da República assinou um decreto incluindo nos efeitos de liquidação a empresa Agroquímica Ltda.

Mais um sucesso de CARLOS GALHARDO

O "Rei da Valsa" apresentou aos seus "fans" a nova composição "Olhos Divinos"

FOTOCOPIA LÍDICE
SUA INAUGURAÇÃO, ONTEM

Realizou-se ontem, à rua São José 93, ... a inauguração da Fotocopia Lidice, filial da Fotocopia Brasileira, de propriedade do sr. Didimo Jardoso, comerciante ... nesta praça. Estão de parabens todos aqueles que necessitam recorrer aos serviços profissionais de uma casa especializada ... com rapidez ...

O clichê acima é um aspecto da inauguração.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Uma boa medida

Condenado à rotina da burocracia, o funcionalismo paga culpas que não tem, pois são levadas à sua conta as delongas com que os "canais competentes" retardam o andamento dos papéis.

Assim, se existem aqueles que, como nós, estimam a honrada classe dos servidores do Estado, não lhe faltam, por outro lado, detratores implacaveis, para os quais não ha sofrimento que se equipare à necessidade de ir a uma repartição pública. Estas devem estar satisfeitas, porquanto parece ter sido descoberto o remedio para o mal da lerdeza ou, melhor, da ferrugem que a seu ver atacou a nossa máquina administrativa.

De fato, na relação das despesas finais com as instalações do Palacio da Fazenda, ontem publicado, figurou uma parcela de 750 mil cruzeiros, destinada a "persianas", cuja colocação, segundo se lê na mesma nota, "é provavel que aumente a eficiencia do pessoal, especialmente no verão".

Essa asseveração autorizada deve encher de alivio, repetimos, os que se queixam, já talvez descrentes, da ineficiencia do nosso funcionalismo e que, com relação ao expediente do Ministerio da Fazenda, por simples espirito de critica malevola, emprestavam uma influencia funesta às vinte inocentes tartarugas do seu jardim de inverno.

As persianas, srs. inimigos da digna classe, vão por um ponto final à vossa maledicencia, pois com certeza, dado o seu alcance, a medida será extensiva a todas as repartições esparsas pelo territorio nacional. Dotemo-las de persianas, embora, depois, tenhamos novos gastos com a aquisição de pesos de papel — para evitar que os processos, na sua ansia de correr, voem. — L.

Batizados

MARIA HELENA — Será batizada hoje a menina Maria Helena, filha do sr. Teodoro Narciso de Melo Jr., presidente da Congregação de N. S. da Salette, e da sra. Guiomar Santana Melo, que completam hoje o seu primeiro aniversario de casamento. Serão padrinhos de Maria Helena, o sr. João de Melo Resende e esposa.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O general Renato da Veiga Abreu

— Comendador Oscar da Costa

— Sra. Mariana Martins Ferreira, esposa do comerciante sr. Antonio Martins Ferreira

— Sra. Anita Morais Cardoso, esposa do jornalista Morais Cardoso

— Menina Elisabete, filha do sr. Assad Sande e da sra. Tereza Sande

— Srta. Amalia Serra Franco, filha do prof. Carlos Alberto Franco e da sra. Maria Vieira Franco

— Dr. A. J. Peixoto de Castro

— Sra. Berenice de Siqueira Patricio da Costa, esposa do sr. Acacio Patricio da Costa, funcionario federal

— Dra. Edir Braga de Castro, filha do sr. Péricles Lopes dos Santos Castro e da sra. Olga Braga de Castro

— Padre Ponciano dos Santos, coadjutor da paroquia de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, de Meier.

— Dr. Manfredo Liberal.

— Fez anos ontem o sr. José Pires, comerciante.

— Festejou ontem o seu aniversario o engenheiro Marcelo Pena Veiga.

— Transcorreu ontem o aniversario do sr. Raul Vilardi, industrial.

— Fez anos, ontem o menino Normando Zattar, filho do sr. Nassim Zattar, comerciante, e da sra. Elza Zattar.

Farão anos amanhã:

O contra-almirante médico Fabio Alves de Vasconcelos, diretor geral de Saude da Marinha

— Sra. Alice do Amaral Peixoto, esposa do sr. Augusto Amaral Peixoto e mãe do interventor Amaral Peixoto

— Sra. Violeta Coelho Neto de Freitas

— Sr. Jarbas de Carvalho, jornalista

— Dr. Ricardo Machado Junior, advogado.

Noivados

Contratou casamento com a srta. Laura Pereira o sr. Camilo Pelegrino.

Casamentos

SRTA. MARIA DO CARMO SILVA-SR. SETTIMIO PIZANI — Realizou-se ontem em Campos, o casamento da srta. Maria do Carmo Silva, com o sr. Settimio Pizani. No ato civil foram testemunhas, da noiva, o sr. Antonio Gomes da Silva e sra. Benedita Silva, e, do noivo, o sr. Otacilio M. Silva e sra. Sebastiana M. da Silva.

*

SRTA. CLELIA VALENÇA-SR. JOÃO PEREIRA DA SILVA — Consorciaram-se no dia 26, em Macaé, a srta. Clelia Valença, filha do sr. Antenor Valença e da sra. Natalina Valença e o sr. João Pereira da Silva, funcionario da Leopoldina Railway.

*

SRTA. NEUSA MOREIRA QUINTANILHA - SR. OTACILIO LAMARÃO — Consorciaram-se ontem, na matriz do Engenho Novo, a srta. Neusa Moreira Quintanilha, filha do sr. Mauricio Quintanilha, e o sr. Otacilio Lamarão, filho do sr. Antonio Lamarão e da sra. Maria Lamarão.

Bodas

CASAL OTAVIO LOUREIRO — Festejaram suas bodas de prata, no dia 26, o sr. Otavio Loureiro e a sra. Conchita Loureiro. Em ação de graças, os filhos do casal mandarão celebrar missa, hoje, às 11 horas, na Catedral.

*

CASAL MARIO VASCONCELOS — Festejou ontem o 20.º aniversario de seu casamento o sr. Mario Vasconcelos, funcionario da Casa Selo Encarnado, e a sra. Maria Soares Vasconcelos.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, manhã-dansante, das 10,30 às 12,30 horas, com a orquestra de Silvio Gentil. Traje de passeio.

*

AMERICA F. C. — Hoje, "noite rubra", das 20 às 23 horas. Traje de passeio.

*

C. R. GUANABARA. — Hoje, reunião-dansante, das 20 às 23 horas.

Almoços

Realizou-se ontem, no restaurante da A. B. I., um almoço de despedida oferecido ao 1.º secretario de embaixada Roberto de Arruda Botelho, que partirá brevemente para o Panamá, onde vai servir. O homenageado foi saudado pelo ministro José Roberto de Macedo Soares, respondendo em agradecimento.

Comemorações

MEDICOS DE 1904 — Em comemoração do 39.º aniversario de formatura e em homenagem aos drs. Alarico Damasio e Rodolfo Abreu, reune-se, hoje, em um almoço no restaurante Bolero, em Copacabana, a turma dos médicos de 1904. E' convidado de honra o dr. José de Mendonça.

"Cock-tails"

No terraço-jardim da A. B. I., a União Universitaria Feminina oferecerá, amanhã, às 17 horas, um "cock-tail" à imprensa desta capital e aos artistas que tomaram parte na exposição de artes plásticas realizado recentemente por aquela União.

Chá-Bridge

COMITÉ BRITANICO DE SOCORRO ÀS VITIMAS DA GUERRA — Realizar-se-á quarta-feira, no Clube Paissandú, um chá-bridge-cocktail, organizado pelo Comité Britânico de Socorros às Vitimas da Guerra, com a autorização da Cruz Vermelha Brasileira, em benefício das vitimas da guerra na Inglaterra, conforme é costume em cada primeira quarta-feira do mês. Haverá as atrações habituais: barracas de venda, tômbola, Lucky Dip, etc. Às 18 horas, falará o sr. Pascoal Carlos Magno, que regressou recentemente da Inglaterra. Os interessados podem reservar mesas com a sra. Shortland, pelo telefone 22-5243. Para o chá, as mesas podem ser reservadas pelos telefones 25-3030 e 27-9759.

*

— Acompanhado de sua familia, chegou, ontem, de Montevidéo, pelo "clipper" da Pan American Airways, em trânsito para Londres, o dr. Eduardo Daniel de Arteaga, novo conselheiro da Embaixada do Uruguai na Grã-Bretanha.

— Depois de uma curta permanencia nesta capital onde se encontrava em missão de intercambio cultural, regressou, ontem, a Montevidéo, pelo "clipper" da Pan American Airways, o professor Armando Pablo Antonio Pochintesta, catedrático da Faculdade de Medicina de Montevidéo.

— Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, prosseguiu viagem, ontem, para os Estados Unidos o sr. Carl H. Milam, secretario executivo da Associação Americana de Bibliotecas que, em companhia de outro diretor da mesma entidade, realiza uma viagem através dos paises do continente.

Viajantes

— Com destino ao Sul, deixou hoje esta capital o avião da Cruzeiro do Sul, levando os seguintes passageiros: Para São Paulo — Leijb Owikler, David Alemão Tugues, Pedro Rosa, Claude Ralph de Matos, Lidia Cecilia Drob, José Ribeiro Miranda, José Cirilo Sobrinho, Noemy de Menesca Padilha, Lucy de Cantuaria Andrade. Para Curitiba — Ivete Alves de Camargo Rego e Celeste Muller que Etodieck e Antonio de Freitas Aguiar. Para Florianópolis — Henri Quintela. Para Porto Alegre — Vitor Coppola e Clovis Sales Pereira.

— Viajaram ontem, em aviões da NAB, as seguintes pessoas: Para B. Horizonte — Maria Isabel Rocha Cunha e Celso J. Werneck. Para Teresina — Manuel Alves de Almeida, Tertuliano Nilton Brandão, Clemente P. Ferreira Neto, Francisco M. Castelo Branco e Maria Almeida P. Ferreira. Para Fortaleza — Maria Luz Monteiro B. Melo, Beatriz Russo, Afonso Garcia de Matos, Odilon Queiroz Jucá e Miguel Duque Estrada. Para Lapa — Paulo G. Cardoso Meneses e João Barbosa G. Oliveira. Para Teresina — Rita V. Ribeiro Viegas, Raquel de Oliveira Pinheiro, Raimundo de Area Leão e Ferdinand Friedheim. Para Belem — Rosa Ferreira Dias, Elsa de Carvalho Barata, Trajano de Carvalho Vale e Clovis Barbosa.

Falecimentos

SRA. HENRIQUETA ALVES BASTOS — Em sua residencia, à rua Marquês de Valença 63, faleceu a sra. Henriqueta Alves Bastos, viuva do sr. Valdemiro Bastos e mãe do comandante Trajano Alves dos Santos. O seu enterramento foi realizado ontem.

*

SR. JOSE' TORRES OLIVEROS — Faleceu, em sua residencia, à rua Ataulfo de Paiva 1004, apartamento n. 101, o sr. José Torres Oliveros, espanhol, radicado há anos no Brasil. O seu sepultamento foi realizado ontem, no cemiterio de São João Batista.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Alexandre da Silva Chaves, coronel — 9 horas, Igreja de São Francisco de Paula.

Alzira Cabral de Sousa — 9 horas. Igreja de São José.

Américo Lassance — 11 horas. Igreja de São José.

Antenor de Carvalho — 10,30 horas. Igreja de São José.

Carlos Edmundo da Silva — 11 horas. Igreja de S. Fco. de Paula.

Felipe de La Roque — 9,30 horas. Candelaria.

Georges Louis Hamon — 11 horas. Candelaria.

Januario Emilio Rodrigues — 10,30 horas. Candelaria.

Maria da Gloria C. Pinto — 8,30 horas. Igreja de São Sebastião.

Maria Evangelina Duprat — 9 horas. Igreja de S. Fco. de Paula.

DEIXE-O DAR A ORDEM — Uma senhora que vai a um restaurante acompanhada por um cavalheiro, diz-lhe o que deseja, e é ele quem dá a ordem, as instruções especiais, pede informações, etc. Não é correto, para a sua companheira, entender-se diretamente com o garçon ou a "garçonette"

Música de toda parte

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO e WILLIAM URAI, representantes do "Musical Courier" — New York, Brasil.

É interessante saber que:

...*Erich Kleiber foi contratado para a próxima temporada da Metropolitan Ópera de New York.*

...em New York, a Orquestra Filarmónica de Filadelfia, sob a regencia de Eugen Ormandy apresentou um programa de obras de Brahms, tendo como solista Marian Anderson e com a participação do conjunto vocal "Westminster Choir". O concerto foi iniciado com a Ouverture Festival Académico, seguindo-se a Primeira Sinfonia e depois Rapsodia com solo de contralto, coro masculino e orquestra...

...*Sir Thomas Beecham, o célebre regente inglês, inaugurou a 27.ª temporada de concertos do Lewisohn Stadium, (no verão os concertos ao ar livre realizam-se no stadium), tendo como solista Fritz Kreisler, violinista de renome mundial.*

...o concerto para violino do famoso compositor húngaro B. .. Bartók, foi estreado recentemente nos Estados Unidos pelo violinista Tossy Spivakovsky...

...em Chicago foi executada em "premiére" a Sonata para piano, por Aaron Copland, intitulada "Music for movies"...

...na "National Gallery of Art", em Washington, a pianista Leah Effenbach realizou um recital com obras de Shostakovic... Stravinsky, Lecuona e Vila Lobos...

...*em Filadelfia, teve lugar o Festival Bach anualmente executado na Igreja de St. James. Em três magnificos programas foram incluidos: dez Cantadas Sacras, para orgão, cravo, solo, coro e orquestra; o Concerto em Ré menor para dois violinos, o Segundo Concerto de Brandeburgo e as Suites em Ré Maior e Ré menor...*

...o "Bethleem Bach Choir" com um total de 230 cantores, incluindo 33 tenores e 45 baixos, realizou o 37.º Festival Bach com as seguintes obras: 8 Cantatas, a Missa em si menor, o Concerto n.º 5 e um Moteto...

...em Hollywood Bowl com o auditorio ao ar livre, inaugurou-se a vigésima terceira temporada de concertos da orquestra "Symphonies under the stars". Regentes desta temporada: Rodzinski, Mitropoulos, George Szell e solistas Jascha Heifetz, Menuhin Horovitz, etc...

...entrevistada na "Telephone Hour", no radio, sobre o que significava seu nome tão engraçado, respondeu Bidú Sayão: significa FELIZ NATAL em chinês...

MÚSICA

Ainda sobre o concurso de canto

O professor Domingos Raimundo enviou-nos uma carta a respeito do nosso artigo de 26 do corrente, em que tratávamos do próximo concurso de canto a realizar-se na Escola Nacional de Música. Não lhe negamos o direito de defesa. Fê-lo, porem, em tom insolente e revelador da sua esmerada educação...

Não demos à sua carta maior importancia; destruimo-la como costumamos fazer com papéis inuteis e despreziveis. Contudo como ele tenta enaltecer os méritos da sua carreira artistica, aqui estamos para lembrar alguns detalhes que se esqueceu de incluir.

O professor Domingos Raimundo foi lançado por nós e pelas nossas colegas da ex-orquestra da Escola de Música. Quando terminou os seus cursos, entre os quais o de regencia, não podia, como simples soldado, pagar uma orquestra. Reunimo-nos e gentilmente fomos tocar para que ele pudesse mostrar publicamente a sua capacidade como compositor e regente. O salão Leopoldo Miguez encheu-se. Magdala da Gama Oliveira fez vibrante discurso de apresentação, e os funcionarios da secretaria ofereceram-lhe uma batuta. Foi, para ele, a maior ou a única noite de glorias.

No dia seguinte, fizemos a critica exaltando as suas qualidades em inicio. Houve colegas de imprensa que discordassem e nos respondemos na certeza de que o jovem maestro era uma grande esperança.

Da esperança, todavia, ele não passou. Jamais se elevou acima do que era como aluno. Não é regente; as composições não saem da sua gaveta. E como professor, apenas obteve uma cadeirinha de canto orfeônico, materia que só figura no programa de uma escola superior de música, pela ignorancia do que seja, na realidade, um canto orfeônico.

Por isso, mantemos a nossa opinião quanto à incapacidade do sr. Domingos Raimundo para participar de um concurso para o provimento de uma catedra de canto, incumbencia que só lhe foi atribuida pela necessidade, para alguns, de ter no juri um elemento amigo incondicional. Sim, porque está claro que se o referido professor é um artista "manqué", mediocre nas materias que estudou, não pode deixar de ser inteiramente nulo, naquelas que nunca aprendeu.

E quanto ao zelo do sr Domingos Raimundo em defender a Escola de Música das nossas acusações, vemos nisso apenas a preocupação de ressalvar os proprios interesses, enquanto nós, atacando-a, fazemo-lo por amor a ela, porque desde quando a frequentamos, embora por pouco tempo, o bastante para revalidar atestados trazidos da Europa, nunca mais deixamos de acompanhar o seu ritmo de vida, que queremos cada vez mais fecundo, intenso, util e digno da música e do Brasil.

D'OR

Alexandre Borowsky

Alexandre Borowsky apresentou-se, ontem, à tarde, no Municipal. A primeira parte constou de Bach, sua grande especialidade, e de quem é, realmente, um grande intérprete.

Borowsky obedece, na execução do grande mestre alemão, a quadratura tradicional que lhe caracterizou a obra. Contudo, reveste-a de uma suavidade romântica e de um misticismo raro, impondo, assim, um Bach como poucas vezes se terá ouvido.

Sua técnica é exuberante, forte, incisiva. Não abusa porem dela. O colorido flue lindamente matizado, dentro de sonoridades tenues, se bem que a ela se sobreponham, quando necessario, a força e a pujança.

Sem embargo de um ou outro esbarro, esteve perfeita a parte dedicada a Bach.

A segunda incluiu os russos modernos. E a mesma tecnica fluente se observou. Destacamos a Sonata de Prokofieff e os Prelúdios de Rachmaninoff. Por fim, ouviu-se "O pintor de Cannaby", enriquecida na interpretação; um belo Scherzo de Chopin; Feux Follets de Liszt, magnifica como sonoridade "perlée" e o Estudo Transcendental do mesmo autor, peça de exclusiva virtuosidade e que mais uma vez realçou os dotes digitais do recitalista.

Alguns estras foram ouvidos com muito entusiasmo da plateia.

D'OR

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO PARA A JUVENTUDE, NO REX

Hoje, às 10 horas da manhã, no Rex, terá lugar o 4.º Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira para a Juventude, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar.

A regencia estará a cargo do maestro Alberto Lazzoli e atuará como solista a jovem pianista Laiz Prado Vasconcelos.

Será executado o seguinte programa: Leonora n.º 3, Concerto em lá menor, para piano e orquestra, de Mozart; Contratador de Diamantes, de Francisco Braga; Peer Gyint, de Grieg, e Guilherme Tell, de Rossini.

Centro Musical Roxy King

AMANHÃ, RECITAL DA CANTORA SCYLLA MACHADO GOULART

O Centro Musical Roxy King apresentará amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, a cantora Scylla Machado Goulart, no seguinte programa:

1.ª PARTE

Haendel — Invocation à la joie (de l'Allegro et le Pensieroso).
Haydn — Canzonetta de Concerto.
Campra — Chanson du Papillon.
Dovorak — Chansons Bohémennes: a) Mon chant d'amour resonne; b) Ah! Combien mon triangle; c) Autour de moi; d) Quand ma mére; e) Compagnon, viens vite; f) Vê-tu simplement; g) Au haut du mont Tatra.

2.ª PARTE

Schubert — a) Barbarola; b) Au bord de la fontaine.
Hugo Wolf — C'est lui.
Respighi — a) Quando nasceste voi; b) Venitelo a vedere'l mi piccino.
Chiéo Goulart — Poema das folhas secas (1.ª audição).
S. Fernandez — A primavera.
F. Mignone — Cânticos de Obaluaye (D'aprés les motifs des negres "nagô").
Ao piano a professora Elizena D'Ambrosio.

* * *

O concerto dos pianistas Mario Azevedo e Arnaldo Rebelo, adiado dias atrás, foi marcado para sábado próximo, às 17 horas, na E. N. de Música, sob os auspicios do Centro Roxy King.

Viajou para o Prata o diretor do Ballet Russo

A bordo do "clipper" da Pan American Airways seguiu, ontem, para Buenos Aires, o coronel Wassily De Basil, diretor do Ballet Russo, o conhecido conjunto coreográfico que fez uma temporada no Teatro Municipal, do Rio, tendo seguido depois para Montevidéo e Buenos Aires.

Associação Musical Pró-Juventude

HOJE, CONCERTO PELOS SOCIOS JUNIORS

A Ass. Musical Pró-Juventude patrocina às 15 horas de hoje, na Escola de Música, um concerto de que participam alguns dos seus socios juniors, em número de 35 e que são os seguintes: Neuza Garrido, Maria Manuela F. de Almeida, Daisi Pinheiro Chagas, Maria Eugenia Bezerra, Regina Lucia Portela Ferraz, Gilda Maria Galvão, Maria Cecilia Viana, Fernando Luiz Barroso, Marina Garcez de Abreu, Teresinha Meraio Seixas, Adelia Frade, Maria Isabel O. Santos, Beatriz Vieira, Rosalina Brand, Sergio Mengé Freitas, Carolina Ramos Pereira, Norma Monção Bittencourt Rosas, Alma Mary de Oliveira, Ari Turano Carvalhais, Ana Maria Loureiro, Helio, Hugo e Humberto Figueiredo Cordovil, Maria Teresa Frade, Léia Maria Magalhães de Almeida, Alvaro Vetere, Maria Teresa Rocha Pinto, Maria da Conceição Moreno de Almeida, Maria Lucia W. Rocha, Laura Antonieta Castelo, Celia Pinho, Marilia Herpenha e Miriam Freire de Castro.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje — Ass. Pro-Juventude. Concerto dos socios juniors. E. N. de Musica, às 15 horas.

Hoje — O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.

Amanhã — Centro Roxy King. Cantora Scylla Goulart. E. N. de Musica, às 21 horas.

AGOSTO

Terça-feira, 1.º — Concerto da A. B. I. Cantora Adjaldina Fontenelle, às 17 horas.

[illegible]

JUSTIÇA MILITAR

O CASO DO MAJOR ICARAI POTIGUARA

Contra os votos dos juizes tenentes-coroneis Raul Cunha Belo e dr. Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti, que consideram crime comum os fatos atribuidos ao major Icaraí de Albuquerque Potiguara, do 12.º R. I., apurados em inquérito policial-militar regular, o Conselho de Justiça da Auditoria da 4.ª R. M. de Juiz de Fora, entretanto, solucionou o caso de modo diverso isto é, considerou-o transgressão disciplinar da alçada, portanto, da autoridade administrativa. O promotor Salgado, que no seu parecer declarou tratar-se de crime da Justiça Civil, recorreu para o Supremo Tribunal Militar, sendo os autos distribuidos ao ministro Bulcão Viana, para relatá-lo e julgá-lo. Ontem, esse recurso foi encaminhado ao procurador geral para parecer. Pela transgressão disciplinar, votaram os juizes tenentes-coroneis Otavio da Luz Pinto e Aristeu Sá Brito Portela, e o auditor Diógenes Gonçalves Pena.

DISTRIBUIÇÃO DE "HABEAS-CORPUS"

Foram distribuidos, ontem, aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los os pedidos de "habeas-corpus" procedentes de diversos Estados e impetrados em favor dos seguintes pacientes: Paulino Ribeiro Santana, Guerino Parma, Benjamin Pereira Viana, José Berenguel Sales, Arido Teixeira, Eladio Domingues, Sebastião Braz Teixeira, Honorato Vidoto, Demetrio Boueri, Orlando Cruz, Alim José Queiroz, João Francisco dos Santos, Joaquim Sedite, Carlos Cavalcante de Albuquerque, Joel de Sousa, Valdir Gomes de Almeida, Silvio Polini, João Giacomo Feltrin, Otavio Araujo, Germano Agostinho, Nelcio Marcondes e outros, Benedito Fagundes Moura, Luiz Gonzaga Barbosa e Eliezer da Silva Soares, todos alegando coação por parte de autoridades militares. Ainda ontem, o Supremo Tribunal Militar providenciou para a requisição de informações das referidas autoridades.

PROCESSO PARA A CORREIÇÃO

A requerimento do promotor Cesar Sampaio, a 2.ª Auditoria de Guerra remeteu à Auditoria de Correição o Inquérito Policial-Militar instaurado no 11.º R. I. para serem apurados fatos atribuidos ao cabo Fulvio d'Avila, da mesma Unidade. Resultou a remessa o fato de não ter ficado apurado crime a punir.

MONTEPIO MILITAR

A 2.ª Auditoria Regional remeteu, ontem, à Diretoria de Despesa Pública o processo de montepio da sra. Dulce Santana, irmã solteira do soldado Norival Santana, desaparecido no torpedeamento do "Baependi". A mesma auditoria remeteu ao Serviço de Fundos da 1.ª R. M. o processo de montepio em que são interessadas as menores Nidir Francisco Canedo e Ondina Canedo, irmãs do falecido sargento José Francisco Canedo, afim de se ver apreciado o parecer da Diretoria de Despesa Pública.

Os fardos poderão ser amarrados com fios de arame

ACRESCENTADO UM DISPOSITIVO AO DECRETO-LEI N. 6.397, DE ABRIL DE 1944

Acrescentando um dispositivo a artigo de lei, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei :

"Art. 1º — Fica acrescentado ao artigo 2º do decreto-lei n. 6.397, de 1º de abril de 1944, o seguinte parágrafo :

"Parágrafo único — Nas localidades onde não existirem fitas de aço, poderão os fardos ser amarrados com fios de arame em quantidade e diâmetro capazes de resistir à movimentação, empilhamento e manutenção da densidade media referida neste artigo."

Art. 2º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

O Diario nos Estudios

Rubens Amaral

Há tempos venho notando os predicados do distinto locutor da Cruzeiro do Sul. Não pensem que o trabalho de "speaker" é coisa sistematicamente insignificante para os ouvintes. Naturalmente, aparecem pelos microfones da cidade faladores intoleraveis. Uns, são chefes de escola. Outros, imitam o padrão, fazendo discurso à toda hora, tanto anunciando os avanços aliados como lendo a lista das lojas Miveste. Existem, porem, os locutores que fazem da profissão tarefa nobre e produtiva, contornando pela sobriedade de dição as asperezas da publicidade. Rubens Amaral tem o poder de atenuar a calamidade dos anuncios, mesmo ao encaixar as virtudes de um colchão entre duas valsas de Chopin.

Prestem atenção, quando ele estiver falando. A voz é espontaneamente musical, fluente, autorizada mas nada imperiosa. Compreende perfeitamente que, ao ler um texto de propaganda, a sua função é apenas sugerir. Não procede como certos colegas que, ao recomendar remedios para tosse, calos ou males do intestino, o fazem como se houvessem antecipadamente experimentado a excelencia das fórmulas.

O noticiario de guerra não encontra em Rubens Amaral um porta-voz sensacionalista e ignorante dos mapas onde se verificam as batalhas. Estabelece a devida diferença ao informar o ouvinte da queda de Roma ou a libertação de uma aldeia em territorio francês. Não hesita na pronuncia da nomenclatura geográfica ou outras quaisquer. Deixa entender que detesta o improviso, que exerce o cargo com as necessarias cautelas, que sabe depender do "speaker" o prestigio e a prosperidade de uma estação.

Rubens Amaral, quando atua no programa "Momentos Musicais", evita os anuncios destoantes com a literatura de Silvio Moreaux e o repertorio dos artistas eruditos. O mais interessante de tudo, nessas ocasiões, é descobrir na sua voz um constrangimento todo granfino. A propaganda é feita com pericia e muita discreção.

Assim, atinge a plenitude dos seus méritos, porque domina os nervos, concentra a inteligencia e repudia firmemente o cabotinismo, conservando-se correto ante os "opus tais números tantos" com os quais outros locutores, por mania de exibição, procuram colocar num só nivel arte e publicidade.

Rubens Amaral deve ter muitos admiradores, mas daqueles valiosos que não querem retratos nem autógrafos.

Mao.

"ATIVIDADES Musicais da Semana", redigido por Sheila Iveri, estará hoje na onda da Radio Difusora da Prefeitura (P R D -5 — 1.400 KC) apresentando uma entrevista com Alexandre Borowski, ilustrada com um disco gravado por aquele pianista para a Discoteca Pública d oDistrito Federal.

* * *

"ATENDENDO aos ouvintes", o popular programa da P R A-2 voltará ao ar hoje nos seus horarios à noite. Às 20.30 e 21.35 horas com gravações solicitadas pelos sintonizadores da emissora oficial.

* * *

A Radio Transmissora Brasileira apresentará hoje às 20 horas o programa "Artistas Novos do Brasil", que finalisará com o recital do tenor Esteves Duno, classificado com distinção nas últimas provas. Prestará valiosa colaboração o professor Moacir Liserra, consagrado flautista. As inscrições estarão abertas até às 15 horas, antes das provas eliminatorias.

* * *

ARNALDO Rebelo oferece terça-feira na Cruzeiro do Sul, às 21.30 um programa de "minuetos" de autores brasileiros, com obras de Alberto Nepomuceno, José Siqueira e Simone Távora Stross.

* * *

NA audição desta tarde do Programa Carlos Gomes ao microfone da Radio Cruzeiro do Sul, a partir das 18 horas, encerrando as comemorações do mês de nascimento do seu grande patrono serão apresentadas belissimas arias de Maria Tudor, Salvador Rosa, Fosca e Odaléia, óperas de autoria do grande compositor a última das quais foi escolhida para a estréia da Temporada Lirica do Teatro Municipal, cantando Eurico Caruso e Luciano Neroni, artistas de fama internacional, e Nanita Lutz, Germana de Lucena e Nice de Araujo Jorge, intérpretes patricias de largos recursos técnicos. Na canção de Carlos Gomes ouviremos, na voz de Nice de Araujo Jorge, com a colaboração planistica de Arnaldo Rebelo, Mamma dice. A partir do próximo domingo, conforme já foi noticiado, o Programa Carlos Gomes passará a apresentar um suplemento de música erúdita portuguesa em todas as suas audições.

O programa Momentos Musicais oferecerá, na próxima quarta-feira, dia 2 de agosto, às 22 horas, através da Cruzeiro do Sul, um recital do pianista Max Gil, que interpretará peças de Chopin, Liszt, Weber, Barroso Neto, e Mignone. Comentarios de Silvio Moreaux. Locutor : Rubens Amaral.

* * *

A Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro transmitirá hoje, a partir das 15 horas, mais uma reportagem esportiva de Erik Cerqueira, irradiando o encontro "Fluminense x São Cristovão". Amanhã, às 22 horas, a P R D-2 mandará ao "ar" mais uma audição de "Momento Cultural", programa literario.

* * *

O "Concerto para a Juventude", iniciativa da Orquestra Sinfônica Brasileira e da Divisão de Educação Extra-Escolar do M. E. S., será transmitido hoje às 10 horas, diretamente do Cine-Teatro Rex — pela P R A-2 do M. E. S. Prosseguindo na apresentação das obras primas do "bel canto" — a P R A-2 do S. R. E. transmitirá hoje como de costume às 17 horas — a ópera completa "La Traviata" — de Verdi.

* * *

FLUMINENSE x São Cristovão, é a peleja que Gagliano Neto descreverá para os ouvintes da Transmissora, a partir das 15 horas. Às 19.15 ele apresentará a Resenha Esportiva Brasileira, focalizando os principais acontecimentos do dia.

* * *

A P R A-2 transmitirá amanhã às 18.30 horas mais uma aula do curso prático de português a cargo do professor Otacilio Rainho — "Como falar e escrever certo".

* * *

O "Teatro-Romance" da P R A-9, sob a direção de Manuel Braga, apresentará hoje, a partir das 21 horas a peça "A esposa que não foi beijada" — uma radiolonização de Jaime Faria Rocha que terá como principais intérpretes Sara Nobre, Lidia Matos, Urbano Lóis, Vilma Faria e Paulo Moreno.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — Transmissão da ópera "La Traviata" — de Verdi. 19 — "Música Sinfônica". 19.45 — "Londres informa" — Retransmissão do 1.º noticiario da noite, em português, da BBC — para o Brasil. 20 — "Programa com a orquestra de Martinez Grau". 20.30 — "Atendendo aos Ouvintes" — 1.ª parte. 21.30 — "Nota Musical". 21.35 — "Atendendo aos Ouvintes" — conclusão. 22.55 — "Últimas noticias de Guerra". 23 — Encerramento.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Música brasileira. 9 — Música variada. 9.45 — "Viva cem anos", pelo dr. Carlos Alberto de Sousa. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 12.30 — Suplemento musical. 18 — Invocação do Angelus e Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 18.15 — Programa da tarde. 19 — "Cosmopolita". 20 — 66.º Concerto Sinfônico : Schuman : Sinfonia n. 2, em dó maior. Op. 61 — Chopin : Concerto n. 1, em mi menor, pelo pianista Edward Kilenyi; — Tschaikowsky: Sinfonia n. 4, em fá menor. Orquestra Sinfônica de Mineápolis, sob a direção de Mimitri Mitropoulos.

RADIO TUPI (P R G-3)

15 horas — Reportagem esportiva. 17.30 — Gravações Variadas. 18 — Morais Neto. 18.15 — Ademilde Fonseca. 18.30 — Dircinha Batista. 19 — Teatrinho de Eva. 19.15 — 4 Ases e 1 Coringa. 19.30 — Linda Batista. 20 — Calouros em Desfile. 21 horas — Los Gauchos. 21.30 — Premio do Salomão. 22 — Resenhas Esportivas. 22.30 — Copacabana Clube.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

10.30 — Programa Casé — com Haydée Marcondes, Darci Resende, Dilermando Pinheiro, Orquestra, etc. 15 — Jogo Fluminense x S. Cristovão, com Oduvaldo Cozzi. 17 — Gravações. 18 — Hora do Pato. 19 — Viagens musicais. 19.30 — Uberaba em revista. 20 — Gravações. 20.30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Teatro Romance com "A esposa que não foi beijada" radiofonização de J. Faria Rocha. 22.30 — Posta Restante, de Gramury.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

18 — Orlando Silva. 18.30 — Radio Teatro. 19 — Jararaca e seus venenos. 20 — Colegio do Amor. 20.44 — Programa Luis Vassalo. 20.45 — Barão Eixo. 21 — Programa Barbosadas. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — Encerramento.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (P R D-2)

12 — Almoço Musicado. 13 — Programa "Carlos Gomes". 14 — Cantores Preferidos. 14.30 — Melodias Internacionais. 15 — Transmissão Esportiva do Encontro "Fluminense x São Cristovão. 17.30 — Hora da Broadway. 18.30 — Desfile Sonoro D-2. 21 — Programa e Comentario do Dia. ret. da BBC. 21.30 — Resenha Esportiva, com Erik Cerqueira. 22 — Hora de Arte. 23 — Encerramento.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

11.30 — Hora Selecionada Israelita. 12.30 — Programa Pereira Bastos, com Manuel Monteiro, Orquestra Saudade, Maria Adelaide, Abilio Monteiro, Rosa Maria e outros. 15 — Irradiação da peleja entre o Fluminense e o São Cristovão, na palavra de Gagliano Neto. 17.45 — Música variada. 18 — Cancioneiros famosos. 19 — Canções e Melodias. 19.30 — Resenha Esportiva Brasileira, na palavra de Gagliano Neto. 20.15 — Artistas Novos do Brasil, com a professora Magdala da Gama Oliveira. 21.15 — Programa lirico. 22.30 — Encerramento.

RADIO VERA CRUZ

[illegible]

rlano. 19.15 — Vesperal de arte com o Concerto de Grieg. 20 — Noruega a Inconquistavel. 20.15 — Variedades Musicais. 21 — Resenha Esportiva com Raul Longras. 21.30 — A Voz da Profecia. 22.15 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC — LONDRES)

12.30 — Noticiario. 12.45 — A ser anunciado. 19 — Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19.15 — Música de Handel, para bailados — (gravações). 19.45 — Noticiario. 20 — Duas palestras — "A Alemanha por dentro" e "A Italia por dentro". 20.15 — Recital de piano por Leslie England. 20.30 — "Instituições britânicas" — palestra. 20.45 — Coro de Fleet Street. 21 — Noticiario. 21.15 — Duas palestras — (1) por Lya Cavalcanti, (2) Crônica londrina, por A. C. Callado. 21.30 — Trio N. 2 em Mi, de John Ireland, pelo Trio de Harry Isaacs. 22 — Radio-panorama. 22.15 — Noticiario. Epílogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional. 22.30 — Fim.

Programas para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos..." (D. João V) — "Música para Orquestra". 17.30 — "Noticiario do DASP". 17.40 — "Programa com Marian Anderson e Paul Robeson". 18 — "Comentario de Washington, fornecido pela Inter-Americana" — "Trechos de Operetas". 18.30 — "Como falar e escrever certo". 19 — "Música Ligeira para Orquestra". 19.45 — "Londres informa". 21 — "Franceses, nós cremos em vós". 21.30 — "Dois dedos de prosa" — de Sodré Viana. 22 — "A Cultura ao seu Alcance" — Simas Pereira — (A casa de Rui Barbosa). 22.10 — "Concerto das Nações Unidas". 22.55 — "Últimas noticias da Guerra". 23 — Encerramento.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Música brasileira. 9.15 — Lar da Criança. 9.30 — Música ligeira. 11 — Programa do almoço. 11.30 — "Roulien" : "Fitas, fatos e fans", na palavra de Lourival Coutinho com a senhorita "Pancromática". 12 — Saudação. 17 — O Esforço de Guerra do Brasil. 17 — "Cosmopolita". 18 — Invocação do Angelus — Programa de Estudio : Soprano Rute Valadares Correia, pianista Mario de Azevedo e Orquestra de Concerto, sob a direção de Francisco Chiaffitelli. 19 — Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19.15 — Continuação do Programa de Estudio. 21 — Crônica — "Vamos aprender inglês. 21.30 — "Roulien": A Verdade sobre José Mojica, da serie "Segredos de Hollywood". 22 — "As obras primas da música".

RADIO TUPI (P R G-3)

19 — Quadros da Grã-Bretanha. 19.30 — Marcha da Guerra. 19.45 — Familia Borges. 21 — Seresta de Silvio Caldas. 22 — Teatro com a peça : "Nada" de Ernani Fornari.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Orquestra, Ciro Monteiro, Carmelia Alves. 19 — Esporte com Oduvaldo Cozzi e Gilho de Ortiga com A. Conselheiro — Xerem e De Morais. 19.30 — Carlos Galhardo. 21 — Bilhustas. 21.30 — Muraro. 22 — Comentario de Gilson Amado — Fernando Barreto, Quarteto de Bronze, Edgar Lafourcade, Orquestra. 22.50 — Biblioteca do Ar.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

18.10 — Programa da L. B. A. 1895 — Programa Variado. 19.10 — Nilo Sergio. 19.25 — Amanhã será outro dia radionovela. 21 — Ternura radio-novela. 21.30 — Violeta Coelho Neto de Freitas. 22 — Grande concerto sinfônico. 23 — Notas do Departamento Politico e Cultural. Músicas variadas em gravações. Encerramento.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

[illegible]

Contratos de compra e venda de cambio

DECRETO-LEI DISPONDO SOBRE A SUA SELAGEM

Dispondo sobre a selagem de contratos de cambio, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei :

Art. 1º — Os contratos de compra e venda de cambio, quer de exportação quer de importação, poderão ser realizados por prazo maior de doze [illegible]

Paragrafo único — Esses contratos e suas prorrogações, no que se refere a imposto do selo, ficarão exclusivamente sujeitos às normas do artigo 30 da tabela anexa ao decreto-lei número 4.655, de 3 de setembro de 1942.

Art. 2º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario

BOLSA de CAFÉ

Theophilo de Andrade

O presente ano de quota

O presente "ano de quota", iniciado a 1.º de outubro de 1943, terminará a 30 de setembro próximo. De acordo com os termos do Convenio de Washington, o total de café cuja introdução, no exercicio, deverá verificar-se, nos Estados Unidos, é de 15.900.000 sacas, das quais 9.300.000 sacas deverão ser fornecidas pelo Brasil. Dada a dificuldade de navegação, criada pela guerra, e a necessidade de manter suprido o mercado americano, as quotas, nos três ultimos exercicios, têm sido elevadas, afim de dar-se aos produtores, geograficamente melhor situados, oportunidade de entregar o café que não pode ser fornecido pelo Brasil, cuja situação geográfica é mais distanciada. As quotas para o presente "ano de quota" elevam-se a 20.959.375 sacas, das quais 12.259.446 reservadas, teoricamente, ao Brasil.

As cifras de fornecimentos já alcançam o dia 1.º de julho, ou seja, cobrem os três primeiros trimestres do exercicio e dão uma idéia da evolução do presente "ano de quota". Por elas, verificamos que o Brasil havia introduzido nos Estados Unidos, até a data citada, 7.524.581 sacas, faltando entregar, para completar a quota teórica, 4.734.865. Os nossos fornecimentos representam 61,4 por cento da quota majorada e 80,9 por cento da quota básica. E' de esperar que as exportações no ultimo semestre do presente "ano de quota" sejam suficientes para ultrapassar a quota básica, embora não haja esperanças de que venhamos a preencher a quota teórica (majorada).

O nosso principal concorrente, a Colombia, dada a sua situação geográfica, está em melhores condições. E' que, já entregou, até 1.º de julho, 3.785.784 sacas, faltando colocar apenas 366.609. Já preencheu 91,2 por cento da quota majorada e 120,2 por cento da quota básica.

Já ultrapassaram também as cifras da quota básica Honduras, Republica Dominicana, Mexico, Guatemala e O Salvador.

Os fornecimentos gerais, nos três primeiros trimestres do ano, já se elevam a 14.312.550 sacas, cifra que representa 68,3 por cento da quota majorada e 90 por cento da quota básica. A situação de cada um dos paises produtores poderá ser vista do quadro que organizamos com os dados oficiais e que transcrevemos a seguir:

IMPORTAÇÃO DE CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

Ano de quota 1943/44 (até 1.º de julho)

PAISES SIGNATARIOS	QUOTA BASICA	QUOTA MAJORADA	IMPORTAÇÕES ATÉ 1/7/44	SALDO A IMPORTAR	PORCENTAGEM DA QUOTA MAJORADA	PORCENTAGEM DA QUOTA BASICA
Brasil	9.300.000	12.259.446	7.524.581	4.734.865	61.4	80.9
Colombia	3.150.000	4.152.393	3.785.784	366.609	91.2	120.2
Costa Rica	200.000	263.644	183.982	79.662	69.8	92.0
Cuba	80.000	105.458	37.082	68.376	35.2	46.4
Equador	150.000	197.733	148.337	49.396	75.0	98.9
O Salvador	600.000	790.932	628.581	162.351	79.5	104.8
Guatemala	535.000	705.248	539.013	166.235	76.4	100.8
Haiti	275.000	362.510	229.493	133.017	63.3	83.5
Mexico	475.000	626.155	550.462	75.693	87.9	115.9
Nicaragua	195.000	257.053	192.055	64.998	74.7	98.5
Perú	25.000	32.956	19.208	13.748	58.3	76.8
Venezuela	420.000	553.652	288.643	265.009	52.1	68.7
Republica Dominicana	120.000	157.866	130.611	27.255	82.7	108.8
Honduras	20.000	26.361	26.361	—	100.0	130.6
TOTAL DOS PAISES SIGNATARIOS	15.545.000	20.491.407	14.284.193	6.207.214	69.7	91.9
IDEM NÃO SIGNATARIOS	355.000	467.968	28.357	439.611	6.1	8.0
TOTAL GERAL	15.900.000	20.959.375	14.312.550	6.646.825	68.3	90.0

* Até 8/7/44.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em condições calmas e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, vendia libra a Cr$ 79.58 9/16 e dolar a Cr$ 19.63 e comprava a Cr$ 78.46 7/16 e a Cr$ 19.47, respectivamente. Assim fechou, inalterado às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra, à vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.79 13/16
Franco suiço	4.65
Corôa sueca	4.72
Peso argentino	4.94 1/2
Peso uruguaio	10.72 11/16
Peso chileno	0.63 3/8
Peso boliviano	0.46 5/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78.46 7/16	66.49 1/2
Dolar	19.47	16.50
Escudo	0.78 13/16	0.67 1/8
Peso argentino	4.77 1/16	——
Peso uruguaio	10.44	8.84 3/4
Peso chileno	0.59 15/16	——
Corôa sueca	4.62 1/16	3.93 6/8
Franco suiço	4.51 3/4	3.84 5/8

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Cr$
Libra, venda	79.58 9/16
Libra (compra)	78.02 1/2
Dolar, compra	19.80
Dolar, venda	20.30

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 28 de julho foram registradas na Câmara Sindical as seguintes medias cambiais:

Praças:	Oficial	MERCADOS Livre	Especial
Londres	——	79.58 1/2	79.58 9/16
Portugal	——	0.80 7/8	0.86 9/16
N. York	16.69	19.63	20.30
Tchecoslov.	——	——	——
Holanda	——	10.51	——
Chile	——	0.63 3/8	——
Argentina	——	4.94 5/8	5.17
Uruguai	——	——	10.85
Espanha	——	——	1.87
Suecia	——	4.72	——
Canadá	——	——	——

Coberturas do Banco do Brasil:

Libra . . —— —— ——

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 22,90, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	——
Desde o 1.º do mês	352.352.438
	352.352.438

MOEDAS DE OURO

Libra	167.70	Franco	6.60
Dolar	34.40	Franco suiço	6.60

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/£ $	4.07	4.07
S/Madrid, tel., p/£ $	9.20	9.20
S/Berna (livre) tel. p/£ $	23.50	23.50
S/Berna, tel., por P.	23.33	23.33
S/B. Aires, tel., por P.	24.65	24.65
S/Estocolmo, tel., p/£ K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	90.25	90.25

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 29.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, £, t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.	n/c.
À vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	184.50 P.	184.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	185.00 P.	185.00

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, £, t/comp.	16.90 P.	16.90
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.00
À vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	406.25 P.	406.25
S/N. York, 100 $, t/comp.	405.75 P.	405.75

EM LONDRES

LONDRES, 29.

	Abertura		Fechamento	
S/N. York, p/£ D.	4.02.50	4.03.50	4.02.50	4.03.50
S/Berna, p/£, f.	17.30	17.40	17.30	17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50		40.50	
S/Lisboa, p/£, es.	99.80	100.20	99.80	100.20
S/Estocolmo, p/£, K	16.85	16.95	16.85	16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco de Portugal	3 ½ %	3 ½ %
Em N. York, 3 m. t/c.	½ %	½ %
Em N. York, 3 m. t/c.	7/16 %	7/16 %

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores esteve ainda ontem, bastante movimentada e calma, verificando-se negocios desenvolvidos em quase todos os papéis, em evidencia, conforme se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:	Cr$	Ult. ofertas Vend.	Comp.
43 Unif.º	975,00	980,00	975,00
15 D. Emis. nom.	960,00	980,00	960,00
176 Idem	965,00		
2 Idem Cr$ 200,00	190,00		
35 D. Emis., prt.	801,00		
502 Idem	800,00	803,00	800,00
Obrigações:			
10 Tes. 1930 - Cr$ 500,00	515,00		
1545 Guer Cr$ 100,	80,00	80,50	80,00
54 Idem Cr$ 200,	161,00		
69 Idem	161,50	161,50	161,00
100 Idem	162,00		
18 Idem Cr$ 500,	415,00	416,00	415,00
22 Idem Cr$ 1.000,	850,00		
1065 Idem	852,00	853,00	850,00
Estaduais:			
28 Minas 1.ª Ser.	191,00		
7 Idem	192,00	192,00	
64 Idem 2.ª Serie	190,00	190,00	188,00
314 Idem 3.ª Serie	192,00		
40 Idem	192,50	192,00	191,50
3 Idem	193,00		
10 Pernambuco	87,00		
75 Idem	88,00	90,00	87,00
1 Idem	90,00		
30 Rod. E. Rio	630,00	630,00	628,00
150 S. Paulo	243,00		
84 Idem	242,00	243,50	242,00
200 Idem	242,50		
Municipais:			
15 Emp. 1931	200,00	203,00	200,00
Mun. Estados:			
100 Niterói	210,00	210,00	
30 P. Aleg. 3½%	30,00	33,00	30,00
Companhias:			
1 Seg. Argos Flu.	6.000,00		
93 Pan. do Brasil	200,00	210,00	200,00
200 Butiá	140,00	142,00	140,00
125 Brahma - Prf.	695,00		690,00
14 D. Santos, nom.	275,00	277,00	275,00
222 Idem port.	310,00		
23 Idem	315,00	320,00	310,00
100 Marvin	580,00	580,00	
500 F. e L. Paraná	200,00		
14 B. Minei., prt.	530,00	532,00	530,00
Debêntures:			
25 Cia. D. Santos.	225,00	225,00	224,00
35 Cia. F. e L. Nordeste do Brasil	990,00	995,00	985,00

CAFE'

O mercado de café funcionou ainda ontem firme com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 24,80 por 10 quilos, na pedra e não houve negocios sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 26,80
Tipo 4	Cr$ 26,30
Tipo 5	Cr$ 25,80
Tipo 6	Cr$ 25,30
Tipo 7	Cr$ 24,80
Tipo 8	Cr$ 24,30

Pauta mensal — E. de Minas: Café comum, Cr$ 2,80; idem, fino, Cr$ 4,10.

Pauta semanal — E. do Rio: Café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Central	5.057
Leopoldina	3.178
Reg. Esp. Santo	1.439
Reg. Flum. Rio	——
Cabotagem	——
Total	9.674
Entradas até 28	187.784
Existencia	951.001

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 29

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 6 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 100 sacas; anterior, 13.335; ano passado, 4 ditas.

Entradas — Hoje, 30.653 sacas; anterior, 19.207; ano passado, 61.785 ditas.

Existencia — Hoje, 4.060.302 sacas; anterior, 4.029.749; ano passado, 1.707.537 ditas.

Não houve expertação.

EM VITORIA

Funcionou firme, cotando o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 23,90, por 10 quilos.

AÇUCAR

EM SAO PAULO

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de 1.ª . Cr$	98,00	98,00
Usina de 2.ª . Cr$	n/c.	n/c.
Demeraras . . . Cr$	75,00	75,00
3.ª sorte . . . Cr$	72,00	72,00
Cristais . . . Cr$	78,00	78,00
Por 15 ks.:		
Somenos . . . Cr$	18,00	18,00
Mascavos . . . Cr$	15,00	15,00

Sacas

Entradas	17.794	——
Existencia	4.185.736	4.177.942
Exportação	150	——
De 1.º set.	907.116	890.372
Cons. local	900	900

ALGODÃO

EM SAO PAULO

MOVIMENTO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato "A"

Agosto	——	80.10
Setembro	79.70	80.50
Outubro	81.00	82.10
Novembro	——	——
Dezembro	84.00	84.30
Janeiro 1945	——	85.10
Fevereiro 1945	——	——
Março 1945	86.10	86.20
Maio 1945	——	86.80
Julho 1945	87.80	87.50
Vendas	——	62.500
Mercado	Est.	Est.

Contrato "B"

(Base - Tipo 5)

Agosto	——	80.50
Outubro	82.50	82.80
Dezembro	84.70	84.80
Janeiro	85.50	85.60
Março	86.40	86.60
Maio 1945	87.00	87.50
Julho 1945	88.00	87.80
Vendas	——	55.000
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 83.00
Tipo 5	Cr$ 80.00
Tipo 6	Cr$ 78.00

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

	Hoje	Ant.
Mercado	Fir.	Fir.
Sertões, tipo 4 Cr$	80,00	80,00
Matas, tipo 5 Cr$	75,00	75,00

Fardos

Entradas	——	——
De 1.º set.	288.800	288.800
Existencia	59.500	59.500
Exportação	——	——
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

Ent.:	Abert.	Fech.
Em outubro	21.21	21.24
Em dezembro	21.00	21.04
Em janeiro	——	20.92
Em março 1945	20.79	20.87
Em maio 1945	20.61	20.68
Em julho 1945	20.42	20.50
Am. Mid. Uplands	——	22.01
Mercado	Est.	Est.

Na abertura — Baixa de 2 a 5 pontos e alta de 1 dito.

No fechamento — Alta de 3 a 6 pontos.

Sociedades Anônimas

Realizam-se, amanhã, as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

Companhia Sul Mineira de Eletricidade — às 16 horas, à praça Getulio Vargas, 2.

Sociedade Brasileira de Estatistica — às 16 horas, à praça Mauá, 7.

Tabacaria Londres S. A. — às 17 horas, à rua André Cavalcanti, 103.

Madeirense Ruthenberg S. A. — às 14 horas, à rua São Cristovão, 961.

Sul América Capitalização S. A. — às 14 horas, à rua Senador Dantas, 1184.

Radio Transmissora Brasileira S. A. — às 14 horas, à rua Alvaro Alvim n. 31.

Volvo do Brasil S. A. — às 10 horas, à praça Marechal Hermes, 5.

Administradora Lamart S. A. — às 10 horas, à rua Frei Caneca, 19|61.

Companhia de Propaganda, Administração e Comercio (Propac) — às 14 horas, à avenida Rio Branco, n. 85.

Sociedade Anônima Marvin

DIVIDENDO

A partir do dia 2 de agosto p. futuro, na sede desta Sociedade à Avenida dos Democráticos, n. 207, nesta, das 15 às 17 horas, exceto nos sábados, e na sede do Banco Português do Brasil, à rua da Alfândega, n. 10, nesta, será pago o 25.º dividendo, relativo ao 1.º semestre de 1944 e à razão de Cr$ 10,00 por ação, menos o devido imposto.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1944.

ALBERTO SOARES DE SAMPAIO, diretor-presidente.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 29 (United Press) — STOCK EXCHANGE — Allied Chemical 148,50-147,50; American Can —|—; American Foreing Power 4-4; American Metal —|22,50; American Radiator 11,25-11; American Smelting Refining —|39,87; American Tel. and Teleg. —|16,75; American Tobacco "B" 73-73,37; American Woolen, 8-8,25; Anaconda Copper 25,87-26; Andes Copper —|—; Armour Illinois "A" 6,12-6, Atlantic Gulf West Indies 27,50|—; Atlantic Refining —|—; Atlas Corporation 14-14; Bendix Aviation, 30-39; Bethlemen Steel 62-61,75; Canadian Pacific 11,25-11,12; Case Treshing Machine 36-36,50; Cerro do Pasco 35,50-45,75; Chile Copper —|27,50; Chrysler Motors 91,75-92; Columbia Gaz Electric 4,25-4,25; Consolidated Edson 23,87-23,87; Continental Can 39,62-39,62; Continental Steel 29,50|—; Corn Products 58,62-58,87; Cuban American Sugar 15-15; Dupont de Nemors —|—; Eastern Airlines —|30,25; Easman Kodak —|—; Electric Power and Light —|4,50; General Electric 37,75-37,62; General Food Corporation 42,37-42,75; General Motors 60,75-61; Gillette Safety Razor, 13,12-13,12; Goodyear Rubber 47-47; Hudson Motors 15,25-15,50; International Business Machine 175|—; International Harvested 76-76; International Nickel 29,37-29,37; International Tel. and Teleg. 19-18,75; International Tel. Foreing 32,25-32,12; Kenecott Copper —|36,25; Krogery Grocery, 29,87-29,87; Lambert Corporation 34,37-33,87; Lehman Corporation 11,62-17,62; Lockeed Aircraft —|65,62; Lowes 50,75-51,75; Lone Star Cement 14-14,12; Missouri Kansas and Texas 47-47,37; Montgomery Ward 31,75-31,37; National Cash Register 22,37-22,37; National Lead 19,87-19,62; New York Central 17,87-17,87; North American Corporation 22,37-22,25; Otis Elevator, 32,62-32,75; Pacific Gaz Electric —|32,25; Pan American Airways 27-27,87; Paramount Pictures 29,62-29,50; Patino Mines —|17,37; Pennsylvania Railroad —|—; Phillips Petroleum 45,75-45,50; Public Service of New York, 16,50-16,37; Radio Corporation 10,50-10,37; Reo Motor 11,37|—; Socony Vacuum 13,50-13,37; Southern Railway 55,50-56; Standard Brands 30,37-30,75; Standard Oil California 37,50-37,50; Standard Oil Indiana 33-32,87; Standard Oil New Jersey 55,62-55,50; Swift Com. 29,87-29,87; Swift International 30,12-30,12; Texas Corporation 48,12-48,37; Texas Gulf Sulphur 34,75-34,75; Union Carbid —|79,50; Union Pacific 107,75-107,75; United Aircraft 28,12-28,25; United Fruit —|84; United Gaz Improvement 1,50-1,62; U. S. Leather —|7; U. S. Smelting Refining —|—; U. S. Steel 58,37-58,25; Warner Brothers 13,50-13,50; Westinghouse Electric —|101; Woolworth 41,75-41,62.

CURB STOCK — American Gaz Electric 28-28,12; Brazilian Traction —|—; Electric Bond and Share 9,37-9,62; Niagara Hudson and Power 2,87-2,75; United Gaz 1,75-1,75.

BANCOS — Bankers Trust 51,75-51,75; Chase National Bank 38,50-38,50; First National Bank of Boston 50,75-50,75; National City Bank of New York 36,50-36,62; Royal Bank of Canada 138-138.

DIVERSOS - Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 —|62; Empréstimo Brasileiro 5 1|2% 1926-57 59,75-60; Empréstimo Brasileiro 6 e 1|2% 1927-57 62-60; Rio Grande do Sul 8% 1968 37,87-38; Municipalidade do Estado de São Paulo 8% 1953 43,50-47,50; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1953 30,37-30,62; Brasil Federal 8% 1941 61,75-62; Rio Grande do Sul 8% 1946 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 6 1|2% 1957 —|38,62; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1936 47-47,50; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 —|42; Bonus de Minas Gerais 6 1|2% 1959 —|40,50; Bonus de Minas Gerais 6 1|2% 1958 —|40,50; Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1|2% a 3/4 1957 80-80,50.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação, desligamento e vinda de oficiais — Promoções — Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 29 DE JULHO DE 1944

BOLETIM INTERNO N.º 174

— Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

— APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— INFANTARIA:

— CORONEL — Iberê Leal Ferreira, por ter de regressar à sede da 2.ª Região Militar.

TENENTES-CORONEIS — Laurentino Lopes Bonorino, do 6.º B. C., por ter obtido permissão do exmo. sr. ministro para, dentro do trânsito, vir a esta capital; e Antonio de Castro Nascimento, do 3.º R. I., por ter de se recolher à essa unidade.

— MAJOR — João Lago Diniz Junqueira, do Q. G.; por sido transferido para aquele Quadro.

— CAPITAES — Adolfo Rosa Diegues, do Q. G. da 1.ª R. M., por ter regressado da Paraiba do Sul; Alvaro de la Roque Couto, do 1.º Escalão do Depósito da Força Expedicionaria Brasileira, por ter sido desligado do mesmo; e Luiz Gonzaga Balthazar de Andrade Sousa, por ter sido transferido desta Diretoria para o 3.º Regimento de Infantaria, ficando, porem, adido.

— CAPITÃO DA RESERVA de 2.ª Classe, Convocado — Afonso Silva Ferrão, da 12.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter obtido permissão para vir a esta capital durante o periodo de trânsito.

— PRIMEIRO-TENENTE — Paulo Alves de Abrantes, do 1.º Btl. Engo., por ter obtido permissão do exmo. sr. ministro para ir a Mato Grosso, dentro da licença para tratamento de saude que lhe foi dada.

— PRIMEIRO TENENTE da Reserva de 2.ª Classe, Convocado — Carlos Renato Faria Vanotti, do 5.º Regimento de Infantaria, por terminação de trânsito e seguir destino no dia 30 do corrente.

— SEGUNDO-TENENTE da Reserva de 2.ª Classe, Convocado — Teófilo Benedito Oioni, do 11.º R. I., por ter sido transferido do 1.º Esc. do Depósito da Força Expedicionaria Brasileira para o 11.º Regimento de Infantaria e seguir para a essa Unidade.

— CAVALARIA:

— TENENTE-CORONEL — Carlos Flores de Paiva Chaves, da D.M.M., por ter regressado do Rio Grande do Sul, onde esteve a serviço da Diretoria de Moto-Mecanização.

— MAJOR — Antonio Fernandes Lima, do 2.º R.M.M., por ter sido classificado naquela Unidade e entrar em trânsito.

— CAPITÃO — Silvio Couto Coelho da Frota, do 1.º R. C. I., por terminação de trânsito e ter que embarcar.

— PRIMEIRO TENENTE — Washington Bandeira, do Regimento Andrade Neves, por ter sido mandado matricular no Curso de Transmissões a funcionar no Centro de Instrução Especializada.

— SEGUNDO TENENTE da Reserva de 1.ª Classe, Convocado — Orcar Rodrigues de Araujo, do 10.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter entrado em trânsito.

— SEGUNDO TENENTE da Reserva de 2.ª Classe, Convocado — Helio de Araujo Vieira, do 1|3.º Corpo de Trem Misto, por ter de seguir destino.

— ARTILHARIA:

— MAJOR — Ivan Pires Ferreira, do E. M. da 4.ª R. M., por ter de regressar à 4.ª Região Militar.

— CAPITAES — Oscar Campos Neves, do 1|8.º R. A. M., por ter de se recolher à sua Unidade; Aloisio da da Silva Moura, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para Volta Redonda em visita de estudo; e Jeferson Cardim de Alencar Osorio do I|5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, por ter ficado adido a esta Diretoria.

— PRIMEIRO TENENTE — Milton Regis da Costa, do 8.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por terminação de licença para tratamento de saude.

— SEGUNDOS TENENTES — Valdir Leal Lopes, do 5.º Grupo de Artilharia de Dorso, por terminação de licença e ter de regressar à sua Unidade; José da Mata Teixeira, do I|2.º R. O. Au. R., por ter sido transferido do I|1.º Regimento de Obuzes Auto Rebocado para o I|2.º Regimento de Obuzes Auto-Rebocado; e Idalio de Oliveira Alves, do II|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por terminação de dispensa e estar aguardando embarque.

— SEGUNDO TENENTE da Reserva de 2.ª Classe, Convocado — Jackson Correia da Rocha, por ter sido classificado no III|2.º Regimento de Artilharia Mista, entrar em trânsito e ficar adido a esta Diretoria para fins de ajuste de contas.

— ENGENHARIA:

— TENENTE-CORONEL — Raimundo Teotonio de Morais Quadros, do 4.º Batalhão Rodoviario, por ter sido desligado da 1.ª Região Militar e entrar em trânsito.

— PRIMEIRO TENENTE — Juvenal Moreira Maia Filho, do Btl. Vilagrã Cabrita, por ter sido mandado matricular na Escola de Transmissões.

— SEGUNDO TENENTE — Francisco de Sousa Ribeiro de Almeida, da C. C. R. S. P. C., por ter vindo de Petrolina entrar em trânsito.

— PERMISSAO — Foi autorizada a ida à cidade de São Paulo, à serviço do 11.º R. I., afim de providenciar documentação de praças transferidas do Depósito da F. E. B. para o mesmo Regimento, o 1.º tenente Pedro Cavalcanti D'Albuquerque, oficial de Ligação do 11.º Regimento de Infantaria.

— VINDA DE OFICIAL A ESTA CAPITAL — Foi autorizada a vinda a esta capital, ao 2.º tenente João Alberto da Rocha Franco, podendo demorar-se 15 dias. O referido oficial pertence ao 26.º B. C.

— PROMOÇÕES — Foram promovidos: Arma de Cavalaria A 2.º sargento — no 5.º Regimento de Cavalaria Independente, o 3.º sargento Izaldo de Oliveira Agres, e no 15.º Regimento de Cavalaria Independente, o 3.º dito Licinio Felisbino de Franco Bueno. A 3.º sargento — nas unidades abaixo, os seguintes cabos: no 5.º Regimento de Cavalaria Independente, Olinto Guedes da Luz; no 11.º Regimento de Cavalaria Independente, Airton Timoteo de Oliveira; no 13.º Regimento de Cavalaria Independente, José Ariano de Araujo e Antonio Cardoso Ramos; no 15.º Regimento de Cavvalaria Independente, Alexandre Sauro Gervasone e Isaias Regis de Miranda; no 2.º Regimento de Cavalaria Independente, Osvaldo Gerhardt, desenhista; no 2.º Regimento de Cavalaria Motorizaod, Adão dos Santos Antunes, sapador.

— PERMISSÕES — Concedo as seguintes permissões: — ao tenente-coronel Aquiles de Menezes, ultimamente transferido do 2.º R. C. M. para o 15.º R. C. I., ir à cidade de Curitiba, Estado do Paraná, dentro do periodo do seu trânsito; ao 1.º tenente Carlos Alberto da Costa Ferreira Belchior, transferido 24.º para o 29.º B. C., passar o periodo do seu trânsito, na sede da sua nova Unidade; ao sub-tenente Alvaro Juarez de Nascimento Maia, transferido do 1.º G. I. A. para o 1.º R. A. D. C., deter-se nesta capital, durante o trânsito a que tem direito; ao sub-tenente José Azambuja Vialanova, transferido do 1.º G. I. A. para o 3.º G. O., deter-se em Curitiba, Estado do Paraná, durante o periodo de seu trânsito.

— DELIGAMENTO DE OFICIAIS — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, os capitães Aroaldo José Luiz Calderari e Jeferson Cardim de Alencar Osorio, por terem respectivamente, passado à disposição da E. M. M. e de seguir destino, afim de se recolher ao I|5.º R. A. D. C., ao qual pertence.

— DESIGNAÇÃO DE OFICIAL — O comandante do Batalhão Vilagrã Cabrita, coronel Juarez de Nascimento Fernando Távora, participou, que designou o 2.º tenente Mario Afonso Ataide, da Arma de Engenharia, para receber acervo do 1.º C. I. T. da 1.ª D. I. E.

— a) — general de Brigada Angelo Mendes Morais, diretor das Armas.

CONFERE: Tenente-coronel José Portocarrero, chefe do gabinete.

Companhia de Seguros Guanabara

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria da Companhia de Seguros "Guanabara", realizada no dia 26 de Julho de 1944

As quinze horas do dia vinte e seis de julho de 1944, na Sede da COMPANHIA DE SEGUROS "GUANABARA", à avenida Rio Branco n. 128-A, 6.º andar, reuniram-se os senhores acionistas em Assembléia Geral Extraordinaria. — O diretor, sr. Arlindo Barroso, declara que acusando o livro de presença, assinaturas de acionistas em numero legal para realização da Assembléia, dava inicio aos trabalhos, pedindo aos srs. Acionistas a indicação de nome daquele que deverse presidir a Assembléia. — E' designado, por unanimidade, o sr. Eurico Corrêa Salgado, que assume a presidencia, agradece aos presentes a honrosa incumbencia e convida os srs. Roberto Grimaldi Seabra e Fabio Arruda de Faria Souto, respectivamente para primeiro e segundo secretarios, ocupando os mesmos os seus lugares à mesa. — A seguir, o sr. presidente pede que lhe seja lida, pelo sr. primeiro secretario, os anuncios de convocação da Assembléia publicados no "Diario Oficial" e DIARIO DE NOTICIAS, nos dias dezoito, dezenove e vinte do corrente mês, bem como a copia do oficio endereçado pela Diretoria ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, fazendo as folhas do "Diario Oficial" e DIARIO DE NOTICIAS, em que foram feitas as publicações referidas e vinda a carta dirigida ao Instituto de Resseguros do Brasil, comunicando a convocação da Assembléia. — Faz lembrar o sr. presidente ler o Parecer do Conselho Fiscal da Companhia, o qual se encontra sobre a mesa, concebido nestes termos: — Parecer do Conselho Fiscal. — Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Seguros "GUANABARA", em cumprimento às obrigações legais e estatutarias, têm sempre examinado a escrituração da Companhia, tudo encontrando na mais perfeita ordem, pelo que recomendam à Assembléia Geral Extraordinaria, a aprovação das contas e atos da Diretoria até esta data. — Rio de Janeiro, 26 de julho de 1944. — Assinado, Manoel Ferreira Guimarães, Manoel Gomes Moreira e Cicero Garcia de Oliveira. — Pede a palavra o sr. Arlindo Barroso e diz: Senhores acionistas: — Devo levar ao conhecimento de vv. ss. que, um grupo de acionistas desejando que meus modestos serviços se estendam sempre a companhia, de que tão modestos serviços tive nos negocios da Companhia, motivo de felicitações a todos os que se acham ligados a esta empresa. — Renunciando ao cargo de diretor, para o qual fui eleito, não posso deixar de dizer algumas palavras sobre o periodo de minha gestão, de 1930 a 1944, nem poderia silenciar os agradecimentos que devo a algumas pessoas que tanto colaboraram no desenvolvimento dos negocios da Companhia. — Em 1930, a pedido do nosso inesquecivel Afonso Vizeu, comecei a prestar serviços a esta casa como assistente da Diretoria; era má a situação financeira da Companhia e o comprova o preço que alcançavam nossas ações nessa época: quem folhear os boletins de bolsa de então, poderá verificar que vendas foram efetuadas a Cr$ 10,00 por ação. — Começando o trabalho de reforma dos serviços da Companhia, ao lado de Afonso Vizeu, três homens cooperaram grandemente para o seu progresso: Manoel Lopes Fortuna Junior, José Antonio de Souza e Nilo Goulart, os dois últimos infelizmente já falecidos. — Do ânimo dessa gente surgiu a "GUANABARA" de hoje e é com prazer que se verifica no Balanço de 31 de dezembro último um ativo e reservas que colocam a "GUANABARA" dentre as primeiras Companhias Nacionais. — Na historia moderna da "GUANABARA", há tambem um nome que se impõe à estima dos senhores acionistas: é o de João Carlos Vital. — Há cerca de dois anos, esboçou-se uma crise seria para a "GUANABARA" de consequencias possivelmente desagradaveis e que só foram afastadas graças às justas e imediatas medidas tomadas por esse amigo. — Dever de gratidão para com João Carlos Vital não deve pois ser apenas pessoal, mas de todos os que se acham ligados à Sociedade, quer pelo capital quer pelo trabalho. — Nessa dura emergencia, muito nos valeu tambem a amizade de William Streit Gunningham, a quem mais uma vez agradeço. — Tambem cabe aqui um agradecimento a todos os srs. chefes de Serviços e funcionarios do Instituto de Resseguros do Brasil, pela maneira fidalga com que sempre fui recebido nessa casa. — A Cesar Coelho, o decano de nossos funcionarios; Arthur Cabrera, o inigualavel amigo superintendente da nossa secção de produção; a Newton Zamith, o zeloso chefe da nossa Contabilidade; a Armando Martins, do nosso serviço de Expediente; a Dulce Ramos, sempre cuidadosa com a sua secção de incendio; a Franco Polto, o dinâmico orientador das nossas secções de riscos Aeronáuticos e de Acidentes Pessoais; a todos os demais srs. funcionarios, sem distinção de categorias, os meus mais sinceros agradecimentos pelos esforços dispendidos em prol do desenvolvimento dos negocios da Companhia, toda a minha amizade, fruto do convivio agradavel de tantos anos. — Aos senhores Agentes Gerais, aos senhores Corretores e a todos os prezados colegas, Diretores ou Agentes Gerais das outras congeneres nacionais ou estrangeiras; aos senhores membros do Conselho Fiscal e aos senhores Acionistas, meu agradecimento pela ajuda e provas de consideração sempre recebidas; à Mario de Carvalho, o ideal companheiro, a minha estima. A par dessas despedidas, que bem dizem do trabalho de cooperação no desenvolvimento da Companhia, cumpre tambem salientar que foi fator de grande importancia no desenvolvimento de nossos negocios, como de todas as Sociedades de Seguros Nacionais, a legislação do Governo Getulio Vargas. — Feito esse pequeno relato, ponho-me, em nome da Diretoria, à disposição dos senhores Acionistas para esclarecer quaisquer pontos de nossa Administração, bem como para prestar as informações desejadas, sobre as contas que se acham sobre a mesa. — Em seguida, é lida a carta do sr. Mario de Carvalho, que se encontra sobre a mesa, concebida nestes termos: — Prezados senhores: Por motivos de ordem pessoal, venho solicitar, pela presente, a minha demissão do cargo de diretor dessa Companhia, desejando entretanto, apresentar o meu maior reconhecimento a todos os funcionarios dessa Empresa e em particular ao meu prezado amigo Arthur Cabrera, pela forma eficiente e dedicada com que todos auxiliaram a administração a obter a invejavel situação de prosperidade em que se encontra a Companhia neste momento. — Ao muito prezado amigo e distinto companheiro de Diretoria, Arlindo Barroso, a quem a "GUANABARA" tudo deve, expresso aqui a minha gratidão pelas atenções recebidas, ao srs. membros do Conselho Fiscal e aos Acionistas que me elegeram para o cargo a que hoje renuncio, apresento as minhas despedidas, com a satisfação de ter cumprido sempre com o dever, de forma a não desmerecer da confiança com que fui honrado. — Desejando a maior prosperidade à "GUANABARA" e felicidade pessoal aos meus substitutos, sou, Amigo, Obrigado. — assinado. — Mario J. de Carvalho. — E' lida ainda a seguinte carta dos senhores membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal: — Senhores Acionistas da Companhia de Seguros "GUANABARA". — Em face da exposição feita pelo sr. Arlindo Barroso e com a leitura da carta do sr. Mario de Carvalho, resolveram os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal da Companhia de Seguros "GUANABARA", abaixo assinados, renunciar aos cargos para os quais tinham sido eleitos na última Assembléia Geral Ordinaria. — Aproveitam a oportunidade para mais uma vez agradecer aos senhores Acionistas e à Diretoria da Companhia, as provas de consideração recebidas. — assinado. — Manoel Ferreira Guimarães, Manoel Gomes Moreira, Cicero Garcia de Oliveira, Comendador José Rainho da Silva Carneiro, Benjamim Ferreira Guimarães Filho, Antonio Ribeiro Franco Filho. — O sr. presidente suspende os trabalhos para que possam ser examinados os documentos referidos e as contas do periodo de 31 de dezembro até esta data e depois de reiniciados, é aberta a discussão. — Como ninguem fizesse uso da palavra, procede-se a votação, sendo então, todos os atos e contas da Diretoria aprovados e unanimemente aceitas as renuncias, e aprovados todos os atos e contas da Diretoria, no periodo de 1.º de janeiro até a presente data, permitindo-se tambem o levantamento da caução das ações dos Diretores. — O sr. Manoel Antonio dos Santos propõe um voto de louvor à Diretoria que acaba de renunciar, pelo muito que fez em prol da grandeza e desenvolvimento da Companhia, o que é unanimemente aprovado. — Pede o sr. presidente aos presentes que se munam de cédulas para a eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal. — Procedido o recolhimento das cédulas, apuram-se os seguintes resultados: para Diretores: Nelson Grimaldi Seabra, brasileiro, solteiro, industrial, residente à praia do Flamengo n. 88, e Fabio Arruda de Faria Souto, brasileiro, desquitado, do comercio, residente à avenida Afranio de Melo Franco n. 67; para o Conselho Fiscal: — Membros Efetivos: Trajano Miranda Valverde, brasileiro, casado, advogado, residente à avenida Epitacio Pessoa n. 2644; Eurico Corrêa Salgado, brasileiro, do comercio, casado, residente à avenida Epitacio Pessoa n. 2296, e Carlos Alberto da Rocha Faria, brasileiro, solteiro, do comercio, residente à rua Belfort Roxo n. 400; Membros Suplentes: Pedro Theberge, brasileiro, solteiro, do comercio, residente à rua Manuel Nieobey n. 12; Antonio Machado da Silva, brasileiro, casado, do comercio, residente à rua Gustavo Sampaio n. 225, apt. 404, e Alcides Vieira Pinheiro, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Toneleros n. 376, verificando-se a eleição de todas as pessoas acima mencionadas, por unanimidade de votos. — Por proposta do acionista Ricardo Seabra Moura Pinto, a Assembléia Geral aprovou, tambem por unanimidade, os mesmos honorarios, tanto para a Diretoria como para o Conselho Fiscal, até agora atribuidos aos membros renunciantes de ambos os orgãos. — Pede a palavra o sr. Manoel Antonio dos Santos, que propôs, o que foi aprovado por unanimidade pela Assembléia, um voto de absoluta confiança à nova Diretoria, desejando que ela, como é de esperar, continue como a anterior, a trabalhar pela grandeza e prosperidade da Companhia "GUANABARA". — Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão para se lavrar esta ata no livro proprio, por mim, segundo secretario e, reaberta a sessão, foi a mesma ata lida pelo primeiro secretario, tendo sido aprovada e vai ser assinada por todos os presentes. — (assinado). — Fabio Arruda de Faria Souto, Eurico Corrêa Salgado, Roberto Grimaldi Seabra, Nelson Grimaldi Seabra, Manoel Antonio dos Santos, Arthur da Cunha Cabrera, Carlos Alberto da Rocha Faria, Ricardo Seabra Moura Pinto, pelo Instituto de Resseguros do Brasil, João Lyra Madeira, delegado.

Não são socios do Sindicato de Imoveis

Pede-nos a diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis tornemos publica a seguinte nota:

"De quando em quando é esta associação surpreendida com a publicação na imprensa de anuncios em que pessoas, ora fisicas, ora juridicas, declinam o titulo "Do Sindicato dos Corretores de Imoveis", sem que tenham o direito de usá-lo, por não lhe pertencerem ao quadro social. A diretoria presume tratar-se de um equivoco, uma vez que todos os que se ocupam de corretagem imobiliaria são obrigados, por lei, ao recolhimento anuo do imposto sindical devido ao orgão da classe, equivoco esse que terá levado alguns a pensarem equivaler à condição de sindicalizado a prova de que se acham quites com o mencionado imposto.

Fica feita, pois, a necessaria advertencia a todos quantos vêm proclamando uma falsa qualidade, o que é punivel, talvez à conta daquele equivoco acima enunciado. E' que somente se podem considerar sindicalizados os que voluntaria e regularmente se inscrevem no Sindicato, sujeitando-se-lhe aos estatutos e, consequentemente, ao natural controle do Ministerio do Trabalho."

INEDITORIAIS

Sr. Alberto Antunes

QUALIS VIR, TALIS ORATIO (SENECA)

V. S. é um caso clinico.

1.º sintoma — Agressividade. Sem melhores provas vem acusar de ignorancia da lingua a quem, entre quatro candidatos, conquistou o primeiro lugar para catedrático de português e francês do magisterio militar.

E eram arguidores Mario Barreto e Maximino Maciel.

2.º sintoma — Paramnesia e fabulação — Aquele "esmagamento" que sofri na Sociedade de Medicina e Cirurgia por parte do Sr. Wantuil de Freitas é simplesmente fantasia de V. S. Siderado pelos apartes veementes de Pinto da Rocha, Esteilta Lins, Pinheiro Guimarães, Rolando Monteiro e muitos outros, teve ele que assistir, contristado, à aprovação "unânime" de minhas três moções contra o curandeirismo espirita.

E foi das sessões mais concorridas na historia da Sociedade.

3.º sintoma — Confusão mental. Pretendendo acusar-me de erro a respeito do inexistente adjetivo "estilar", vem V. S. afirmar exatamente o que eu dizia. E mais outra: "Separar sujeito do objeto". Que crime é esse? E' boa!

Ainda mais: em "veem" do verbo "vir", sem acento circunflexo (carapuça, como diz V. S.), onde está o erro? E eu sou ignorante?

Um conselho, meu amigo.

Procure com urgencia um psiquiatra. Suas faculdades mentais estão já bastante abaladas. Isso soe acontecer aos que imprudentemente invocam espiritos. V. S. desrespeitou por certo os conselhos de Kardec e do catecismo espirita. Obsessão.

E ponto final. Verrinas e questões pessoais não interessam ao jornalismo brasileiro nem a mim.

DR. CARLOS FERNANDES

NOTICIAS DA AERONAUTICA

A instrução de vôo do estagio primario na Escola de Aeronáutica

Mais de onze mil horas de vôo e cerca de oito mil aterragens, sem nenhum acidente, com a turma do 2.º ano — Transferencia de oficiais para o Grupo de Caça e 1.ª Esquadrilha de Ligação e Observação — Alunos do C. P. O. R. Aer. que foram estudar aviação nos Estados Unidos — Está no Rio o comandante da 2.ª Zona Aerea

Em oficio ao ministro, o coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica, comunicou os resultados obtidos durante a instrução de vôo do estagio primario, recentemente encerrada, para a turma do 2.º ano, e comunicou tambem que louvou os oficiais e praças, que se encarregaram da instrução. No oficio enviado ao ministro, o comandante da Escola mostra, em detalhes, a significação dos resultados, dizendo tratar-se de mais uma etapa digna de menção especial, por varias razões, notadamente por ter sido a primeira vez que naquele estabelecimento de ensino se deu instrução a uma turma de 270 alunos. Em qualquer de suas fases, foi sempre utilizado, em voo, um minimo de 60 aviões, tendo sido realizadas mais de onze mil horas com cerca de oito mil aterragens, sem nenhum acidente pessoal e sem se registrar a menor indisciplina de vôo dos alunos quando em vôo solo.

Considerando as condições em que foi dada a instrução, o comandante da Escola assinala o valor dos resultados, muito maior devido principalmente a certas dificuldades e deficiencias de topografia e de clima. O conforto do pessoal ficou reduzido, nas horas de serviço, a um minimo apenas suportavel, e, alem do mais, o excesso de alunos tornou o trabalho exaustivo para os chefes, na verificação de aptidão e progresso dos cadetes.

Entretanto, se apesar de tudo isso a instrução poude ser feita de maneira satisfatoria — diz, ainda, o comandante, no seu relatorio — deveu-se quasa que exclusivamente à boa vontade, dedicação e espirito de sacrificio do pessoal do estagio, que soube compreender a importancia que tem para a Aeronáutica a formação de seus oficiais.

O PESSOAL ELOGIADO

O louvor aos oficiais e praças está redigido nestes termos: "E' com prazer e justiça que o comandante da Escola louva o capitão av. Paulo Emilio da Camara Ortegal, chefe do referido estagio, que, com a sua reconhecida capacidade profissional, dedicação ao serviço, inflexibilidade e perfeita noção de responsabilidade, soube tão bem orientar e conduzir o estagio que lhe foi confiado, sendo o seu exemplo o melhor estimulo que poderia ser dado aos seus subordinados. E' tambem com grande satisfação que o Comando faz seu o elogio feito pelo capitão chefe do estagio primario aos seus auxiliares, nos seguintes termos: Aos primeiros tenentes aviadores Anibal Amazonas Rebelo, Cirano de Andrade Sousa, Ernani Carneiro Ribeiro, José Airton Bezerra Studart e Pedro Pessoa de Almeida, que, como chefes de classes demonstraram sempre grande capacidade e esforço, interesse e dedicação à instrução, dando aos cadetes os melhores exemplos e a orientação mais segura; acumulando o comando das esquadrilhas do estagio, esses oficiais provaram mais uma vez que são merecedores do conceito em que são tidos e da confiança que neles é depositada; 1.º tenente av. Carlos Julio Amaral da Cunha e segundos tenentes aviadores Hugo de Miranda e Silva, Dagmar de Mendonça Paiva, Mauricio José de Carvalho, Moacir Del Tedesco, Roberto Augusto Carrão de Andrade, Guilherme Rebelo da Silva, Estenio Alvarenga, José Magalhães França Lourenço, Guido Jorge Moassab, Valter Ribeiro, Marcos Batista dos Santos Junior, José Carlos Teixeira Rocha, Milton Nunes da Costa, Jorge Diehl, Francisco Aurelio de Figueiredo Guedes, Raul Alves de Carvalho, Roberto Wiguelin de Abreu, Antonio Vieira Cortês, Nelson Dias de Sousa Mendes, Augusto Cesar Veiga Filho, Fernando Durval de Lacerda, Otavio Viçoso Jardim, Claudio Neri Correia da Silva, Eduardo Costa Vaia de Abreu, Everaldo Breves, Diderot Colbert Barreto Góis, Sergio Sobral de Oliveira, Etiene Andrade Bussiers e Valter Silva Barros cujo monótono e cansativo serviço como instrutores do estagio primario foi feito sempre com boa vontade, dedicação interesse pelos alunos e desejo de acertar, cabendo incontestavelmente aos seus esforços uma grande parte dos resultados satisfatorios obtidos na instrução; aspirante mecanico Oscar Schmidt, SO. Q.AV. Erwin Pockrandt, e todos os mecanicos e serventes do estagio, cujo trabalho de assistencia e manutenção dos aviões evitou que a instrução fosse prejudicada, por falta de material e permitiu obter um apreciavel indice de segurança no vôo".

EXEMPLO DE TRABALHO E ENCORAJAMENTO

Inteirado dos magnificos resultados da instrução, o ministro louvou o coronel Henrique Fontenele com estas expressões: "Ao tomar conhecimento dos resultados obtidos, é de elementar justiça ressaltar que os merecidos louvores aos auxiliares diretos na instrução cabem tambem ao esforçado comandante da Escola de Aeronáutica, cujo exemplo de trabalho e de encorajamento é digno de imitação tão enobrecedora".

SOLICITOU TRANSFERENCIA PARA A RESERVA

O coronel aviador Mario da Cunha Godinho solicitou transferencia para a Reserva remunerada não deixando vaga por ser do Quadro Extra.

ESTA' NO RIO O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Chegou ontem, a esta capital, a serviço, o brigadeiro Eduardo Gomes, comandante da 2.ª Zona Aerea, com sede no Recife, e diretor da Diretoria de Rotas Aereas.

TRANSFERIDOS PARA O GRUPO DE CAÇA E 1.ª ESQUADRILHA

O ministro assinou ato, transferindo o 2.º tenente av. Alvaro Eustorgio de Oliveira e Silva, da Unidade Volante da Base Aerea do Recife para o 1.º Grupo de Aviação de Caça; e o 2.º tenente intendente de Aeronáutica José Ferreira da Cunha Filho, do Estado Maior da Aeronáutica para a 1.ª Esquadrilha de Ligação e observação.

RETIFICAÇAO DE PORTARIA

Tendo em vista que o curso realizado nos Estados Unidos pelo aspirante aviador da Reserva, convocado, Joari Correia, foi o da "Casem Jones School of Aeronautics", em Newark, diploma do "Service Mechanics and Aeroautics Engineer", o ministro resolveu retificar a Portaria que o havia declarado aspirante a oficial aviador, declarando-o aspirante a oficial mecânico de avião da Reserva de 2.ª Classe da Aeronáutica.

SEGUIRAM PARA OS ESTADOS UNIDOS

Afim de serem matriculados em Escolas de Aviação da U. S. Army Air Forces, seguiram para os Estados Unidos os seguintes alunos do C. P. O. R. Aer.: Adolfo Marques Ferreira, Adir da Silva Mendes, Aloisio Acioli de Sena, Aramis Celio Monteiro, Ari Matoso, Izidoro Maldonado Loureiro, Jacó Zweiter, José Rodrigues da Costa, Paulo Valente Soledade, Sergio de Araujo Góis, Soline Ferreira Marinho e Tarboux Quintela.

INTERNADO NO H. C. AER.

Procedente de Porto Alegre, chegou a esta capital, sendo internado no Hospital Central de Aeronáutica, o coronel av. extra Danta de Matos, o qual veio acompanhado do capitão médico Fernando Dias Campos.

ADIDO À D. P.

Ficou adido à Diretoria do Pessoal, aguardando solução do requerimento o 1.º tenente médico Luiz Heradia de Sá.

O "Diario" nos Estudios

(Conclusão da 13ª página)

te Cultural. 22.30 — Programa selecionado. 23 — Encerramento.

RADIO VERA CRUZ
(P R E-2)

18 — Saudação Angélica — Programa a Voz do Libano. 19 — Programa Hora do Crepúsculo. 21 — Programa Baladas da Saudade. 23 — Final.

RADIO CLUBE
(P R A-3)

18 — Regional. 18,10 — Maria Batista. 18,25 — Hora que Vivemos. 18,45 — Familia Borges. 21 — Orquestra. 21,30 — Regional — Piadas do Mandura. 22 — Maria Batista. 22,20 — Regional. 22,30 — Comentario internacional — Noruega a inconquistavel. 23 — Final.

BRITISH BROADCASTING
(BBC — LONDRES)

19.30 — Noticiario. 19.45 — A ser anunciado. 19 — "Os Serviços Postais da Grã-Bretanha" — (repetição). 19.30 — Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19.45 — Noticiario. 20 — Palestra a ser anunciada. 20.15 — Orquestra Ligeira Midland da BBC. 20.30 — Palestra — "O Sistema [illegible]". 20.45 — Orquestra Ligeira Midland da BBC — (segunda parte). 21 — Noticiario. 21.15 — Comentario por Aimberê. 21.30 — Orquestra do teatro da BBC. 22.15 — Noticiario. [illegible]

A preferencia do público

O fato de algumas companhias excursionarem não afetará, em nada, até o fim do ano, a estação teatral carioca.

Nenhuma das nossas casas de espetáculos correrá o perigo de vir a ficar sem elenco. As companhias Déia-Cazarré e Valter Pinto embarcarão para São Paulo, onde se destinam ao Boa Vista e Santana, respectivamente. Para o Rival e Recreio virão Delorges Caminha e Eva Stachino-Jararaca e Ratinho com Araci Cortes. Iglesias pensa levar seu conjunto a Minas e a São Paulo. Substituirá a companhia Eva Todor, no Serrador, o elenco de Renato Viana que triunfa em Porto Alegre com o Teatro Anchieta. Bibi Ferreira juntar-se-á a seu pai, Procopio Ferreira, e fará, no Fenix, depois da atual estação, a temporada dos meses de estio. Tambem não abandonará a casa de espetáculos da avenida Almirante Barroso. Dulcina só deixará o Ginástico lá para fins de novembro. Jaime Costa jamais pensou em viajar este ano, dada a ótima temporada que está realizando no Gloria. E assim por diante, pois Beatriz Costa e Oscarito farão o mesmo, desde que a empresa Celestino Moreira conseguiu renovar a ocupação do João Caetano.

Tudo isso quer dizer que a estação de 1944, no Rio, está garantida. Poderá sofrer alterações, quanto ao nome de companhias, mas nada modificará seu cartaz permanente, que não deixará de registrar programas diarios em todos os teatros atualmente abertos ao público.

Não há dúvida. A cidade tem motivos para ansiar pela abertura de maior número de casas de diversões destinadas ao gênero teatral — que, no momento, está sendo o de preferencia do público.

Ab.

Primeiras

"A CANÇÃO DA MARGARIDA", NO TEATRO CARLOS GOMES, PELA COMPANHIA DE CANÇÕES TEATRALIZADAS

Encenando a opereta "A Canção da Margarida", fez o seu reaparecimento sexta-feira no Teatro Carlos Gomes a Companhia de Canções Teatralizadas.

A apresentação da nova peça era aguardada com natural curiosidade, sabendo-se que o maestro Nicolino Milano compusera uma partitura das mais interessantes, envolvendo belo poema de Antonio Guimarães e em versos de Rebelo de Almeida. A opereta foi acolhida pela numerosa assistencia que ocupava todas as localidades do Teatro Carlos Gomes, com agrado, o que se justificava plenamente. Na verdade, "A Canção da Margarida", possuindo um enredo emocionante e atraente, embora comum, urdido em belo poema que tanto recomenda a inteligencia e os méritos de seus autores, tem uma parte cômica que se desenvolve naturalmente, à margem da representação, envolvendo mesmo os momentos culminantes de funda emoção, formando no espirito do espectador boa impressão. A partitura do maestro Nicolino Milano, delicada e muito bem orquestrada, é uma linda música que a platéia ouviu e acolheu como uma das melhores da época. Maria Amorim, na protagonista, fez como devia o papel de Margarida, enfeitando com sua linda voz a representação bem desenvolvida. Belmira de Almeida tambem agradou muito no papel de Morgada da Maia, e foi aplaudida. O tenor Pedro Celestino e Roberto Pimentel como Arnaldo Coutinho, Domingos Terra e Manuel Vieira, nos papéis de mais responsabilidade, estiveram à altura da representação.

A opereta em 2 atos e 17 quadros, é uma peça fina que se recomenda pela sua graça e emoção envoltas na partitura agradavel que Nicolino Milano copôs e a Companhia de Canções Teatralizadas encenou com todos os cuidados de técnica e de apresentação. D.

Cartaz do Dia

COMO TODOS OS DOMINGOS TEMOS, HOJE, NOS TEATROS VESPERAL E ESPETÁCULOS À NOITE

As peças em cena são as seguintes: Serrador, "À sombra dos laranjais", pela Companhia Eva Todor; Gloria, "Os maridos atacam de madrugada", pelo conjunto Jaime Costa; Rival, "O que eles querem", pelos artistas de Déia-Cazarré, com Alda Garrido; Ginástico, "Teu sorriso", pelo elenco de Dulcina-Odilon; Fenix, "Sétimo Céu", por Bibi Ferreira, e sua companhia; João Caetano, "A velha da gaita", pelos artistas da empresa Celestino Moreira, com Beatriz e Oscarito; Carlos Gomes, "A canção da Margarida", pelos elementos da Cia. de Canções Teatralizadas; Recreio, "Barca da Cantareira", pela Companhia Valter Pinto.

As vesperais dos domingos são às 15 horas. À noite, o Fenix e o Carlos Gomes dão um só espetáculo.

Noticias Diversas

No Circo Continental, sito à avenida Passos, realiza-se na quarta-feira próxima um espetáculo em homenagem ao presidente da República, tomando parte os artistas circenses ora no Rio de Janeiro.

Essa homenagem é extensiva às autoridades do país e seus auxiliares.

* * *

Duas companhias terminam hoje suas temporadas, no Rio: a do Rival, com a comedia "o que eles querem", de Antonio Guimarães, e a do Recreio, com a revista "Barca da Cantareira", de Geisa Boscoli e Luiz Peixoto.

* * *

Tanto o Recreio como o Rival agasalharão outras companhias. Para aquele irá a companhia Eva Stachino-Jararaca-Ratinho com Araci Cortes e para este a de Delorges Caminha, que se acha no Rio Grande do Sul, a caminho do Rio.

* * *

As peças anunciadas para renovar o cartaz carioca esta semana são as seguintes: no Ginástico, sexta-feira, "Ela e eu", comedia de Berz e Verneuil, traduzida por Alberto de Queiroz; no Recreio, sexta-feira, a revista de Ari Barroso, "Tudo é Brasil"; no Gloria, quarta-feira, a comedia "Acontece que eu sou baiano".

* * *

A Companhia Déia-Cazarré, com Alda Garrido, que deixa hoje o Rival, estreará no Teatro Boa Vista, de São Paulo, no dia 4 de agosto, sexta-feira; a Companhia Valter Pinto, que deixa nesta data o Recreio, apresenta-se ao público paulistano tambem sexta-feira, no Santana, daquela capital.

* * *

Até quinta-feira, a Companhia Dulcina-Odilon encenará no Ginástico a comedia francesa, na tradução de Odilon, "Teu sorriso", que se está despedindo do cartaz.

* * *

Amanhã, estarão fechados, os teatros da cidade, pois é dia de descanso semanal, devendo os conjuntos artisticos que neles trabalham reaparecer na próxima terça-feira, conservando o cartaz de hoje.

* * *

Vão animadissimos os ensaios de "As lavadeiras" a opereta portuguesa que substituirá, não se sabe quando, no cartaz do João Caetano, a burleta-fantasia "A velha da gaita".

* * *

A atriz Dercy Gonçalves mandou-nos um telegrama de agradecimento às referencias, aliás justas, que aqui fizemos à sua pessoa.

NOTICIAS DO DASP

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇAO

Auxiliares praticantes de escritorio de qualquer Ministerio — P. H. 800/9 — Esta prova será realizada hoje, dia 30, de acordo com a seguinte escala: Tipo A — candidatos inscritos sob os ns. 2.601 a 3.200 — às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80); Tipo B — candidatos inscritos sob os ns. 1.001 a 1.300 — às 10 horas, na Escola Remington (Rua 7 de Setembro, 50) ou na Casa Edison (Rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Comissario de Policia do M. J. N. I. — C. 108 — A prova de Organização Policia e Prática de Serviço será realizada amanhã, dia 31, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Dentista IX — da Faculdade Nacional de Medicina, do M. E. S. — P. H. 783 — A Parte I será realizada amanhã, dia 31, às 8 horas, na Sala de Conferencias da Faculdade Nacional de Medicina (Avenida Pasteur, 456 — 3.º andar).

Transferencia para a carreira de Escrivão de Policia — O candidato João Batista Brandão está convidado a comparecer no dia 1.º de agost próximo, às 13 horas, na Secção de Provas da D. S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — 7.º andar — sala 711), afim de ser submetido a prova.

Projetador Auxiliar XIII do Estado Maior, da Aer., do M. Aer. — P. H. 788 — A Parte I (Matemática) será realizada no dia 2 de agosto próximo, às 7 horas, e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Técnico de Laboratorio XIII — (Departamento de Fisica) da Faculdade Nacional de Filosofia, do M. E. S. — 801 — A Parte I (Escrita) será realizada no dia 2 de agosto próximo, às 13 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (Avenida Aparicio Borges, 40).

Projetador XIII e Projetador Auxiliar XII do Serviço de Obras do Departamento de Administração, do M. J. N. I. — P. H. 646 — A Parte I (Escrita de Matemática) será realizada no dia 3 de agostoo próximo, às 7 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (Paça Marechal Ancora).

Auxiliar de Escritorio VII e Praticante de Escritorio — do Conselho Regional do Trabalho — 1.ª Região — Junta de Conciliação e Julgamento de Petrópolis, do M. T. I. C. — P. H. 667 — As Partes I e II serão realizadas no dia 8 de agosto próximo, às 12 horas, no Liceu Literario Fluminense (Petrópolis — Estado do Rio).

IDENTIFICAAÕES

Guarda-Livros de qualquer Ministerio — C. 107 — As provas de Matemáticas e Noções de Estatistica, realizadas em Salvador, Curitiba e Florianópolis, serão identificadas amanhã, às 11 horas, na Secção de Provas da D. S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — 7.º andar — sala 711).

CONCURSO DE DIPLOMATA

Os candidatos inscritos nesse concurso e residentes no Rio de Janeiro deverão comparecer amanhã, de 14 às 16 horas, para preenchimento do questionario da prova da Investigação Social. Os candidatos residentes fora do Rio farão essa prova durante a realização das demais.

Um cão raivoso atacou onze pessoas

AVISO URGENTE DO SERVIÇO DE PROPAGANDA SANITARIA

O Serviço de Propaganda Sanitaria da Prefeitura avisa que, segundo revelaram as observações e exames procedidos no Hospital Veterinario, o cão, de tamanho grande, de cor preto-amarela, de raça comum, apreendido na rua Ana Guimarães (estação do Rocha), pelo Serviço de Apanha-Cães, estava raivoso.

Igualmente raivoso estava o cão, de raça comum, de cor amarela, de tamanho medio, de propriedade de Adelino Ferreira Cunha, morador à rua Borges Monteiro 692 (estação do Engenho de Dentro). Este atacou e mordeu onze pessoas daquela casa, inclusive um menor, no rosto e pernas.

Assim, alem das vitimas conhecidas, todas as pessoas atacadas e mordidas pelos caninos em questão devem procurar, com a máxima urgencia para o indispensavel tratamento, o Instituto Pasteur, à rua das Marrecas n. 11, qualquer dos hospitais da Prefeitura ou então o Dispensario do Méier.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.982, em 4|10|1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefones: 42-1305 e 42-1793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas

Domingo, 30 de julho

Advogado de dia — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti, 16, apart. 201. Telefone 22-0749.

Aos associados — A sede social não abre, por ser domingo; o associado em caso de prisão, estando quites deverá telefonar ou mandar telefonar para 22-0749.

Pagamento em atraso — São deferidos os pedidos de pagamento de mensalidades requeridos pelos associados: Alfredo Jorge Pires, matricula 5228; Horacino Ribeiro da Silva, matricula 13534; Manuel Moreira Bessa, matricula 14556; Mario Gonçalves da Cruz matricula 15776, sendo indeferido o pedido de Gilberto Siqueira, matricula 11500.

Registro de familia — São deferidos os requerimentos dos associados: Luis Ferraci, matricula 729, e José de Oliveira e Silva matricula 1221.

Beneficencias — São deferidos os pedidos dos associados: Teodoro Lopes Garcia, matricula 12442; Antonio Araujo Coutinho, matricula 2191; Crispim Antonio Ferreira da Costa, matricula 1107; José de Azevedo Freitas, matricula 4454; Manuel Marques de Sá, matricula 939; Jose Augusto Maduro matricula 6682; José Bastos da Silva, matricula 384; Francisco Antonio Correia, matricula 2125; Manuel Candido da Silva 2.º, matricula 11785.

Funeral — Foi paga a importancia de Cr$ 200,00 ao sr. Antonio Machado Espindola, pelo funeral do associado José Machado Espindola Junior, matricula 350.

Segunda-feira, 31 de julho

Advogado de dia — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

Presidente — Atende das 10,30 às 13,30, e das 17 às 19 horas.

Departamento Juridico — Deve comparecer as 12 horas para sumario, a 10.ª Vara Criminal o associado Manuel Gaio.

Comissão de Beneficencia — Reune-se às 20 horas, na sede social e estão convocados os srs. relator José Marinho de Almeida, Antonio Rodrigues da Rocha, Antonio Garcia Fuentes, Domingos Figueiredo, José Luis Torres, Euclides Torres de Almeida, Avelino da Silva Valim, afim de fazer entrega aos associados enfermos das beneficencias correspondentes à segunda quinzena de julho do corrente ano.

Aos associados — O motorista do taxi que no sabado, dia 22-7-1944, às 10 horas e 15 minutos, conduziu um passageiro do Hotel Argentina, na praia do Flamengo, para a rua Uruguaiana, deverá procurar o sr. Ernani, no gabinete do sr. dr. diretor do Serviço de Tráfego ou o sr. Carvalho, na Secretaria da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, afim de prestar esclarecimentos.

Diretoria dos Serviços do Tráfego

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, às 8.15 horas — (Turma "A") — José Vitor Schwab, Adewen de Oliveira Sousa, Djalma Luiz de Oliveira, Franklin Eduardo dos Santos, Otavio Pereira dos Santos, José Marciano de Araujo, Valter François de Faria, João Martins, Mariano Afonso Lacerda Vieira, João Firmino dos Santos, Angelo Rolim, Heitor Ferreira, Mario Formozinho Aparicio, Osvaldo Pinto Cardoso, Estelino Wendhasen Montenegro de Oliveira.

Turma Suplementar — Elias Mendonça e Osvaldo de Sousa Moreira.

Prova Regulamentar — Alvaro Ferreira e Valter Froment Nunes.

Substituição de Carteira (C. N. H.) — Elisio Rolas, Maximino Rodrigues Fontoura e Valerio Afonso Gonzalez.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Estacionar em local não permitido — P. 3547, 9752, 20578, 29176, 34270; Desobediencia ao sinal — P. 7141, 16937, 29452, 35822, C. 6362, 11218, moto 1041, bonde 120, ônibus 451, 772; Interromper o trânsito — P. 23127, 23274, C. D. 161; Contra mão de direção — P. 2985, 6420, 15717, 33106, C. 2152, 11659, moto 240, C. C. 21; Excesso de fumaça — ônibus 153, 444; Vazar oleo — C. 7759; Falta de transferencia de local — P. 1834, 7302, 7343, 7504, 8113, 8837, 11022, 25995, 36104, C. 7, 13481; I. A. P. E. T. E. C. — P. 36333, 30013, C. 12418, carrinho 2038; Não apresentar a licença — P. 35207, C. 1575; Falta de freios — C. 3797, 11148; Falta ou deficiencia de setas — C. 10407; Não apresentar a carteira — P. 10976, 15479, 35822, C. 1178, 6151, 9049; Buzinar excessivamente — P. 24813; Não fazer o sinal regulamentar — P. 216, 36047, C. 1462; Diversas infrações — P. 6770, C. 8152, 9326, 10236, 10626, carrocinha 4235, ônibus 850.

Compareçam ao Conselho Nacional de Trânsito

Estão sendo chamados à Secretaria do Conselho Nacional de Trânsito, no Palacio Monroe, afim de retirarem suas novas carteiras, os seguintes motoristas: Indargyro Martins de Oliveira, Jaci Ribeiro Junqueira, Alfredo Machado Soares, Luiz de Macedo Soares Machado Guimarães, Antonio Junqueira Botelho, José Herze, Heitor Xavier Pereira da Cunha, Vitor de Magalhães Cardoso Rangel Junior, dr. Gilberto Goulart, João Pedreira Filho, João Paulo de Magalhães Castro, José Gaspar da Rocha Lisboa, dr. Evergisto Souto Maior, dr. Pedro Maria de Moura, Otavio Barbosa de Couto e Silva, Manuel Barcelos de Faria, Olga Abreu da Nóbrega, Cesar Fleury de Araujo, Sergio Horta Rolim, Max Joseph, Charles Robert, Felix Nuegeli, Maria de Lourdes Benjamim Junqueira, Alvaro dos Santos Leitão, Ernesto Mendel, José Ribeiro dos Santos, Nils Davi Ericson, Lafayete Silveira Martins Rodrigues Pereira, Elviro Luiz de Arruda, Alberto Francisco, Adavio Sabino de Oliveira, José Julius Fernandes de Castro, José João Barbosa, Paulo Gomes Braga, Armin Muller, José de Sá, Celso de Melo, João Pedro Radler de Aquino, Astréia de Campos Palmer, Agostinho Cardoso de Oliveira, José Correia de Melo, Alberto Fedel, Gilberto Gonçalves de Sena e Silva, Edgar de Carvalho e Silva, José Augusto Maia, José Monteiro Soares, Mario de Freitas Alves, Osvaldo Nunes de Barcelos, Fausto de Sousa Serpa, Ciro Augusto Pinto, Zacarias dos Santos, Arminão Beagamini, Dhyu Glok, Otavio Valente, Gerson Macedo Pires, Moszek Fajo, João Narciso Ribeiro, Rosalvo Destefano, Camilo Gonçalves Berti, Gustavo Blanco, Ramon Bangusko, José Rodrigues, dr. Ulisses Rocha, Segesfredo Dante, Antonio Amirabile, Alfredo Rey, Clovis de Magalhães Castro, Franklin Nogueira de Campos, Osvaldo Meireles, Ildefonso Fontana, José da Cunha Ribeiro, Adalberto José do Espirito Santo, Olga Scherer Fontana, John Monteath, Motel Cytermann, José Arruda de Albuquerque, Milton da Costa Pinto, José Queiroz de Andrade, Dulce Vaz Sequeira, Elmon Guimarães, Randal Pinto Alostau, Caio de Lima Cavalcanti, Milton Sobreira de Sousa, Cornelio Lopes Cançado, Valdemar Guimarães Coelho, Carlos Alberto Lameira, Joaquim Murilo Silveira, Alvaro Serra Castro e Manassés de Carvalho Borges.

Conselho Federal de Comercio Exterior

Reuniu-se, sob a presidencia do ministro Mario Moreira da Silva, o Conselho Federal de Comercio Exterior. No expediente, o presidente deu conhecimento ao Plenario de haver designado uma comissão que, sob a sua presidencia e composta dos srs. Alves de Sousa, Cassiano Ricardo, José Jobim, João de Lourenço e Edgar Abrantes, se incumbirá do estudo das materias a serem publicadas nos Anais do Conselho. Comunicou, depois, que havia recebido uma carta em que o consul aposentado Vinicio da Veiga, em funções atualmente na Confederação Nacional da Industria, solicita sejam marcados dia e hora para apresentar aos membros do Conselho amostras e fazer demonstrações práticas do uso do novo "Extrato de Café Brasil", cuja usina acaba de ser instalada no Estado de São Paulo. Fixou-se a próxima segunda-feira, às 15 horas, para aquele fim. Ainda no expediente, o presidente leu um oficio da Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, de congratulações com o Conselho pela aprovação do projeto de decreto-lei que visa incrementar a construção de hotéis no territorio nacional. O sr. Torres Filho leu uma reportagem recentemente publicada em um vespertino desta capital, sobre o decreto-lei assinado pelo interventor Ernani do Amaral Peixoto, que concede facilidades varias ao pequeno agricultor. Comentando aquele ato, declarou que há poucos meses tivera oportunidade de louvar a Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil pela sua atuação em prol dos agricultores. Agora tem o ensejo de focalizar as medidas que vem de ser postas em prática pelo governo do Estado do Rio, as quais beneficiarão ainda mais o pequeno proprietario, considerado como tal, naquele Estado, o possuidor de um alqueire de terra, ou sejam, 48.400 metros quadrados de terra. A conduta do Estado do Rio é, assim, a mesma que vem seguindo o Conselho, de favorecer tanto quanto possivel o pequeno proprietario.

Por último, falou o sr. João de Lourenço, fazendo uma declaração em torno da materia tratada no processo número 1.099, referente aos contratos de propaganda do café brasileiro nas Repúblicas do Prata.

Passando ao Relatorio Verbal, o presidente prestou um esclarecimento sobre a Resolução aprovada pelo Conselho e referente à industrialização do quartzo no Brasil, tendo sido proposto um adendo à mesma Resolução pelo sr. Alves de Sousa, o qual foi aprovado e será submetido à apreciação do presidente da República. Na ordem do dia, o sr. Napoleão de Alencastro Guimarães relatou o processo relativo ao Decreto-lei que trata da proteção à industria do vidro plano no Brasil, sendo aprovada a conclusão da Câmara de Intercambio a respeito do assunto.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

5581 — Como se chamava a esposa de Ulisses?

5582 — Qual a largura do estreito de Gibraltar?

5583 — Por que há poucos peixes no Mar Negro?

5584 — Que vento assola Marselha, de dois em dois dias?

5585 — Que peixe penetra, aos cardumes, no Mediterrâneo, em todas as primaveras?

AS CINCO PERGUNTAS DE SEXTA-FEIRA E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

5576 — Quando Teodoro Roosevelt excursionou pelo interior do Brasil? — Em 1914.

5577 — Que é Telémetro? — Aparelho para determinar distancias.

5578 — Que especie de ave silvestre é Jacú? — Parece com o perú.

5579 — Que nome se dá aos fazendeiros holandeses que colonizaram a Africa do Sul? — Boers.

5580 — Que é Jacamim? — Pássaro do Amazonas. Acredita-se que dá sorte.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 30 de Julho de 1944

QUEIXAS e reclamações

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Comissão Executiva do Leite

19.231 LEITE "BATIZADO" — Queixando-se de que o leite que recebe por assinatura da Leiteria Campinas sita à rua Campinas, n. 76-A, se apresenta visivelmente alterado, acrescenta um leitor que, tendo feito uma reclamação, o dono do estabelecimento respondeu que nenhuma responsabilidade pode ter no caso, pois o leite é distribuido como recebe da C.E.L. — 30-7-944.

Com a Limpeza Urbana

19.232 DEPOSITO DE LIXO EM TERRENO BALDIO — Na rua Leopoldo Fróis, em frente aos ns. 141 e 161 — informa um leitor — existe um terreno baldio onde moradores inescrupulosos depositam lixo, ocasionando insuportavel mau cheiro que incomoda toda a circunvizinhança. — 30-7-944.

Com a Diretoria do Tráfego e a Prefeitura

19.233 COBRAM PELO PERCURSO ATÉ A URCA, O MESMO PREÇO DE COPACABANA — Escrevem-nos: "O auto-lotação para a Urca é tabelado em Cr$ 4,00. Os motoristas de praça são obrigados a obedecer a esse preço. Mas, acontece que, depois das 20 horas, o bairro, ou melhor, o Cassino é servido pela empresa chamada dos "Lagosta", que faz o percurso de Copacabana durante o dia. O curioso é que essa empresa não modifica o preço usado para Copacabana e cobra os mesmos 5 cruzeiros, sem alterar o preço, ou melhor, infringindo o tabelamento oficial. Alem de irregular é injusta a situação de privilegio, pois os seus carros carregam muito mais passageiros que um carro de praça comum. A perdurar a situação, é uma injustiça que se pratica contra os motoristas. Não estamos em época de suportar mais aumentos; seria conveniente acertar os preços". — 30-7-944.

Com o Ministerio da Educação

19.234 EXIGENCIAS CONTRARIAS AO REGULAMENTO — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Por meio desta venho trazer ao conhecimento de V. S. que a Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco, n. 114, 1.º andar: 1) — cobra as mensalidades adiantadamente, não permitindo aos seus alunos fazer as mesmas em [illegible] pagamento antecipado da mensalidade do mês; 2) — cobra taxa de fiscalização semestral (?); 3) — cobra taxa de matricula; 4) — cobra antecipadamente Cr$ 200,00 pela expedição dos seus diplomas, recusando os respectivos requerimentos se não se fizer esse pagamento; 5) — não reveste seus recibos de mensalidades, taxas, etc., das formalidades legais, ou seja: a) não declara nos recibos de mensalidades a importancia recebida; b) não declara sequer que recebeu; c) e daí não pagar selo, deixando de mencionar se há isenção nos mesmos, como determina a lei; 6) — aumentou suas mensalidades em duas vezes, contrariando a portaria de novembro de 1943 do sr. Coordenador da Mobilização Econômica. — 30-7-944.

19.235 DEMORA INJUSTIFICAVEL NO REGISTRO DE DIPLOMAS — Mais reclamações surgem em torno da demora que sofrem na Divisão de Ensino Superior os processos de registro de diplomas, prejudicando as partes interessadas. Alega-se que instituido alí o regime de ambiente fechado não é possivel obter informações precisas sobre a marcha dos processos, perdendo os interessados precioso tempo na expectativa de obter qualquer informação no Protocolo. Alem disto, há empregados [illegible] frequentes atritos. Acrescentam que o registro de um diploma tem uma demora de cerca de 8 meses, tanto na Divisão de Ensino Superior como na do Ensino Comercial, reclamando uma providencia da autoridade competente. — 30-7-944.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

19.236 RUA JATOBA', EM BENTO RIBEIRO — Moradores desta rua, destacadamente os do n. 49, pedem uma providencia no sentido de ser restabelecido o abastecimento de agua que se acha interrompido ocasionando transtornos. — 30-7-944.

Com a Prefeitura

19.237 UM APELO — Acentuando que o Governo Federal reconheceu o direito de ferias e licenças aos empregados diaristas, para tratamento de saude, pede um leitor que a mesma providencia se torne efetiva em relação aos empregados municipais da mesma categoria. — 30-7-944.

19.238 ESBURACADO O CALÇAMENTO DA PRAÇA CONDESSA DE FRONTIN — Salientando o estado em que se encontra o calçamento da praça Condessa de Frontin, na parte cimentada onde se realizam as feiras-livres, esclarece um leitor que nos dias de chuva as pessoas que vão à feira dali saem com a roupa suja devido à agua que se acumula nos inúmeros buracos e depressões do calçamento, pedindo para o caso uma providencia à autoridade competente. — 30-7-944.

19.239 PASSEIO INTRANSITAVEL — Queixando-se de que se acha intransitavel o passeio do terreno localizado entre os prédios ns. 33 e 47 da rua Miguel Pereira, em Botafogo, em virtude da terra alí depositada e pedaços de árvores resultantes da podagem ultimamente efetuada, pede um leitor que sejam tomadas providencias afim de remover o entulho, restabelecendo o trânsito. — 30-7-944.

19.240 MAIS UM APELO DAS PROFESSORAS — Professoras extranumerarias mensalistas, formadas em 1940, apelam para o prefeito, afim de que sejam nomeadas, de vez que já ultrapassaram, há muito, os 723 dias de exercicio que se exigiam antes da nomeação efetiva. — 30-7-944.

Com a Policia

19.241 PONTO DE REUNIÃO DE DESOCUPADOS — Escrevem-nos pedindo a atenção da autoridade competente para o que ocorre no bequinho da rua João Vicente n. 535, esquina de Andrade Araujo, onde se reunem desocupados que alí fazem uma algazarra infernal e dirigem pilherias grosseiras nos transeuntes e moradores. — 30-7-944.

19.242 ASSALTOS FREQUENTES E ABUSO DE MENORES — Queixando-se dos assaltos frequentes praticados nas ruas Padre Nóbrega, Teixeira de Pinho, Paranapiacaba, Bento Lima e Quaraim, na Piedade, para o que pedem providencias à autoridade competente, acrescenta ainda um leitor que nas esquinas das referidas ruas reunem-se numerosos menores que alí fazem grande algazarra, jogam futebol na rua e praticam depredações nas propriedades ali situadas. — 30-7-944.

INSTALAÇÕES ADEQUADAS PARA O ENSINO E REMUNERAÇÃO DIGNA PARA OS PROFESSORES

As principais exigencias de todo e qualquer sistema educativo

O parecer da Comissão de Ensino Jurídico do Instituto dos Advogados, por seu relator, dr. Leví Carneiro

Na sessão realizada a 13 do corrente, pelo Instituto dos Advogados, foi tratada a importante questão do ensino jurídico, sendo lido um importante parecer da Comissão encarregada de tratar do assunto, relatado pelo dr. Leví Carneiro. Esse parecer, que se refere à situação do aludido ensino em todo o país, especialmente nesta capital, onde os seus problemas são mais prementes, é o seguinte:

"Atendendo a que, em todo e qualquer sistema educativo, em todos os estabelecimentos de educação, o problema das instalações deve ser resolvido primordialmente, não sendo possivel obter a inteira eficiencia do ensino ministrado em lugares inadequados ou insuficientes; uma Universidade, ou uma escola, não é apenas um conjunto de salas de aula, mesmo quando estas apresentem as melhores condições pedagógicas; há de abranger tambem, bibliotecas, laboratorios, em suma — um ambiente propicio ao estudo, à meditação, ao recreio, ao convivio de professores e alunos; há de ser alguma coisa que, até pela imponencia do conjunto arquitetônico, destaque a transcendente importancia social do ensino superior.

Atendendo a que, a seguir a essa exigencia precipua, se deve assegurar, aos docentes em geral, remuneração largamente compensadora de seus esforços, que permita exigir-lhes o máximo devotamento e os exima de outras preocupações, e torne atraente o magisterio, mesmo para os que por sua capacidade tenham a possibilidade de auferir, no exercicio de outras atividades, remuneração mais que suficiente para a simples subsistencia;

Atendendo a que, sem o preenchimento desses dois requisitos — instalações adequadas para o ensino, remuneração vantajosa para os docentes — nem alunos, nem professores poderão dedicar-se — sem verdadeiro sacrificio — à tarefa que lhes cabe; todos os seus esforços tenderão a reduzir-se a aulas apressadas, mais ou menos de pura oratoria, sem nenhuma pratica de estudo serio, sem formação da verdadeira cultura, sem criar-se o alto espirito universitario;

Atendendo a que, em relação ao ensino juridico nesta capital, por maiores que possam ser as divergencias quanto à seriação dos cursos, aos programas de estudos e a tantas outras questões — não há controversia sobre os defeitos e males que se apresentam no tocante aos dois problemas acima destacados, tão deploravel é a instalação da Faculdade Nacional de Direito, tão minguados são os vencimentos de seus professores;

Atendendo a que, no entanto, de todas as Faculdades da Universidade, nenhuma pode ser com menor dispendio instalada por forma plenamente satisfatoria que a Faculdade Nacional de Direito; nenhuma se acha, como ela, desprovida de auxiliares dos professores, pois não há sequer pessoal para os imprecindiveis trabalhos de seminario — e, quanto à remuneração dos professores, se bem que a solução desejavel deva favorecer, necessariamente, todos os da Universidade, é de considerar que ela tem o quadro menos numeroso;

Atendendo a que a remodelação da organização social, que presenciamos, a renovação dos sistemas politicos, que se está iniciando, por todo o mundo — avulta a importancia dos estudos juridicos, tornando-os, do mesmo passo, mais complexos e prementes;

Atendendo a que, ao iniciar os seus trabalhos, movida pelo desejo de contribuir de pronto para a solução das questões atinentes ao ensino juridico no Brasil, esta Comissão deve apontar a urgencia e a facilidade de por termo à situação observada em relação aos dois problemas acima destacados; propõe:

O Instituto representará ao Governo federal, pleiteando a imediata construção de edificio em que se instale, por forma plenamente satisfatoria, a Faculdade Nacional de Direito e a majoração de vencimentos dos professores do ensino superior.

Leví Carneiro, relator; Arnoldo Medeiros; Oscar da Cunha."

Hollenhund — o cão infernal

Curioso relato sobre a bomba voadora

Desenho publicado pelo "News Chronicle", dando uma idéia de uma base dos aviões sem piloto

LONDRES, julho — (De JULIO ROSEN, especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — O "Avião-Sem Piloto" é — não há dúvida — o assunto do dia, em todo o mundo.

Mas aqui nós o vemos, à claridade do dia; ou vemos, à noite, a sua luz movendo-se no céu, irrevogavelmente ameaçadora. Onde irá cair? Quais os desgraçados que se destinam a deixar a vida daqui a pouco?... E o ouvimos, a roncar muito caracteristicamente, como nenhum outro tipo de aparelho o faz. Não voa muito alto e dá a impressão de que não vai em grande velocidade. E se aproxima, inevitavel. De repente, o motor cessa — é chegado o momento terrivel. Cinco a dez segundos de silencio, enquanto o aparelho se precipita verticalmente... e ouve-se a explosão. Se cai num dos inúmeros parques ingleses, muito bem; mas geralmente não é isso que acontece. E há destroços, feridos, soterrados, despedaçados; sangue e partes de corpos irreconheciveis. Vidros quebrados num grande raio em derredor.

Esta a tão apregoada arma secreta dos nazistas que — eles não o ignoram — nunca lhes dará a vitoria.

O "News Chronicle", de Londres, publicou, há dias, uma curiosissima reportagem sobre o "Avião-Sem-Piloto"; quatro longas colunas informativas cuja leitura o público disputou em longa fila ante as bancas dos jornais. Desde a invasão os leitores aguardam ansiosos a saida dos diarios; para adquiri-los, formam as "bichas" mais longas e disciplinadas que tenho visto.

Ilustrando a reportagem, o "croquis" que aqui reproduzimos, obra do desenhista do "News Chronicle", e que nos mostra o que é presumivelmente a base de lançamento da "bomba alada".

O "Avião-Sem-Piloto" deslisa, inicialmente, sobre trilhos montados num plano inclinado e se põe em movimento por jato-propulsão. O motor é alimentado a gasolina e o ruido que o torna tão caracteristico é provocado pelas explosões intermitentes da jato-propulsão. E' construido quase que inteiramente de metal. Um giroscopio mantem-lhe a direção, estando sujeito apenas a pequenos desvios laterais causados pelos ventos. Uma vez no ar, o aparelho fica entregue aos proprios recursos de que foi dotado, não mais podendo os alemães exercer nenhum controle sobre o vôo do mesmo. A velocidade do tipo presentemente em uso varia entre 300 e 350 milhas por hora, podendo percorrer a distancia máxima de 150 milhas. De antemão, contando com o bombardeio aereo, os nazistas protegeram a plataforma de lançamento com uma cúpula de concreto-armado, cuja espessura é presumivelmente de nove metros.

No intuito de desviar a atenção do mundo, das sovas que estão levando em todos os "fronts", os alemães apregoam pelo radio as maravilhas da "bomba voadora". Pelo que eles dizem, Londres está em pânico. Há dias, eles resolveram anunciar que um "robot" pusera em chamas o edificio da BBC, na hora precisa em que eu, numa das suas salas, esquecido da guerra, por momentos, preparava um programa de música russa. Sem dúvida, entre estar em Londres ou estar em Berlim, eu não vacilo na escolha. Mas eles não dizem que perdem, com esse capricho ostensivo, mais aviões do que nunca; porque cada bomba alada é um aparelho perdido, com a vantagem, para nós, de que a coisa geralmente morre por perto da Mancha mesmo, sem causar estragos aqui, mas desfalcando-os por lá.

Aqui nós os chamamos "P-planes", ou "robots", ou "stinger bombs", ou "flying bombs". As forças empenhadas em abatê-los apelidaram-nos "doodle bugs". Os alemães batizaram-no diabolicamente: "Hollenhund", isto é, cão infernal.

Vi-o, no sul da Inglaterra, quando viajava num ônibus, há dias por volta de meia noite. Era "apenas" uma luz que se movia e logo se apagou. Avisamos o "chauffeur" e o carro estacionou. [illegible]

[illegible] absoluto silencio de cruciante espectativa, quebrado logo pela explosão, à distancia. Tudo trepida. Respiramos. Voltamos aos assentos em seguida. O ônibus continua e a vida tambem.

Civís chamados para receberem seus certificados militares

Estão chamados a comparecer à 1.ª Circunscrição de Recrutamento afim de receberem seus certificados militares, os seguintes cidadãos: Alvaro Rebelo de Oliveira, Alberto Pizzi, Alberto de Andrade, Alberto Alexandre Leal, Antonio Fernandes, Antonio Alves Junior, Alfredo Otavio Maviguier Filho, Antonio de Carvalho, Armando Henriques, Adir Gomes da Silva, Adeldo Alves de Sousa, Acacio Gonçalves da Silva, André Batista Junior, Alberto Garcia de Matos, Americo de Sousa Alves, Ademar Augusto de Canindé Jobim, Antonio Tomaz Pereira, Adalberto José Pulcino, Arlindo Ferreira Vital, Antonio Conceição dos Santos, Adelino de Sousa Gomes, Antonio de Alencar e Silva, Aquiles Viana de Abreu, Agenor Ferreira, Antonio Augusto de Lima Neto, Ar. de Oliveira Pereira, Antonio Lima, Anisio Francisco, digo, Teixeira; Amintas Barros, Afonso Alves Escobar, Alfredo de Almeida Machado, Alfredo da Costa Araujo, Américo Pedro de Alcantara, Antonio Botelho de Araujo, Antonio José da Silva, Antonio dos Santos Carvalho, Antonio Viana da Silva, Arinaldo Ribeiro de Sousa, Alberto Lucio de Barros Monteiro, Acacio, Ageu da Silva Figueiredo, Alvaro Batista de Matos, Alfieto José Ramos, Anastacio Jacques, Antonio Manuel da Costa, Antonio Modesto C. M. Rosa Conceição, Antonio Nunes de Sales, Antonio Vecio de Medeiros, Antonio Silva, Antonio, Antonio, Antônio, Bento de Carvalho, Bernardino de Sousa Melo, Bernardino da Silva, Brum Rosa, Bolivar Machado, Bluamos Lopes da Cruz, Benito Garcia Junior, Belmiro Ferreira Ribeiro, Celso Carlos Doria, Carlos Paulo Caires, Clementino Alves de Oliveira, Carlos Alberto da Silva Cruz, Carlos Guimarães Paternostro, Curt Mangold, Cicero Carneiro, Claudionor Ramos Pereira, Custodio Martins, Carlos Fausto Araujo, Carlos Jorge da Costa Nunes, Clovis Pereira de Carvalho, Carlos Pinheiro dos Santos B. Junior, Carlos Cardoso da Silva, Durval Braggio, Domingos Borges, Delcio Travassos, Dorcelino da Cunha Azevedo, Edgar Felix, Etelvino Gomes dos Santos, Eurico Silva, Ernesto Fernandes de Almeida, Edmundo Ferreira de Oliveira, Elidio de Sousa Arruda, Edson da Silva Ramos, Estefanio dos Santos, Edgar Lossio Muniz, Francisco Xavier Pires da Rocha, Francisco de Assis Pereira, Francisco Dalcio dos Santos, Frodovino Lemos, Felix Merenda Junior, Felicio Neves da Silva, Flivio Augusto Cerqueira, Francisco Batista Chilelli, Francisco da Luz Filho, Flavio de Carvalho e Melo Rosa, Francisco Antonio Brando, Florindo Francisco da Silva, Francisco Guerrieri Filho, Geraldo de Castro Jorge, Geraldo Pereira de Sousa, Hermenegildo Leandro Graça, Hilton Madureira, Hermes Martins, Henrique Costa Pinto, Helio Soares Fasciotti, Humberto Cunha da Silva, Henrique Plinio de Carvalho, Herval Barroso, Heitor Costa Barbosa, Heridio Magalhães, Heráclito Torquato de Oliveira, Helio Magarelli, Hermógenes Cesar, Hipólito Luiz, Haroldo Lamas de Vasconcelos, Helió Larsen Santos, Hugo dos Santos, Hugo dos Santos, Ivanol de Sousa Cavalcanti, Isaac Kaufman, Isaias Teixeira, Irineu Manuel Silva, Isauro Pimenta de Holanda, Jardes Ferreira da Silva, Jerônimo Augusto Fernandes, João Manuel de Freitas, Joaquim José Leite, Joaquim Vitorino, José Teixeira Lima dos Santos, Joaquim Dias Ferraz, João Ferreira, João Pettana, João Correia de Sales, João do Sul Ferreira, José Cavalcante Beltrão, José Gonçalves, José Rangel de Melo, Josino Camargo de Santa Rosa, José de Macedo Correia Pinto, José Martins de Mendonça, José Raimundo Monteiro, Juvaldo da Rosa Pilar, José Cardoso, Jaime da Mota Silveira, João Umbelino da Silva, Joaquim Andrade, Joaquim Ferreira de Faria, Jorge Benedito Lopes, José Pessoa de Barros, Joaquim Soares, Julio Costa, Jorge Carneiro de Oliveira, José Sergio de Oliveira, José Batista Santos, Julio Bento, João Ferreira da Rocha, José Inacio dos Santos, Jorge Pereira Pinto, José da Silveira, José Antônio da Hora, Julio Ferreira da Costa, José Siqueira Portela, José Loureiro Junior, José Viana da Silva, João Batista Toscano de Melo, José Montenegro, Jurandir Lodi, Jeovan Rocha do Nascimento, José Santiago Mota, Joaquim Benfica Reis, João da Silva Carneiro, João Teles Vasques, João, João Fernandes de Oliveira, Joaquim, Joaquim Alves dos Santos, Jorge, José Bernardino de Miranda, José Carvalho, José Pereira Pires, José Lopes Dias, José dos Santos Morais, José, José, José, Julio José Simplicio, Julio da Silva Oliveira, Julio, Juvenal Augusto dos Santos, Juvenal José do Nascimento, Juvenal, Jovelino José Fernandes, José Rocha, José Messias dos Santos, José Lopes de Oliveira, José de Lemos,

(Conclue na 6ª página)

Monumentos da Cidade

— 46 —

As duas estatuas simbolizando o Comercio e a Navegação, comemorativas da Abertura dos Portos, que se erguem na balaustrada da Praia do Russell

E 1807, achando-se a França em guerra com a Inglaterra, Napoleão Bonaparte, imperador dos franceses, decretou o bloqueio continental, intimando todas as nações européias a fechar os seus portos ao comercio inglês. Portugal, governado então por D. João, principe regente, conservando as suas relações de amizade com a Inglaterra, não quis atender à intimação de Bonaparte. Este, declarando que os portugueses "iam pagar com lágrimas de sangue o ultraje feito à França", mandou invadir Portugal, o que foi feito pelas forças comandadas pelo general Junot.

O principe D. João, vendo Portugal ameaçada de serio perigo e sem meios para o enfrentar, resolveu refugiar-se no Brasil, para onde embarcou em 27 de novembro de 1807, com toda a familia imperial, acompanhada de numeroso séquito. Quatorze naus de guerra e muitos navios mercantes surtos no Tejo, transportaram para o Brasil milhares de emigrantes (cerca de 13.000) que seguiram o principe regente.

Durante a travessia, o mau tempo reinante separou as naus, de modo que o principe regente arribou à Baía, onde chegou à 22 de janeiro de 1808, cerca de meio-dia. A cidade do Salvador acolheu a familia real com as mais vivas demonstrações de regozijo e proporcionou todas as comodidades à comitiva do principe. Poucos dias depois, a conselho do brasileiro José da Silva Lisboa, mais tarde Visconde de Cairú, assinou o decreto de 28 de janeiro de 1808 que declarava livres ao comercio das nações amigas todos os portos do Brasil. No mês seguinte, partiu para o Rio de Janeiro onde desembarcou no dia 7 de março, no meio de aclamações entusiásticas.

* * *

Um dos primeiros atos de D. João ao chegar à Baía, foi expedir a seguinte carta regia:

"Conde da Ponte do meu Conselho, governador e Capitão General da Capitania da Baía. Amigo, eu, o Principe Regente, vos envio muito saudar, como aquele que amo.

Atendendo à representação que fizeste subir à minha real presença, sobre se achar interrompido e suspenso o comercio desta Capitania com grave prejuizo dos meus vassalos e da minha real Fazenda, em razão das criticas e públicas circunstancias da Europa, e querendo dar sobre este importante objeto alguma providencia pronta e capaz de melhorar o progresso de tais danos: sou servido ordenar, interina e provisoriamente, enquanto não consolido um sistema geral, que efetivamente regule semelhantes materias, o seguinte: — 1.º — Que sejam admissiveis nas Alfândegas do Brasil todos e quaisquer gêneros, fazendas e mercadorias transportadas em navios estrangeiros das potencias, que se conservam em paz e harmonia com a minha real corôa ou em navios dos meus vassalos, pagando por entrada vinte e quatro por cento, a saber:

Vinte de direitos grossos e quatro de donativos já estabelecidos, regulando-se a cobrança destes direitos pelas pautas, ou aforamentos por que até o presente se regula cada uma das ditas Alfândegas, ficando os vinhos, aguas ardentes e azeites doces, que se denominam molhados, pagando o dobro dos direitos já estabelecidos nas mesmas Capitanias, ficando entretanto como em suspenso e sem vigor todas as leis, cartas regias ou outras ordens, que até aqui proibam neste Estado do Brasil o reciproco comercio e navegação entre os seus vassalos e estrangeiros. O que tudo assim fareis executar com o zelo e atividade que de vós espero.

Escrita na Baía, aos 28 de janeiro de 1808 — Principe Regente."

* * *

Atribue-se geralmente ao dr. José da Silva Lisboa, visconde de Cairú, a iniciativa da carta-regia de franquia dos portos do Brasil às nações amigas. Diz-se que José da Silva Lisboa, ao beijar a mão do principe regente, produziu tão inflamado discurso sobre as vantagens que dessa deliberação adviriam à metrópole que D. João não hesitou um instante em mandar expedir a carta regia acima reproduzida.

Há, entretanto, opositores.

Escreveu, por exemplo, Joaquim Manuel de Macedo: "Dizem que o sabio baiano José da Silva Lisboa, depois visconde de Cairú, fora o aconselhador desta transcendente providencia regeneradora. Sobram informações para se admitir que o conselho fosse dado por varão já prestigioso por sua reconhecida e admirada sabedoria; mas, idéias anteriores, inspiradas por D. Rodrigo de Sousa Coutinho, em Lisboa, como a vinda do principe D. Pedro para o Brasil, no carater de Condestavel e outras tendentes à elevação politica do Brasil, no empenho do preparado asilo para a familia real portuguesa, podem fazer supor que o principe regente D. João já trazia o ânimo preparado para a adoção de medida tão grandiosa..."

Mais positiva é a opinião de Tavares Bastos:

"Foi a Inglaterra que obteve a abertura dos portos do Brasil ao comercio do mundo, em 1808, o maior fato da nossa historia colonial".

Com respeito ainda à propria carta regia de 28 de janeiro de 1808, assim se exteriorizou, em um dos muitos trabalhos de sua autoria, o proprio José da Silva Lisboa, visconde de Cairú, escrevendo: "Parece que a divina beneficencia havia conservado esta gloria [illegible]

rões". (Memorias dos beneficios politicos do rei D. João VI).

Afirma, entretanto, Oliveira Lima o seguinte: "Foi o futuro visconde de Cairú quem de fato, na passagem do principe regente pela Baía, obteve, por intermedio de D. Fernando José de Portugal, a decretação de tão revolucionaria medida".

Sem embargo de opiniões divergentes e da autoridade indiscutivel dos que as subscrevem, é de justiça e parece corresponder à verdade histórica, aceitar a segurança da colaboração do visconde de Cairú na assinatura da carta regia, atribuindo-se a sua influencia a decisão do principe regente, decretando a abertura dos portos do Brasil ao mundo civilizado.

* * *

Em 1908, a 28 de janeiro, data comemorativa do centenario da abertura dos portos, varias solenidades tiveram lugar nesta capital, destacando-se a que foi promovida pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, para a qual foi expedida a carta circular do seguinte teor: "A 28 de janeiro do corrente, vai completar-se o centenario do decreto com que o esclarecido principe regente D. João, assim que aportava às plagas brasileiras, houve por bem abrir os portos deste país, então colonia portuguesa, ao comercio das nações amigas.

Tendo sido este o marco inicial da prosperidade e do desenvolvimento do Brasil, que hoje, decorrido um século, figura com brilho no mapa das nações e caminha a passos acelerados para a conquista de um importante papel econômico no mundo, é de rigorosa justiça que não passe a gloriosa data de 28 de janeiro sem as demonstrações de regozijo e aplauso que lhe são devidos."

A iniciativa da Associação Comercial teve o acolhimento que era de esperar, realizando-se pela passagem do centenario do auspicioso acontecimento sessões solenes em varios estabelecimentos. O governo, pelo Ministerio da Viação, fez uma emissão de selos comemorativos e mais tarde foram colocadas na balaustrada da praia do Russell, onde ainda se encontram, duas estátuas que evocam o grande acontecimento.

Ás estatuas

Distantes uma da outra cerca de vinte metros, defrontando-se, encontram-se as duas estatuas em bronze, que a Municipalidade mandou erigir, evocativas da abertura dos portos, colocando-as no alto de cada uma das escadas que dão acesso da praia à rua do Russell, onde se acha atualmente o Hotel Gloria. A primeira, na direção do Flamengo, apresenta uma figura de mulher, sentada sobre um bloco de bronze, segurando na mão esquerda o simbolo do comercio, tendo a mão direita apoiada num escudo onde, em alto relevo, se desenha uma folha de louro. Simboliza o "Comercio".

A figura em bronze mede 3 metros de altura e assenta sobre um pedestal de granito de quatro faces, numa das quais está gravado o seguinte: "28 de janeiro de 1808 — Abertura dos Portos". A altura do monumento é de 7 metros, começando pelo pedestal de granito que assenta na base da parede tambem de granito sobre a qual se estende a balaustrada.

A segunda estatua, do lado do jardim do Russell, defrontando a primeira, apresenta tambem uma figura de mulher em bronze, sentada sobre um bloco, segurando na mão direita uma manivela, e a esquerda apoiada em uma âncora, tudo em bronze. Simboliza a "Navegação". A figura em bronze mede tambem 3 metros de altura e assenta sobre um pedestal de granito de quatro faces, numa das quais está gravado o seguinte: "28 de janeiro de 1808 — Abertura dos Portos". A altura do monumento é tambem de 7 metros, tendo sido as duas estatuas construidas e colocadas no lugar em que se encontram por iniciativa da Prefeitura do Distrito Federal.

Livros jurídicos

"O NOVO CÓDIGO PENAL" — A Livraria Jacinto Editora acaba de lançar à publicidade o "Código Penal Brasileiro", um manual de 525 páginas, acompanhado de "Considerações gerais sobre a sistemática orientação juridico-politica do Novo Código Penal Brasileiro", da autoria do criminalista Galdino Siqueira. Alem desse trabalho, contem, ainda, o volume todas as leis posteriores ao Código, modificadoras dalguns de seus dispositivos — o que representa a mais perfeita atualização desse estatuto penal.

"PROBLEMAS ATUAIS DO SEGURO SOCIAL" — Com prefacio do sr. Helvecio Xavier Lopes, a editora Coelho Branco Filho acaba de publicar o livro do sr. Rudolf Aladar Betall, no qual são discutidos os problemas atuais no vasto campo do seguro social. O autor esclarece varias questões que possam interessar à futura orientação desse novo e complexo mecanismo administrativo, atuarial, memográfico, econômico, educativo, financeiro e sanitario, que é o seguro social.

Catolicismo

FESTA DE SANTO INACIO DE LOIOLA

A Diretoria Arquidiocesana dos Homens da Ação Católica convida os membros desta instituição para a festa anual do seu patrono, Santo Inacio de Loiola, a realizar-se hoje, conforme o programa abaixo:

Às 7.50 horas — Missa na igreja de Nossa Senhora do Parto, celebrada por d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo metropolitano, que, ao Evangelho, dirigirá a palavra aos H. A. C.; às 9,15 horas — Reunião no Circulo Católico, onde usarão da palavra um sacerdote da Cia. de Jesús e o presidente da Junta Arquidiocesana.

S. CRISTOVAO
Padroeiro dos Motoristas

Está sendo festejado em todas as partes do mundo a tradição do culto a São Cristovão. Nesta capital e na matriz de São Gonçalo, no vizinho Estado do Rio, as celebrações se revestirão hoje de grande realce, estando anunciadas diversas cerimonias litúrgicas do ritual, alem da já tradicional Benção dos Automoveis de Passeio e Aluguel, cerimonia que terá lugar na matriz de São Cristovão, por iniciativa de monsenhor Manuel Gomes da Silva, animador de um antigo movimento de congraçamento cristão dos motoristas cariocas. O novenario teve começo dia 21 e será encerrado com os festejos de hoje, quando haverá quatro missas, na Igrejinha, às 6, 7 1|2, 9 e 10 1|2. À tarde procederá monsenhor Gomes à benção dos automoveis na praça Padre Seve, seguindo-se a procissão em carros de auto-propulsão e sermão de monsenhor Gonçalo de Resende.

A FREI FABIANO E SANTO EXPEDITO, agradeço a graça alcançada.

JULIO

Não é do Departamento Nacional do Trabalho

Comunica-nos a Diretoria Geral do Departamento Nacional do Trabalho:

"Não tem origem no Departamento Nacional do Trabalho um questionario, dirigido a varias pessoas e distribuido nos seus domicilios, sobre o exercicio de profissão e se referindo à inscrição em um livro intitulado "Livro dos Inaptos".

Trata-se de manobra de elementos interessados em criar confusão e mal estar, já tendo sido o assunto entregue às autoridades policiais para os necessarios esclarecimentos".

Juizo de Menores

O MOVIMENTO REGISTRADO NO PRIMEIRO SEMESTRE DESTE ANO

Foi o seguinte o movimento no Juizo de Menores, sob a direção do Juiz Saul de Gusmão, durante o primeiro semestre deste ano: autorizações para trabalhar, fornecidas a menores, 730, sendo 14 em cinemas, 10 em ônibus, como trocadores, 13 em feiras-livres, 800 como mensageiros e 13 em repartições públicas; foram internados 700 menores, tendo a respectiva secção expedido 378 oficios sobre o seu movimento geral.

No mesmo periodo foram proferidas 47 sentenças em ações de alimentos, beneficiando 87 menores, montando as pensões a Cr$ 6.318,00 mensais. Foram promovidas, ainda diversos outros amparos, abrangendo 681 menores, sendo 140 carteiras de identidade, 76 verificações de praça na Policia Militar, 73 carteiras de trabalho, 106 para a Marinha de Guerra, 8 carteiras de estrangeiros, 68 para a Aeronáutica, 19 atestados de conduta, 53 para Aprendizes de Marinheiros, 7 folhas-corridas, 8 para o Exército, 8 para a Capitania do Porto, 4 para o Corpo de Bombeiros e 1 atestado de pobreza. Foram processados 260 pedidos de registro de nascimento, abrangendo 297 menores. O montante dos amparos feitos pelo Juizo de Menores foi de 2.501 crianças devidamente assistidas.

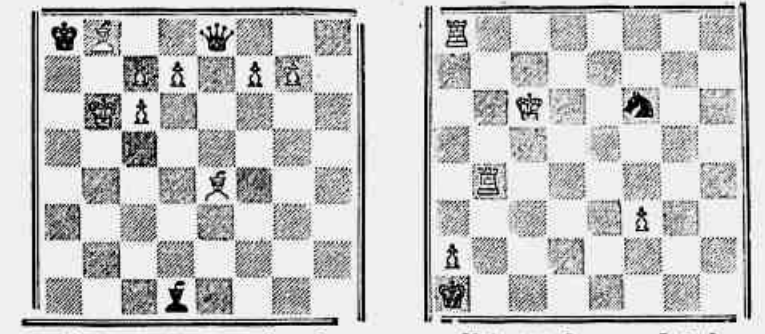
XADREZ

30 DE JULHO DE 1944

N. 98 — K. HANNEMAN

Mate em 2 — 8 x 3

N. 99 — C. S. KIPPING

Mate em 3 — 5 x 2

CONCURSO DE SOLUÇÕES "DR. J. VALADÃO MONTEIRO"

Soluções dos problemas da 4.ª semana
N. 92 (7.º) — 1.D8D. (2 pontos).
N. 93 (8.º) — 1.T1TR, TxT; 2.D8D, T8R; 3.D8B m. Se 1..., R1C; 2.D1R, TxB; 3.D8R m. (3 pontos).

3.º CONCURSO DE SOLUÇÕES "DR. J. VALADÃO MONTEIRO" (3.ª APURAÇÃO)

Prob. 1 a 6 — 15 pontos

COM 15 PONTOS: — 1 — 4 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 12 — 13 — 14 — 15 — 17 — 19 — 20 — 22 — 23 — 24 — 25 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 68 — 70 — 71 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 83 — 86 — 87 — 88 — 93 — 98.

COM 13 PONTOS: — 2 — 3 — 18 — 21 — 28 — 36 — 37 — 38 — 56 — 62 — 63 — 69 — 72 — 74 — 84 — 90 — 94 — 96.

COM 11 PONTOS: — 11 — 16 — 34 — 35 — 55 — 64 — 81.

COM 9 PONTOS: — 66 — 73 — 91.

COM 7 PONTOS: — 5 — 89.

COM 6 PONTOS: — 63 — 67 — 82.

COM 4 PONTOS: — 92 — 97.

COM 3 PONTOS: — 85.

COM ZERO PONTO: — 27.

ENXADRISTAS ESTRANGEIROS NA ARGENTINA

(Pelo dr. J. Adolfo Seitz, para "Xadrez")

Que força têm atualmente os mestres europeus radicados na Argentina? Esta é uma pergunta delicada, porem parece-me que na maioria eles estão mais fracos do que na época de sua chegada àquele país.

Alguns acostumaram-se a jogar sempre o "ping-pong" e, seguramente, progrediram neste estilo de jogo, porem para o xadrez serio o "ping-pong" não tem muita vantagem. Outros arruinam seus jogos pela falta de comparação, pois quase sempre jogam entre si mesmos.

Por esta razão, julgo o 1.º Torneio de Mar del Plata o mais importante de todos. O mais forte foi o Torneio de 1941 e, sucessivamente, foi diminuindo o valor da competição.

Uma das poucas exceções deste enfraquecimento geral da força dos jogadores estrangeiros na Argentina é o tcheco Jiri Pelikán, que é agora muito mais forte do que no momento de sua chegada ao país. Por ocasião do último Torneio de Mar del Plata ele teve alguma má sorte, como por exemplo em suas partidas contra Michel e Najdorf. Segundo o noticiario na imprensa, Najdorf teve sempre a melhor partida contra Pelikán, porem não é isso a verdade.

Eis a partida:

N. 37 — Def. Dr. Euwe da P. ind
Torneio de Mar del Plata
6.ª rodada, 21-3-1944

M. Najdorf — J. Pelikán

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3CR; 3.P3CR, B2C; 4.B2C, 0-0; 5.C3BD, P3D; 6.C3B, C3T — Uma idéia interessante.

7.0-0, P4B; 8.P3TR, B2D; 9.P5D, C2B; 10.P4TD, T1C; 11.P4R, P3TD; 12.P3R, C1R; 13.T1R, PxP; 14.CxP, C3D; 15.D2D, B4B; 16.D1B, P3R; 17.P4B, P3B — A melhor contra-chance em vista da ameaça branca de P4CR.

18.C3D, PxP; 19.PxP, P3C; 20.P5T, C(2B)4C; 21.CxC, CxC; 22. PxP, DxP; 23.B3R, C5D; 24.TD1B, TR1R; 25.B2B, TxT; 26.TxT, B1BR; 27.P4CR, BxC; 28.DxB, DxP — Era melhor 28...,D4C.

29.DxP, T3C; 30.D8B, T1C; 31.D7B, T2C? — Muito melhor seria 31...,D3C.

32.P6D!, Abandonam. Se 32...,TxD; 33.PxT e não se pode evitar que o P seja coroado.

Um êxito algo injusto numa partida muito bem jogada por parte das pretas.

OS CAMPEONATOS DE TERESÓPOLIS E DO ESTADO DO RIO

O entusiasmo pelo enxadrismo, em boa hora lançado na linda cidade serrana pelo Clube de Xadrez local, frutificou amplamente e hoje em dia o dificil jogo é praticado pela maioria dos clubes sociais e desportivos, fornecendo um belissimo panorama e tornando definitivamente Teresópolis como um dos mais completos centros de xadrez do país. Com a divulgação do nobre jogo, a direção do mesmo passou a ser realizada pelo Departamento de Xadrez da Liga Teresopolitana de Desportos, que se filiou à Federação Fluminense de Desportos e que acaba de realizar com enorme êxito, emocionante campeonato individual da cidade de 1944, ao qual concorreram 10 destacados amadores, representando os melhores clubes da cidade.

O dr. Osvaldo Marques de Oliveira, ex-campeão fluminense, e que já havia conquistado todos os campeonatos da cidade desde 1941, sagrou-se novamente vencedor, com 100% dos pontos possiveis, representando o Tijuca Clube.

Em 2.º, classificou-se o sr. Antonio Pires Valente (Teresópolis F. C.). Em terceiro, empatados, os drs. Osiros Rahal e Italo Medici, respectivamente dos clubes A. Ginasio Municipal e Varzea F. C. Em 5.º, outro representante do Tijuca, o sr. Fausto Lobo da Costa, aliás presidente do mesmo.

Dentro de poucos dias Teresópolis presenciará a emocionante disputa entre o campeão da cidade, dr. Osvaldo com o sr. Washington de Oliveira, campeão de Niterói, ambos classificados para a prova final do campeonato do Estado do Rio de 1944, cujas preliminares acabam de se efetuar sob o patrocinio da Federação Fluminense de Xadrez.

Atendendo ao interesse que está despertando o "match", o Tijuca Clube promoverá a irradiação do encontro para toda a cidade de Teresópolis.

Correspondencia

EVERTON M. SANTOS (DF) — Suas soluções dos problemas 3 e 4, datada a carta de 11 de julho, somente chegaram às nossas mãos no dia 24. Obviamente não puderam ser tomadas em consideração. Possivelmente não mais lhe interessarão os problemas 92 e 93, porquanto as soluções dos mesmos saem hoje e não receberemos mais respostas deles. Lamentamos que o amigo sofresse pelo atraso.

TOGO DE CASTRO (DF) — O sr. Renato Granha envia-lhe, por nosso intermedio, parabens pelo seu trabalho (N. 94).

BARBEL (DF) — Tomamos em consideração a retificação enviada. Mas, mesmo sem consequencias, "aprenda a lição" e evite que o fato se repita. O prazo é longo e o deixar para a última hora só pode ser prejudicial ao solucionista.

O. GALDINO ALVES (DF) — O seu problema (N. 96) tem uma estrutura de PP pretos impossivel: os PTD, PCD, PBD e PR estão em suas casas iniciais. Dos outros dois (P4CD e P5CD) só um pode ter sido o PD (ausente) tendo o outro "surgido" no tabuleiro. Procure evitar coisas deste estilo, pois elas não escapam aos solucionistas.

LICINIO MASCARENHAS (S. João) — Recebemos suas soluções da 3.ª semana na "tangente" do prazo. Pode continuar mandando-as por intermedio do batalhão se não lhe for possivel fazê-lo de outra forma.

FREDERICO ROSA (Niterói) — O "Âncora" tem: D1CD, D2B, D4T e D5CR. Ao invés de "Âncora" parece mais "guarda-chuva". Talvez virando-o dê aparencia. Um outro, o que tem o R branco em 1TD, veio com análises erradas: 1.C5D e não C5BD. Os outros dois conferem. Veja se adota uma numeração sua, para quando tivermos que falar sobre seus problemas.

ALOISIO M. NUNES (DF) — Seu problema está fraquinho. Chave visivel devido ao xeque sem réplica, queremos dizer, as pretas podem dar antes da chave, xeque no rei branco tomando o peão de 2C e para evitar isso as brancas têm que jogar C2BR. Tente outro sem esse defeito.

ALCIR A. GUILHEM (DF) — Seu problema com o R branco em 4TD está aproveitavel, porem tem dual quando 1...,T2CD; 2.B4B ou PxC pinte. Publicaremos breve.

LEO BORGES (DF) — Recebemos seu "inverso em 5". Está sendo examinado.

BEVÉRRE (DF) — Seu problema (1.D2T) tem chave violenta, pois prende o B de b2 que, se não fosse isso, daria xeque irreplicavel ao R branco. Quanto ao outro, está furado: 1.T7BR e 1.T7R -|-. Portanto, não servem. Acreditamos que V. possa compor coisa muito melhor. Quanto ao mais, lembre-se que muitas vezes os furos de uma "peneira" não deixam passar os grãos muito grandes...

Caixa Beneficente da Policia Militar

AVISO AOS CONTRIBUINTES EM ATRASO

Comunica o Conselho Administrativo da Policia Militar do Distrito Federal:

"O Conselho Administrativo da Corporação, em sessão ordinaria, realizada no dia 31 de maio de 1944, por unanimidade de votos, resolveu que os contribuintes da Caixa Beneficente, abaixo, de acordo com a letra K do artigo 29 do Regulamento aprovado pelo decreto n. 3.493, de 27 de dezembro de 1938, perderão o direito às matriculas e contribuições feitas, se não satisfizerem, ou seus herdeiros, o pagamento das mensalidades atrasadas para a referida Caixa: José Gomes dos Santos, José Tiago das Virgens, Antonio de Carvalho Teles, Eugenio de Matos Fernandes, Egidio Barbosa Maciel, José Batista dos Santos, Mario Aparecido, Olavo Ferreira da Silva, Mario Santiago da Mota Junior, Bernardino Ferreira Campelo, Edgar Costa Freitas, Ailton Buarque Lins, Ari Francisco Mousores, Orlandino de Oliveira Brito, Geraldo Barreto da Costa, Clovis de Gil, Paulo da Foncesa, Antonio Rio Pereira, Valter Cristiam Berg, Alvaro de Lima Freire, Fernando de Sousa, Marinho Escalercio, Manuel Patrocinio de Lima e Darci Gonçalves Xavier; eliminar da mesma Caixa, de acordo com o parágrafo único do art. 20 do referido Regulamento, por não terem pago as respectivas contribuições durante mais de 12 meses, as seguintes pessoas: Judak Borges Pinheiro, Tomaz Lodi, Guali Belli, Gaudioso Bezerra Moura, Manuel Mouget, Olivio da Mota e Silva, Joaquim Augusto Tavares Silva, Paulo Pinto Moutim, Manuel Teixeira, José Lino de Oliveira (2.º); Anisio Vieira Leal, Guilherme de Oliveira Barbosa, Lenine de Sousa Alves, Lino Ferreiro de Matos, Mauro de Oliveira, Denik Feitol, Pedro Reolando Filho, Felipe Pereira dos Santos, Augusto Marcenal Leal, Fraz Falcone Filho, Drion José da Silva Gomes, Nilton Noronha Gonçalves, João Azeredo Vasconcelos e Zacarias Geremias da Silva; e, de acordo com a letra "R" do artigo 19 daquele Regulamento, os seguintes pensionistas: Maria Helena Chagas, filha solteira do falecido 2.º tenente João Chagas, por ter contraido nupcias; Carlos Alberto, filho do falecido 2.º sargento Valdemar Garcia do Amaral e Moema Machado da Silva, filha do falecido anspeçada Olivio Machado da Silva, ambos por terem falecido; João, filho menor do falecido cabo João Ferreira de Azevedo Junior; Matias, filho menor do falecido major Rainaldo Cannbarro Cunha, Nestor, filho do falecido anspeçada Carlos Ferreira de Melo; Reinaldo, filho menor do falecido 2.º sargento Erotildes Henrique de Araujo e Mario Wilton, filho do falecido 2.º sargento Aloisio Castelo Branco, todos por terem completado maioridade e ainda Julia de Araujo, viuva do anspeçada Antonio Jocunda de Araujo, por ter falecido.

Quartel General, em 1.º de junho de 1944 (a) Euclides Guimarães, tenente-coronel, chefe do Estado Maior".

Instituto dos Advogados

SUSPENSOS OS TRABALHOS EM HOMENAGEM A CLÓVIS BEVILAQUA

Reuniu-se quinta-feira o Instituto dos Advogados, sob a presidencia do dr. Haroldo Valadão.

Ao abrir a sessão, o presidente disse: "Estamos de luto pelo falecimento do nosso dilétissimo Presidente Honorario. Voltamos do Campo Santo onde levamos hoje pela manhã à sua definitiva morada o corpo de Clóvis Bevilaqua. Abrimos esta sessão ainda com os corações chorando a sua falta e os espiritos desnorteados com a perda insupriivel que sofreram o direito e a Patria. Clóvis Bevilaqua, ciencia e bondade, resumia na sua existencia e na sua obra os ideais do Brasil e das Américas: paz, solidariedade e justiça. O seu puro e profundo sentimento juridico deu-lhe o equilibrio, a harmonia, a doçura, que constituiam aquele circulo luminoso a envolver a sua vida e glorificar a sua morte. O seu intenso e sincero amor ao direito não podia admitir compartimentos estanques entre a jurisprudencia, a moral, a estética, a politica, e por isto, foi o exemplo para todo o sempre do justo, do bom, do beletrista, do cidadão. Homem de gabinete, sabio de verdade, mestre insuperavel em filosofia do direito, em direito público, em direito privado, de toda a ciencia juridica, jamais se fechou na torre totalitaria dos tecnocratas, antes se abriu continuamente no respeito e na tolerencia às opiniões alheias, ao convivio e à colaboração de todos os seus semelhantes, no conceito igualitario das sociedades humanas. E na hora da descrença e da pusilanimidade, quando valores eternos da civilização eram ridicularizados por pretensos professores e juristas ditos modernistas, Clóvis Bevilaqua, o cientista, o asceta, o monge leigo, irmanou-se a todos nós, juntou-se ao homem da rua, e veio proclamar: "Creio no Direito, Creio na Liberdade, Creio na Moral, Creio na Justiça, Creio na Democracia, Creio nos milagres do patriotismo" e veio exaltar os conceitos de liberdade, igualdade e fraternidade, estudando-os do ponto de vista sociológico. Tal foi a auréola que vimos circundando a fronte de Clóvis Bevilaqua e iluminará eternamente sua memoria".

Comunicou a seguir o presidente as homenagens prestadas a Clóvis Bevilaqua e já noticiadas pela imprensa e declarou que estava certo de traduzir os sentimentos de todos, fazendo inserir na ata um voto de profundo pesar e convocando oportunamente uma sessão especial de homenagem ao insigne brasileiro.

O dr. Onésimo Coelho pediu a suspensão da sessão em homenagem ao insigne brasileiro, no que foi apoiado pelo dr. Roberto Lira, que se referiu ainda a Clóvis Bevilaqua, criminalista. O pedido foi aceito unanimemente e suspensos os trabalhos.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

- 1.º de Março 11
- Bento Ribeiro 25
- Harmonia 54
- Carioca 32
- Lavradio 50
- Av. M. Sá 131-a
- Gen. Pedra 100
- Pedro Alves 273
- Riachuelo 20
- M. e Barros 455
- Catumbi 121
- Av. Salv. Sá 179
- C. da Paz 200
- Had. Lobo 153
- A. P. Front. 810-a
- J. Palhares 660
- Carmo Neto 120
- S. Ferraz 8-c
- Visc. Pirassin. 2
- Catete 287
- Gloria 80
- J. Silva 108
- P. Américo 73
- Laranjeiras 131
- Lad. Senado 5
- S. Vergueiro 23
- G. Polidoro 156
- J. Bot. 588-a
- P. Botafogo 490
- Vol. Patria 351
- Humaitá 53-a
- M. Cantuaria 108
- Av. P. Isabel 40
- Av. Cop. 580
- Av. Cop. 1.074
- Av. Cop. 442
- Av. Cop. 945-c
- T. de Melo 42
- Visc. Pirajá 238
- Fco. de Sá 23
- S. Campos 240
- Av. Atlântica 374
- Gen. Padilha 3
- C. S. Crist. 162
- C. Leopold. 541
- F. Eugenio 120
- S. Januario 168
- S. Cristovão 1.041
- S. Cristovão 64
- Bela 43
- S. F. Xavier 3
- C. Bonfim 436
- C. Bonfim 352-a
- Av. Tijuca 31-b
- B. Mesquita 938
- B. Mesquita 590
- Av. 28 Set 283
- Av. 28 Set 420
- V. Sta. Isabel 4
- S. F. Xavier 665
- Ana Neri 1.318
- 24 de Maio 868
- Dias da Cruz 1
- Eng. Dentro 345
- M. Fernandes 81
- Av. Sub. 2.293
- Av. Sub. 6.720
- C. Melo 402
- Lins Vasc. 303
- Vva. Claudio 469
- B. B. Retiro 38
- C. e Sousa 175
- Av. J. Rib. 738-a
- Pe. Januario 15
- A. Caire 302-b
- Av. Sub. 9.377-a
- Av. A. Clube 4.025
- E. M. Rangel 523
- E. M. Rangel 79
- Av. Sub. 10.496
- C. Rangel 450
- N. Gouveia 435
- Silva Vale 326
- Av. A. Clube 2.297
- Av. A. Clube 2.084
- E. M. Rang. 918-b
- E. M. Felix 405
- E. M. Felix 504
- Av. Topazios 71
- Paraobi 171
- E. Olaviano 266
- J. Vicente 1.121
- Divisoria 92
- F. Marinho 13
- P. da Rocha 106
- Sirici 8-b
- A. Rocha 418
- Pça. Quintino 16
- Maria Freitas 24
- C. Machado 1.183
- C. Morais 514-a
- Guaporé 243
- Pça. Progresso 20
- L. Junior 1.873
- João Rego 146
- Nicaragua 346-a
- Etelvina 9
- E. V. Carv. 1.004
- Eng. Pedra 582
- Est. B. Pina 750
- Maj. Conrado 287
- Av. G. Dant. 1.469
- C. Benicio 4.152
- E. Taquara 372-b
- Japaratuba 1.081
- Santissimo 13-a
- E. Sta. Cruz 404
- Eng. Novo 21
- P. da Rocha 37
- F. Borges 22
- C. Agostinho 17
- Pça. 3 de Maio 9
- L. Moura 66

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias:

- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- V. Rio Branco 31
- Matoso 15
- B. Hipólito 102
- Catumbi 6
- Av. Salv. Sá 77
- A. Lobo 223
- M. Coelho 174
- Had. Lobo 161
- Catete 287
- Laranjeiras 213
- M. Abrantes 214
- A. Alexand. 98
- Cosme Velho 151
- S. Clemente 94
- Humaitá 149
- M. S. Vicente 48
- Av. B. Mitre 770-c
- Gen. Polidoro 2
- Mar. Cant. 8-a
- Vol. Patria 245
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 728
- Av. Cop. 442
- Av. Cop. 945-c
- Av. Cop. 509
- M. Quiteria 57
- S. Campos 249
- S. L. Gonzaga 38
- S. Januario 766
- S. L. Gonzaga 248
- S. B. Mont. 88-b
- S. Crist 513-a
- Bela 633
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 319
- Boa Vista 105
- B. Mesquita 730
- B. Mesquita 233
- Av. 28 Set 31-a
- Av. 28 Set. 429
- Araujo Lima 19-a
- S. F. Xavier 463
- Maxwell 308
- Ana Neri
- L. Teixeira 174
- 24 de Maio
- 24 de Maio 1.007
- 24 de Maio 1.383
- Adriano 97
- J. Bonifacio 658
- Goiaz 614
- Av. A. Cav. 2.165
- Cachambi 254
- Pça. Encantado 9
- T. Oliveira 56-a
- Av. J. Rib. 728-a
- J. Cortines 58-a
- Av. Sub. 7.407
- E. M. Felix 636
- F. V. Carv. 29
- Topazios 71
- N. Gouveia 435
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Av. A. Clube 2.384
- E. Olaviano 296
- João Vicente 667
- C. Machado 574
- C. Machado 1.556
- C. Machado 490
- Sirici 8-b
- Av. Sub. 9.377-a
- E. M. Rangel 5
- E. da Silva 417
- N. Gouveia 443
- Av. N. York 74
- Tte. A. Cunha 14
- 4 Novembro 22
- Uranos 1.637
- Uranos 1.529
- C. de Morais 367
- S. A. Carlos 755
- S. A. Carlos 504
- V. Magalhães 44
- Guaporé 245
- Romeiros 19-a
- Itaú 87
- L. Junior 1.354
- Av. G. Dant. 1.469
- C. Benicio 4.152
- E. Taquara 372-b
- Fco. Real 2.151
- E. Sta. Cruz 492
- Correia Seara 35
- Est. Nazaré 38
- F. Borges 4
- S. Camará 29
- F. Cardoso 123

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Atos do diretor: admissões, dispensas, licenças e requerimentos despachados — Aposentadorias — Chamada para inspeção de saude

ADMISSÕES

Foram admitidos como trabalhador: Emilio da Silva, Jair de Melo Martins, Eurico Leite de Castro, Valter Esteves de Morais, Rosario Francisco Ferreira, Joaquim Ferreira 2.º, Edgar Miguel dos Santos, Gumercindo José Vieira, Antonio Paiva, Aristóteles de Sousa, Carlos Henrique Marques, Abel Melo, Valter Coelho de Carvalho, João Anjos Dias, Otacilio Pinheiro, Francisco Manuel Penha, Ubaldino de Morais, Januario Reginaldo de Assiz, Orlando Ferreira da Silva, Arlindo Rodrigues dos Santos Bernardino Pinheiro, Otacilio Martins da Fonseca, Emilio Antonio dos Santos, José Maciel, Jacinto de Morais, Venancio Antonio da Silva, Honorio Rodrigues Vargas, José Thomaz dos Santos, Agenor Eugenio da Silva, Manuel Euclides Filho, Antonio Ventura Soares, Oscar Alves do Prado, Mamedio Marques, José Julio da Silva, Oraci Esteves da Silva, Geraldo Conceição, Sebastião Paulo, Juvenal José da Silva, Agostinho da Cruz, Helio Pereira, Sebastião de Almeida, Francisco Batista Vieira, Geraldo da Silva, e Damião Martins.

Como ajudante, para a Divisão Auxiliar:

Dionisio Faria da Silva, Pedro Rufino de Sousa, Jorge Gomes da Silva, Manuel Gondim de Sousa, Valdir Costa, Nilo Brasil Narciso, José Teles, Nadir de Oliveira, Osvaldo Pereira da Costa, Paulo Oliveira da Silva, Fernando Gomes, Aires Ribeiro Pereira, Rogerio Peão Roldão, Voltario de Moura Neves, Aldo Alves do Nascimento, Luiz Braz Moreira, Ivo Lino Barbosa, Sizidio Ribeiro da Silva, Gerson Gomes da Fonseca, Artur Thomaz de Sousa, Heraclio de Assiz, Carlos Fontes, Edmundo José da Silva, José de Oliveira.

Admito, como operario de obras:

Alemir Policarpio, Antonio Nascimento, Antonio Paulino Filho, Helio Barreto Saldanha, Manuel Lopes, Manuel Moreira da Silva 2.º, Otacilio Martins da Fonseca, Orlando Parsileu Nascimento, Albertino Velar da Silva, Francisco Santana de Lemos, Nilton Monteiro, Justino da Cunha Dantas, Manuel Soares, Luiz Bernardo dos Santos, Olavo Freire de Sousa, José Leandro,.

Admito, para a Divisão de Minas, como auxiliar de agente. — Vitorino Fernandes Raid.

Para a 5.ª Divisão:

Luiz da Silva, como AO, Francisco Paula da Silva, Serafim Duarte Trabalhão, como oficial.

Como operario de obras: Luiz Menezes.

APOSENTADORIAS

O presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil comunicou à Estrada haver concedido aposentadoria, a partir de 1.º de agosto p. futuro:

Oracio Correia Viana, GM "VII", matricula 438.830. Israel Soares da Silva, PE "VI", matricula 440.161. Joaquim Luiz da Silva, MM "H", matricula 448.535. Dario Nelo de Oliveira, DT "F", matricula 425.247.

DISPENSAS

Foram dispensados dos serviços da Estrada: Valdemar Ferreira, Geraldo Leite da Silva, Floriano da Costa Antunes, Manuel Armando Gonçalves, Sebastião Gama Cabral, Jorge José Ermida, Moisés Goldwasser, João Evangelista de Sousa, José Felix Dionisio, Adalberto Pereira da Silva, Miguel Gonçalves Torres, João Verissimo de Oliveira, Zenir Tavares de Melo, Afonso Cardelquio, Nicolau Batista de Godói, Maria Margarida da Cruz, e Marcos Evangelista dos Santos.

LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças:

Agostinho Fagundes Vieira, Alcindo Resende, Ana da Silva, Ana Silveira Dores, Antonio Domingues, Antonio José da Silva, Antonio de Sousa, Argemiro de Morais Marcial, Augusto Nunes, Braz Coelho do Amorim, Braz Luiz de Pinho, Castelar Corota Pereira, Delvidio José Feijó, Dinarte Godói Reis, Emilio Francisco Monsores, Enedina de Sousa Ramos Ragone, Firmino Nunes de Azevedo, Golda Niskier, Guilherme Viana Dias, Helena Ferreira Mendes, Hermenegildo Clemente Porto, Horacio Eusebio dos Anjos, Ivoneta da Costa Paca, Jacinto Oscar Martins Falcato, Jaime Ribas, João de Freitas 2.º, João Paulo de Oliveira, João da Silva Praça, Joaquim Rodrigues do Vale, José Cardoso, José Guedes Filho, José Nogueira, José da Rocha Costa, José Rosa de Melo, José Valentim Rosa, Josias Gomes de Oliveira, Laurita Richard, Lucio Freire de Andrade, Lusanvira Manhães Flores da Silva, Manuel José da Silva, Marina Cavalcanti Pato, Marineta Delfino dos Santos, Moisés Diogo de Melo, Naide Gonçalves Pontes, Nicomedes Francisco Gomes, Onofre Libero de Albuquerque, Onofre Rosa, Osvaldo Paixão Filho, Osvaldo Teodoro, Otavio Pinto, Paulo Pereira, Raimundo Passas do Amaral Junior, Raimundo Rodrigues de Sousa, Raul das Chagas Leite, Reinaldo de Amorim Alcântara, Sátiro Paranhos, Sebastião André Ferreira da Cunha, Silvia Sobral Canedo, Torquata Alves Pessoa, Valdir da Silva Braga, Valdir Tavares de Araujo, Valter Bruno Figueira, Adamastor Gonçalves Filgueiras, Alcides Francisco de Paula, Alexandrino Ribeiro da Silva, Antero da Silva, Artur Carlos do Nascimento, Benedito Lima, Bento José da Rocha, Dionisio Maximiano da Rosa, Euripides de Trindade Resende, Fernando Silva, Flordolirio Marques, Francisco Luiz Soares, Franquelino Tavares, Geralda Bastos de Azevedo, Geraldo Lisboa, Gustavio Egidio de Melo, Heitor de Sousa Freitas, Henrique Florentino de Oliveira, Jeremias Alves Pereira, João Gomes 2.º, João Leite Sobrinho, José Lourenço de Sousa, João Pereira, José Pereira de Aleluia, José Pinto Soares, João Pires, João Ramos da Veiga, Joaquim Castro de Freitas, Joaquim Madeira, Jorge Duarte, José Alves Pargas, José Augusto Martins, José Isidoro, Josefino Francisco, Josino José Vieira, Leopoldino Alves da Silva,, Maria Helena Portela Garcia, Mario Moura, Miguel Delfino Parreira Junior, Miguel José da Costa, Nadir Ramos Guimarães, Olavo Alvih de Aldrade, Orlando José dos Reis, Osvaldo Braga Peixoto, Pedro Batista de Paula, Pedro Teixeira da Mota, Perclio Eleoterio Barbosa, Ponciano Antonio Brandão, Sebastião Francisco da Silva, Sebastião dos Santos, Valdomiro Rodrigues Pinheiro, Zeferino Antonio Junior.

Foi permitida a ausencia dos empregados:

José Ferreira Filho, José Rodrigues, Osvaldo André, Raquel Albinder, Adolfo Evangelista de Paula, Angelo Carlos da Silva, Aniceto Rocha, Dimas Alfeu Pires, Hilda Carrera Reis, José Marques da Silva, Lelio Cardoso, Osvaldo Leal Pereira, Pedro de Morais, Sebastião Martins de Sousa, Tobias de Lima.

REQUERIMENTOS

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Marcilia Marcelo, PE "VI — Deferido. Natalia da Costa Oliveira PO "F" — Concedo. Sueli Schuldt Camargo, SR "XIII" — Deferido. Valentim Batista dos Santos, GM "VI. Artur Barra — Deferido. Valdemar de Oliveira Costa, AGT — Deferido. William Dupin, PE "V" — Restitua-se.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Deverão comparecer à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil, para inspeção de saude:

No dia 22 de agosto — Jerônimo Teixeira Caetano, TM "VI", matricula 441.230, Divisão do Centro. Malaquias Gonçalves, GM — 2.ª, matricula 446.507, Francisco Sá. Manuel Neri Pereira, GT "J", matricula 469.772, estação de Taubaté. Joaquim Dias Correia, GM "VI", matricula 447.868, 5.ª IT. Alicio Rodrigues de Andrade, GM "VII", matricula 404.994, 1.ª ILT.

No dia 23 de agosto — José Ferreira da Cruz, MD "J", matricula 453.979, Alfredo Maia. Alberto Rocha, MDT da 1.ª classe, matricula 402.935, 2.º Depósito, Manuel Teixeira, GM "VI", matricula 471.273, Divisão Auxiliar. José Benedito de Oliveira, GM "VI" matricula 451.795. João José Inacio, GM "VI", matricula 444.549, Engenheiro São Paulo. Bento José da Rocha, AR "V", 2.ª IVT, este para exame complementar.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N.º 675, EXTRAIDA EM 29 DE JULHO DE 1944

7290 — Cr$ 500.000,00 — Rio.
7289 — (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
7291 — (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
10420 — Cr$ 50.000,00 — Rio.
1119 — Cr$ 20.000,00 — Porto Alegre - R. Grande do Sul.
15889 — Cr$ 10.000,00 - S. Paulo.
23362 — Cr$ 5.000,00 - Rio.

E mais 5 premios de Cr$ 2.000,00, 10 de Cr$ 1.000,00, 50 de Cr$ 500,00, 102 de Cr$ 200,00, 500 de Cr$ 150,00, 840 de Cr$ 100,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio e 2.800 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em — 0 —.

JARDIM DE ÉDIPO

III Torneio Semestral

(2 de julho a 31 de dezembro de 1944)

1545 — QUADRA POR LETRAS

Um "mamifero" sequioso
indo ao "lago" foi mordido
por "inseto" venenoso
em certa "planta" escondido — 4.
Gorducho (Rio).

TERNOS POR SILABAS

1546—De cima da "palmeira" vi no "pequeno rio" um "balde" — 3.

1547—Este "italiano" nasceu numa "cidade" de "notavel" beleza—3.
Irapuan (Rio).

NOVISSIMAS

1548—Na "aparencia", é um "cereal", mas há "dúvida" — 2—2.
Navlig (Rio).

1549—"Para voar" a "mulher" precisa de uma "flor" — 2—2.
Semiramis (Rio).

1550—Dê "agasalho" ao "homem" "fraco" — 1—2.
Rafael (Rio).

1551—"Nos navios" a "tripulação" não gosta "da orquestra" — 1—2.
J. J. Torres (Rio).

1552 — MEFISTOFÉLICA

Ganhei de platina ao "jogo"
"Umas libras mais ou menos",
Sem pensar, vendi-as logo...
Fiz "negocio de somenos".
Gabriel Otavio (Rio).

CASAIS

1553—A "sentinela" defendeu-se com "assombro" — 2.

1554—A "vestimenta" é parte do "acervo" — 3.
Parceiros (Rio).

1555—"Salario" não é "recompensa" — 2.
Cid (Rio).

No próximo domingo publicaremos as soluções dos trabalhos relativos ao II Torneio Semestral.

Toda correspondencia deve ser dirigida a LUDOVICO.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte:

Terça-feira, 1, costureiras de nos. 551 a 800.

Quinta-feira, 3, costureiras de nos. 801 a 1.050.

Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinarios

Em sua última reunião, realizada a 27 do corrente, a Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinarios, depois de lançar em ata, por proposta do sr. Reginaldo Nunes, um voto de profundo pesar pelo falecimento do dr. Clovis Bevilaqua, aprovou as conclusões dos relatorios das seguintes consultas: — NRL. — Ministerio das Relações Exteriores — Relator sr. Jair Negrão de Lima — Resumo: Com exceção de pessoas juridicas abrangida por um dos casos previstos nas letras a) b) e c) do art. 2.º do Regulamento que dispõe sobre a execução dos Decretos-leis ns. 6.224 e 6.225, as empresas de serviços públicos não têm isenção de pagamento imposto sobre Lucros Extraordinarios; NR 8 — Imobiliaria Piratininga S/A. — São Paulo — Relator o sr. Negrão de Lima — Resumo: em face das isenções previstas no art. 2.º do Regulamento que dispõe sobre a execução dos Decretos-leis ns. 6.224 e 6.225, nos quais não se encontra o caso objeto da consulta, a empresa consulente não está isenta do pagamento do tributo em causa, a menos que se trate de pessoa juridica cujo balanço anterior acuse lucro inferior a cem mil cruzeiros ou na hipótese de deduzir-se o lucro a menos deste quantum (caso em que será o imposto devido pelo que exceder do limite fixado no art. 2.º do citado decreto; NR 13 — Consultorio Técnico Industrial — São Paulo — Relator sr. Jair Negrão de Lima — Resumo: a consulente é obrigada a fazer declaração na forma da lei, uma vez que não figura entre as pessoas juridicas que nos termos do art. 2.º §1.º do Decreto n. 15.028, combinado com o Decreto-lei n. 3.844, estão isentas do imposto sobre Lucros Extraordinarios. Quanto ao lucro presumido como resultante das operações no periodo indicado, trata-se de materia cuja apreciação é vedada à Junta, em face do disposto no art. 11.º do Decreto-lei n. 15.188, NR — 17 — Banco Comercial do Estado de Goiás — Anápolis — Goiás — Relator dr. Jair Negrão de Lima — Resumo em face do que dispõe os arts. 1.º, 2.º e 3.º, do Decreto n. 15.028, o consulente, como pessoa juridica de direito privado, está incluido entre os contribuintes do mencionado tributo, devendo a declaração obedecer a base prevista na parte final do art. 4.º do citado decreto n. 15.028; NR — 3 José Isac Sobrinho — Anápolis — Goiáz — Relator sr. Oto Gil — Resumo: sendo os dados oferecidos pelo consulente relativos ao exercicio de 1943, e como a controversia por ele suscitada quanto a esse exercicio não tem pertinencia com a declaração de Lucros Extraordinarios, que é referente ao exercicio de 1944, a consulta carece de objeto; e finalmente, NR — 7 — Wilmann Xavier & Cia. Ltda. — Distrito Federal — Relator — Sr. Oto Gil — Resumo: se a firma sofreu revisão de suas declarações de rendimento, tendo pago imposto na base do lucro presumido por não ter podido apresentar seus livros comerciais, o cálculo para Lucros Extraordinarios deverá seguir o mesmo critério, ex-vi do disposto no § 3.º, do Decreto-lei, n. 6.224, quanto a impossibilidade de apresentar documentos referentes ao art. 12.º do Decreto-lei número 15.028, o consulente esclarecerá a repartição fiscal o que ocorreu.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Sob a presidencia do sr. Filinto Muller, reuniu-se, quinta-feira, em sessão plenaria, o Conselho Nacional do Trabalho.

No expediente, foi prestada uma homenagem à memoria do professor Clovis Bevilaqua, tendo falado os srs. Ivens de Araujo, Batista Bittencourt e Leonel de Resende Alvim.

Na ordem do dia foram julgados os seguintes processos:

Embargos à decisão do Conselho Pleno, sendo embargante Manuel dos Santos Silva — Resolvido rejeitar os embargos, unanimemente.

Recurso de decisão da Câmara de Previdencia Social — Interessados: George Marshall e IAP dos Comerciarios — Resolvido negar provimento, unanimemente.

Recurso de Abilio Vieira de Mendonça contra ato do IAP dos Comerciarios — Resolvido dar provimento, em parte, unanimemente.

Recurso de decisão da Câmara de Previdencia Social — Interessados: Modesto Marques de Melo e CAP de Serviços de Mineração, em Porto Alegre — Resolvido, pelo voto de desempate, não conhecer do recurso.

Recurso de decisão da Câmara de Previdencia Social — Interessados: Gabriel Rodrigues de Barros e IAP dos Comerciarios — Resolvido, por maioria, vencido o relator, negar provimento ao recurso.

CAMARA DE JUSTIÇA DO TRABALHO

Sob a presidencia do sr. Oscar Saraiva, reuniu-se, ontem, em sessão extraordinaria, a Câmara de Justiça do Trabalho, tendo funcionado como representante da Procuradoria o sr. Dorval Lacerda. Foi o seguinte o resultado dos processos julgados:

Recurso extraordinario da 1.ª Região — Interessados: J. Brum e Antonio Cunha — Resolvido não tomar conhecimento do recurso, unanimemente.

Embargos de declaração a acordão da Câmara — Embargante: João Maria Gaspar — Resolvido conhecer dos embargos e recebê-los para os fins de direito, unanimemente.

Recurso extraordinario da 2.ª Região — Interessados: Jockey Clube de São Paulo e Ismecinio de Melo — Resolvido não tomar conhecimento do recurso, unanimemente.

Recurso extraordinario da 2.ª Região — Interessados: Herdeiro de Eusebio dos Santos Escobar e outros e A Previdencia, Caixa Paulista de Pensões — Resolvido não tomar conhecimento do recurso, por unanimidade.

Recurso extraordinario da 1.ª Região — Interessados: Gabriel Cecilio Genesio e Padaria e Confeitaria Brasiluso, Ltda. — Resolvido, por unanimidade, não tomar conhecimento do recurso.

Recurso extraordinario da 5.ª Região — Interessados: Armenio Augusto Barbosa e Damasio Argolo dos Santos — Resolvido não tomar conhecimento do recurso, unanimemente.

Recurso extraordinario da 8.ª Região — Interessados: Panair do Brasil S.A. e José Alves Lessa Filho — Resolvido não conhecer do recurso, por unanimidade.

Recurso extraordinario da 1.ª Região — Interessados: Cristovão Lirio Viana e Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. — Resolvido conhecer do recurso e, por maioria, dar-lhe provimento, exonerando a empresa do pagamento da multa que lhe fora imposta pela Junta, dada a incompetencia da Justiça do Trabalho para a imposição da mesma.

Recurso extraordinario da 3.ª Região — Interessados: Cia. Industrial e Construtora Pantaleme Arcuri e João Dose — Resolvido, por maioria, não conhecer do recurso.

DESPACHOS DO DEPARTAMENTO DE PREVIDENCIA SOCIAL

O sr. Filinto Muller, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, homologou o acordo efetuado entre a Diretoria do Imposto de Renda e a CAP dos Ferroviarios da São Paulo Railway, para a liquidação do débito desta instituição.

* * *

No processo em que a CAP de Serviços Públicos do Estado do Paraná presta esclarecimentos sobre a ação movida contra a mesma instituição pelo sr. Abdon Petit Guimarães Carneiro, o presidente do Conselho exarou despacho concedendo à Caixa o crédito especial de Cr$ 147.891,60, afim de regularizar a sua contabilidade em face do pagamento feito daquela importancia, por força de decisão judiciaria, ao referido clinico.

* * *

Pelo presidente do Conselho foram concedidos os seguintes créditos e reforços de verbas:

À CAP dos Ferroviarios da Rede Mineira de Viação, na importancia de Cr$ 4.400,00, para fixação de vencimentos do presidente da instituição, devendo esta atender, outrossim, ao pagamento do "salario familia", o qual, com os novos vencimentos, vigorará a partir de maio último;

À CAP de Serviços Públicos do Estado de Minas Gerais, na importancia de Cr$ 2.400,00, para os mesmos fins da Caixa anterior;

À CAP de Serviços Públicos Urbanos, em São Luiz, na importancia de Cr$ 2.400,00, para os mesmos fins.

* * *

O presidente do Conselho manteve o despacho do diretor do Departamento de Previdencia Social exarado no requerimento de Angelo Gonçalves, associado da CAP de Serviços Públicos da Zona da Mogiana, em Campinas, visto não encontrar apoio legal à pretensão do requerente.

* * *

No processo em que o Instituto dos Comerciarios faz sugestões a respeito da cobrança de emolumentos pelas instituições de previdencia social, o presidente do Conselho, aprovando parecer do Departamento técnico, exarou o seguinte despacho: E' inoportuna tal sugestão, pois o número de descontos e taxas têm aumentado consideravelmente sobrecarregando todos de um modo geral. Não é justo, pois, que se atenda um pedido desta natureza, principalmente quando se sabe que grande parte dos interessados em questão são os associados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Atendendo a que a finalidade da Previdência Social é amparar o trabalhador brasileiro, indefiro o pedido.

PALAVRAS CRUZADAS

FORA DE TORNEIO

Problema a premio de E. Auvray, Rio

HORIZONTAIS

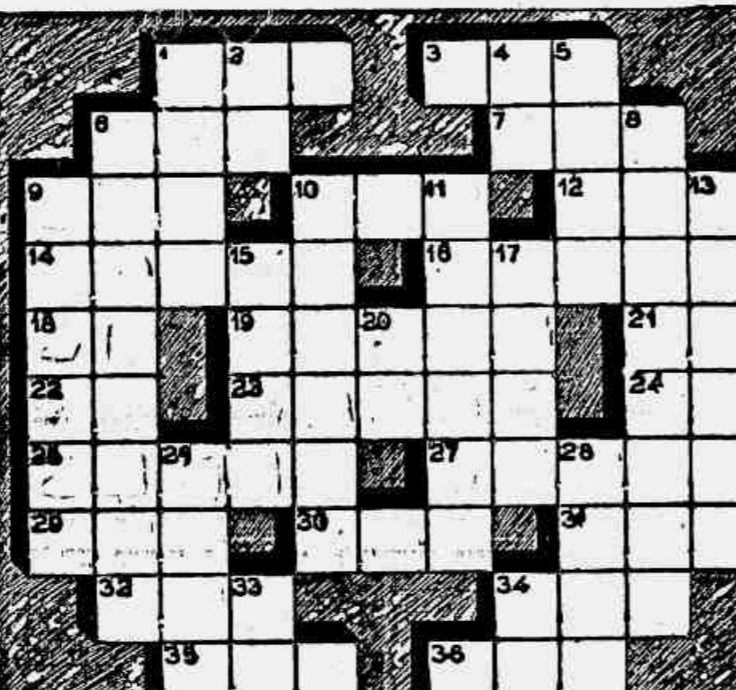
3 — Elevação da voz.
7 — Obrigação de cumprir penitencia dada pelo confessor.
8 — Errar no jogo da bola.
9 — Elogio.
10 — Civilizar.
11 — Cômodo.
12 — Prática.
13 — Sim na lingua falada na Idade Media, na França, ao sul do rio Loire.
14 — Estupor.
15 — Pequeno rio no concelho da Feira (Portugal).

VERTICAIS

1 — Pechincha.
2 — Octogonais.
4 — Conseguir.
5 — Peixe da familia dos haemulideos.
6 — Soluços de estertor na agonia final.

Dicionarios: Simões da Fonseca (pequeno), e H. Lima e G. Barroso.

Problema a premio de Zelito — Rio

'Zelito — Rio'

HORIZONTAIS

1 — Grande embarcação.
3 — Planta labiada, especie de jonipi.
6 — Prep. Em consequencia de.
7 — Verme que se cria nas feridas dos animais.
9 — Bandeira; partido.
10 — Nome comum a varias aves da familia dos Psitacideos (Bras.).
12 — Bárbaro.
14 — Vestido de criança (Bras.).
15 — Arvore da familia das Apocinaceas (Bras.).
18 — Em psicanálise, o substrato instintivo da psique.
19 — Descanso.
21 — Rio da Siberia.
22 — Enredo.
23 — Cabo da África oriental.
24 — Interj. Exprime admiração, espanto (R. G. do Sul).
25 — Remediar.
27 — Dar gritos de dor.
29 — Constelação austral.
30 — Coisa que atrai.
31 — Um dos cantões da Suiça, cuja capital é Altdorf.
32 — Suf. que denota força, extensão.
34 — Gênero de formigas a que pertence a Sauva.
35 — Folha de palma na India Portuguesa.
36 — Moda.

VERTICAIS

1 — Aparelho para tirar agua dos poços rios, etc.
2 — Paralisia.
4 — Instrumento musical dos negros (Bras.).
5 — Torax.
6 — Trapo dobrado pelo qual passa o fio da meada que se doba.
8 — Corda do arpão.
9 — Cipó medicinal da familia das Rubiaceas (Bras.).
10 — Pequena palhoça das roças, seringais e feitorias (Amazonas).
11 — Sabre usado pelos turcos e arabes.
13 — Pequena flecha de zarabatana (Bras.).
16 — Habitação de madeira, peculiar a diversos povos do norte da Europa e da Asia.
17 — Especie de corça grande que se encontra nos Estados Unidos.
20 — Pref. indica apartamento.
26 — Liso, plano.
28 — Ato de abanar a cabeça quando se aprova ou consente.
33 — Suf. indicando o uso.
34 — Pessoa eximia em qualquer atividade.

Dicionarios: Simões da Fonseca (pequeno), e H. Lima e G. Barroso.

NOVOS CONCORRENTES

Registradas com muito prazer as inscrições dos novos concorrentes seguintes: Semiramis e White-Loke, ambos desta capital.

CORRESPONDENCIA

WHITE-LOKE (Nesta): Basta enviar, apenas com o pseudônimo.

WILMOR (Rezende): Só faltam as restantes de julho.

IVANYR (Juiz de Fora): Transmito-lhe os cumprimentos de "Cap", pelo seu trabalho publicado, ultimamente, nesta secção.

"GAROA"

Acabo de receber o número da revista "Garoa", que se publica em São Paulo, relativo ao mês de julho, cuja secção charadística dirigida por Raul Petrocelli, está muito interessante. Esta revista acha-se à venda nesta capital na Livraria Freitas Bastos. Grato pelo exemplar enviado.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Acham-se em meu poder as soluções enviadas esta semana pelos seguintes concorrentes: Agepê, Alli Said, Arthur V. Bittencourt, B. B., Black Rose, Breque, Buridan, Canag, Cap, Darbert, Didi Melo, Dulce Nogueira da Silva, Edo Beve, Eugenio Agostinho, Florelina, Gorgonhe, Gugu Ginasiano, Ivanyr, Jaiara, João Dias da Silva, Julas, Juny, Leafar, Lucia Maria Cavalcanti, Lulú, Luzéle, M. P. Almeida, Mme. Edo Beve, Magali, Marinetti, Mesquita Filho, Minerva, Miss Rose, Ney de Carvalho, Noegnan, Nirse Gusmão de Barros, O. F. S., Ronega, Rosa de Sousa, Sebastião C. de Oliveira, Semiramis, Silene, Três Patetas, Valteiro, White-Loke, Wilmor.

ALMATA

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE: Adolfo Moreira Couceiro, Valdemar de Castro e Silva, Lourival Loureiro Jatobá, José Ribeiro de Abreu Peixoto, Jair Santiago, Paulo Celso Flores, Jorge José de Albuquerque, José Patricio Franco: 1.ª parte — deferidos.

Lauro Ossowski da Rosa, Zoroastro Carvalho Pauda — 2.ª parte — deferidos.

Edison Vieira de Araujo Machado Sobrinho — 1 periodo — deferido.

Hildo Machado Feitosa, Evandro Ferreira de Melo — total — deferidos.

BENEFICIO ENFERMIDADE — Belisario Amado Silva, Nei de Cerqueira Lima Berenguer, José Nobili, Noemia Godinho Vieira, Anesio Marks Burckauser, Wilson de Melo, Amelia Almeida Soares, Guarino Losso, Francisco Teixeira Gonçalves, Eni Crusius, Dilça Serra da Silva e Paulo Moreira Coelho: deferidos.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES — Edmundo Eduardo Rappel e Frida Luiz Fiedler — deferidos.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS — Celso Prado Alves, Banco Comercial do Estado de São Paulo — deferidos.

Valdomiro Borges dos Santos — indeferido.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 28 do corrente. 34 primeiras consultas; 1 visita domiciliar; 19 exames de laboratorio; 8 radiografias; 1 internação hospitalar; 1 tratamento especializado; 17 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 22 a 28 do corrente: 194 primeiras consultas; 13 visitas domiciliares; 131 exames de laboratorio; 144 radiografias; 21 internações hospitalares; 30 tratamentos especializados; 75 inspeções de saude.

Noticias Diversas

RELEMBRANDO UM ANTIGO COMENTARIO

Há tempos, informávamos por estas colunas havermos recebido um relatorio de um banco no Estado do Ceará. Dissemos, então, da agravel surpresa proporcionada com a afirmativa oficial daqueles empregadores: diante da assustadora elevação do custo da vida, resolveram (de maneira paliativa e premente) pagar as contribuições devidas aos seus auxiliares ao I. A. P. B.

Julgaram aqueles banqueiros, muito acertadamente, ser possivel a medida que viria, como veio, representar um aumento nos ordenados pagos no momento.

Temos a registrar mais um caso idêntico, segundo informações de última hora, no Distrito Federal. Trata-se do Banco Financial do Comercio S. A., que resolveu pagar tambem as contribuições taxadas aos seus funcionarios.

Mais interessante é o constatado na Casa Bancaria Nacional do Comercio e Industria, desta capital. Agindo de maneira idêntica aos dois citados estabelecimentos de crédito, foi mais alem: paga, em nome de seus empregados, a contribuição devida ao Sindicato dos Bancarios.

E' digna de realce a atitude desses empregadores, concientes da situação angustiosa daqueles que só podem contar com o salario diario, semanal ou mensal, estipulado nas folhas de pagamento.

Tudo é possivel. Até mesmo que frutifiquem gestos semelhantes entre os nossos banqueiros.

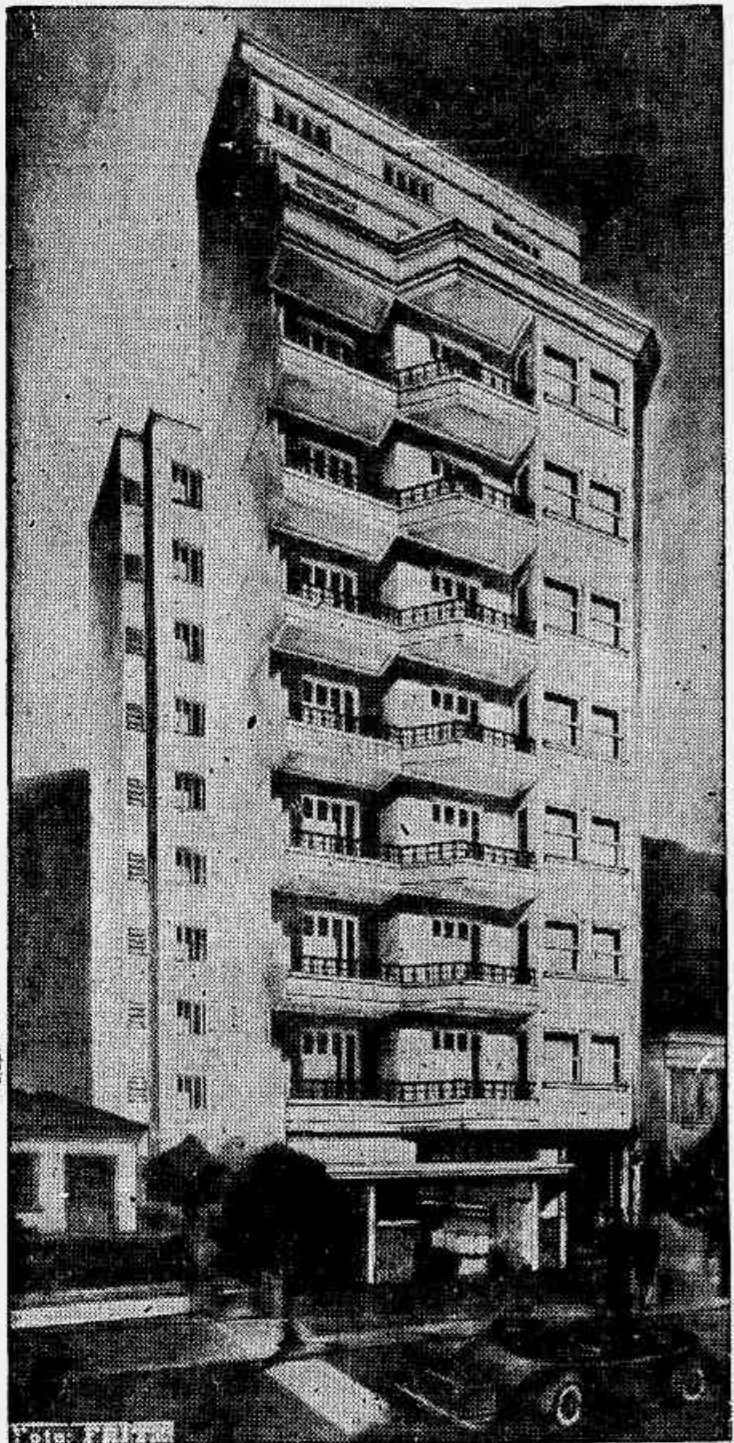
Alem da melhoria econômica dos seus auxiliares, demonstraram os iniciadores da medida, uma perfeita noção de procurar impor maior prestigio ao Sindicato e ao Instituto dos Bancarios.

Diante dessas três iniciativas de banqueiros, só nos cabe indagar aos poucos bancarios ainda recalcitrantes em face de uma e outra iniciativa, qual a atitude que lhes resta seguir.

Parece-nos que a perfeita e indissoluvel união da classe bancaria virá dar ainda maior prestigio ao seu orgão de classe, para se fazer ouvir pelas autoridades, não só pela qualidade, mas pela quantidade das vozes a serem auscultadas.

EDIFICIO TAVIRA

R. Barata Ribeiro, 258 — Copacabana (Posto 2)

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO — MAXIMO CONFORTO PARA FAMILIAS DE FINO TRATO.

2 belíssimos apartamentos por andar, com garage — 2 salas — 1 grande Living-room, com jardim de inverno — 3 ótimos dormitorios com varanda — Grande cozinha — copa com varanda e tanque — Amplo banheiro de cor — Grande quarto de empregada — W. C. de empregada — Entrada de serviço separada — 2 elevadores.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 300.000,00

Incorporação e construção de

A. J. BRITO & CIA.

RUA BUENOS AIRIES, 15 - 3.° ANDAR

Tels.: 43-0928 e 23-0573

Civís chamados para receberem seus certificados militares

(Conclusão da 1.ª página)

José Eugenio de Aquino, Jorge Silva, Joaquim de Santana João Soares Mendonça, João Garibaldi de Meira Lima, João Anacleto dos Santos, João Batista de Carvalho, José Augusto Lopes, José Procopio Barbosa, Joaquim Rodrigues dos Santos, João da Costa C. de Albuquerque, José Carias de Campos, Jairo Leri Santos, Jônatas da Silva Lopes, José Aires Fortes Bettencort, Liborio Gonçalves, Luiz Gonzaga Franco, Labieno Teixeira de Mendonça, Luiz Gomes de Oliveira, Lourival Alves de Sousa, Leandro dos Santos Porto, Lino Luciano Antonio da Costa, Ludgero, Luis Depoze Luiz, Lourival Machado Lopes, Luiz Augusto Teixeira, Leonardo Pereira da Silva, Luiz Lobo, Luciano Machado Garcia Pinto, Luino Felipe de Sousa, Lauro Orlando Caldas, Ladislau Pinheiro da Silva, Luiz Serafim de Andrade, Mauricio Vanderlei, Marcos Fabiano Correia Teixeira Mauro Marques Melo, Manuel Teixeira, Manuel Salvador da Silva, Milton dos Santos Pinto, Marcelino Tavares Mario José Machado, Marcelino Antonio das Neves, Manuel da Costa Coelho, Manuel Alves da Anunciação, Moisés Marques Ferreira, Manuel Pereira Lima, Manuel Frontino Adão, Mariano Ramos do Nascimento, Manuel Tolentino Maciel, Mario Cesar Ascarrunz, Manuel Rodrigues de Lima Manuel Silva, Manuel Pinto Carcizio, Manuel, Mario Barbosa de Castro Miguel Alves de Araujo, Miguel do Nascimento, Milton, Manuel Correia Lopes, Manuel da Rosa Pereira, Maximiano Pinto Nogueira, Maximiano Rodrigues de Almeida, Manuel da Costa Oliveira, Manuel Alves de Sales, Milton Moreira dos Santos Milton Gualberto Leal, Manuel José Rodrigues, Moacir Clemente Pinheiro, Mirabeau Gomes Rocha, Altamir Ferreira de Araujo Seara, Custodio Martins, Claudionor Ramos Pereira, Francisco de Assiz Pereira, Gerson Vieira de Sousa, Carlos Martins das Neves Junior, Jurandir Lodi, Paulo Vieira, Eurico Rossas, Marcos Fabiano Correia Teixeira, Mauro Marques Melo, Manuel Teixeira, Milton dos Santos Pinto, Moisés Marques Ferreira, Manuel Pereira Lima, Manuel Frontino Adão, Mariano Ramos do Nascimento, Manuel Tolentino Maciel, Osmundo Ferreira dos Santos, Osvaldo de Moura Pinho, Orion Resende de Matos, Osvaldo Benjamim Barbosa, Otavio Santiago, Oscarino Tomaz da Silva, Olimpio Vieira Machado, Otavio de Macedo, Oscar Baster Belfort, Osvaldo Ferreira Marques, Osvaldo de Lima Campos, Onofre Paulino dos Santos, Osvaldo Magalhães Raimundo Vitorino Prates, Raimundo Nonato de Melo Peixoto, Rafael Gotardo Sposito, Ricardo Américo de Albuquerque, Resende Gama Machado, Selophad Sousa e Silva, Sergio da Conceição, Sodré Pereira Ramos, Silvino Antonio dos Santos, Sebastião Gonçalves de Oliveira, Sebastião Marques, Vitor Viana Brodt, Valdemar Ferreira Leão, Valdetario Soares dos Santos, Wilson Freire do Prado e Zilmar Duboc Pinaud.

CINEMATOGRAFIA

"O caradura", quinta-feira, em 4 cinemas

Betty Hutton e Bob Hope

Está marcada para a próxima quinta-feira, nos cinemas São Luiz, Vitoria, Rian e América, a apresentação do filme Paramount "O caradura", em cujo "cast" se encontram, entre outros, Betty Hutton, Bob Hope, Dona Drake e Zazu Pitts.

5.ª feira, a estréia de "Dedos diabólicos"

Laraine Day e Lew Ayres

O Metro-Passeio está anunciando para quinta-feira próxima a estréia da produção M. G. M. "Dedos diabólicos", interpretado por Lew Ayres, Loraine Day e Basil Rathbone.

No mesmo programa serão apresentados os complementos, tambem da M. G. M.° "Eis os culpados"! e "Fala o cachorrinho do presidente".

"Rosa, a revoltosa"

No cinema Palacio, será apresentado amanhã, o celulóide 20 th. Century-Fox "Rosa, a revoltosa", de que são figuras principais Betty Grable e Robert Young.

"Miguel Strogoff"

Os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, e República apresentarão amanhã a película "Miguel Strogoff" com Akin Tamiroff e Anton Walbrook nos papéis centrais.

Cinema na A. B. I.

Realiza-se quarta-feira, às 17,30 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão cinematográfica, oferecida aos associados. O ingresso far-se-á mediante apresentação da carteira social, não sendo permitida a entrada de menores de dez anos.

— Mais uma das sessões cinematográficas gratuitas, sobre assuntos de saude, da serie organizada pelo Serviço de Propaganda Sanitaria da Prefeitura, vai ser realizada no dia 3 de agosto próximo, na A.B.I. A exibição feita em cooperação com a Divisão de Cinema da Coordenação Interamericana, terá inicio às 14 horas com o filme: "Noticias do dia" (últimas vistas da invasão). Dedicado a médicos, jornalistas e todas as pessoas interessadas, o espetáculo incluirá as fitas: I — "Coração e circulação"; II — "Defesas do corpo contra os micrόbios", e III — "Pesquisas sobre o cancer".

Modista de 1.ª ordem

Aceita fazendas, Enxovais, Vestidos simples, elegantes, de luto e de Noites.
MAXIMA PERFEIÇAO
Ouvidor, 169 - 8.° - sala 803.
Tel.: 23-4272.

CHEVROLET

VENDE-SE 6 cilindros limozine para desocupar lugar tratar Roberto, Rua da Constituição número 44.

ROUPAS USADAS

COMPRO EM DOMICILIO
Cobre-se qualquer oferta
TELEFONE: 43-0742

OBRIGAÇÕES DE GUERRA

Compro. Apolices, Cartões e selos Av. Rio Branco 108 - 10.° and. sala 1003 tel. 22-7760 — José.

DINHEIRO

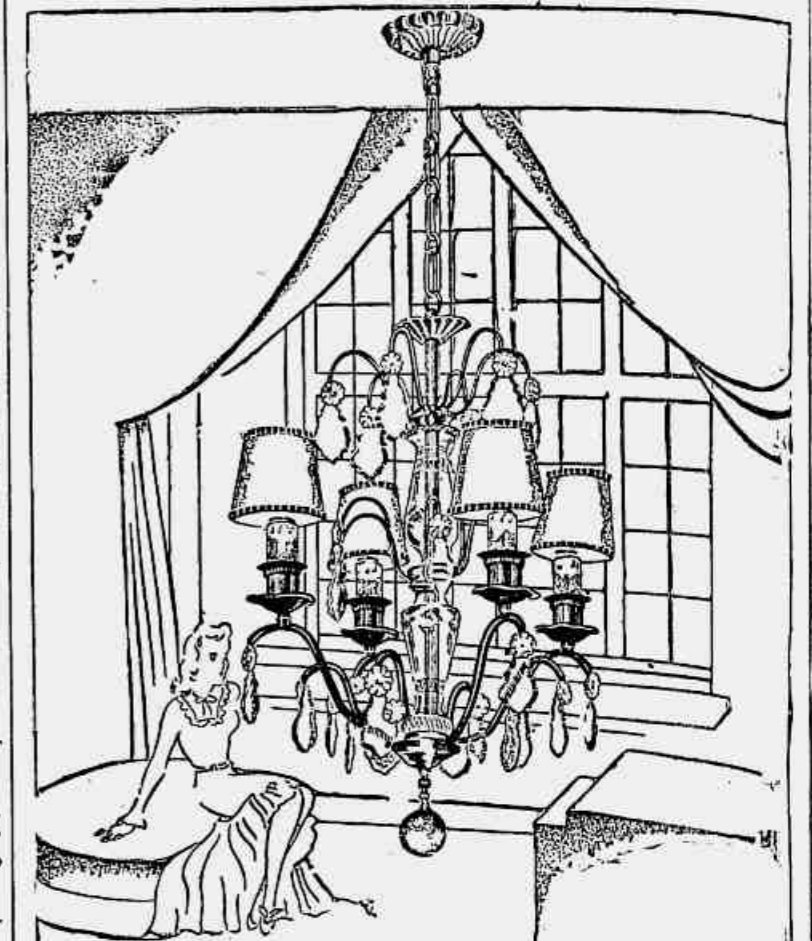
Empresta-se sobre promissorias. Descontam-se duplicatas, Na BANCARIA BRASILEIRA DE DESCONTOS, LTDA. Edificio Ouvidor — Rua do Ouvidor, 169 1.° andar — Salas 110-111. Telefones: Gerencia: 23-2024; Expediente: 23-1887.

JUROS DE APÓLICES E OBRIGAÇÕES DE GUERRA

Recebe-se mediante módica comissão, na Secção Bancaria do Centro Lotérico. Travessa do Ouvidor número 9.

DR. MOISÉS FISCH

ESPECIALISTA

Molestias dos rins, bexiga, próstata. Útero, ovarios, etc. — Cirurgia — Ondas curtas. — Assembléia, 98 - 7.° — Hora marcada. 13 às 16 — Tel.: 22-1548.

EDIFICIO INUBIA

AVENIDA PRESIDENTE WILSON

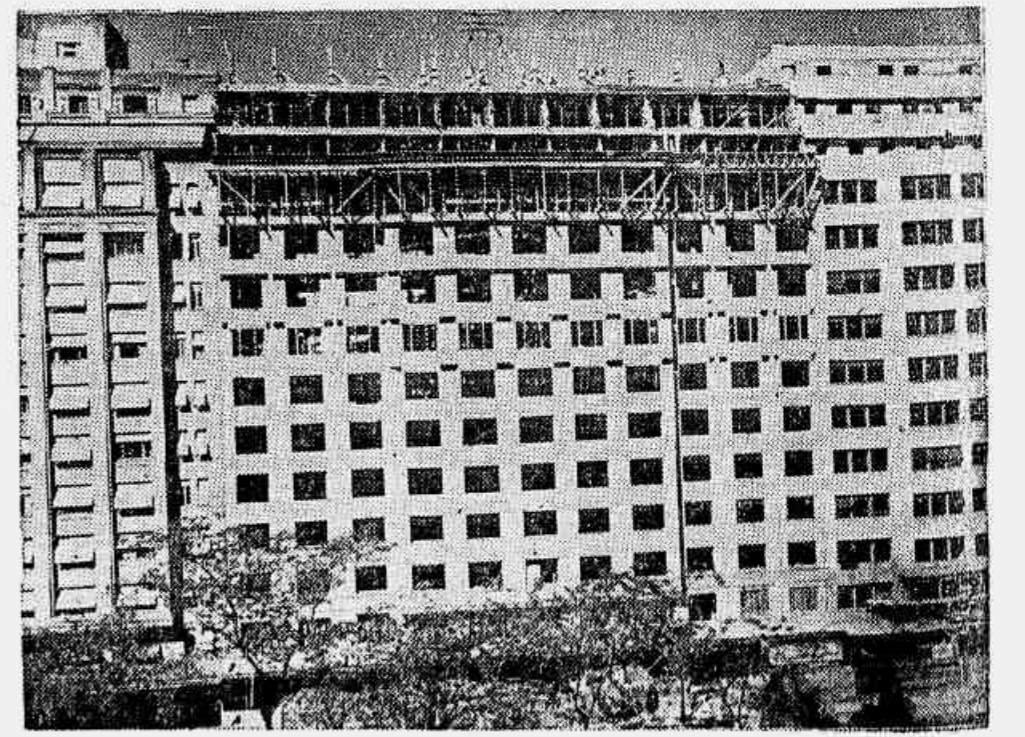
5.° EDIFICIO DEPOIS DO DA STANDARD OIL

PROXIMO DOS MINISTERIOS DO TRABALHO DA FAZENDA E DA EDUCAÇÃO

RENDA PROVAVEL DE 7% ANUAIS LÍQUIDOS

CONSTRUÇÃO EM VIA DE CONCLUSÃO

- 3 lojas e respectivos porões
- 13 pavimentos superiores
- Destino: só escritorios e consultorios
- Fachada de 40 metros
- Hall de entrada amplo e luxuoso com pisos e paredes de mármore
- Halls de todos os pavimentos com iluminação e ventilação diretas
- Instalações sanitarias abundantes e confortaveis
- 670m2 de area construida em cada pavimento
- 21 salas em cada pavimento
- Iluminação direta em todas as salas
- 4 grupos de 5 e 6 salas, em cada pavimento
- Instalações sanitarias independentes em cada grupo
- 3 elevadores "Atlas"
- Construção da firma Ortenblad, Locke & Comp. Ltd.
- 3 elevadores "Atlas"
- Financiamento do I. A. P. C. a 15 anos

A Av. Presidente Wilson, vendo-se o terreno do Edificio "Inubia", antes de iniciada construção

Estado atual da construção do Edificio Inubia

Incorporação de MILTON FERREIRA DE CARVALHO

RUA MIGUEL COUTO, 51 - 1.° ANDAR

EDIFICIOS INCORPORADOS POR MILTON FERREIRA DE CARVALHO:

N.°	NOME	LOCAL	PAVS.
1.°	MÉXICO	RUA MÉXICO, 168	18
2.°	PIAUÍ	AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 72	13
3.°	HOLERITH	AVENIDA GRAÇA ARANHA, 14	13
4.°	TABAPUAN	PRAIA DE BOTAFOGO, 74	18
5.°	BARBACENA	AVENIDA ERASMO BRAGA	11
6.°	PARNAIBA	AVENIDA ATLANTICA, 562	12
7.°	URUSSUÍ	RUA DOMINGOS FERREIRA, 21	12
8.°	MARTINELLI	CIDADE DE S. PAULO	30
9.°	A MANHA	RUA EVARISTO DA VEIGA, 19	18
10.°	INUBIA	AVENIDA PRESIDENTE WILSON	14

AMANHÃ

Nelson Werneck Sodré

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A geração que se iniciava no conhecimento direto da vida, na fase que antecedeu o conflito de 1914, que assistiu ao seu desenvolvimento e à paz que se seguiu, que viveu o periodo intercalar entre essa paz e o rompimento da guerra atual, e que vai assistindo ao processo de liquidação de um mundo, a que se adaptara, de qualquer forma, compreende, duplamente sacrificada que foi, a angustia do amanhã. Roosevelt, no instante em que era preciso mobilizar todas as ações e todos os impulsos, em favor da posição norte-americana na luta, preveniu aos seus patricios sobre os erros e os desvios provenientes deses temor profundo pelo que há de vir. Mas não há, certamente, entre todos os espectadores e todos os comparsas do drama formidavel que essa geração foi chamada a assistir, em todas as suas fases, quem não sinta, por mais otimista que seja, qualquer sinal de temor pelo que a ordem natural das coisas, mais forte do que a vontade dos homens, há de nos trazer. Tais sentimentos, que variam numa escala muito larga, originam-se na tendencia, inata no espirito humano, em permanecer, em não favorecer as mutações, em resistir a tudo que represente, de algum modo, a modificação das coordenadas habituais a que referia o seu sistema de valores, sistema geralmente rigido, porque a flexibilidade de espirito não foi um dom distribuido com prodigalidade, antes conservado para uma sorte de bemaventurados, que não entrarão no reino dos céus, mas que conservam, talvez por isso mesmo, uma grande tolerancia para com aqueles que lá irão ter, por terem satisfeito todas as condições para tal.

E' claro que a inercia serve sempre ao estabelecido, e deve lançar mão de todos os recursos, com que acode ao imperio do temor humano, para satisfazer a sua necessidade essencial e única. Todas as alterações que a historia registra, e ela registra tantas que a enumeração é infinita, foram marcadas pelas resistencias indispensaveis, que deram colorido peculiar à evolução de cada uma, e não fizeram mais do que particularizar aspectos da eterna luta que se trava, no palco dos acontecimentos e na intimidade dos espiritos, entre aquilo que é passado, e vive nos hábitos do homem, e aquilo que é futuro, e que pretende constituir o quadro habitual. Ninguem poderá negar que, misturando-se ao fragor de um conflito mundial, em que se entrelaçam tantos ideais e tantos interesses, o nosso problema, que é um velho problema sob incógnitas novas, deve parecer mais tempestuoso, como se a humanidade estivesse à beira de um abismo, de que só as fórmulas messiânicas ou carismáticas nos pudessem salvar, com o seu acabamento total. Se já se disse, entretanto, que grandes erros se tem cometido quando se pretende salvar os homens, e a verdade é que os problemas não são tão simples quanto as fórmulas apresentadas, não é menos real que o processo dinâmico do desenvolvimento histórico vai polindo as arestas e reduzindo a um denominador comum muito daquilo que parecia destinado a conduzir ao caos ou a uma babel de ideias em que a confusão fosse alastrada e tão profunda que seria im-

(Conclue na 5.ª página)

SAUDADES DE UMA ILHA ENCANTADA

J. Fernando Carneiro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

I have seen much to hate here — much to forgive,
But in a world where England is finished and dead,
I do not wish to live.

"The White Clifs" — Alice Duer Miller

De volta da Inglaterra, apraz-me, muito espontaneamente, dizer algumas palavras sobre um pais que imagino conhecer agora um pouco melhor. Certamente, não o conheço intimamente. Para isso, digo como Emerson, precisaria de cem anos, tantos e tão variados são os aspectos daquela ilha, tal a riqueza das suas tradições politicas, literarias e sociais e a complexidade das suas contradições. Por outro lado toda gente sabe que não é depressa que se conhecem as coisas inglesas. Assim como há cavalheiros que ao primeiro contacto fazem questão de mostrar que são inteligentes e brilhantes e dotados de verve, e outros que sendo embora igualmente inteligentes e bem dotados não o mostram ao primeiro contacto, sendo necessario que a gente se faça amigo deles, assim são as cidades. Londres pertence ao último tipo. Embora seja a maior cidade do mundo, ela não nos esmaga com a sua grandeza, não nos ofusca com monumentos gigantescos, não grita, e — exceto nos momentos de incursão aerea — há sempre um tranquilo silencio, ou antes um vago zum-zum, que o nosso Ovale tão bem definiu: "dez milhões de ingleses falando baixinho..."

As coisas boas e grandes não estão positivamente na vitrine, e ficam escondidas debaixo da terra, no seu enorme e eficientissimo serviço de transportes subterraneos, ou dentro das catedrais, dos museus, dos parques e das vidas interiores.

Não existe a mania do grandioso. Tudo tem uma medida humana, social ou histórica. Nada é arbitrario. Nesse sentido a cidade reflete o temperamento inglês, discreto, profundamente delicado, nunca exibicionista.

Londres e a Inglaterra se dão aos poucos, mas de uma maneira tão boa que a gente acaba querendo um bem enorme às pessoas e às coisas.

Um ano que lá estive, foi pouco, sem dúvida, para ver tudo. Mas alguns meses apenas são bastantes para, passeando pelos bairros residenciais de Londres e de todas as cidades inglesas, se notar, por exemplo, a espantosa presença de milhares de gatos doceis. De gatos que não fogem, que se deixam confiantemente acariciar, que perderam aquela soberba indiferença pela especie humana. Eu estava acostumado a ver gatos que, após serem acariciados e se roçarem nos pés da gente, iam embora subitamente, com absoluta displicencia, sem dizer um "muito obrigado". Lá não. O contacto com o inglês modificou-lhes a indole. Pois é certo que nenhum outro povo levou mais longe a sua simpatia pelos animais. Não esqueçamos que foi dessa simpatia e desse amor pelos animais que nasceu, através de cruzamentos e de seleções, a coisa mais bela que jamais os homens criaram: o cavalo puro sangue inglês!... Esse cavalo que eles souberam arreiar com a melhor, a mais bem feita, a mais discreta, a mais simples, e consequentemente a mais bela de todas as indumentarias. Vestido em tais arreios, realça a beleza do animal que não desaparece mergulhado nas gualdrapas espetaculares e nos ornatos espalhafatosos, tão do gosto de outros povos. Tudo é simples e belo: os arreios dos seus cavalos, como as suas roupas de tenis e os seus barcos a vela.

Alguns meses apenas de Inglaterra, e a gente descobre o intenso lirismo do inglês pela natureza, pelas flores, pelos gramados, pelas mil diferentes tonalidades de verde da vegetação daquela ilha, bem menos fria do que deveria ser pela sua latitude. O verde rico e matizado da Inglaterra enche o inglês de um orgulho não menor que o orgulho que ele tira das suas historias elizabetcanas e victoreanas.

Uns meses apenas, e a gente descobre como a Inglaterra é uma terra de poetas. Nisso estou de acordo com Mac Donnell. Noventa por cento dos ingleses são poetas, mesmo quando estão carrancudos. Dizer isso de um povo com o hábito do êxito nas guerras e nos empreendimentos comerciais equivale a documentar a surpreendente eficiencia dos poetas.

O inglês é ainda extremamente curioso e observador. Nasceu com alma de policia secreta. Uma face estranha, um uniforme, ligeiramente diferente dos uniformes a que está habituado, tudo isso ele atentamente observa. Faz isso disfarçadamente, com curiosidade, sem dúvida, como tantas vezes os surpreendi, mas cessando prontamente a inspeção, tão logo são percebidos pela vitima. Pode-se assim dizer, sem cair em contradição, que entre os bons hábitos que o inglês se criou está o de ser discreto, o de não ficar a olhar para os outros na rua. Passa um tipo exótico: ninguem olha ou deixa perceber que olhou para ele. De sorte que é um paraiso. Cada um pode ser como quer. Usar cabeleira ou saiote: ninguem demonstrará que está comentando. E' assim a terra dos exóticos. Pode-se ser tudo, exceto cabotino. Esse perderá o seu tempo. Ninguem olhará para ele. Para conseguir atenção, precisará ser tão habil e inteligente, que esse exercicio da inteligencia fará com que ele deixe de ser cabotino. Realmente, o inglês dificilmente será cabotino; os seus defeitos são outros. Acha obceno falar dos seus sentimentos intimos. Estando tristes, não comentam a propria tristeza senão incidentemente. Uma psicologia infeliz ou uma psico-análise mal compreendida criou entre nós certos conceitos e expressões como esse de que convem "desabafar" a propria dor, expondo-a ao ar e ao sol, e aos olhos de todos. Essa exposição da dor a vivifica. A dor e a desgraça se alimentam da exibição. Como o vicio e o pecado. O inglês é ordinariamente discreto, e quase nunca chamará a atenção sobre si. Não chamará a atenção sobre si, nem mesmo quando estiver embriagado. Porque essa é outra arte do inglês: sabe beber. Bebe sem ficar escandaloso. Lembro-me de um bêbedo, rigorosamente vestido, muito alto e vermelho, de colarinho duro, que viajava no "under-ground" certa noite. Durante todo trajeto, tocou um violino imaginario. As vezes, parava e regia uma orquestra. Jamais olhou ou provocou alguem. Ninguem por seu turno pareceu percebê-lo.

Passeando pelas ruas e pelos parques, a gente descobre, um belo dia, um monumento, erguido, após a última guerra, em memoria dos 12 mil mortos da marinha mercante. No monumento, reprodução reduzida do Parthenon, estão escritos, por dentro e por fora, os nomes dos 12 mil homens. Como distico há apenas: "To the Glory of God and to the Honour of the Twelve Thousand of the Merchant Navy and Fishing Fleet who have no grave but the sea". "Para a Gloria de Deus e para honra dos 12 mil da marinha mercante que não têm outro túmulo senão o mar".

Outra coisa a gente observa na Inglaterra, andando pelas ruas: é a extrema boa educação de um povo que jamais faz "psiu" para o "chauffeur" de taxi ou muito menos para o garçon. Para o primeiro, faz um sinal com a mão e se inhibe de qualquer gesticulação mais sonora, se acaso não foi percebido; para o garçon, espera que esse venha à sua mesa, mesmo agora, em tempo de guerra, em que o pessoal que atende nos restaurantes está reduzido e sobrecarregado de trabalho. Num banco vazio de ônibus, nunca vi, por mais que atentasse, um inglês sentar-se na extremidade interna: mas senta-se logo, sem conversa, sem hesitação, junto à janela, afim de que o cavalheiro ou dama, que eventualmente chegar depois, possa sentar-se, sem precisar pedir licença para passar. E quantas vezes deparamos com um homem de cara fechada! Mas basta uma palavra, solicitando uma informação, para que os portões da casa se abram, num ar de boa vontade, auxiliando o forasteiro. Cabe aqui a comparação feita ao tempo e ao clima, quando se diz que lá, mesmo quando o tempo é mau, o clima é sempre bom. Essa é uma das melhores coisas que a Inglaterra nos dá de presente, e desde o primeiro instante: a extrema boa educação do seu povo, seja de gente humilde, dos condutores de ônibus, dos policiais que são verdadeiros gentilhomens, até os transeuntes a quem, numa rua ou num escuro "black-out", alguem pede uma informação, até o povo que trabalha nas lojas, nos museus e nos hospitais.

De hospitais frequentei sobretudo um, para molestias pulmonares: cancer, tuberculose e outras coisas feias e tristes. Se aqui falo nele, é porque penso que o exercicio da clinica nos proporciona uma oportunidade muito boa para vermos e avaliarmos bem certas qualidades fundamentais de um povo. Quantas vezes, vendo os casos trágicos do meu hospital de Brompton, ou então, os mutilados que chegavam noutros hospitais, me vinha o sentimento, que tantas vezes nos assalta, de que a vida é uma coisa dura, por vezes cruel e que, para enfrentá-la, o homem tem que ter fibra e ser rijo, duro e áspero. Entretanto isso não exclue a bondade. Uma estranha combinação de aspereza e de bondade. Essa mistura de bondade e de rudeza parece-me o segredo da força do anglo-saxão. Tambem são a um tempo frios e muitos afetuosos. Podia observar então como os doentes que vinham à consulta nos hospitais recebiam as terriveis sentenças do diagnóstico médico e as exigencias, tantas vezes mutilantes do tratamento, com uma dignidade espantosa. Uma ligeira lágrima, algumas perguntas, que o médico ou cirurgião respondia com rapidez e precisão, e todos iam e faziam o que deviam. Até as crianças.

E são coisas como essas, da terra e da gente que vamos aos poucos descobrindo. Já se tem dito da Inglaterra que ela é aristocrática, comercial e protestante. Mas poderiamos tambem dizer, se Mr. Belloc nos desse licença, que ela é democrática, romântica e católica. E' um país cheio de estranhas contradições, mas no meio das quais vamos encontrar aos poucos uma serie de coisas, muitas vezes de pequeninas coisas, com que sonháramos a vida inteira, lá realizadas. Como muitas vezes imagináramos que as coisas deveriam ser, assim elas são, efetivamente — e quantas vezes! — naquela ilha encantada.

EMERIC MARCIER — *Inaugurou-se, ontem, na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil, a exposição do pintor Emeric Marcier, jovem representante da pintura moderna européia radicado em nosso meio desde o inicio da guerra. Na gravura acima reproduz-se o quadro "Casas Verdes", representando a rua do Lavradio, em que o talentoso artista se inspira num aspecto do Rio antigo*

AINDA PÉGUY

Sergio Milliet

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Nas horas deliquescentes do mundo, certos nomes insistem em sua presença à nossa memoria. Nomes de santos, de profetas, de lideres integros na luta contra as terriveis complacencias do momento confuso. Péguy é um deles. Quantas vezes me refugiei em sua obra altiva no minuto mais agudo das solicitações! Um pequeno livro de ensaios de Pierre Brodin (Maitres et témoins de l'entre-deux-guerres) vem remexer novamente em tudo o que a leitura de Péguy sedimentou dentro de mim. E algumas revelações me esclarecem acerca da complexa personalidade desse revolucionario cristão mais amado pelos marxistas ortodoxos do que pelos católicos arregimentados.

Os mestres de Péguy foram Juares, Romain Rolland e Bergson. E através de Romain Rolland, o grande Tolstoi de Isnaia Polliana. Como essa filiação aparentemente heterogenea explica o homem! De Juares tirou Péguy a retórica bárbara, a cultura humanistica, o amor ao discurso. De Romain Rolland recebeu o culto à verdade, o espirito de sacrificio, a dignidade e a resistencia serena. De Bergson vem-lhe o intuicionismo, raiz profunda do misticismo que ele opunha ao politicismo. Mistica e não politica, dizia Péguy: intuição e não erudição vazia; vida latejante e fecunda e não lógica esteril. E como argamassa para o material todo, o bom senso popular. Não a lógica artificial e insidiosa, mas o bom senso preso à terra, ao homem e ao homem da terra.

Com aquela franqueza rude que o marcava indelevelmente Péguy exemplificava: com a mistica morre-se pela República, com a politica vive-se dela. E quantos não viveram dela até matarem-na à mingua de recursos morais e materiais! E quantos não a exploraram em nome de doutrinas mais ou menos carunchadas! Péguy era um homem sem sistema, um espirito livre e reto, sempre ao lado da boa causa, viesse donde viesse.

Quando o capitão Dreyfus é condenado, Péguy encabeça a reação contra o estreito nacionalismo e invectiva seus companheiros de credo religioso que se colocam, cegos, contra a maré da Justiça.

Bom cristão, mas nada ortodoxo, só aceita depois de discutir e de pesar as razões. Detestava a obediencia nascida do hábito, do conformismo, da simples tradição. Mais do que uma "mauvaise âme", irritava-o "une âme toute faite". Esta é em verdade a alma reacionaria e sem solução; a outra pode ser redimida, esclarecida, reposta no caminho certo. Uma "mauvaise âme" não passa em geral de uma alma que não foi educada. Uma "âme toute faite", ao contrario, é uma alma educada no erro, condicionada no erro. O burguês tem uma alma "toute faite". O criminoso tem "une mauvaise âme", por vezes. Esta pode ser fecundada pela boa semente; a outra é esteril para sempre. Jamais Péguy se enganou a esse respeito e por isso sua palavra cristã tem os acentos revolucionarios que sabemos.

Outro aspecto admiravel desse escritor de esquerda, que a direita vichisista explorou sordidamente, foi a sua permanente "participação". Toda a sua obra é um ato de presença e toda a sua vida uma luta. Daí a famosa frase que assenhadamente o fascismo francês pregou à porta de seu debil edificio: "A revolução será moral ou não será".

Mas, pergunto eu, poderá haver uma revolução que não seja moral? Essencialmente moral? Integralmente moral? Uma revolução que não mude mentalidades e normas éticas não é revolução, é guerra civil, golpe de Estado, mazorca! E mais nada. E' o que não desejava Péguy e o que não querem os reformadores sinceros. Mudar de baralho não basta para acabar com a trapaça. Nem tão pouco mudar de jogadores, se se aceitam os malandros das mesas vizinhas.

E' preciso mudar de baralho e de jogadores, e, se necessario, de jogo tambem. Péguy passou a vida na luta contra a trapaça e na esperança de acabar com ela foi que morreu.

Com a bala na fronte e abraçado à terra de França, provava mais uma vez, e dessa feita com o proprio sangue, que seu povo, o povo de sua terra, não era aquele povo superficial e decadente que os invejosos estigmatizavam.

"Peuple, les peuples de la terre
[te disent lèger
parce que tu es un peuple
[prompt.
Les peuples pharisiens te disent
[lèger
parce que tu es un peuple vite."

A insurreição de 1944 o comprova. Não há motivos para descrer da França. Péguy a conhecia bem e no-lo disse repetidamente. Disse e redisse, naquele estilo feito de aliterações possantes, naquelas palavras densas e martelantes, naquele ritmo profético que haveria de furar afinal a atmosfera de canções malabaristas que pesava sobre a literatura francesa de entre-duas-guerras e mal permitia chegassem aos nossos ouvidos as vozes dignas e profundas de um Romain Rolland, de um Malraux, de um Gide. As vozes dos que não estariam com Vichy na hora da traição. Péguy vivo figuraria entre os lideres da França Livre e exatamente em virtude de seu lema explorado pelos fascistas: a revolução será moral ou não será!

LETRAS ALHEIAS

AUTORES IBÉRICOS

Tasso da Silveira

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Feliciano Ramos, a cujo livro: A expressão da liberdade em Antero e os Vencidos da Vida me foi dado, recentemente, fazer o mais férvido elogio, acaba de dar-nos outro largo estudo, tambem de significação relevante: Eugenio de Castro e a poesia nova (edição da Revista "Ocidente", Lisboa). E', sem dúvida até hoje, o trabalho mais avançado da critica portuguesa com relação ao fenômeno singularissimo do movimento simbolista em terra lusa. Na exegese do grande movimento considerado em seu sentido universal, não atinge Feliciano Ramos a profundidade de alguns dos seus maiores intérpretes do instante, inclusive Maritain e Roger Bastide, cujas pesquisas a respeito parece desconhecer. Mas, abrindo caminho por si mesmo, chega a uma clara percepção da transcendencia do fenômeno no quadro da evolução da poesia no Ocidente.

Feliciano Ramos não reduz o movimento simbolista, como o fizeram tantos criticos na França, em Portugal e no Brasil, a uma efêmera manifestação de esdrúxula estesia, extenuada logo ao seu primeiro arranco. Compreende-o como reação contra o espirito naturalista dominante nas últimas décadas do século passado, — reação de vitalidade tão profunda que se prolonga na mais expressiva poesia de hoje. Vale dizer: descobre no movimento, como outros prestigiosos exegetas do mesmo, raizes de ansiedade metafisica e religiosa que o prendem não à simples historia literaria, mas ao problema total do espirito no mundo.

Sabe-se que Bastide faz derivar o simbolismo do misticismo medieval e do idealismo platônico, apresentando-nos um quadro do seu desenvolvimento genético que por si só revela a sua transcendencia de sentido. Sabe-se tambem que, para Maritain, representa o Simbolismo na historia da poesia revolução tão radical quanto, na historia da astronomia, a revolução copernicana. Foi apoiado a esteios desta ordem, e sobretudo na filosofia da historia moderna de Berdiaeff ("Uma nova idade media") e em longa meditação da obra dos simbolistas, que, por minha vez pude assentar, suponho que de maneira sólida, que o Simbolismo significa não movimento de latitude estrita e feição estravagante, mas a integral reação do espirito cristão em poesia, contra o movimento, de substancia pagã, do classicismo. Segundo meu ponto de vista, só classicismo e simbolismo se contrapõem como expressões de mundos antagônicos, — o mundo pagão, naturalista por essencia, e o mundo renovado pelo Cristo, de essencia transcendentalista e sacralista, — ficando o Romantismo, por exemplo, como simples movimento intermedio, de natureza compósita e indecisa.

Não vai Feliciano Ramos a estas extremas conclusões, mas avança até muito longe no esforço de compreensão do sentido total do movimento.

A só maneira nova de interpretar a figura e a obra de Antero, quer neste livro, quer no precedente, religando-as à mesma convulsão de espirito de que surgiu o Simbolismo, basta a mostrar a penetrante acuidade deste critico, a quem entre nós ainda se não tinha prestado a atenção devida. Feliciano Ramos tem, de fato, o espirito aberto à inteligencia dos mais complexos e obscuros fenômenos intelectuais de nosso tempo, não lhe escapando o sentido oculto, — fundamental quase sempre, — de manifestações que a outros aparecem como puros movimentos de superficie. Se na análise puramente estética, como a que procede, neste livro, para com a obra de Eugenio de Castro, se nos apresenta menos sutil e menos descobridor do que um João Gaspar Simões, um José Regio, um Vitorino Nemesio, um Hernani Cidade, um Adolfo Casais Monteiro, — na apreensão da substancia última dos fenômenos literarios se afirma indiscutivelmente mais agudo e mais agil do que qualquer destes outros. Cabia-lhe, sem dúvida, escrever estas palavras de

(Conclue na 5.ª página)

VIDA LITERARIA

UM VOLUME DE ENSAIOS CRÍTICOS

Guilherme Figueiredo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Se coubesse à critica, e não aos leitores, o privilegio de estabelecer uma valoração dos nossos criticos, a justiça exigiria destaque para o sr. Sergio Buarque de Holanda, que nos anos de 1940 e 1941 honrou estas colunas do DIARIO DE NOTICIAS, e cujos trabalhos aparecem agora em volume, sob o titulo de "Cobra de Vidro" (Livraria Martins Editora). E se o comentarista retoma aqui esses artigos, para deles dar uma noticia, isto é menos para fazer o elogio do seu antecessor, do que para acentuar que entre nós às vezes ocorre o milagre do aparecimento de um critico literario animado de propósitos diferentes das distribuições de gentilezas pelos amigos de seus cenáculos privados. O sr. Sergio Buarque de Holanda, mesmo antes de escrever os artigos ora reunidos em volume, já compreendera a extrema necessidade da critica brasileira, a de doutrinar não em nome de grupos ou seitas, mas em nome da verdade de algumas noções, quase sempre esquecidas ou desconhecidas por muitos autores que recebem o turibulo precisamente desses grupos ou seitas. Se tais confrarias tivessem entre nós uma razão nuclear de orientação estética ou politica, ainda se justificariam. Mas, feitas da solidariedade de amigos comprometidos pela aceitação [illegible]

[illegible] lizmente, durante esses anos em que exerceu a critica, o sr. Sergio Buarque de Holanda evitou estreiteza dos conceitos literarios, tanto quanto as estreitezas dos grupos. Só assumiu compromissos consigo mesmo. E se hoje os seus ensaios, reunidos em "Cobra de Vidro", nos causam uma impressão geral de desalento, mesmo diluida no perdão com que o autor de "Raizes do Brasil" envolve os escritores a quem mais castigou, isto é menos culpa de uma severidade do critico do que da alegre desenvoltura dos criticados.

Teria sido mais facil, e até mais bonitinho para a pedanteria critica, encastelar-se numa "escola", ou numa "doutrina", e examinar somente os volumes que permitissem agradaveis passeios de erudição no País das Idéias Abstratas, ou no Reino das Doutas Citações. Em nome do prazer hedonistico, da profundeza da analise, do sentido social das obras, ou da sua intenção psicologica, esse exercicio seria comodamente feito, e o turismo de erudição decerto não perderia um viajante importante. Mas se a bagagem de erudição do sr. Sergio Buarque de Holanda está longe de ser uma simples valise de [illegible]

[illegible] to brasileiro, o da facil e desenvolta generalização. Tal denuncia se deve sobretudo ao fato de ser o seu autor um preocupado por pesquisas históricas, tanto quanto um estudioso serio de filosofia e de sociologia. Fosse ele um leitor de poetas e romancistas, não nos teria oferecido a descoberta, que tão insistentemente aparece nos capitulos do livro. A rápida improvização da cultura, o deslumbramento de muitos dos nossos intelectuais diante de problemas que encaram pela primeira vez e julgam estar revelando, a facilidade com que concluem, justapõem e comparam, incita-os ao brilho perigoso e sedutor da generalização. Entre nós se conclue, muito rápida e sumariamente, que, por exemplo, o pensamento de Pascal era o mesmo de Machado de Assiz, como se conclue uma formação da nossa sociologia, como se conclue que em determinada época o Vale do Paraiba não conhecia a farinha de mandioca. De duas leituras pode jorrar um paralelo filosofico, a sensação de um panorama sociologico, ou a afirmação de um panorama dos nossos costumes coloniais. Diante de tais livros, o critico [illegible]

[illegible] volume. Critico e livro continuariam no melhor dos mundos, o leitor daria de ombros, e ficar-se-ia esperando a próxima obra para a temporada seguinte de exibições.

O sr. Sergio Buarque de Holanda não procede assim. Diante do material a criticar, parece-me que faz sempre uma primeira pergunta. Esta: "As idéias deste livro e a intenção do autor merecem um plano superior de critica?" E se a resposta é negativa, o sr. Buarque de Holanda parte logo a um repudio sumario da obra que não atingiu a sua finalidade. Para fazê-lo, mergulha em minucias que certamente hão de irritar os autores: dessas de que os autores se desculpam alegando justamente que são minucias. Mas são minucias evidenciadoras da ausencia de uma base de leituras suficiente para a aventura que se propuseram. O critico de "Cobra de Vidro" aceita o exame de uma obra [illegible]

[illegible] de sua vida, quando o poeta é Fagundes Varela; mas não se atira ele proprio a uma tal inconsequencia, quando o poeta é Ronald de Carvalho ou o sr. Manuel Bandeira. Observa a preferencia romântica pela natureza em contraposição à cidade em nossa poesia, anotação que o sr. Roger Bastide, com muita felicidade, veio a fixar posteriormente em seu ensaio sobre "A Poesia Afro-Brasileira". Mas não usa a observação para anunciar um vago teorema critico tão ao gosto dos nossos generalizadores. Certamente lhe há de ter ocorrido a reação contra o "velho" e o "natural", como tema poético, reação de que Verhaeren se tornou intérprete ao enaltecer a locomotiva e as "villes tentaculaires". Uma tal lembrança, porem, não seduz o sr. Sergio Buarque de Holanda para dela fazer tema de [illegible]

[illegible] lavra caçada em Antonil ou nos primeiros cronistas destas terras, alguma coisa de poderoso e definitivo, uma argumentação que não deixa atalhos para a fuga do erro ou da afirmação apressada. Não perdoa a vagueza generalizante que transforma em sociólogos alguns moços meio lidos; não desculpa as frouxas *certezas* com que muitos dos nossos historiadores constroem teses.

Ele mesmo o diz: "Essa necessidade de afirmar rigorosamente, de afirmar sem deixar margem a qualquer hesitação, provem aparentemente da mesma disposição de espirito que faz aceitar facilmente qualquer alegação enfática". E porque repudia tal especie de afirmações, coloca ali aquele "aparentemente". Aliás, o temor de incidir nas generalizações e nas afirmações categoricas o leva a duas constantes na maneira de contraditar. A primeira é adornar a opinião pessoal com expressões como "talvez", "possivelmente", "parece-me". Esse cuidado, evidentemente, não indica vacilação, antes uma cuidada modestia, que o sr. Sergio Buarque de Holanda não deixa de usar nem mesmo quando após os "talvez" e os "parece-me" vem assertivas positivas, que não permitem duvidas. [illegible]

[illegible] de que aniquilará a leviana fé descoberta na obra criticada.

E' tambem este o motivo que o leva à segunda constante do seu estilo, esta ainda mais significativa: a concessão feita aos conhecimentos dos outros. O sr. Sergio Buarque de Holanda jamais assegura a ignorancia alheia de uma determinada obra. Pode-se mesmo dizer: é dos criticos que mais habilmente têm ferido o próximo. Facil lhe seria perceber que as afirmações e generalizações que o irritam provêm quase sempre de ignorancias mais ou menos graves, pecados mais serios do que simples faltas veniais. Entretanto, para repor as coisas em seus justos termos, para corrigir, emprega sempre expressões assim: "Entretanto, se relesse tal autor", ou "se examinasse mais detidamente", ou "tudo faz crer que tal obra tenha sido lida com prevenção, ou sem a atenção que seria de desejar". Nunca admite o "não leu" ou o "não conhece" — insinua sempre que o criticado deve "refazer o que não fez"... Tais gentilezas, nascidas certamente do profundo horror que o ensaista de "Cobra de Vidro" vota à erudição pedantesca, emprestam às suas criticas mais serias um esplendido tom de ironia, talvez muito mais incômodo, para os criticados razoavelmente inteligentes, do que as simples provas de erro [illegible]

[illegible] contundentes criticas do sr. Sergio Buarque de Holanda. Seguir-se-á daí que a sua urbanidade estilistica não é das mais aconselhaveis para com certos autores? Tenho para mim que sim. Uma certa incapacidade de se indignar, um exercicio constante de serenidade, quase uma maceração diante do mau livro talvez sejam os vicios desse critico tão superior às suas vitimas. Ninguem lhe negará o alcance construtivo dos estudos; mas tambem é profundamente angustiante a sua indulgencia, mesmo vestida com as fantasias multicores da ironia. Porque há erros, apontados pelo sr. Sergio Buarque de Holanda, que não pedem apenas as doses aperitivas de um riso superior: pedem uma indignação mais violenta, capaz de pelo menos evitar novas sortidas dos eruditos improvisados... Ainda assim, com a escassez dos razoavelmente inteligentes, faz grande falta a critica do sr. Sergio Buarque de Holanda aos livros que vêm aparecendo depois que o autor de "Cobra de Vidro" abandonou as colunas da imprensa. Seria de toda utilidade que este pequeno volume, um dos mais importantes senão mesmo o mais importante dos aparecidos recentemente, fosse seguido de outros, que viessem guiar o leitor com a mesma segurança e a mesma justeza. Eu, [illegible] de bom grado [illegible] prazer de ler [illegible] como os de "Cobra de Vidro".

A ANEMIA E SEU TRATAMENTO

A côr pálida por si só, já indica existencia de anemia. Quando se nota a conjuntiva ocular pálida, já a anemia está adiantada. O edema é sinal de grande gravidade da doença. Falta de apetite, cansaço facil, pouca disposição, dificuldades nos estudos podem ser sintomas de anemia. O tratamento das anemias se faz com a ingestão de ferro reduzido pelo hidrogenio, e em alta dóse. Qualquer ferro não serve. É necessario um tipo especial contendo impurezas diversas, que aumentam dez vezes o seu efeito. Para Blomgood a alta dóse de ferro só tem valor com catalizadores. Existe dificuldade em obter esse ferro. No preparado "DRAGEFÉR", do laboratorio Vermiol Rios, existe o mesmo ferro adicionado de catalisadores tais como o cobre, cobalto e manganez. A dóse; assim como a maneira de empregar estão bem explicadas na bula. O "DRAGEFÉR" é o remedio ideal, manifestando o resultado visivel em 10 dias.

A. S. R.

EXCERTOS

— Juan Luis Vives.
— Futuro das artes plásticas.

JUAN LUIZ VIVES

AZORIN

(Em "Lecturas Españolas")

Vives sente um intenso amor pelas coisas pequenas: todos esses filósofos do Renascimento parece que viram irradiar-se nas coisas, depois de longa obscuridade, a alma perduravel e inquietadora do Universo. O Renascimento é como um grande amor à vista, aos homens, e às coisas: a harmonia que em nossas existencias diaria formam os detalhes e os objetos miudos se desvela prontamente nas páginas desses graves pensadores silenciosos e dignos. Juan Luiz Vives sentiu, talvez melhor do que ninguem, a eterna poesia do pequeno e do quotidiano. E ai está porque, em toda a sua obra, talvez venha a prevalecer e a dominar, como sempre acontece, aquilo que o autor reputou mais frivolo, mas a que chegou, inconbientemente, por vias indiretas, até o nexo secreto da vida. Falo dos "Diálogos" que o grande filósofo escreveu para exercicio da lingua latina: talvez não haja na literatura espanhola livro tão intimo e saboroso. Abri-o: vede como passa a existencia miuda e prosaica dos povos numa serie de pequenos quadros autênticos: a mãe e a irmã de um menino que deixaram a casa sozinha e foram comer coalhada com uma leiteira que as convidou; uma disputa, enquanto o menino chora, entre um marido e sua mulher, que está empenhada em colocar numa janela um vaso de flores que impedem que ele veja a hora no relogio em frente; o dono da taberna do "Galo", que antes de ir para cozinhar numa boda quer voltar correndo para dizer à mulher o que deve fazer com os vagabundos e audaciosos que entrem no estabelecimento; um alquimista, que está preparando suas terriveis misturas e não consegue de modo nenhum que lhe tirem o menor tição do forno para que o vizinho possa fazer seu fogo.

FUTURO DAS ARTES PLASTICAS

ARPAD SZENES

(Na revista "Leitura")

Já existem os museus etnográficos, onde se estuda a historia da humanidade através das suas obras. A ciencia procura por todos os meios conhecer o homem psiquico, talvez que, para o futuro, graças a estes conhecimento, os homens se compreendam melhor.

A única critica que se pode fazer à obra plástica, a meu ver, é à sua qualidade plástica. E dizendo isto, apoio-me na autoridade dos escritores revolucionarios que, no congresso de 1934, resolveram que tudo é permitido em arte, exceto escrever mal.

Quanto ao futuro, meu Deus, não sou profeta para o anunciar. Mas creio na obra de arte futura resultado dos trabalhos de Hércules, dos sofrimentos de Prometeu e do amor de Cristão.

O PÃO BENTO

(Conto de François Coppée)

Empurrei a porta e entrei na igreja, à hora da missa cantada.

Uma baforada de ar quente, ao qual se misturavam os odores dos cirios acesos, do incenso e do calorifero, feriu-me o rosto; e — ao mesmo tempo que o ruido das moedas sacudidas na bolsa de veludo pela senhora encarregada de pedir esmolas — chegou-me aos ouvidos, cheia e forte, a ressonancia dos cânticos, vinda do coro:

— "Et cum Spiritu tuo".

Dei meia-volta à esquerda, passei por uma portinha ogival e, bruscamente, nada mais ouvi. Respirei a atmosfera bolorenta das adegas e recebi uma ducha gelada nos ombros. Achava-me em baixo da escada de caracol que conduz ao interior do coro, onde ia ver, nesse domingo, meu amigo Hermann.

Já repararam na semelhança que há, entre as escadas que conduzem ao alojamento dos organistas e as que existem nos sotãos dos mercadores de vinho? E', sem dúvida, por isso, que meu amigo Hermann gosta tanto dos almoços bem regados, o que, aliás, não o impede de ser um contra-pontista profundo e um maravilhoso improvisador.

No meu estado normal, suporto a música; quando estou triste, amo-a, sobretudo a música de igreja. Eis por que eu ia visitar Hermann. Sentia-me triste nesse dia; triste como um mês de chuva, numa estação dos banhos de mar. Por que? Não me recordo mais. Talvez por causa da cerração inglesa, talvez, simplesmente, por tedio, porque a vida é curta e os dias são longos.

Seria a deslealdade de um amigo, uma traição de mulher, que me teriam enchido o coração de tristeza? Que importa? O caso é que eu o tenha cerrado; borboletas negras voltejavam no meu cérebro e eu acusava o destino, que nos dá a felicidade somente em doses homeopáticas.

* * *

Achei meu amigo sentado no tamborete, de braços cruzados, diante do teclado, e, justamente nesse minuto, dominando o rumor das orações que subiam até nós, de todos os lados da igreja, ouviu-se a voz do diácono, anazalada e longinqua.

Imediatamente, as mãos de Hermann, verdadeiras mãos de pianista, abateram-se sobre as teclas, e um harmonioso som que me fez sentir um arrepio no coração, rompeu, tão poderoso, tão forte, tão sonoro, que eu mal ouvia o coro dos fiéis, que se misturava ao canto do orgão, para responder ao sacerdote:

— "Gloria tibi, Domine".

Era aquela embriaguez musical que eu viera procurar.

O instrumento, porem, devia ficar mudo até o fim do Evangelho e, enquanto esperava, depois de ter apertado a mão que Hermann me estendera cordialmente, fui debruçar-me à grade do coro, ao lado de um dos anjos tocadores de trombeta, que, visto de perto, era realmente monstruoso, com suas gordas bochechas de tritão das aguas de Versailles.

Dali, no entanto, o golpe de vista era admiravel. O olhar abrangia toda a igreja até o fundo da abside, e eu aprecio bastante essas igrejas jesuitas do século XVIII, onde a fumaça azul do incenso sobe nas largas faixas de sol que penetram pelas grandes janelas sem vitrais. Essas colunatas corintias, essas imagens movimentadas e enfáticas, essas cadeiras e colunas recurvadas, esses doceis com penachos, esses altares refulgentes, com suas nuvens de mármore e seus raios de sol em madeira dourada, tudo isto é de um mau gosto muito nobre e muito suntuoso; e a arte declamatoria e dá idéia de uma oração escrita por um retórico; mas é a decadencia completa.

Nesse dia, repito, sentia-me triste; nada podia distrair-me, e enquanto o nariz do sacerdote cantava uma melopéia monótona em mau latim, fiquei debruçado numa atitude cheia de abandono, junto do gorducho anjo, deixei cair meu olhar para baixo, como um fio a prumo.

Muito grotesca a humanidade vista assim. A cada instante, entravam e saiam fiéis e o bater surdo da porta acompanhava irregularmente a longinqua salmodia do padre. Vi passar um homem gordo, cujo ventre escondia os pés e que parecia rolar sobre a propria barriga; um soldado, com o barrete sob o braço, que apenas mostrava a redondeza loura da cabeça raspada, a orla superior das orelhas e seu par de dragonas vermelhas; duas irmãs de caridade, escondidas em baixo dos seus chapéus brancos, cujas abas batidas pelo vento, pareciam duas grandes borboletas desajeitadas. Os calvos principalmente eram curiosos de se observar lá do alto; a nudez do couro cabeludo, muitas vezes cavado por um sulco, brilhava; e compreendi, então, o engano da aguia que, tendo levado para o espaço uma tartaruga, tomou o cranio de Eschylo por uma pedra sobre a qual poderia quebrar a carapaça do pobre animal, e com isso, matou o trágico grego.

Entretanto, o Evangelho estava acabado, os "Dominus vobiscum" recomeçavam; já se tinha rezado o Credo e chegava-se ao "Ofertorio".

Nesse momento da missa, o orgão toca sozinho, como se sabe. Tendo apanhado algumas músicas, Hermann com os dedos ossudos cravados nas teclas e as pernas afastadas sobre os pedais, fez saltar do mágico instrumento um sublime canto sacro. Lá em baixo, no santuario, onde se balouçavam os turibulos, começavam a chegar as cestas de pão bento.

* * *

Esplêndido bolo! Reinava ele sobre uma toalha imaculada e se adivinhava, mesmo de longe, que devia ter um delicioso aroma e estar muito quente.

Depois das orações, dois grandes cestos circularam, cheios de pedaços de pão bento, pequenos e grandes: eram eles levados por quatro crianças do coro. Quanto ao real bolo, havia desaparecido, sendo, sem dúvida, reservado para o senhor Cura.

O pão bento foi, a principio, apresentado aos que se achavam sentados nas primeiras filas e que eram gordos burgueses muito bem agasalhados, com bonés de veludo, acomodados nos seus bancos de carvalho, com a atitude segura e confortavel dos ricos. Estes tomaram, sem escrúpulo, os pedaços maiores, entre os dedos cobertos de grossas luvas e depois de esboçarem um sinal da cruz, começaram por com lentidão. Alguns mesmo — amigos da casa — escolhiam um segundo pedaço, muitas vezes um terceiro e, tirando do bolso, um jornal, embrulhavam as fatias com cuidado, afim de levá-las para a familia.

Quando as cestas chegaram junto dos fiéis que se achavam perto da mesa da comunhão já estavam bem vazias, mas eram oferecidas ainda primeiramente às pessoas privilegiadas: devotos conhecidos, damas piedosas e esmolERES, penitentes do senhor abade tal ou qual, todos paroquianos ilustres que possuiam seus nomes ou suas iniciais gravadas numa placa de cobre no encosto do genuflexorio.

Estes se serviram tambem largamente do pão bento e fizeram a sua pequena provisão. Na décima ou décima segunda fila, não havia nas cestas mais que mediocres pedaços; e nas últimas, os fiéis procuraram em vão, pois só encontraram migalhas insignificantes.

Quanto ao grupo de pobres, que eu percebera, ao entrar, boas mulheres com seus rosarios, velhos homens de pé ou de joelhos sobre o gorro, criadas com toucas de camponesas — por minha fé! tanto pior para aqueles que não podem dar um soldo à alugadora das cadeiras — viram passar diante do nariz as cestas completamente vazias, que as crianças do coro levavam para a sacristia.

Devido ao mau humor com que estava, aquela injustiça ofendeu-me. Hermann podia abrir e fechar as músicas, escolher as mais doces melodias, encher a vasta igreja de um hino de paz e serenidade, que eu tinha o coração cheio de revolta; e foi então, que escrevi esta nota que acabo de encontrar no meu caderno de apontamentos:

"A felicidade é como o pão bento da missa cantada; não se ganha mais que um pedacinho, somente no domingo, e nem todos os fiéis recebem o seu quinhão".

Letras e Artes

O romance do escritor e poeta Pascoal Carlos Magno que, lançado originariamente em Londres, sob o titulo de "Sun over the palms", alcançou real sucesso, será publicado no Brasil pela editora do Cruzeiro.

* * *

As Faculdades Católicas deram inicio à publicação de uma revista de cultura, "Verbum", sob a direção do padre Leonel Franca, S. J., e que no seu primeiro número contem escolhida colaboração, assinada pelos padres Paulo Siwek, Serafim Leite, Heliodoro Pires e Augusto Magne e pelos professores Clovis Monteiro, Everardo Backeuser e Teobaldo Miranda Santos, alem de secções permanentes tambem redigidas com o propósito geral de "contribuir para a elevação e expansão de nossa cultura".

* * *

Na serie das Obras Completas de Mario de Andrade, a Livraria Martins lançou mais uma edição da Pequena Historia da Música, da autoria daquele nosso ilustre colaborador.

* * *

A Atlântica Editora anuncia: o terceiro volume da serie "Le Chemin de la Croix des Ames", que reune os artigos de guerra de Georges Bernanos; "L'Honneur des Poètes", caderno em que o prof. Michel Simon reuniu poesias de Paul Eluard, Louis Aragon, Pierre Emmanuel, Louys Masson e Jean Wahl que documentam a resistencia do espirito francês à opressão e à tirania; e, em português, "Dom Pedro II e os sabios franceses", estudo de Georges Raeders que é uma verdadeira sintese historica das relações intelectuais franco-brasileiras no segundo reinado, acompanhado de documentos interessantissimos como as cartas trocadas pelo imperador com Renan, Pasteur, Sully-Prudhomme e outros.

* * *

A Livraria Martins, que acaba de lançar as Obras Completas de Jorge Amado, publicou tambem, em tradução de Olavo Mendes Cajado, o romance de Louis Bromfield — "Mrs. Parkington".

* * *

Na Biblioteca de Literatura Brasileira, seleta coleção da Livraria Martins, saiu uma novela de Machado de Assis "Casa Velha", inteiramente desconhecida para os leitores de hoje, pois é a primeira vez que aparece em livro. O volume é ilustrado por Santa Rosa e prefaciado pela escritora Lucia Miguel Pereira.

* * *

[illegible]

BRETTON WOODS E O SENADOR TAFT

WALTER LIPPMANN

Tem sido impossivel ao grande público obter qualquer idéia do que significa a conferencia de Bretton Woods. Embora a conferencia se ocupasse de questões que vão afetar profundamente a vida dos homens, a linguagem da politica monetaria só é compreendida por muitos poucas pessoas, em qualquer país. E', de certo modo, como se uma conferencia incumbida de examinar acordos para a compra e a venda de mercadorias através das fronteiras, e de estabelecer as relações do comercio internacional com a necessidade nacional de prover trabalho e bem-estar social, tivesse de realizar suas discussões na lingua sanscritica.

Alem de estudar assuntos de vital importancia numa forma que não só é ininteligivel para a maioria, como tambem se mescla com as superstições populares a respeito de dinheiro, a conferencia tinha de disputar uma parte da atenção pública, já dividida entre a invasão da Europa e a eleição presidencial. Alem disto, por mais sabio que possa ter sido reunir os peritos e deixá-los pensar, sem distração, num lugar tão agradavel e tão remoto como Bretton Woods, houve a desvantagem de mantê-los isolados, numa torre de marfim, dos homens a quem cabia compreender os trabalhos da conferencia, se é que lhes cabia explicá-los.

* * *

Devemos esperar, portanto, que esta conferencia será considerada como a primeira de uma serie a realizar-se e que, de algum modo, serão feitos entendimentos para continuar as discussões e as negociações, por meio de delegações permanentes, trabalhando em algum lugar acessivel como Washington ou Nova York.

Por que os verdadeiros problemas não podem ser esclarecidos em algumas entrevistas coletivas à imprensa, mesmo tão bem conduzidas como foram em Bretton Woods. Os problemas afetam todo um complexo de diretrizes politicas nacionais em muitos países e só podem ser informados e elucidados gradativamente, após prolongado contacto, em que os peritos aprendam a falar em linguagem clara e os leigos adquiram ao menos um conhecimento superficial do sânscrito monetario.

* * *

Que as conclusões alcançadas em Bretton Woods têm apenas o carater de tentativa, todos reconhecem. Mas pelo menos começaram a focalizar os problemas e a cristalizar a discussão que se prolongará, então, por muito tempo, antes do assunto ser apresentado ao Congresso. Por esta razão, os criticos responsaveis e peritos dos planos que serão propostos devem separar-se nitidamente daqueles que apenas se opõem cegamente a esses planos e, na verdade, a quaisquer outros. Para o propósito do estudo e, afinal, da solução, é infinitamente melhor ter-se para discutir um plano especifico, por mais imperfeito que seja, do que ver-se cada um advogando suas proprias teorias e ninguem escutando as dos outros.

Uma tentativa tão moderada e liberal e, em espirito, cientifica, será tanto mais facil se expulsarmos da mente a idéia de que a conferencia esteve discutindo um assalto ao Tesouro dos Estados Unidos e de que devemos apressar-nos desesperadamente para detê-lo.

* * *

O senador Taft, cuja ficha em materia de compreensão dos fatos que estão para acontecer não é brilhante, acaba de soar o alarma contra os salteadores. Vê na proposta do fundo monetario e no banco de reconstrução um dispositivo sutil, por meio do qual "o nosso dinheiro, na realidade, deverá ser emprestado por uma junta em que só temos um interesse de minoria".

E' um modo de definir a questão, mas que lança confusão sobre os verdadeiros problemas. Por que, como o senador Taft sabe e admite, os Estados Unidos vão ter de emprestar dinheiro no estrangeiro. A plataforma dos Republicanos reconhece esta necessidade. Mas o que o senador defende é que sejam empréstimos americanos feitos diretamente às nações estrangeiras, em que os Estados Unidos, como nação lider, fixem as condições para cada um dos tomadores de empréstimos.

* * *

Quando digo que o senador obscureceu o problema, quero dizer que mantem a suposição, não provada e muito dubia, de que as outras grandes potencias financeiras aceitariam empréstimos de tal especie. A primeira vista, pode isto parecer uma coisa espantosa, mas creio ser esta, muito aproximadamente, a essencia de todo o problema e, enquanto o nosso povo não compreender sua tremenda significação, estará falando sobre irrealidades.

Provavelmente, para o senador Taft é inconcebivel que o credor não fique em situação de impor o tom aos devedores. Mas, de fato, isto está mais perto de ser a verdadeira posição do problema do que os peritos americanos se têm dado ao trabalho de revelar, ou do que os governos estrangeiros têm desejado dizer abertamente. Por que, num mundo onde só haja uma grande potencia capaz de conceder grandes créditos internacionais, não prevalece a relação credor-devedor dos negocios privados normais. As outras grandes potencias financeiras estão em situação de muito terem a dizer sobre as condições em que aceitarão o crédito. Este é o fato que devemos serenamente compreender.

* * *

E por que estão elas em situação de terem muito a dizer? Porque, se o grande credor não oferecer condições que lhes convenham às necessidades internas e ao sentimento de dignidade nacional, essas nações têm uma alternativa para o sistema de comercio internacional geral que o nosso país deseja. A alternativa é o comercio controlado pelo governo, numa base bilateral, ou de troca de mercadorias.

Não é uma boa alternativa, e o mundo, se a adotar, será um mundo mais pobre e mais perturbado. Mas não tenhamos qualquer ilusão: as outras grandes potencias financeiras julgarão esta pobre alternativa o menor de dois males, se só puderem conseguir crédito para restaurar o comercio geral em condições que considerem como um ditado, pelos Estados Unidos, para suas diretrizes politicas internas, em condições que considerem humilhantes.

Pode parecer deploravel. Mas trata-se de um dos fatos da vida e, quanto mais cedo o encararmos de frente, melhor será.

A "LUFTWAFFE" E A ESCASSEZ DE GASOLINA

GILL ROBB WILSON

CREIO que a "Luftwaffe" está com falta de gasolina. O não aparecimento da força aerea alemã, para repelir a invasão da Normandia, seria, de outro modo, incompreensivel. Se havia um lugar onde as arrogantes esquadrilhas de Goering pudessem redimir-se, era ali. Que importaria se perecessem? O feito de deter a invasão teria justificado toda a sua historia.

Pela surpresa, não se poderia explicar a ausencia da "Luftwaffe" na Normandia. Não é possivel surpreender forças aereas a tal ponto. Falta de coragem não é uma explicação lógica. Os aviadores alemães são combatentes corajosos. Que a Alemanha não dispusesse de aviões ou de pilotos para enviar à cena da luta, tambem não é possivel. Nos céus de suas bases aereas nacionais, a aviação germanica ainda aparece para lutar.

Quanto mais cuidadosamente estudamos o retrocesso gradativo da "Luftwaffe", mais nos vemos forçados a aceitar a explicação do "hoje não temos gasolina". Se assim realmente é, não é possivel imaginar-se fator mais decisivo, pois a escassez de gasolina implica em muito mais do que as necessidades da força aerea.

Com escassez de combustivel, o transporte moderno deve inevitavelmente ir diminuindo, até a paralisação. E' o que se evidencia na Italia, onde Mackensen tem procurado fazer sua retirada com o auxilio de tração animal. E' o que se evidenciou na Russia, onde não só foram reduzidas a pedaços forças de guarnição, como tambem se capturaram grandes abastecimentos em Vitebsk, Mogilloff e Bobruisk.

A Alemanha e a França sempre estiveram na dependencia de rios e canais, para o transporte de carga. Há meses que essas vias fluviais vêm sendo bombardeadas incessantemente. Muita carga que anteriormente viajava sobre agua tem sido transferida para as rodovias, onde a sua locomoção exige gasolina. Em toda frente onde lutem os alemães há indicios seguros de que sua máquina bélica começa a tornar-se vagarosa — por escassez de gasolina.

Antes da guerra, a Alemanha tinha de fazer muita força para explicar a quanto montavam suas reservas de combustivel. A todo visitante, no Reich, davam os alemães informações tranquilizadoras. Estranhei, àquele tempo, que se desse informação não solicitada acerca do suprimento de gasolina dos nazistas. Não era possivel deixar-se de notar os caminhões queimando madeira nas rodovias, os motores de consumo econômico nos automoveis, o custo elevado da gasolina para os civis e a eliminação das rampas nas estradas. E' evidente que o nazi sempre temeu que a escassez de gasolina viesse a constituir seu calcanhar de Aquiles, e não só promoveu o emprego de combustiveis sucedaneos como procurou encobrir seus temores.

Ainda recentemente, o general H. H. Arnold, comandante-chefe das forças aereas americanas, revelou que as necessidades de combustivel de nossa propria aviação cresceram muito alem da espectativa. Mesmo os Estados Unidos, com seus vastos estoques de combustivel e petroleo, estão sob moderada pressão, para manterem suas forças aereas. Se assim é, como não deve ser desesperada a escassez na Alemanha, onde os suprimentos são quase inteiramente tirados das manufaturas de petroleo sintético e de campos petroliferos distantes, ambas as fontes sob constante ataque da aviação aliada.

Nem os alemães nem os americanos conheciam um padrão para medir as necessidades de gasolina de alta octana. A verdadeira utilidade do aeroplano achava-se oculta por trás do nevoeiro da inexperiencia. Nos primeiros dias de guerra, a aviação consistia predominantemente em aparelhos de um só motor ou bi-motores, máquinas de menos cavalos de força. Os combates noturnos eram subestimados. O limite de alcance do combustivel era, em media, menos de metade do que é agora.

A medida que a guerra prosseguia, as forças aereas iam caminhando para a necessidade de operar vinte e quatro horas por dia. As altitudes de vôo cresceram. A aviação tornou-se não só um problema de treinamento e combate, mas tambem de logistica. Tudo isto resultava numa necessidade incalculavel de combustivel.

Os alemães fracassaram em sua investida pela conquista do petroleo russo. A manufatura do sintético foi mortalmente mutilada pelo bombardeio estratégico. Os campos rumenos foram destruidos. Ergo, a "Luftwaffe", como fator de importancia na defesa nazista, está muito por baixo.

Talvez possamos fazer uma idéia da situação alemã se examinarmos nossas proprias necessidades. Só nossas forças aereas em teatros de operações exigem de 150 a 200 milhões de galões de gasolina de cem octanas, por mês! A gasolina comum não serve. Mais de 95 por cento de todo o combustivel que se emprega em aviões de combate devem ser de cem octanas, ou ainda melhor.

Um grupo de bombardeio de "Fortalezas Boeing B-17" ou de "Consolidated Liberators B-24", compõe-se de quarenta e oito aviões. Para se abastecer de combustivel apenas um grupo, para um "raid" de bombardeio, são necessarios oito caminhões-tanques de gasolina.

Frequentemente ouvimos falar de um "raid" de mil bombardeiros sobre Berlim ou Bucarest, ou sobre qualquer outro alvo dessa importancia, na Europa. Um bombardeio sobre Berlim, com mil "Fortalezas" ou "Liberators" provenientes da Inglaterra, requer aproximadamente dois milhões e meio de galões de gasolina. Se os bombardeiros forem acompanhados de aviões de caça, como proteção, devemos acrescentar ao cálculo mais meio milhão de galões.

Multipliquemos esses "raids" pela rotina diaria que não cessa, há muitos meses, e começaremos a ter uma idéia do problema do abastecimento de gasolina. Setenta mil sortidas durante a semana da invasão! Só com a teoria da relatividade de Einstein poderiamos medir o total referente ao problema total da guerra. Tiremos o chapéu ao general Somervell, que dirige o "show" do abastecimento. Se jamais a organização das grandes companhias americanas de petroleo pagou dividendos em valor nacional, foi agora. Em pontos como estes o poder dos Estados Unidos se mostra bem nitido.

Informações varias sobre conflitos de prioridade nos têm chegado da Alemanha, desde antes da invasão. Tambem os "tanks" de guerra devem empregar combustivel de alta octana, por serem, do mesmo modo, impulsionados por motores de aviação. A gasolina é tão escassa, que os comandantes de "tanks" e de aviação constantemente se empenham em disputas, cada qual achando-se com direito a sacar primeiro sobre o magro estoque.

Nossa destruição de campos de pouso alemães, a uma profundidade media de cem milhas para leste da costa francesa, impõe novos encargos à "Luftwaffe", que agora tem de decolar de bases mais à retaguarda, para estabelecer contacto nas areas de batalha. Tambem isto consome muita gasolina.

Não há milagre que possa compensar a escassez nazista. Não há arma secreta que lhes possa valer nesta situação. Sua escassez de gasolina é mais mortal do que qualquer frota de invasão. E a situação só pode ir-se tornando cada vez pior, porque, mesmo uma linha de batalha encurtada não é uma solução para "Yes, we have no... gas".

A AREA DE ENTENDIMENTO É UM VACUO

DOROTHY THOMPSON

"POUCOS, muito poucos, realmente acreditam que a América deve esforçar-se para ficar isolada do mundo. E são tambem, relativamente poucos os que pensam que seria prático, para a América ou seus aliados, renunciarem a toda soberania e aderirem a um super-Estado... Estou firmemente com a esmagadora maioria de meus concidadãos, na grande e vasta area de entendimento... claramente expressa na Declaração Republicana de Mackinac e adotada na parte desta convenção referente à politica externa". (Thomas E. Dewey, no seu discurso de aceitação, em Chicago).

A atitude do Partido Republicano, tal como foi expressa em sua declaração de Mackinac, na parte de sua plataforma referente à politica externa e no discurso de seu candidato a presidente, não difere fundamentalmente da atitude do presidente Roosevelt, o Departamento de Estado e da Administração, considerada como um todo. Na verdade, não constitue um ponto de disputa entre os partidos.

O sr. Roosevelt está mais perto do sr. Dewey do que do sr. Wallace, ou do que o sr. Dewey do governador Stassen. Wallace e Stassen são "utópicos". Roosevelt e Dewey se manifestam ambos por aquela "grande area de entendimento" em que não devemos ter isolamento nem qualquer organização mundial eficiente.

O que na prática significa a "area de entendimento" é que devemos fazer reviver a velha Liga das Nações, com quatro, em vez de duas, grandes potencias predominantes e com as nações menores empurradas ainda mais para o fundo do quadro; mais uma vez, não devemos renunciar a "toda" a soberania, mas precisamente, não devemos renunciar a nenhuma soberania, e devemos ter uma Corte Mundial que, diga-se de passagem, existe, mas cujas decisões não terão os meios de serem postas em vigor, a não ser os exércitos dos Estados, separadamente, sujeitos às leis e aos julgamentos de seus governos, separadamente."

A Liga das Nações, portanto, terá novamente o direito de "condenar", de emitar julgamento moral, de expulsar de seu seio as nações "más", e, num caso de ação concreta, não fazer exatamente nada.

* * *

Uma Liga das Nações ou é uma federação mundial ou não é nada. E' ate pior do que nada, porque é o nada por trás de uma fachada de segurança ilusoria. Sua única contribuição é induzir os povos a dormir em face do perigo.

Recordo-me vividamente da primeira vez que encontrei H. G. Wells — em 1920 — durante um chá, em Londres. Wells estava manifestando seu despreso pela estrutura da Liga, como instrumento para a manutenção da paz. Uma jovem jornalista observou: "Mas, de qualquer maneira, é o começo de alguma coisa". "Jovem", — respondeu Wells — "não se pode construir um automovel com um começo de carrinho de criança".

Wells tinha razão. Não se pode criar uma organização mundial para a manutenção da paz sem criar, para essa organização, sua propria autoridade e seus proprios instrumentos.

Gente que já se acostumou a ver seus filhos de tenra idade serem massacrados às suas vistas, que tem vertido, em quatro anos, mares de sangue e desperdiçado uma geração de riqueza e bem-estar, terá medo de palavras? Qual a alternativa para um Estado mundial? E' o direito soberano de qualquer nação recorrer à guerra como instrumento de politica nacional, com ou sem a "cooperação" das outras e, como quer que se corte a fazenda, aparecerá sempre o mesmo molde.

Quanto à "maior area de entendimento": entendimento entre quem? Entre um grupo de politicos? Entre governos que presumem falar por um povo a quem nunca submeteram especificamente a questão?

* * *

O Papa disse em sua ultima declaração pública: "Não se pode responsabilizar pelas guerras o povo de nenhuma nação". E disse-o muito bem, porque, em nenhuma nação, jamais se deu ao povo a oportunidade de manifestar-se sobre este problema concreto, apresentando-o de maneira bem nitida.

O que está em jogo não será decidido pelas declarações de compromisso de timidas plataformas eleitorais. Ou será decidido pela razão humana, com coragem moral e intelectual, ou, mais uma vez, será decidido, dentro de uma geração, num mar de sangue humano.

Alvejamento da fibra da rami

Por Alfredo Honorato da Silva

(Quimico)

Essa urticacea contem uma fibra muito valiosa para a industria textil, a qual vem sendo aproveitada desde a antiguidade.

Em novecentos e quatro já era empregada no fabrico de velas para os barcos do Volga. Em 1867, o inciclopedista quimico Fremy estudou-a detidamente. E outras noticias sobre seu valor vamos encontrar quando o presidente do México, em 1891, se referia à Cia. Mexicana da Rami.

E' uma fibra muito longa e quando separada do tecido aderente, apresenta-se muito brilhante e sedosa, transformavel em fios de alta valia para a tecelagem.

As análises recentes enumeraram assim os fatores básicos de suas qualidades: umidade: 10,60; extraivel ao benzol: 0,85; extraivel no alcool: 0,75, soluvel em agua: 3,80; soluvel em potassa: 17,27; celulose alfa: 65,80, lenhina: 0,67.

Sob o ponto de vista tecnológico, é interessante observar a pequena percentagem da lenhina nessa fibra, quando outras semelhantes e com teor aproximação de celulose encerram 18% da mesma substancia (lenhina).

Dentre os diversos processos modernos de beneficiamento indicados para alvejar essa fibra, sobressai-se, como o mais eficiente entre os três atualmente em uso, o tratamento pelos álcalis cáusticos feito da maneira seguinte: imerge-se a fibra em um banho a quente, na pressão comum, completando o tratamento com o alvejamento no cloro. Maceram-se as fibras durante uma noite no banho desta composição: soda Solvay: 25 quilos; soda cáustica a 36° Bé: 3 quilos; bissulfito de soda: 2 quilos; oleo de ricino sulfurado: 2 quilos e agua: 1.000 litros.

Agita-se o material nesse banho durante duas horas e em seguida faz-se submergir, deixando-se assim durante uma noite.

Na manhã seguinte, retira-se e lava-se em agua quente e depois em agua fria. Em seguida, com agua de Javel a 1,50° e no fim de uma hora, acidula-se ligeiramente o banho, juntando em duas vezes ácido sulfúrico. Retira-se e lava-se bem em agua pura e termina-se fazendo o alvejamento com um banho de hidrossulfito a 50° C.

A composição desse banho é: hidrossulfito de soda: 1 quilo; carbonato de soda Solvay: 0,5 quilo; agua: 1.000 litros.

Finalmente, lava-se a fundo e faz-se o amaciamento com solução diluida de sulfuricinato. Com esse tratamento obtem-se uma fibra muito alva e resistente. Pode-se, ainda, controlar a resistencia da fibra, tomando-se seu indice de cobre.

Curso Avulso de Horticultura

Será instalado no próximo dia 2 de agosto, na Escola de Horticultura Venceslau Belo, na Penha, um Curso Avulso de Horticultura, em cooperação com os Cursos de Aperfeiçoamento do Ministerio da Agricultura.

As inscrições estarão abertas até o dia 30 do corrente e podem ser solicitadas à referida Escola ou à diretoria dos Cursos, à avenida Pasteur, n.º 404.

Pesos para papéis

Compram-se para coleção pesos antigos de cristal, com bichos, datas, flores, desenhos e maçanetas de cristal para portas. Paga-se o valor da raridade. Rua Assembléia n. 73. Telefone: 22-0664.

PRODUÇÃO RURAL

DESENVOLVE-SE A CULTURA DA ERVA MATE

As impressões colhidas pelo presidente do Instituto do Mate em sua excursão a Ponta Porã — A ação do governo e a iniciativa dos particulares — Cresce o volume da exportação — Aspectos sociais, econômicos e administrativos da vida do Territorio

O sr. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto Nacional do Mate, regressou, há dias, de uma demorada visita ao Territorio de Ponta Porã, onde está localizada uma das nossas principais zonas de cultura ervateira. Falando à imprensa, o presidente do I. N. M. assim expôs as suas impressões dessa excursão :

"— Já no exercicio do cargo que ocupo, eu havia percorrido a zona ervateira do atual Territorio de Ponta Porã, antigo Mato-Grosso. Há, porem, no comercio de erva mate do novo Territorio, todo feito de erva cancheada, com a Argentina, dois setores diferentes — um, mais recente, que abrange a exportação de mate feita através de Campo Grande, pelo Porto Esperança, no Rio Paraguai. Cerca de três a quatro milhões de quilos são por aí canalizados para o país, por varias firmas exportadoras. A maior parte, porem, cerca de oito a nove milhões de quilos da produção pontaporense, é exportada pela companhia Mate Laranjeira, por outras vias de transporte. Instalando-se no centro mesmo da produção do mate, esta companhia empreendeu, faz alguns decenios, um plano deveras inteligente para a exportação do nosso mate, em condições mais favoraveis, e o fez pelo outro lado do antigo Estado de Mato Grosso, através do rio Paraná. Para isso, porem, teve que contornar a cachoeira das Sete Quedas, que interrompe o curso daquele rio, precisamente nos limites do novo Territorio, com o Paraguai e aproveitou os dois pontos mais recomendaveis e que ficaram situados do outro lado do rio, já no porto do Estado do Paraná, hoje Territorio do Iguassú. Surgiram então Guaira, que é uma localidade bem apresentavel, no traçado das suas ruas e no capricho com que é cuidada, o Porto Mendes, debruçado para o Baixo Paraná, com seu plano inclinado de cerca de 180 metros, pelo qual se faz o carregamento da erva mate nos navios que daí a levam para a Argentina. Ligando esses dois portos, a companhia construiu uma estrada de ferro de bitola estreita, que tem um percurso de 60 kms. Com uma frota de alguns rebocadores e cerca de trinta chatas, a firma Heitor Mendes Gonçalves & Filho, arrendataria de todo o acervo da Mate Laranjeira, no Brasil, transporta para Guaira o mate que ela colhe nos seus ervais ou adquire a outros produtores na região do Rio Paraná e seus afluentes — o Ivinhoma, o Amambai, o Iguatemí, no atual Territorio de Ponta Porã. Era este setor da atividade ervateira, o que dá para o rio Paraná, com os seus interessantes aspectos, que me faltava conhecer, no novo Territorio. Nos oitocentos quilômetros de rio, que fiz, de Porto Epitacio a Guaira e de Guaira a Porto Feliciano, nos 300 quilômetros de automovel, deste Porto a Campanario, a cidade feita com o mate e para o mate, e daí à cidade de Ponta Porã, passando por Emboscada e, pela zona de Patrimonio de União, e depois, nos 60 kms. de estrada de ferro, de Guaira a Porto Mendes, observando, colhendo informes, anotando em companhia do chefe da Secção de Produção e Industria, prof. Enio Leitão, pude sentir bem as atividades ervateiras daquela zona, e admirar o esforço e trabalho que esses serviços representam, não só pelas instalações que têm em nosso país, como pelo movimento que dá as nossas exportações para a Argentina".

A AÇÃO DO GOVERNO

Interrogado sobre o regime de exclusividade que existia no transporte de mate pelo rio Paraná, declarou o sr. Carlos Gomes de Oliveira :

"— E' certo que isso se verificava. A transposição da cachoeira das Sete Quedas fora feita dentro de um plano concebido e realizado por aquela companhia e consistia em instalações feitas à sua custa. Esta situação inegavelmente não poderia ser indefinida; manteve-se enquanto não se tinha sentido a imposição de um interesse geral. Verificado isso e tendo o governo Getulio Vargas voltado as suas vistas para aquele lado do Brasil, criando os Territorios de Ponta Porã e Iguassú, era natural que a situação alí se transformasse.

Aspecto tomado durante a visita feita a um dos ervais do Territorio de Ponta Porã pelo dr. Carlos Gomes de Oliveira. No clichê aparecem, ladeando o presidente do Instituto Nacional do Mate, entre outras pessoas, o dr. Saldanha Dersi, prefeito de Ponta Porã, o sr. Enio Leitão, chefe da Produção do Instituto, e Adjalmo Saldanha e Aral Moreira, representantes da Comissão de Cooperativas do Mate

A marcha para Oeste se faz assim de uma forma decisiva e concreta pela criação de Territorios e Governos locais em zonas distantes e entregues às raras iniciativas particulares como a da Mate Laranjeira, sem nenhuma iniciativa pública até há pouco. Daí decorreu naturalmente, a encampação que o governo acaba de fazer da zona de Guaira a Porto Mendes, com a respectiva estrada de ferro e de uma frota de navegação no rio Paraná, abrindo, desse modo, o curso desse rio na direção da Prata, a todas as iniciativas, integrando-a, portanto, na comunhão dos interesses públicos."

Encarando outros aspectos da sua viagem, o presidente do Instituto Nacional do Mate informa que teve tambem encontros com os exportadores do lado de Porto Esperança e com o representante da Comissão de Organização de Cooperativas do Mate, sobre os problemas da produção e da exportação, examinando-os para as soluções adequadas, que estão em andamento.

ASPECTOS SOCIAIS E POLITICOS DA REGIÃO

Sobre os aspectos sociais e politicos da vida da região o presidente do Instituto do Mate declarou, encerrando a palestra :

— "Era de supor que o intercambio alí, sendo feito com os paises do Prata, a influencia tivesse sido grandemente estrangeira. Hoje, porem, os nucleos de povoação, como a Guaira e Campanario, estão sob influencia decisivamente brasileira. Quer numa, quer noutra localidade há boas escolas brasileiras. Quanto ao aspecto social, os preços estão melhorando a situação do produtor, mas em toda parte ainda o trabalho se ressente do primitivismo dessa atividade, nascida do intimo das nossas florestas, tendo começado, pode se dizer, com o guarani. E nas zonas de produção de mate, como a de Iguatemi, onde estão faltando iniciativas que melhorem as condições da sua população. Aí, segundo fui informado, para mais de quatrocentas crianças vivem no mais completo abandono, nem escolas e sem assistencia. Sei que o governador, coronel Ramiro Noronha, leva para o Territorio que vai governar um plano de ordem administrativa e educacional e muito há que esperar da sua ação bem orientada. Estou, porem, em que devemos todos cooperar com a ação dos governos dos novos Territorios para apressar a integração deles no ritmo da vida brasileira, sobretudo nas zonas mais fronteiriças. E não havemos de pensar, em zonas como aquela de Iguatemi, apenas em criar simples escolas, para alfabetizar, mas "escolas integrais", como lhes chamei em outra oportunidade, ou melhor, estabelecimentos de assistencia — intelectual e fisica, de modo a alimentar, curar e ensinar os nossos pequeninos patricios daquelas paragens e outras do nosso imenso país. E espero, mesmo, poder animar uma iniciativa dessas, de cooperação como o ilustre governador daquele Territorio, numa fundação que poderíamos chamar "Fundação Rio Paraná", em que pudéssemos ter o auxilio de generosos espiritos, a começar pela ação, aliás, indispensavel, dos jornalistas."

LAGARTAS DAS CRUCÍFERAS

Os piores inimigos das hortaliças

Qual de nós ainda não se sentiu revoltado ao verificar os estragos feitos pelas diversas lagartas em nossas hortas e outras plantações? Entre essas pragas, uma sobressai pela sua maior frequencia e pelos estragos causados nas hortas — aquelas lagartas cinzento-esverdeadas, listradas de escuro, muito ageis, tão abundantes nas plantações de couves mal cuidadas.

São larvas dos ovos de umas borboletas brancas, de asas amareladas e marcadas por nervuras ou manchas pretas muito variaveis, que se veem em grande número, adejando sobre os canteiros plantados, e cuja classificação cientifica é "Pieris monustae".

Os estragos causados pelas lagartas são de grande monta. Mas, a culpa toda desses estragos é do agricultor, que se descuida completamente do combate a esses insetos, os piores inimigos de todas as hortaliças. O combate a elas geralmente deve começar na primavera, época em que aparecem os primeiros individuos de "Pieris". São os que passaram o inverno em estado de crisálida, suspensos nas varandas, nos muros, nas colunas, nas grades e em outros lugares. Cada borboleta morta nessa ocasião equivale ao exterminio de alguns milhares de lagartas, visto cada femea por cerca de uma centena de ovos de uma só vez. Estes são fixados de preferencia no lado inferior das folhas de todas as cruciferas (couves, mostardas, nabos, colza), bem abrigados do sol e das chuvas. Os ovos, amarelos, dão origem, dentro de curto prazo, a pequenas lagartas, dificilmente visiveis por causa do seu colorido protetor, as quais ficam juntas enquanto novas e espalham-se depois sobre a planta toda, devorando-a com grande avidez e reduzindo-a a tronco e nervuras.

A saude do trabalhador rural

CONSTRUÇÃO DE UM HOSPITAL NA COLONIA AGRICOLA LIMA CAMPOS

O problema da produção agricola está, como se sabe, intimamente ligado ao da saude do trabalhador rural. Pouco poderá produzir e muito menos prosperar o sertanejo enfermo. A doença no nosso homem do campo é, pois, um terrivel inimigo a vencer, se quisermos vencer de fato na permanente batalha da produção. Eis porque se cogita, agora, no Maranhão, da criação do Serviço de Assistencia Sanitaria Rural para a construção de um hospital, na Colonia Agricola Lima Campos e de postos em diversas zonas. A distribuição de medicamentos, como a atebrina, vermifugos e muitos outros, de dificil e onerosa aquisição, constitue um dos principais objetivos em vista. O governo estadual reservará, inicialmente, cerca de 200.000 cruzeiros, para essa cruzada. A Commodity Credit Corporation já ofereceu 10.000 machados que o Fomento Agricola venderá aos lavradores pelo preço do custo, revertendo o produto arrecadado em beneficio da campanha que, para seu êxito, deverá contar tambem com a colaboração particular.

Secretaria de Agricultura no Paraná

Congregando varias repartições já existentes no Estado, tais como os departamentos de produção vegetal, animal e de cooperativismo, o governo do Paraná criou recentemente a Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio. A medida visa dar organização mais ampla e autônoma aos referidos departamentos, no sentido de maior eficiencia e mais direta repercussão na vida econômica daquela unidade federativa.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

CANGICA

SRA. DULCE MENESES — RIO — O dr. Alfredo Honorato da Silva, nosso colaborador e chefe do Consultorio de Industrias Quimicas, assim responde à sua pergunta: Em "ralo" de folhas de Flandres, de uso doméstico, rale espigas de milho não muito maduro e recentemente colhido, passe o ralado em peneira de taquara e verta em uma vasilha de ferro esmaltado ou de barro. Junte para cada quilo do creme de milho 1/2 litro de leite de coco, seco da Baía, 10 gramas de sal fino 200 gramas de açucar branco, mexa bem e leve ao fogo brando. Logo que começar a engrossar baixe ainda mais o fogo e vá mexendo com espátula de madeira até que fique formada a cangica, que se conhece pelo cheiro e sabor deliciosos que se observam.

Esse alimento, devido a ser preparado rapidamente e em baixa temperatura, conserva 80 por cento das valiosas vitaminas contidas no milho fresco não muito maduro. Logo que a cangica está pronta, verte-se a mesma em pratos comuns, espera-se que esfrie, pita-se sobre ela canela em pó fino e serve-se.

VACINAÇÃO

SR. ADEMAR V. DE ALBUQUERQUE — MURIAE' (MINAS) — Vacinam-se os pintos de 2 a 3 semanas de nascidos. A vacina que não imuniza mais de seis meses deve ser empregada anualmente, sempre no começo da estação quente (de fins de setembro a começo de outubro, aqui no sul). As vacinas mais empregadas são as do laboratorio veterinario Raul Leite e do Biologia Veterinaria de Castro & Cia. Ltda. As vacinas do Instituto Biológico de São Paulo, quer a liquida, quer a em pó, têm dado os melhores resultados.

SARNA

SR. ANTONIO DE SIQUEIRA CAVALCANTI — RIO — O tratamento indicado é o seguinte: a) — Ensaboe a região afetada e deixe-a assim por 24 horas; b) — Remova as crostas; c) — Cubra toda a zona lavada com uma mistura de petroleo e oleo de sésamo: 1 parte de petroleo para dez de oleo de sésamo ou gergelim; d) — Repita diariamente este último tratamento. Faça fricções de pomada mercurial. Não há mal nenhum em sacrificar a ave para um ensopado.

PATOS

SR. LEONARDO COSTA — NITEROI — (E. do RIO) — Uma vez terminado o periodo de "choco", não há perigo algum de nova união. E' aconselhavel que dê aos patinhos, quatro vezes por dia, esta ração: farelinho, 2 partes; milho bem picado, 1 parte; aveia picada, 1 parte; residuos de carne, 5%; areia grossa 5%. Deixe-os à solta, pois, como se diz geralmente, "pato nascido é pato criado".

CÃOZINHO DOENTE

SRA. DALILA DA SILVA ALVES — ROCHA MIRANDA — (RIO) — Compre fenotiazin e aplique as doses conforme indica a bula. Limpos os intestinos de vermes, dê ao animal a farinha calcio fosfatada, que ajudará o desenvolvimento e fortificará o cãozinho, o qual deixará paulatinamente o vicio que o martiriza.

Parques florestais em Minas

O governo de Minas criou o Parque Florestal do rio Doce, nas terras devolutas existentes na area delimitada pelos rios Doce e Piracicaba. O decreto prevê a instalação de outros parques na região, abrangendo formações tipicas, com o fim de conservar curiosidades naturais, impedir a modificação de aspectos paisagisticos interessantes, proteger e manter a fauna e flora peculiares e regular as fontes e mananciais. A Secretaria da Agricultura orientará as Prefeituras que desejarem criar parques florestais.

Publicações

"INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIMNOLOGIA".

Em bem cuidada edição, o Serviço de Informação Agricola vem de publicar, na sua serie didática, a obra intitulada "Introdução ao estudo da limnologia", de autoria do biologista Herman Kleere Koper. Trata-se de um volume com mais de 300 páginas, ilustrado com desenhos e gráficos, abrangendo o estudo fisico, quimico e biologico das aguas e expondo as finalidades cientificas e práticas da limnologia. O livro interessa aos estudiosos das coisas biológicas, especialmente àqueles cujas atividades profissionais se relacionam à biologia de nossas aguas e à manutenção e elevação de suas riquezas floristicas e faunisticas.

Recebemos e agradecemos o envio de um exemplar.

"O EMPREGO DE TERPENOS DE OLEOS CITRICOS COMO SOLVENTES" — Editado pelo Instituto Nacional de Tecnologia recebemos o folheto "O emprego de terpenos de oleos citricos como solventes". Trata-se de uma publicação de 16 páginas, como o resultado dos estudos empreendidos pelo quimico Valdemar Raoul, a propósito do aproveitamento industrial das essencias de frutos citricos. [illegible]

Elementos essenciais ao crescimento das plantas

O emprego dos fertilizantes na agricultura

O emprego de fertilizantes comerciais na agricultura aumentou notavel e persistentemente: 14 elementos consideram-se essenciais para o crescimento das plantas: nitrogeno, fosforo, potassio, calcio, carbono, hidrogenio, oxigenio, magnesio, ferro, enxofre, manganês boro, cobre e zinco.

Os produtos partidos do nitrogenio, fósforo e potassio, são considerados como os ingredientes mais indispensaveis nos adubos comerciais, porque na maior parte as terras são pobres destes elementos.

Alem disso, as colheitas absorvem aqueles três elementos junto com o calcio, em maior quantidade do que os outros dez. Quanto ao carbono, hidrogenio e oxigenio são obtidos pelas plantas, do ar e da agua.

As colheitas continuadas têm demonstrado cada vez mais que certas terras são deficientes em um ou mais dos sete elementos restantes, comumente denominados "elementos menores".

Como regra geral, faz-se necessario juntar ao solo quantidades relativamente pequenas dos elementos faltantes.

O nitrogenio, o potassio, calcio, oxigenio, ferro, enxofre, manganês, boro, cobre e magnesio assim como muitos outros, podem ser retirados do salitre natural do Chile, onde foram colocados pela natureza.

AUTORES IBÉRICOS

(Conclusão da 1.ª página)

tão decisivo acento, que transcrevo para deixar aqui um documento de sua admiravel ductilidade de espirito: "A poesia é a vida, na sua infinita diversidade, no seu misterio, com suas manchas crepusculares e sua esfusiante grandeza. Por isso mesmo, uma composição tanto nos pode inspirar alegria e simpatia, como gerar a animadversão ou a repulsa da nossa sensibilidade sobressaltada por incidentes sombrios que a conturbam. Na poesia verdadeira não há retas, nem paralelas, nem simetria, nem estabilidade, mas tudo se mostra discordante, irregular e instavel como a propria vida. As direções fixas, o paralelismo, a identidade e a semelhança são abstrações da inteligencia prática e criações dos literatos e dos que vivem à superficie da realidade, incapazes de descobrir o real mundo do seu espirito, o que vive para alem das aparencias..."

* * *

Tiberio, historia de um ressentimento, de Gregorio Maranón, lançado agora em tradução de Brito Broca pela Editora José Olimpio, é obra de muita substancia. Pode, antes do mais, ser apresentada como exemplo raro da isenção perfeita, da incólume serenidade dos verdadeiros sábios no ambiente todo infiltrado de ilegitimos e venenosos negativismos da ciencia contemporanea. Representa, alem disto, esta obra, uma reconstituição diferente, de impressionantes linhas e só possivel ao nosso tempo, do enorme drama que foi a vida de Tiberio. O sentido de tragedia pura que nessa vida a psicologia moderna descobre, com auxilio de instrumentos de análise e de uma experiencia de que ainda ao fim do século passado se não dispunha, atinge-nos, sem dúvida, mais fundamente do que o simples frêmito de horror que nela pôs a narração de um Suetonio ou de um Tácito. Maranon serve-se dessa experiencia e desses instrumentos com magistral proficiencia, tão mais eficaz quanto a todo momento lhe sentimos a prudencia de sabio genuino contendo nos limites necessarios a audacia da inteligencia indagadora.

Apraz-me citar o parágrafo inicial do terceiro capitulo do livro: "Tiberio nasceu em Roma, no ano 42 antes de Cristo e morreu com 78 anos completos a 36 da era cristã. Sua existencia está, portanto, dividida em duas fases pelo fato mais memoravel da historia humana: o espaço intermediario entre o nascimento e a morte do Cristo. E é motivo de grave meditação considerar que este fato ocorria sem que Roma, então capital de todo o mundo civilizado, desse conta de que todas aquelas guerras, triunfos, sucessões, orgias e suplicios, que pareciam encher as crônicas com seu horror ou grandeza, não passavam de anedotas insignificantes ante os humildes acontecimentos da Judéia longinqua, onde gerava a nova humanidade".

Quero crer que não será sem um movimento incontido de impaciencia que lerão essas linhas, nascidas da pena de um mestre da psicologia mais recente e mais estritamente cientifica, os que pretendem fazer da ciencia nova do mundo fundamento inabalavel da negação do transcendente.

"Car c'est pour donner à l'homme le sens du mystére que la science est faite...", escreveu certa vez Pierre Ternier: página a página, o livro de Maranon magnificamente ilustra este conceito. Como pág. a página afirma implicita ou explicitamente, o seu senso cristão da vida. "A moral naqueles tempos áureos, — diz ele. — era muito circunstancial: sobretudo a moral romana. Faltavam ainda alguns anos para serem ditadas as regras eternas do bem e do mal, que a humanidade, vinte séculos depois, se compraz em olvidar". Fazendo o retrato de Julia, assim termina: "Não conheceu o grande consolo do perdão humano ou divino. Morreu infamada em seu desterro, sem ter ouvido a voz sobrehumana que já se fazia clara: aquela que soube compreender a Madalena".

São muitas, aliás, as feições notaveis deste livro. Nele Maranon opera uma condensação de saber a sabedoria na realidade surpreendente. Os aforismos, de limpido corte e nutriente substancia, que de seus capitulos varios se poderiam destacar, por si sós constituiriam materia para um belo livro de pensador. Que extrema finura, por exemplo, neste parágrafo de ensaista a Emerson: "Uma carta é sempre sagrada, pois revela, intimamente, alguns instantes de nossa alma, suscetivel de rápida mudança, e confiados por isso mesmo, à lealdade do destinatario. A responsabilidade de uma missiva — razão por que ela é sagrada — esvai-se no momento seguinte ao em que ela acaba de ser escrita, assim como cada pancada do coração anula as pancadas precedentes. Quando praticamos um ato publico, contraimos um compromisso que só pode ser desfeito por outros motivos públicos tambem. Mas a intimidade de uma carta, asilo inviolavel, comportando os motivos infinitos que levam a nosso espirito a variar, não pode ser exibida jamais como uma âncora, atando, ao passado, nossa responsabilidade".

Este acento de dignidade interior e de profundo respeito ao espirito e à vida domina, com as manifestações aludidas de cristianissima compreensão da realidade, o livro inteiro de Gregorio Maranon, que Brito Broca pôs em nosso idioma com a proficiencia que lhe é peculiar.

Remessa de livros: Paissandu, 274.

AMANHÃ

(Conclusão da 1.ª página)

possivel estabelecer discriminações e rumos.

A anarquia leva a uma nova ordem, sem dúvida, e contra a sua articulação, ainda que conspirem deuses, vale mais a soma do que há de essencial nas necessidades humanas do que o esforço, por vezes violento e até poderoso, de que se socorrem as coisas pretendidas eternas e inconformadas, pelo temor natural, com o desenvolvimento invariavel dos problemas e de suas soluções. O espetáculo, visto de perto, confrange, realmente, e não há espirito menos lerdo que não se sinta acabrunhado com os sacrificios que é necessario oferecer para que a humanidade dê, por vezes, somente um passo à frente. Esse passo, na historia, como uma região levantada em escala muito forte, nem aparece, — muito menos o que valeu, o que sacrificou e o que custou. Não há força, porem, que possa resolver em termos simples aquilo que é grande demais para a compreensão de todos, e menos ainda para daqueles que buscam, sofregamente, deter a marcha do tempo. Isso é tão natural como o sacrificio que cada um terá de fazer do seu mundo ilusorio, das referencias de valor a que se adaptou, do sistema de marcos em que pretendeu eternizar o seu espirito e a sua vida comum. Muito do que estimamos vai desaparecer, sem dúvida, e os quadros a que nos acostumamos, as preferencias que temos, vão ser substituidos e renovados. Mas isso é velho como o homem, e a todo momento assistimos coisa semelhante, embora em escala muito mais reduzida, e por vezes no âmbito individual, no conflito das gerações, nos bancos escolares, e até na intimidade da familia.

O conflito que vai se desenrolando pelo mundo guarda, nas suas origens e no seu desenvolvimento, muita coisa contraditoria, que há de influir nas suas definições finais. Há um plano, entretanto, em que todas as correntes nele envolvidas, e não me refiro àquelas oriundas do movimento nazi-fascista por julgá-las encerradas, sob a forma com que apresentaram, embora não vencidas em definitivo, — hão de encontrar um denominador comum, conforme já tem sido fixado pelas correntes responsaveis, e esse denominador não poderá ser diverso, em sintese, daquele que corresponde aos anseios fundamentais dos espiritos, em todas as regiões, e sob todas as condições culturais, a de um clima de liberdade compativel com o pleno desenvolvimento daquilo que distingue o homem do animal que urra nos bosques.

Quaisquer que sejam as mutações por que tenhamos que passar, e quaisquer os moldes a que deveremos adaptar a nossa existencia, alterando a escala dos valores e rearticulando o nosso sistema de viver, não devemos supor que isso seja para pior do que o que existe, e a que nos conformamos, muitas vezes, com amargura, pela impotencia em contribuir para uma mudança capaz de agremiar a maioria ou um grupo capaz de traçar orientações melhores. A angustia do amanhã, tão generalizada pelo mundo, e de que a geração que assistiu aos dois conflitos e seu preparo e decisão é uma interprete tão viva, há de desvanecer-se mais depressa do que muitos supõem e a maioria dos temores hão de transformar-se em confiança, porque não é possivel que a humanidade tenha sofrido tanto, lutado tanto, e esperado tanto, para que seja burlada, nos seus mais legitimos anseios por uma existencia mais digna, mais feliz e, por tanto, mais livre.

Domingo, 30 de Julho de 1944

O modelo junto é feito em tecido quadrilé azul marinho e branco. E' de corte "tailler" abotoado na frente por seis botões de cristal, azul forte. Saia com longa prega embutida na frente e atrás. Usa-se para este modelo um "beret" feito em bengaline em cor bem viva. Luvas de suede branca.

ROMANCE DA VIDA REAL

Em julho de 1939, quando esta guerra bárbara ainda não tinha começado, portanto, uma jovem romântica, numa fazenda nordestina, começou a escrever cartas a um estudante em certo Estado do extremo sul. Nao dispunham mais do que do nome e endereço um do outro, mas tanto bastou para que se iniciasse, por obra do caluniado correio brasileiro, uma intensa, cordial e regularissima correspondencia, como de dois francos e leais amigos.

A principio esses dois jovens talvez não quisessem mais do que evadir-se dos seus estreitos mundos, comunicando um ao outro, a alguem desconhecido e muito distante, as impressões e as verdes reflexões que a vida e os livros lhes sugerissem. Mas, passado certo tempo, aquelas cartas que iam e vinham não conduziam mais somente os termos de um diálogo frio de duas cerebrações tão sentimentalmente distantes quanto fisicamente. Teciam, sim, os fios de uma compreensao que se aprofundava e que favorecia a germinação de um sentimento mais intenso e cálido, o florescimento de uma paixao conciente e determinada.

Não eram mais dois estranhos que se correspondiam, eram duas criaturas que se amavam, certos de que já se conheciam tão bem como se vivessem juntos, confiando um no outro e nos seus fotografos... Nunca um teve dúvida de que o outro existisse tal como estava certo de que existia, desimpedido e apaixonadô, nem qualquer dos dois permitiu que as dúvidas alheias o influenciassem.

Assim tornaram-se noivos, assim — atraves de cartas e telegramas — acertaram os minimos detalhes do casamento que, há duas semanas, veio a realizar-se aqui no Rio, tudo como se o Destino lhes houvesse concedido a prerrogativa especial de escrever — e escrever é bem o caso — a propria maneira de cumpri-lo. No dia exato em que se completavam cinco anos da primeira carta, os dois despretenciosos correspondentes de 1939 recebiam-se como marido e mulher, apenas uma semana depois de se terem visto — digo visto realmente, com os olhos do corpo — pela primeira vez...

Casaram-se e partiram para a cidade natal do noivo, onde talvez estivesse caindo neve quando eles la chegaram.

Tudo como num desses romances que a gente le, incredula mas enlevada, ou que certas pessoas fecham, bradando revoltadas: — Ora, querer fazer-me de tola com semelhante invenção!

E daqui mesmo estou a sentir que você, leitora, não está acreditando na historia veracissima que lhe estou contando e da qual acrescento mais um detalhe curioso: o ornamento do bolo de noivado foi um envelope, endereçado e selado, de uma carta dele para ela.

Não acredita ainda? Pois lhe dou a minha palavra de que somente não fui "demoiselle d'honneur" da cerimonia porque, nesse romance efetivamente vivido, não houve a fantasia das solenidades nupciais, e sim um ato simplissimo, como se ambos estivessem postando ainda uma carta, já agora juntos e apenas simbolicamente, mas a carta última e definitiva que lhes uniu as vidas para sempre.

VIVIAN

Sobre uma saia de lã verde malva, em plissé soleil um casaco de lã "peau de pulle" em verde e beige queimado. Luvas e sapatos marron claro. Coifa inspirada na época medieval, feita em veludo marron dourado.

SERÁ NAS LARANJEIRAS O JOGO PRINCIPAL DESTA TARDE

O São Cristovão surge como seria ameaça para o Fluminense

Magnones, atacante tricolor

E' do dominio público o perigo que o S. Cristovão tem sido para as pretensões do Fluminense nos últimos campeonatos. Os alvos jogam mais contra os tricolores, empregam-se com maior ardor, revelam invulgar combatividade, exigindo dos adversarios o emprego exhaustivo de todos os recursos de que forem capazes.

Este ano, o S. Cristovão começou mediocremente sua campanha, mas o empate a que forçou o Flamengo foi significativa demonstração do quanto está disposto a fazer, quando mais não seja, para perturbar os planos dos grandes clubes.

O Fluminense não deve entregar-se às ilusões de uma vitoria facil, mesmo porque o S. Cristovão não pode ser considerado adversario fraco. Pelo contrario, poderá interromper a serie de jogos felizes que o Fluminense vem

tendo até agora. Basta ver que, estando perdendo de 3-0 para o Bangú, reagiu valentemente, conseguindo empatar.

A partida promete ser equilibrada e renhidissima, sendo temerario qualquer prognóstico quanto ao seu provavel resultado numérico. Os tricolores terão que se desdobrar extraordinariamente hoje, principalmente porque o ataque dos alvos é rápido e chuta muito à meta.

A defesa, por seu turno pode fazer frustrar os intentos da ofensiva tricolor. Nestas condições, o prelio exigirá de ambos os quadros muitos esforço, muita capacidade de luta e, sobretudo, o aproveitamento de todas as oportunidades que se lhes oferecerem no transcurso da lide.

Tudo indica que a torcida carioca terá mais um grande jogo como complemento da quinta rodada do certame.

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Morales; Rordiguez, Espinelli e Bigode; Amorim, Baztarrica, Magnones, Simões e Pinhegas.

S. CRISTOVAO — Veliz; Pelado Mundinho; Indio, Esperón e Castanheinra; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Valfredo

O QUE TEM SIDO OS JOGOS ANTERIORES

O Fluminense tem vencido os jogos de primeiro turno dos últimos campeonatos: 3—1, em 1940; 8—0, em 1941; 4—0, em 1942; e 8—1, em 1943. Neste último ano, o tricolor, alem de vencer, tirou ao São Cristovão a liderança do campeonato, na penúltima rodada. Esse jogo foi realizado nas Laranjeiras e arbitrado por José Pereira Peixoto (bom).

Tentos de Amorim (2), e Maracaí, de "penalty", para o Fluminense; e João Pinto, para o São Cristovão. Renda: Cr$ 54.206,50.

Nestor, atacante alvo

Programa da semana

TERÇA-FEIRA
BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE

Tijuca x Fluminense.
Aliados x Riachuelo.
América x Flamengo.

QUINTA-FEIRA
TENIS
CAMPEONATO FEMININO

Fluminense "A" x Canto do Rio
Country x Fluminense "B".

BASQUETEBOL
TORNEIO DE ASPIRANTES

Vasco x América.
Botafogo x Riachuelo.

SEXTA-FEIRA
BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE

Riachuelo x América.
Vasco x Fluminense.
Atlética x Botafogo.

SABADO
FUTEBOL

VASCO x CORINTHIANS.
Em S. Januario.

CAMPEONATO DE AMADORES
1.ª CATEGORIA

Botafogo x Olaria, à tarde.
Fluminense x Bangú, à noite.
América x Bonsucesso, à noite.

DOMINGO
FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

BANGU' x FLUMINENSE.
Campo do Botafogo.
CANTO DO RIO x BOTAFOGO
Em Niterói.
FLAMENGO x MADUREIRA.
Na Gavea.
BONSUCESSO x AMÉRICA.
Campo do Fluminense.

CAMPEONATO DE AMADORES
1.ª CATEGORIA

Vasco x S. Cristovão.
Madureira x Flamengo.

2.ª CATEGORIA

Manufatura x Ideal.
Campo Grande x River.
Irajá x Oposição.
Andaraí x Mavilis

3.ª CATEGORIA
SERIE "A"

E. de Dentro x Vasquinho
Cocotá x Modesto.
Cariocas x Nova América.
Boa Vista x Valim.

BASQUETEBOL
CAMPEONATO JUVENIL

Vasco x América.
Grajaú x Atlética.

TENIS
3.ª CLASSE

Canto do Rio x Tijuca "A".
Fluminense x Botafogo.

5.ª CLASSE

Botafogo x Independencia.
Tijuca "A" x Vasco.
Leme x Canto do Rio.
Tijuca "B" x Tijuca "C".

A data máxima do futebol metropolitano

Como foi comemorado, ontem, o aniversario da F. M. F.

Em comemoração ao sétimo aniversario da Federação Metropolitana de Futebol, foi realizada ontem à tarde, na sede daquela entidade, uma sessão solene. Numerosos presidentes dos clubes filiados, membros do Conselho Nacional de Desportos e esportistas, foi feita a entrega, dos diplomas, taças e medalhas aos clubes que fizeram jus aos premios dos campeonatos de 1943, bem como aos jogadores cariocas campeões brasileiros, do último certame da C. B. D., que são Batatais, Domingos, Biguá, Rui, Pedro Amorim, Vevé, Jaime, Norival, Ademir, Pirilo, Tim, Lelé, João Pinto, Peracio, Augusto, Afonsinho, Djalma, Laranjeiras e Danilo. Aos jogadores ausentes à solenidade, a F. M. F. fará chegar os referidos premios. Terminado esta parte, fizeram uso da palavra os srs. Manuel Teixeira Neto, presidente da F. Riograndense de Futebol, que se congratulou com os esportistas cariocas; Rivadavia Correia Meier, presidente da C. B. D.; Antonio Cordeiro, que saudou a F. M. F. pela crônica esportiva; prof. Castro Filho, presidente do C. R. Vasco da Gama; o representante do Distinta F. C., detentor da Taça "Disciplina" da 3.ª categoria; Vargas Neto, presidente da F. M. F. e João Lira Filho, presidente do C. N. D.

Em seguida foram servidos aos presentes doces e refrigerantes.

Campeonato de Profissionais

Resultados dos jogos já realizados:

1.ª RODADA — 2 DE JULHO
Vasco, 3 — Fluminense, 3.
Canto do Rio, 2 — S. Cristovão, 1.
Madureira, 5 — Bangú, 2.
Botafogo, 3 — Bonsucesso, 0.
América, 2 — Flamengo, 1.

2.ª RODADA — 9 DE JULHO
Fluminense, 7 — Madureira, 1.
Flamengo, 4 — Botafogo, 1.
Canto do Rio, 2 — Vasco, 2.
América, 6 — Bangú, 1.
S. Cristovão, 2 — Bonsucesso, 0.

3.ª RODADA — 16 DE JULHO
Fluminense, 3 — América, 0.
Flamengo, 2 — S. Cristovão, 2.
Botafogo, 3 — Bangú, 2.
Vasco, 3 — Madureira, 1.
Canto do Rio, 3 — Bonsucesso, 1.

4.ª RODADA — 23 DE JULHO
Fluminense, 1 — Botafogo, 0.
Flamengo, 2 — Canto do Rio, 0.
Madureira, 5 — América, 1.
Vasco, 3 — Bonsucesso 1.
Bangú, 3 — S. Cristovão, 1.

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Julho de 1944

LUTA EQUILIBRADA NO CAMPO DO BOTAFOGO

Os alvi-negros enfrentarão o Madureira, vencedor dos rubros

Depois de ter derrotado o América por 5-1 no jogo de domingo passado, a situação do Madureira ficou sendo bastante favoravel para a partida que terá de disputar, hoje, com o Botafogo, no campo deste.

Realmente, a bater um onze qualificado como o dos rubros pela contagem referida, representa uma façanha digna de nota. por isto, o Madureira apresentar-se-á mais credenciado para o embate desta tarde, ainda que o Botafogo continue desfrutando de relativo favoritismo. A conduta brilhante dos alvi-negros contra o Fluminense, que, aliás, já era por nós esperada, constituiu completa rehabilitação para a sua equipe profissional, que, agora, está no campeonato com o prestigio merecido de uma equipe que pode fazer frente aos conjuntos mais poderosos..

A luta deverá ser equilibrada, pois os adversarios procurarão renhidamente o triunfo. E curioso assinalar que o Madureira somente venceu duas vezes e as contagens que o favoreceram foram de 5-1 em ambos os jogos.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Ari; Ivan e Lusitano; Zarci, Papeti e Negrinhão; Lula, Geninho, Heleno, Valsechi e Franquito.

MADUREIRA — Alfredo; Mario e Apio; Arati, Spina e Esteves; Jorginho, Genesio, Bidon, Valdemar e Murilinho.

O BOTAFOGO TEM VENCIDO SEMPRE

No jogo do primeiro turno do ultimo campeonato, o Botafogo conquistou uma vitoria trabalhosa sobre o Madureira, por 2—1. E' que o alvi-negro teve de jogar sem o centro medio Helio, que, contundido, saiu aos primeiros minutos, e sem Zarci, nos minutos finais. Essa partida foi realizada no campo do Madureira e teve Guilherme Gomes na arbitragem, que foi considerada boa. Tovar e Limoeirinho foram os marcadores do vencedor, e Valdemar, o dos vencidos.

Renda: Cr$ 6.475,80.

Outros resultados: 1940, 1—1; 1941, Botafogo, 4—3; 1942, Botafogo, 5—2.

Geninho, defensor botafoguense

Horario dos jogos e sorteio dos juizes

Os juizes para os jogos de hoje serão sorteados às 12 horas, na sede da F. M. F.

O horario será o seguinte:

Preliminar — às 13 horas.
Profissionais — às 15,15 horas.

Botafogo e Madureira empataram

No encontro de amadores, ontem, à tarde disputado, o Botafogo não conseguiu derrotar o Madureira, terminando o jogo com um empate de 3-3.

Nos juvenis venceu o Madureira por 2-1.

O certame cearense

FORTALEZA, 29 — (Asapress) — Iniciando o returno do Campeonato de Futebol, jogarão domingo Ceará e Luso.

Na F. M. F. o passe de Moacir

A C. B. D. remeteu ontem à Federação Metropolitana de Futebol o passe do jogador Moacir, do Industrial F. C., da Liga Campista, para o Vasco da Gama.

Conforme antecipamos, não foi tomada em consideração pela C. B. D. a eliminação do referido jogador pelo seu antigo clube, por ter sido esse penalidade comunicada à entidade máxima depois de ter dado entrada o pedido de transferencia.

Chegou Arquimedes

Chegou ontem a esta capital o dianteiro Arquimedes, recentemente cedido pelo Corinthians ao America F. C. ontem mesmo Arquimedes assinou o contrato, que expirará a 31 de dezembro de 1945, mas o documento não deu entrada na F. M. F.

Os médicos de dia

Para os jogos de hoje, o Departamento de Assistencia Social da F. M. F. designou os seguintes médicos:

Flamengo x Bonsucesso — Campo do Flamengo. Dr. Newton Pais Barreto.

Botafogo x Madureira — Campo do Botafogo. Dr. Vicente Rondinelli.

Canto do Rio x Bangú — Campo do Canto do Rio. Dr. Luiz Dantas de Castro.

Fluminense x São Cristovão — Campo do Fluminense. Dr. José Lins Monteiro.

Os banguenses jogarão hoje em Niterói

Promete equilibrio a partida com o Canto do Rio

Odair, arqueiro do Canto do Rio, em ação

O Bangú conseguiu fugir ao último lugar, graças ao empate verificado no prelio com o S. Cristovão, domingo passado. E quase que o clube suburbano obtinha um triunfo espetácular, pois chegou a estar vencendo por 3-0, não tendo, no entretanto, sabido defender a vitoria.

O Canto do Rio fez uma peleja renhida com o Flamengo, no campo da lagoa Rodrigo de Freitas. Foi um jogo acidentado esse, em que não foi possivel ver futebol.

Defrontando-se com o Bangú no estadio Caio Martins, o Canto do Rio tudo fará para manter a boa posição que ainda mantem no certame, desfrutando, destarte, o relativo favoritismo que lhe atribuem.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO — Odair; Nanati e Haroldo; Gualter, Eli e Grande; Poscoal, Carango, Geraldino, P. Nunes e Vadinho.

BANGU' — Xexéu; Enéias e Bifulú; Mineiro, Miteca e Adauto; Sonô, Baleiro, Ataide, Otacilio e Joaquim.

O CANTO DO RIO JA' FOI SURPREENDIDO UMA VEZ

A surpresa da sexta rodada do primeiro turno do campeonato de 1943, foi a vitoria do Bangú, sobre o Canto do Rio. Contrariando a espectativa geral, os banguenses derrotaram aos niteroienses, em Niterói. 3—2 foi o resultado, tentos de Nadinho e Sonô (2), para o Bangú e Micol e Carango para o Canto do Rio.

Juiz, Antonio Rocha Dias, regular. Renda: Cr$ 3.468,70. Outros resultados: 1941, Canto do Rio, 4—0; 1942, Canto do Rio, 3—2.

Um jogo fraco na Gavea

O Flamengo bater-se-á com o Bonsucesso

O prelio de menor expressão desta tarde será diputado no estadio da Gavea, entre as equipes do Flamengo e do Bonsucesso.

Os rubro-negros são indiscutivelmente superiores aos leopoldinenses. Possuem uma equipe mais homogenea e de melhores recursos técnicos, razão pela qual são justamente credenciados como francos favoritos.

O Bonsucesso tem continuado sua obscura campanha no certame, contando com quatro derrotas em quatro jogos, sendo que a última, ante o Vasco, por 8-1. O Flamengo, domingo passado, venceu o Canto do Rio, que se achava invicto, por 2-0, num jogo acidentado, na Gavea.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO — Jurandir; Nilton e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Tião, Zizinho, Pirilo, Peracio e Jarbas.

BONSUCESSO — Jassey; Clodoaldo e Toninho; Oliveira, Telesca e Duca; Bolinha II, Careca, Helmar, Silveirinha e Valdir.

O FLAMENGO NÃO PERDE PARA O BONSUCESSO DESDE 1940

A estatistica dos jogos do turno inicial dos campeonatos de 1940 em diante, só apontam vitorias do Flamengo: 1940, 4—1; 1941, 4—2; 1942, 4—2, e 1943, 5—1. Neste último encontro, na Gavea, os marcadores foram: Vevé (2), Peracio, Pirilo e Zizinho, para o Flamengo e Telesca, para o Bonsucesso.

Juiz, Carlos Millstein — regular. Renda: Cr$ 6.039,30.

Peracio, dianteiro rubro-negro que atuará hoje

As partidas de tenis, hoje

Em prosseguimento aos campeonatos de tenis, serão disputados hoje os seguintes jogos:

3.ª CLASSE — Botafogo x Tijuca "A", no Botafogo; Canto do Rio x Tijuca "B", em Niterói;

5.ª CLASSE — Tijuca "B" x Fluminense, em Conde de Bonfim; Vasco da Gama x Tijuca "C", em São Januario; Independencia x Leme, em Barão do Retiro.

Murray venceu Thompson

NOVA YORK, 29 (Associated Press) — Lee Q. Murray, da categoria dos pesos pesados, venceu por decisão Elbert Thompson, de Los Angeles, numa luta disputada em 10 assaltos.

Duas multas e uma suspensão

S. PAULO, 29 (Press Parga) — Alem da suspensão imposta ao juiz Jorge Miguel, o Tribunal de Penas multou-o em duzentos cruzeiros, por insuficiencia de arbitragem, e mais cem cruzeiros por não assinalar os fatos na súmula.

Empolgante a luta entre o Fluminense e Botafogo e Guanabara e Tijuca

Disputa-se, hoje, na piscina tijucana, o I Concurso de Adultos, de natação

O primeiro concurso de adultos, promovido pela Federação Metropolitana de Natação, sob o patrocinio do Tijuca T. C., promete ser sensacional. Os resultados das eliminatorias deixam prever luta renhida entre as equipes do Botafogo, Fluminense, Guanabara e Tijuca, já que foram estes os clubes que maior número de amadores classificaram.

As provas a serem corridas são as seguintes, e terão inicio às 10 horas, na piscina da rua Conde de Bonfim:

1.ª PROVA — 100 metros — Principiantes — Nado livre — Concorrentes: raia 3, Fernando Pinto Dias (Botafogo); raia 1, Artur Leão Feitosa (Fluminense); raia 2, Paulo Dunsche de Abranches (Guanabara); raia 4, Gilberto Batista dos Anjos e Luiz Carlos Magalhães (Tijuca).

2.ª PROVA — 200 metros — Novissimos — Nado de costas — Concorrentes: raia 3, Erlie Cesar; raia 5, Nelson Machado e raia 4, Ralph Lorenz Max Miller (Fluminense); raia 1, Edson Perri e raia 1, Arnaldo de Oliveira (Guanabara).

3.ª PROVA — 100 metros — Honra — Juniors — Nado de peito — Concorrentes: raia 5, Valter Ferrari (Botafogo); raia 1, Mario Correia Caicia (Fluminense) e raia 3, Mario Marchesini dos Santos (Guanabara); Jaldir Nunes Pinto (Guanabara) e Rui Guaraná (Tijuca) na raia 2.

4.ª PROVA — 100 metros — Moças novissimas — Nado livre — Concorrentes: raia 1, Deiza Ribeiro Cussen (América); raia 4, Maria Dulce Gazio (Botafogo); raia 3, Carmem Rodrigues Costa; raia 5, Olga Nunes dos Santos (Botafogo) e raia 2, Liana Duarte Silva (Tijuca).

5.ª PROVA — 100 metros — Juniors — Nado livre — Concorrentes: raia 1, Avelino José Vieira (Botafogo); raia 5, Sergio Geraldo Rodrigues; raia 4, Paulo Nel Mascarenhas e raia 3, Roberto Pompeu de Sousa Brasil (Fluminense) e raia 2, Paulo Dunsche de Abranches (Guanabara).

6.ª PROVA — 100 metros — Moças seniors — Nado de costas — Concorrentes: Clelda van Tol de Almeida, Dulce Magalhães Barata e Alza Bittencourt (Botafogo); Silvia Elisabete Malik (Fluminense), Maria José de Carvalho (Tijuca) [illegible]

[illegible]

Paulo da Fonseca e Silva, da representação tricolor

[illegible]

Margarida Teresa Nunes Leite, Carmem Rodrigues da Costa e Maria Dulce Gazio (Botafogo); Marilia Carmem Albuquerque (Fluminense) e Nadir Batista da Silva (Guanabara).

11.ª PROVA — 200 metros — Novissimos — Nado livre — Concorrentes: Abel Eli Gazio (Botafogo); Lauro Mendes de Oliveira e Sergio Alencar Rodrigues (Fluminense); Edson Perri (Guanabara) e Luiz Carlos Magalhães (Tijuca).

12.ª PROVA — 100 metros — Moças novissimas — Nado de costas — Concorrentes: Dulce Magalhães Barata, Elza Bittencourt (Botafogo); Silvia Elisabete Malik (Fluminense); Liane Duarte Silva e Dulcy Cardoso (Tijuca).

13.ª PROVA — Moças novissimas — Nado de peito — Concorrentes: Deiza Ribeiro Cussen (América); Neuza Zulmira dos Santos Ingeborg, Elisabete Schueller (Botafogo); Eileen Guedes de Paiva e Melo (Botafogo) e Maria Leda Riodades (Fluminense).

14.ª PROVA — Juniors — 100 metros — Nado de costas — Concorrentes: Mario Roberto Bastos de Carvalho (Botafogo); Erlie Cesar, Nelson Machado e Ralph Lorenz Max Miller (Fluminense) e Arnaldo de Oliveira (Guanabara).

15.ª PROVA — 100 metros — Seniors — Nado de peito — Concorrentes: Pedro A. Mihielli de Carvalho, Geraldo Mota e Roberto Pompeu de Sousa Brasil (Fluminense); Newton A. Santos (Tijuca); Rui Guaraná (Tijuca) e Wilson L. Pavan (Minas T. C.).

16.ª PROVA — 100 metros — Seniors — Nado livre — Concorrentes: Abel Ely Gazzio (Botafogo); Cesar Gonçalves Filho (Flamengo); Demetrio Bezerra de Bezerra, Helio Godói Tavares (Fluminense); Newton Santos (Tijuca) e Silvio P. Rodrigues (Minas T. C.).

17.ª PROVA — 100 metros — Moças seniors — Nado livre — Concorrentes: Margarida Teresa Nunes Leite, Cleyde van Tol de Almeida e Olga Nunes dos Santos (Botafogo); Marilia Carmem de Albuquerque (Fluminense); Maria José de Carvalho (Tijuca), Maria H. Prates e Vera H. Prates (Minas T. C.).

Rengaueschi inativo

[illegible]

DESENVOLVENDO O ESPORTE BÁSICO

Termina, esta manhã, o certame oficial de juniors

Disputar-se-á, hoje, a segunda parte do Campeonato Carioca de Juniors, da Federação Metropolitana de Atletismo.

As provas terão lugar na pista do estadio do Fluminense, pela parte da manhã.

A relação das provas é a seguinte:

9 horas — 110 metros com barreiras — Final.

Record: — José Julio Queiroz — Fluminense F. C. 1943 com 15s5.

Arremesso do dardo — Record: Miguel B. Silva — Fluminense F. C. 1942 — com 51m85.

9.20 horas — 200 metros rasos — Semi-finais.

9.40 horas — 800 metros rasos — Final.

Record: Nathaniel Tognozzi — Fluminense F. C. com 2m3s2.

Salto em altura — Record: Floriano P. T. Homem — C. R. Vasco da Gama 1940 com 1m85.

10 horas — 400 metros rasos — Final.

Record: Raimundo Crispiniano — C. R. Vasco da Gama 1934 com 51s1.

Arremesso do disco — Record: José A. Guimarães — Fluminense F. C. 1943 com 37m18.

10.20 horas — 400 metros com barreiras — Final. Record: Carlos D. Miranda — C. R. Vasco da Gama 1943 com 59s8.

10.40 horas — 200 metros rasos — Final. Record: Raimundo Crispiniano — C. R. Vasco da Gama 1936 com 22s4.

Arremesso do peso — Record: Ricard Nitz — Fluminense F. C. 1940 com 13m53.

11 horas — 5.000 metros rasos — Final.

Record: Fernando da Graça — São Cristovão F. R. 1942 com 16m34.

11.20 horas — Revesamento 4x100 metros rasos — Final.

Turmas: Botafogo — Flamengo — Fluminense — São Cristovão — Vasco da Gama.

Record: Equipe do Fluminense F. C. 1933 com 43s8.

11.30 horas — Revesamento 4x400 metros rasos — Final.

Record: Equipe do C. R. Vasco da Gama 1942 com 3m37s5.

Turmas: Botafogo — Flamengo

(Conclue na 3ª página)

A CORRIDA DE ONTEM

Popocatepetl, Arataca, Buenópolis, Checker, Conselho, Robusto e Pertinaz foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 63.ª reunião da temporada hípica do corrente ano.

•

A prova inicial, contra a espectativa, foi vencida pelo Popocatepel que derrotou Placard no final.

•

A segunda carreira teve como vencedora a pernambucana Arataca. A filha de Field Trial derrotou Errigá, correspondendo ao favoritismo a que fora elevada.

•

Buenópolis foi o ganhador da terceira carreira, derrotando em bonito final Potentado e Kamojuri.

•

Checker foi o vencedor da quarta carreira derrotando em bonito final o favorito Asalfo.

•

Conselho foi o vencedor da quinta carreira, derrotando Minuano no "olho mecânico".

•

Robusto foi o vencedor da sexta carreira produzindo "performance" expressiva. O filho de Belfort derrotou Aragel e Condoreira em bom estilo.

•

A carreira de encerramento, em 1.800 metros, teve como vencedor Pertinaz. Dirigido pelo jockey Pierre Vaz o filho de Nochebuena derrotou seus adversarios com muita facilidade ainda rateando Cr$ 35,70.

•

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem na Gavea:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.

POPOCATEPEL, cinco anos, Minas Gerais, Capuã em Desmiña, do sr. A. A. Ramos; 53 quilos, João Coutinho Filho 1.º
PLACARD, 54 quilos, João Santos 2.º
CHISTOSO, 54 quilos, E. Coutinho 3.º
GIRANDA, 54 quilos, A. Barbosa 4.º
GRANITO, 58 quilos, L. Fontes .. 5.º
ALVARÁ, 51 quilos, L. Coelho 6.º

RATEIOS
Do vencedor (2) .... Cr$ 52,50
Dupla (12) .... Cr$ 47,90

PLACÊS
Do n. 2 .... Cr$ 21,80
Do n. 1 .... Cr$ 11,80
Tempo: 84" 2/5.
Apostas .... Cr$ 84.200,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, quatro corpos.
TRATADOR: — G. Benites.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

ARATACA, quatro anos, Pernambuco, Field Trial em Razzle Dazzle, do sr. F. Lundgren; 56 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho 1.º
ERRIGA, 56 quilos, A. Barbosa 2.º
PIRAPORA, 56 quilos, S. Batista 3.º
AFOITA, 53 quilos, A. Ribas 4.º
JUNCAL, 54 quilos, V. Lima 5.º
MORENINHA, 53 quilos, J. Araujo 6.º

RATEIOS
Do vencedor (2) .... Cr$ 12,50
Dupla (24) .... Cr$ 29,00

PLACÊS
Do n. 2 .... Cr$ 10,70
Do n. 5 .... Cr$ 14,90
Tempo: 93" 1/5.
Apostas .... Cr$ 131.790,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, cinco corpos.
TRATADOR: — E. Morgado.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

BUENÓPOLIS, quatro anos, Minas Gerais, Pike Barn em Dolerita, do sr. M. H. Silvia; 56 quilos, Geraldo Costa 1.º
POTENTADO, 56 quilos, D. Ferreira 2.º
KAMOJURI, 56 quilos, C. Pereira 3.º
TIMOSHENKO, 56 quilos, A. Araujo 4.º
RUBRO NEGRO, 56 quilos, J. O. Silva 5.º
JUNCO, 58 quilos, A. Ribas 6.º

RATEIOS
Do vencedor (5) .... Cr$ 30,20
Dupla (14) .... Cr$ 25,60

PLACÊS
Do n. 5 .... Cr$ 17,20
Do n. 1 .... Cr$ 25,20
Tempo: 91" 4/5.
Apostas .... Cr$ 147.920,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — H. de Sousa.

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

CHECKER, seis anos, São Paulo, Trinidad em Xire, do sr. R. Freitas; 47 quilos, J. Araujo 1.º
ASALFO, 54 quilos, C. Pereira .. 2.º
DENGO, 50 quilos, R. Zamudio .. 3.º
PALINODIA, 47 quilos, S. Câmara 4.º
ACETONA, 48 quilos, S. Batista 5.º
CAMÕES, 53 quilos, L. Leiton .. 6.º

RATEIOS
Do vencedor (3) .... Cr$ 64,00
Dupla (34) .... Cr$ 42,60

PLACÊS
Do n. 3 .... Cr$ 16,90
Do n. 5 .... Cr$ 11,40
Tempo: 96" 1/5.
Apostas .... Cr$ 172.270,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — F. Schneider.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.

BETTING

CONSELHO, seis anos, Pernambuco, J. E. Blanche em Tatarana, do sr. C. E. Sabóia; 46 quilos, Orlando Serra 1.º
MINUANO, 52 quilos, G. Costa .. 2.º
BOTUCATU, 49 quilos, S. Batista 3.º
DESTINO, 46 quilos, V. Lima .. 4.º
OREADA, 46 quilos, O. Macedo .. 5.º
TACO, 47 quilos, J. Araujo 6.º
Não correram: BAUÁ e NADA MAIS.

RATEIOS
Do vencedor (1) .... Cr$ 110,30
Dupla (12) .... Cr$ 68,00

PLACÊS
Do n. 1 .... Cr$ 29,70
Do n. 3 .... Cr$ 19,20
Tempo: 91" 1/5.
Apostas .... Cr$ 200.140,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meia cabeça; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — F. Barroso.

SEXTA CARREIRA — 1.800 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

BETTING

ROBUSTO, seis anos, São Paulo, Belfort em Marusha, do sr. Jorge Jabour; 49 quilos, Valdir Lima 1.º
ARAGEL, 53 quilos, J. Morgado 2.º
CONDOREIRA, 56 quilos, S. Batista 3.º
QUISSAMÃ, 48 quilos, J. Araujo 4.º
CURURIPE, 50 quilos, S. Câmara 5.º
ITABA, 51 quilos, L. Leiton 6.º
OLHOS NEGROS, 47 quilos, João Santos 7.º
CARAJÁ, 48 quilos, O. Macedo .. 8.º
CEARÁ, 48 quilos, A. Ribas 9.º
OPALINO, 48 quilos, J. Coutinho 10.º

RATEIOS
Do vencedor (3) .... Cr$ 57,10
Dupla (25) .... Cr$ 26,60

PLACÊS
Do n. 3 .... Cr$ 15,20
Do n. 2 .... Cr$ 12,40
Do n. 6 .... Cr$ 15,40
Tempo: 105" 2/5.
Apostas .... Cr$ 240.660,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — E. F. Silva.

SETIMA CARREIRA — 1.800 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

BETTING

PERTINAZ, quatro anos, Argentina, Punelazo em Nochebuena, do stud Brasil; 53 quilos, Pierre Vaz 1.º
PEPET, 48 quilos, V. Lima 2.º
MARCONI, 54 quilos, S. Batista 3.º
BACARÁ, 56 quilos, J. Portilho .. 4.º
CONCORDANCIA, 56 quilos, C. Pereira 5.º
PENCA, 46 quilos, J. Coutinho 6.º
RELAMPAGO, 58 quilos, A. Araujo 7.º
BERRANTILO, 47 quilos, João Santos 8.º

RATEIOS
Do vencedor (3) .... Cr$ 35,70
Dupla (23) .... Cr$ 21,90

PLACÊS
Do n. 3 .... Cr$ 17,40
Do n. 1 .... Cr$ 13,70
Tempo: 105" 3/5.
Apostas .... Cr$ 314.880,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — José B. Cardoso.

Movimento geral de apostas .... Cr$ 1.281.860,00
Concursos .... Cr$ 288.475,00

Pista de areia úmida.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 3 ganhadores, com 6 pontos. Rateio: Cr$ 18.687,00.
BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 16 pontos. Rateio: Cr$ 29.772,00.
BETTING JOCKEY CLUBE — Sete ganhadores. Rateio: Cr$ 1.595,00.
BETTING ITAMARATI — 83 ganhadores. Rateio: Cr$ 847,00.
BETTING DUPLO — 44 ganhadores. Rateio: Cr$ 1.485,00.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Nossas informações — Montarias e cotações

Prossegue hoje a temporada hípica no Hipódromo Brasileiro, com a realização de mais uma reunião com um programa composto de oito carreiras, onde se destaca o clássico "Jockey Clube de São Paulo", na distancia de 1.600 metros e que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais de quatro anos e mais idade.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos animais alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00. — PESOS DA TABELA.

DIZA, 54 quilos. — No dia 15 de julho, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Simões, perdeu para Feronia, derrotando Emburi e Drina. Só melhoras acusou em seu estado. A turma está ao seu inteiro sabor.

DONATELO, 56 quilos. — No dia 22 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 54 quilos, derrotou Argenita, Ancito, Placard, Mickey, Itamaracá, Kiriri, Luz, Cerrito, Taipa e Granito, em bonito final. Suas condições de treino autorizam a se aguardar ótima "performance". E' o favorito.

RAFAELO, 56 quilos. — No dia 11 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, foi quinto para Fara, Drina, Asuva e Leda, derrotando Fiá. Aos poucos adquire a antiga frma.

ANCITO, 52 quilos. — No dia 22 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de L. Fontes, com 53 quilos, foi terceiro para Donatelo e Argenita, derrotando Placard, Mickey, Itamaracá, Kiriri, Luz, Cerrito, Taipa e Granito. Conserva ótima forma.

EMBURI, 56 quilos. — No dia 15 de julho, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 54 quilos, foi terceiro para Feronia e Diza, derrotando Drina. Adquirindo forma, "passa por cima" desta turma.

LOCUTOR, 56 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 56 quilos, foi último para Dardanelos, Mossoroina, Cima, Djedi, Estrovenga, Rafaelo, Taubaté, Fenicia e Quem Sabe?. Somente como azar.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00. — PESOS DA TABELA.

MORONGO, 58 quilos. — No dia 22 de julho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 56 quilos, secundou Marujo, derrotando Tentugal, Timbú, Darlie, Paredro e Patriota em bom final. Continua em bom estado. A distancia se enquadra dentro de seus recursos. Confirmando deverá figurar destacadamente.

DOSEL, 50 quilos. — No dia 1.º de maio, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de A. Araujo, com 54 quilos, foi último para Tentugal, Mossoroina, Fanfa, Escora e Morongo. Reaparece após um período de descanso reparador e sob novo "entrainement". Há fé.

FAIR, 48 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 52 quilos, secundou Colon, derrotando Capuano, Dijá e Lufa em bom final. Anda firme esta filha de Bambú. Confirmando será adversaria perigosa.

TIMBÚ, 54 quilos. — No dia 22 de julho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de H. Soares, com 52 quilos, foi quarto para Marujo, Morongo e Tentugal, derrotando Darlie, Paredro e Patriota. Suas condições de treino continuam perfeitas. Deve melhorar a atuação anterior.

BOTA-FOGO, 58 quilos. — No dia 11 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 58 quilos, foi sexto para Genghis Khan, Colon, Ema, Timmbú, Morongo e Djedi. Apesar dos quilos não é para ser desprezado. Vem melhorando...

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

BOMBARDEIO, 56 quilos. — No dia 16 de julho, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de A. Barbosa, com 56 quilos, foi quarto para Sagres, Demir e Fumo, derrotando Gasogenio e Alvinópolis. Mantem a forma anterior.

NEGRAMINA, 54 quilos. — No dia 2 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 54 quilos, foi quarto para Enautio, Caudilho e Sagres, derrotando Gasogenio, Gaia, Espelha Brasas e Preciosa. Tem bom privado e a distancia é de seu inteiro agrado.

BIG DEN, 56 quilos. — No dia 11 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi quinto para Juloca, Punaré, Gaia e Gasogenio, derrotando Dinazit. Melução. Cismando de correr tem possibilidades.

CRUZADOR, 56 quilos. — No dia 19 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de L. Mezaros, com 55 quilos, foi sétimo para Espadim, Exigente, Rataplan, Caimão, Demir e Preclara, derrotando Pimpinela e Educada. E' ligeirinho, mas francamente "lameiro".

GASOGENIO, 56 quilos. — No dia 16 de julho, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi quinto para Sagres, Demir, Fumo e Bombardeio, derrotando Alvinópolis. Mantem bom estado. Na pista seca é adversario. Anda muito bem. Pode figurar.

FLICKA, 54 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Julio Canales, com 54 quilos, foi sexto para Emplumada, Punaré, Mexicana, Big Den e Sirigi, derrotando Estourada. Está bem trabalhada para este compromisso.

PUNARÉ, 56 quilos. — No dia 11 de julho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, secundou Juloca, derrotando Gaia, Gasogenio, Big Den e Dinazit. Vem de ótimas atuações, não entrando ainda descocado. Mantem boa forma. E' o favorito da carreira em qualquer pista.

ARATANHA, 54 quilos. — No dia 15 de julho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, derrotou, facilmente, Manumará, Aloma, Godiva Saltarela, Gisa, Quinota, Ipanema, Diabra, Diiá e Nhá Dona.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

EDRO, 56 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 56 quilos, foi terceiro para Alvinópolis e Arrojado, derrotando Damarú, Mareta, Diogo, Saltarela, Heróico e Rafles. E' o favorito dos entendidos, luzindo apreciavel forma.

PONGAL, 56 quilos. — No dia 16 de julho, na grama macia, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, foi quarto para Mutum, Diogo e Arrojado, derrotando Eglanto, Damarú e Itaporá. Atua bem na grama e seu estado é bom. Deve figurar bem.

DIOGO, 56 quilos. — No dia 16 de julho, na grama macia, em 1.400 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 56 quilos, perdeu para Mutum, derrotando Arrojado, Pongal, Eglanto, Damarú e Itaporá. Só melhoras acusou em seu estado. Pode aparecer se confirmar a corrida anterior.

NAMOUNA, 54 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, foi quarto para Mareta, Pimpa e Quinota, derrotando Nhá Dona, Godiva, Diabra, Saltarela, Geisa e Diiá. Seu estado é bom.

DAMARÚ, 56 quilos. — No dia 16 de julho, na grama macia, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi sexto para Mutum, Diogo, Arrojado, Pongal e Eglanto, derrotando Itaporá. [illegible]

ISEIA, 54 quilos. — No dia 22 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 54 quilos, derrotou Arataca, Golconda, Errigá, Pirapora, Crisolis, Afoita e Figurino. Atravessa excelente fase em seu "entrainement". Pode repetir.

GISA, 54 quilos. — No dia 15 de julho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Caio Brito, com 58 quilos, foi quarto para Aratanha, Manumará, Aloma, Godiva e Saltarela, derrotando Quinota, Ipanema, Diabra, Diiá e Nhá Dona. Achamos ótimo o estado.

GARIMPO, 56 quilos. — No dia 15 de novembro de 1943, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, derrotou Clarim, Gran Duque, Roleiro, Glaudista, Ermitão, Periquito, Paraquedista, Rangers e Rafles. Continua em ótimo estado. Seu triunfo é aguardado.

RAFLES, 56 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, foi último para Alvinópolis, Arrojado, Edro, Damarú, Mareta, Diogo, Saltarela e Heróico. Mantem o estado. Não tem atuado satisfatoriamente.

DIABRA, 54 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, foi sétimo para Mareta, Pimpa, Quinota, Namouna, Nhá Dona e Godiva, derrotando Saltarela, Geisa e Diiá. Nada tem produzido. Somente como grande azar.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00 — PESOS DA TABELA.

BETTING

TYPHOON, 55 quilos. — No dia 9 de julho, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de A. Araujo, com 54 quilos, secundou Fulgor quando Fifo desmunhecou. E' dotado de velocidade e ostenta bom estado.

MORENA CLARA, 53 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.500 metros, derrotou facilmente Alcatraz, Bandoleira, Egoista, Admitido, Dita, Santamaria e Nimbo. Continua bem. Não é impossivel figurar entre os primeiros. Vale um "placé".

ANDANTE, 55 quilos. — No dia 16 de julho, na grama macia, em 1.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, secundou Farrista, derrotando Fil d'Or, Flexa, Lafite, Fantasia, El Morocco e Balandra, produzindo boa atuação. Mantem a forma. Deve figurar entre os primeiros.

DÁDIVA, 53 quilos. — No dia 2 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de C. Pereira, com 52 quilos, foi quarto para Favinha, Gualicha e Fifo, derrotando Sweet Lips e Tally-Ho. Anda "tinindo" e está muito olhada pelos "sabidos".

KELVIN, 55 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 55 quilos, derrotou Três Pontas, Fincapé, Alcatraz, Funny Face e Furacão em bom final. E' dotado de velocidade apreciavel. Pode figurar.

FLOSSY, 53 quilos. — No dia 8 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 53 quilos, derrotou Dabul, Negra, Inhacorá e Irtaga. Melhor do que na estréia. E' dotada de grande velocidade.

HENA, 53 quilos. — Não correrá.

FIL D'OR, 55 quilos. — No dia 16 de julho, na grama macia, em 1.000 metros, sob a direção de O. Reichel, com 55 quilos, foi terceiro para Farrista e Andante, derrotando Flexa, Lafite, Fantasia, El Morocco e Balandra. Vem acusando melhoras em seu estado. A distancia lhe favorece.

EL MOROCCO, 55 quilos. — No dia 16 de julho, na grama macia, em 1.200 metros, sob a direção de C. Pereira, com 55 quilos, foi sétimo para Farrista, Andante, Fil d'Or, Flexa, Lafite e Fantasia, derrotando Balandra, não confirmando a anterior apresentação. Vejamos a atuação de hoje.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

BETTING

CHARO, 48 quilos. — No dia 15 de julho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de R. Silva, com 48 quilos, secundou Carbon, derrotando Cuera, Spitfire, Adulon, Tibiri, Good Cheer, Mangancha, Integro, Elmo, Max, Curaçau, Bobby Burns e Mandon em forte atropelada no final. Acredite quem quiser! Animal de surpresas!

GIRASSOL, 48 quilos. — No dia 2 de julho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 48 quilos, foi quinto para Mate, Panduro, Bobby Burns e Princess, derrotando Carbon, Tenor, Charo e Curaçau. Suas condições de treino autorizam a se aguardar boa "performance".

METÓDICO, 58 quilos. — No dia 22 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, derrotou facilmente Tronador, San Michel, Cuera, Curaçau, Spitfire, Panduro, Apilio e Marcial. Acha-se em turma convinhavel e ostenta o mesmo estado.

TAM-TAM, 58 quilos. — No dia 16 de julho, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de R. Silva, com 48 quilos, foi sexto para Romney, Matemática, Zagal, Rockmoy e Mamoré, derrotando Dakota, Grilo, Apilio, Reluciente e Ark Royal. Suas melhores atuações têm sido na areia. Daí...

SOFRENADO, 57 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de O. Fernandes, com 51 quilos, foi sétimo para Winter Garden, Baron, Tigros, Xingú, Colombo e Trovão, derrotando Mate, Toulon, Valente, Ark Royal Cataflor, Quo Vadis, Carbon, Entredós e Rezongo em regular atuação. Bem na distancia. Pode figurar.

MARCIAL, 50 quilos. — No dia 22 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Portilho, com 50 quilos, foi último para Metódico, Tronador, San Michel, Cuera, Curaçau, Spitfire, Panduro e Apilio sem deixar a menor impressão, apesar dos bons privados que fornece. Vejamos hoje.

CARBON, 52 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Ovilio Macedo, com 48 quilos, foi décimo-quarto para Winter Garden, Baron, Tigris, Xingú, Colombo, Trovão, Sofrenado, Mate, Toulon, Valente, Ark Royal, Cataflor e Quo Vadis, derrotando Entredós e Rezongo, figurando até contornarem a curva. Mantem o estado. Não é impossivel figurar, pois a distancia lhe favorece.

ADULON, 52 quilos. — Não correrá.

INTEGRO, 48 quilos. — No dia 15 de julho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 46 quilos, foi nono para Carbon, Charo, Cuera, Spitfire, Adulon, Tibiri, Good Cheer e Mangancha derrotando Elmo, Max, Curaçau, Bobby Burns e Mandou. Até agora só tem mostrado velocidade.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PREMIO CLASSICO "JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO" — CR$ 40.000,00.

BETTING

CAIMÃO, 54 quilos. — No dia 2 de julho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, derrotou Gladiador, Casablanca e Quo Vadis. Processada a carreira em pista normal tem possibilidades dilatadas. Anda "tinindo".

MIAMI, 53 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, derrotou Estela, Caudilho, Enanto, Rataplan, Quixadá e Tanajura. Deve ajudar Caimão.

DENGO, 55 quilos. — Correu ontem entrando terceiro para Checker e Asalfo. E' duvidosa sua presença.

MAMORÉ, 60 quilos. — No dia 16 de julho, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi quinto para Romney, Matemática, Zagal e Rockmoy, derrotando Tam-Tam, Dakota, Grilo, Apilio, Reluciente e Ark Royal. Vai muito pesado, mas "é de corrida".

ANDARILHO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Misuri com excelentes "performances" em São Paulo, onde, há pouco, derrotou Embira e Durandé. Anda bem.

TOCANDIRA, 50 quilos. — No dia 25 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de O. Reichel, com 50 quilos, foi quarto para Duchka, Vontade e Eleita, derrotando Talumina, Juloca, Farsa, Darlie, Tenia, Negramina, Alraune, Mabel, Dórica e Eldora. Tem bons privados. Bom azar.

CAVALGADE, 60 quilos. — No dia 18 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, foi último para Alibi, Cataflor, Toulon, Romney, Monterreal, Rezongo, Apilio, Zagal, Quo Vadis! Lord, Sofrenado e Reluciente.

EXPEDICTUS, 53 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Quo Vadis, Casablanca, Rataplan, Simbólico e Gladiador. E' dotado de velocidade inicial. Pode aparecer.

GRILO, 55 quilos. — No dia 16 de julho, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 49 quilos, foi oitavo para Romney, Matemática, Zagal, Rockmoy, Mamoré, Tam-Tam e Dakota, derrotando Apilio, Reluciente e Ark Royal, não correspondendo. Está bem trabalhado.

TAROBÁ, 51 quilos. — No dia 25 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 55 quilos, foi quinto para Casablanca, Miami, Tanajura e Espadim, derrotando Rataplan e Aimoré. Está bem estendido, mas achamos a turma forte.

APILIO, 58 quilos. — No dia 22 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de A. Araujo, com 58 quilos, foi oitavo para Metódico, Tronador, San Michel, Cuera, Curaçau, Spitfire e Panduro, derrotando Marcial. Suas últimas atuações na Gavea não autorizam.

FAIAL, 54 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de C. Brito, com 58 quilos, derrotou Djedi, Tupaciguara, Abiaí e Timbú. Atravessa a melhor fase de sua campanha.

ESTRONDO, 54 quilos. — No dia 30 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 53 quilos, derrotou Casablanca, Quo Vadis, Gladiador, Escudo, Grilo, Mate, Miami e Rataplan. E' apontado como um dos provaveis ganhadores dado ao ótimo estado que mantem.

ROCKMOY, 59 quilos. — No dia 16 de julho, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 50 quilos, foi quarto para Romney, Matemática e Zagal, derrotando Mamoré, Tam-Tam, Dakota, Grilo, Apilio, Reluciente e Ark Royal. Suas condições de treino são perfeitas e está numa distancia dentro dos seus recursos.

FUMO, 52 quilos. — No dia 22 de julho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de J. Portilho, com 54 quilos, derrotou Demir, Boavista, Alvinópolis, Mutum e Espalha Brasas. Anda muito bem, mas a turma excede aos seus recursos.

ROYAL PARK, 53 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de A. Barbosa, com 56 quilos, derrotou Fair, Capuano, Escora, Mossoroina, Fulminar, Violeteira, Atibaia e Air Force. Embora ande muito bem, somente como surpresa.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.800 METROS — CR$ 15.000,00. — "HANDICAP".

DARK PRINCE, 57 quilos. — Estreante. — E' um animal de classe com cinco vitorias na Argentina e ganhador em São Paulo. Há fé em seu triunfo.

MATEMÁTICA, 48 quilos. — No dia 16 de julho, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Ovilio Macedo, com 48 quilos, secundou Romney, derrotando Zagal, Rockmoy, Mamoré, Tam-Tam, Dakota, Grilo, Apilio Reluciente e Ark Royal. Mantem bom estado, podendo figurar.

COLOMBO, 54 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de R. Urbina, com 53 quilos, foi quinto para Winter Garden, Baron, Tigros e Xingú, derrotando Trovão, Sofrenado, Mate, Toulon, Valente, Ark Royal, Cataflor, Quo Vadis, Carbon, Entredós e Rezongo. Notavel o seu exercicio.

CAVALGADE, 54 quilos. — Não correrá.

RELUCIENTE, 52 quilos. — No dia 16 de julho, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de O. Fernandes, com 56 quilos, foi décimo para Romney, Matemática, Zagal, Rockmoy, Mamoré, Tam-Tam, Dakota, Grilo e Apilio, derrotando Ark Royal. Suas condições de treino são perfeitas. Pode aparecer.

PRESUNTUOSO, 48 quilos. — No dia 2 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 50 quilos, foi quinto para Alvenel, Baron, Figaro-Bô e Zagal, derrotando Apilio, Cuera, Ogelo e Tam-Tam. Conserva excelente forma.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Donatello — Diza — Ancito
Morongo — Dosel — Fair
Punaré — Negramina — Gasogenio
Edro — Garimpo — Diogo
Flossy — Typhoon — Andante
Metódico — Sofrenado — Girassol
Estrondo — Caimão — Grilo
Dark Prince — Colombo — Matemática

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Diza, P. Simões	54	27
2—2	Donatelo, S. Câmara	56	22
3—3	Rafaelo, E. Silva	56	40
4	Ancito, L. Fontes	52	40
4—5	Emburi, G. Costa	56	50
6	Locutor, J. O. Silva	56	50

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Morongo, S. Batista	58	22
2—2	Dosel, Caio Brito	50	30
3—3	Fair, V. Lima	48	40
4—4	Timbú, A. Barbosa	54	40
5	Botafogo, D. Ferreira	58	30

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Bombardeio, A. Barbosa	56	50
2	Negramina, E. Silva	54	40
2—3	Big Den, L. Mezaros	56	50
4	Cruzador, J. Portilho	56	40
3—5	Gasogenio, J. Martins	56	40
6	Flicka, A. Ribas	54	60
4—7	Punaré, D. Ferreira	56	17
"	Aratanha, X. X.	54	17

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Edro, A. Barbosa	56	22
2	Pongal, L. Mezaros	56	50
2—3	Diogo, O. Coutinho	56	40
4	Namouna, R. de Freitas	54	70
3—5	Damarú, O. Serra	56	50
6	Iséia, V. Lima	54	60
7	Gisa, C. Brito	54	60
4—8	Garimpo, I. de Sousa	56	35
9	Rafles, E. Silva	56	40
"	Diabra, S. Câmara	54	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Typhoon, A. Araujo	55	35
2	Morena Clara, G. Costa	53	60
2—3	Andante, Caio Brito	55	35
4	Dádiva, C. Pereira	53	50
3—5	Kelvin, L. Leiton	55	50
6	Flossy, P. Simões	53	30
4—7	Hena, não correrá	53	—
8	Fil d'Or, R. de Freitas	55	50
8	El Morocco, J. Canales	55	50

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — CR$ 12.000,00

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Charo, R. Silva	48	40
2	Girassol, O. Serra	48	60
2—3	Metódico, R. de Freitas	58	20
4	Tam-Tam, C. Brito	58	50
3—5	Sofrenado, A. Araujo	57	50
6	Marcial, J. Portilho	50	50
4—7	Carbon, C. Pereira	52	60
8	Adulon, não correrá	52	—
9	Integro, H. Soares	48	60

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PREMIO CLASSICO "JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO" — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Caimão, R. de Freitas	54	30
"	Miami, J. Morgado	53	30
2	Dengo, X. X.	55	—
3	Mamoré, G. Costa	60	60
2—4	Andarilho, R. Zamudio	54	60
5	Tocandira, P. Vaz	50	70
6	Cavalgade, L. Benitez	60	50
"	Expedictus, D. Ferreira	53	60
3—7	Grilo, O. Ulloa	55	40
8	Tarobá, E. Silva	51	80
9	Apilio, A. Araujo	58	80
10	Faial, Caio Brito	54	80
4-11	Estrondo, P. Simões	54	30
12	Rockmoy, L. Leiton	59	70
13	Fumo, J. Portilho	52	80
"	Royal Park, H. Soares	53	80

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.800 METROS — CR$ 15.000,00. — "HANDICAP".

		Ks.	Cts.
1—1	Dark Prince, P. Vaz	57	22
2—2	Matemática, O. Macedo	48	30
3—3	Colombo, R. Urbina	54	25
4	Cavalgade, não correrá	54	—
4—5	Reluciente, R. de Freitas	52	35
"	Presuntuoso, R. Silva	48	35

X. X. — Montarias não apresentadas.

As inscrições para as próximas reuniões

A Comissão de Corridas comunica aos interessados que as inscrições para as reuniões da semana do Grande Premio Brasil, serão recebidas amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, até às 13 horas, na Vila Hipica e na Secretaria até às 15 horas.

O respectivo projeto será afixado às 10 horas nos mesmos locais.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião desta tarde:

1 — ADULON
2 — HENA
5 — CAVALGADE (8.ª carreira)

A pista para hoje

A corrida de hoje será realizada no gramado [illegible] aproximadamente.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas e 10 minutos.

Sociais no Turfe

DR. A. J. PEIXOTO DE CASTRO — Transcorre hoje a data natalicia do dr. A. J. Peixoto de Castro, turfista e criador patricio, a quem seus amigos e admiradores prestarão uma manifestação de amizade.

SR. MANFREDO LIBERAL — Tambem o nosso colega de imprensa, sr. Manfredo Liberal, faz anos hoje. Certamente não chegará para os abraços dos seus colegas e amigos.

DR. FRANCISCO DE PAULA PINTO — Ontem, transcorreu a data natalicia do dr. Francisco de Paula Pinto, turfista e autoridade policial muito conhecido e estimado nesta capital.

O "Grande Premio Brasil"

O Jockey Clube Brasileiro, a exemplo da sua congênere de São Paulo, acaba de convidar os cronistas de turfe bandeirantes para o "Grande Premio Brasil", como convidados especiais.

•

Segunda-feira, serão encerradas as inscrições para as reuniões de 5 e 6 de agosto. Caso haja excesso de inscrições possivelmente teremos corridas na quinta-feira.

•

Calculam os entendidos que 17 parelheiros tenham suas inscrições confirmadas nos 3.000 metros da grande prova do dia 6.

[illegible] Winter Garden, Alibi, [illegible] Tigris, Monterreal e [illegible]

Restaurante da Tribuna Especial do Hipódromo Brasileiro

ANGELO FERNANDEZ GONZALEZ, arrendatário do Restaurante da Tribuna Especial do HIPODROMO BRASILEIRO comunica aos seus frequentadores que, a partir de hoje [illegible]

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1944.
ANGELO FERNANDEZ GONZALEZ

Chutes na trave...

MELHOROU DE COTAÇÃO — Um feliz mortal vai ao barbeiro e no fim do serviço constata que tem de pagar o aparamento do bigode, separado da barba. O freguês estrilha e o figaro, de navalha em punho, faz compreender ao cidadão que, da nova tabela, consta essa inovação. Raciocinando melhor, o cliente volta ao seu bom humor e solta este chute:

— Parece que o senhor está com a razão... Desde que o Fluminense passou a ganhar sempre, o Bigode aumentou de cotação e está por cima da carne seca !...

*

ESTA' TUDO ERRADO... — Dois esportistas conversam sobre o que anda errado no futebol. Diz um deles:

— O presidente do Progresso, gremio da 3.ª categoria, não quer demonstrar o seu progresso. Imagine você que foi multado pelo Tribunal de Penas em Cr$ 400,00 por ter ofendido um árbitro... Você não acha que esse clube, de Progresso não tem nada ?

— Concordo com você, mas, ainda há outras peores. Imagine que o Careca possue uma vasta cabeleira, o Pelado tem cabelo por atacado e o Bigode tem o rosto raspado !...

*

TARZANS — No intervalo do jogo entre tricolores e botafoguenses, dois adeptos do glorioso falam das condições técnicas do Valsechi. Um deles diz :

— O nosso novo "crack" estrangeiro possue classe e, alem disso, é um autêntico Tarzan...

— E você acha que ser gigante resolverá o nosso problema ?

— Naturalmente. E, segundo dizem, o zagueiro Laidlau é uma maravilha. E' mais forte e alto do que o Valsechi.

— Pois eu vou falar com franqueza: acho que o Botafogo não precisava mandar buscar mastodontes na Argentina.

— Não diga isso !

— Claro que digo. Se o negocio é fortalecer o "team" com gigantes, temos aqui Luiz Aranha e Carlito Rocha, que são maiores ainda !...

DRAMA EM DOIS ATOS

Um ato (no Rio)

O "CRAK" — Depois de amanhã, partiremos para São Paulo para passar o domingo com a minha tia.

MADAME — Ótima idéia...

O "CRAK" — Iremos sem avisar. Assim, a minha tia terá maior alegria.

II ato (em São Paulo)

O "CRAK" — A patroa está em casa ?

A EMPREGADA — A minha patroa está de viagem.

O "CRAK" — Oh! que "peso" !...

A EMPREGADA — Ela foi ao Rio abraçar o seu querido sobrinho e felicitá-lo pelas vitorias do Fluminense. Seguiu sem avisá-lo para causar maior surpresa !...

(Pano)

A bola da semana

... pedir ... árbitro de futebol, por ser parcial...

— E você voltou, tambem, a pé ?

— Não. Numa padiola...

NO ÔNIBUS

— Não sei porque o futebol adquiriu tanta popularidade em toda a América.

— Ora essa ! Então você não sabe que Cristovão Colombo foi o primeiro "crack" de futebol ?

— !!!

— Cristovão Colombo era tão fanático pelo futebol que chegou a descobrir que o mundo era redondo como uma bola !...

EVITANDO CONFUSÕES

Um campeonato extraordinario é uma coisa e um campeonato ordinario "extra" é outra...

PRATO DELICIOSO

Valsechi, novo jogador do Botafogo, entrou num restaurante e comeu um prato de macarrão. Depois, chamou o garçon e pediu outra porção :

— Então o senhor achou o macarrão delicioso, não ? — perguntou o garçon.

— Não é isso — respondeu Valsechi — é que tenho de amarrar um embrulho !...

ACREDITE, SE PUDER...

Conheci um cronista esportivo que se intoxicou de tanto reler as suas proprias "xaropadas".

PENSAMENTOS

A jovem que nos agrada, exerce a mesma atração que a rede do "goal" adversario ao "scorer" do "team".

* * *

Uma partida sem "goals" causa a mesma impressão que uma pequena sem dentes.

* * *

A penalidade máxima, no futebol, representa o inicio do enterro de alguns juizes.

EPITAFIO

N. T.

Com as posses que ele em vida sempre (teve
A campa baixará como um "cartola",
E os vermes bradarão com raiva dele :
— Que iremos fazer deste sapatola ?

O TREM

Pinhegas, o atual dinamitador do Fluminense, quando pequeno, residia num arraial nortista muito atrasado, onde nem sabiam o que era um trem. Certo dia chegou ali um engenheiro, com o fim de traçar planos para a construção de uma via ferrea e ao chegar na casa do Pinhegas, verificou que a linha teria de passar pelo local onde estava edificada a casa. Chamou o atual defensor tricolor e disse-lhe :

— Devo dizer-lhe que o trem terá de passar por aqui...

E, Pinhegas, sem pestanejar, exclamou :

— Saia daqui ! O senhor pensa que eu vou ficar em casa o dia todo à espera que o trem passe para abrir a porta ?

RESPOSTA AO PE' DA LETRA

A cena passou-se em São Paulo. Um professor perguntou ao aluno :

— Sabe quais são os dias da semana !

— Isso é pinto para mim... — respondeu o garoto.

— Vamos ver : depois do "domingo", que vem ?

E o menino, que era torcedor do Corinthians, exclamou :

— Begliomine !

TURFE E FUTEBOL

O cronista de turfe Gerson Cordeiro foi o vencedor do concurso de palpites de futebol do D. I. E. No ano de 1942, ele tirou o último lugar, e em 1943, o primeiro, confirmando aquele adagio antigo : "os últmois serão os primeiros".

Quando o entendido em assuntos turfistas foi receber o premio de palpiteiro-mór de futebol, o Antonio Cordeiro saiu-se com esta :

— Você venceu este concurso por cabeça, apenas. Estou certo, que fez muita força para "cavá-lo"...

O "KNOCK-OUT" DO PIRILO

A secção de pugilismo do Flamengo está em franca atividade. O peso medio, em sua estréia no campeonato, venceu um pugilista do Canto do Rio. O desfecho foi um lindo "knock-out" e o adversario foi "eli"... minado !...

PRAGAS ESPORTIVAS

Aos arqueiros :

— Só desejo que não vejas a bola nem com vidro de aumento.

* * *

Aos centros medios :

— Tomara que você tenha de marcar o jogador-pugilista Pirilo.

* * *

Aos juizes !

— Oxalá que o sorteio obrigue você a dirigir um jogo Canto do Rio x Flamengo !

ONDE ESTA' A BOLA ?

O DO FÓSFORO — Juraria que a bola não pulou fora da mesa.

FALTA DE CARNE

Depois do triunfo conquistado pelo Fluminense, sobre o Botafogo, o medio Bigode foi comer um bife num restaurante da Lapa. Quando começou a devorar o "menú" pedido, uma cachorrinha aos seus pés, começou a ganir inconsolavelmente.

Bigode chamou o garçon :

— Está doente a cachorrinha ?

— Não, senhor. Ela chora de sentimento...

— Sentimento ?

— Sim. E' a viuva do bife que o senhor está comendo.

A ESPOSA DO "CRACK"

A esposa de um "crack" de futebol procurou o dr. Leite de Castro, na F. M. F. :

— Doutor, o que o senhor diz do meu esposo ?

— Vai mal... A pancada, na cabeça, foi tão violenta que ele é capaz de ficar meio bobo...

— Esplêndido !

— Como disse ?

— Disse esplêndido porque antes do acidente era bobo completo...

ASSIM PENSAMOS NÓS...

José BRIGIDO

Em nosso artigo de domingo passado, dissemos algo acerca das arbitragens. O assunto comporta considerações muito longas, porque é, não há negar, bastante complexo. Hoje, conquanto não pretendamos tratar exclusivamente dele, não deixaremos de revolvê-lo mais um pouco.

* * *

O Departamento de Arbitros ainda, ao que parece, não se deu ao trabalho de estudar, com vontade de fazer alguma coisa certa, o problema das arbitragens. Muita coisa é feita apenas para ter repercussão cá fora, mas, na realidade, de util, pouco ou nada se sabe. Cada país tem o seu problema, nesse particular. E' obvio que, para se levar avante um estudo dessa especie, não se deverá tomar por base apenas o aspecto propriamente técnico do assunto. Há mister, sem dúvida, ventilar o lado psicológico, buscando-se conciliar os diferentes pontos de vista que com ele se relacionem. Tambem não será aconselhavel tentar a solução do "nosso problema" sem, primeiramente, afastar os impecilhos naturais no nosso ambiente. Um deles, a má educação dos jogadores; outro, a falta de personalidade dos juizes; outro, ainda, a ausencia de confiança dos clubes na atuação dos árbitros, e assim por diante.

* * *

A F. M. F. manteve o criterio de conservar em seu quadro juizes que não inspiram confiança. Isto constitue um mal, porque predispõe os clubes a julgarem todos os árbitros como aqueles que têm deficiencias acentuadas. Entre nós, cada juiz possue o "seu sistema" de atuar. As mais das vezes, conforme já se tem observado, esses "sistemas" não correspondem às necessidades da arbitragem. Na Inglaterra — costumamos citar o futebol desse país, porque, melhor organizado que o nosso, pode-nos ajudar a evitar umas tantas dificuldades — os fiscais de linha costumam tomar a seu cargo a indicação dos impedimentos, prestando valiosa colaboração aos juizes. Aqui, porem, a F. M. F. aceita para fiscais de linha, em muitos casos, individuos lerdos de corpo e de espirito, que, em vez de se tornarem auxiliares dos árbitros, são "pesos mortos", prejudicando aqueles a quem têm a missão de ajudar.

* * *

Impõe-se da parte do Departamento de Arbitros da F. M. F., se é que há, de fato, desejo de melhorar as arbitragens, uma providencia que restaure as regras do jogo em sua verdadeira aplicação. O caso das "barreiras" é típico. Os juizes nem chegam a raciocinar. Falta perto da area perigosa do faltoso, bumba !, dez passos, sem mais aquela, dados pelo árbitro, mesmo quando não há necessidade real de indicar aos excelentissimos senhores artistas da bola a distancia que eles têm a obrigação indeclinavel de saber respeitar. E' dever do árbitro por a bola no local da falta e apitar jogo. Se um jogador da equipe punida infringe a lei, retardando a execução do tiro livre, deve ser advertido. Se insistir na infração, expulso. Mas, aqui, qual o juiz que tem topete para fazer respeitar sempre as regras do jogo ? !...

* * *

O congresso esportivo nacional recusou a proposta bandeirante, de fazer o campeonato brasileiro de futebol ser disputado, não por selecionados regionais, mas por equipes de clubes campeões de cada Estado. A idéia não é nova. Nós já a defendemos neste jornal, há, talvez, uns seis ou sete anos. Na época, foi ela muito criticada e combatida em São Paulo. Agora, reviveu na tese da representação paulista. Do ponto de vista de maior interesse público, não há dúvida que os selecionados regionais atraem mais público, e como às entidades o que interessa é a renda, o "statu quo" foi mantido. Todavia, há outro aspecto da questão. Nele, aliás, é que baseávamos a defesa da idéia agora oficialmente apresentada e repelida.

Vamos discriminá-lo. O processo atual obriga taxativamente os clubes a cederem seus jogadores profissionais às entidades, para o campeonato brasileiro, sem, entretanto, lhes dar compensação razoavel. Estamos em desacordo com esse modo de coartar os clubes que, geralmente, despendem importancias elevadissimas na aquisição e manutenção de suas equipes profissionais. Se um desses jogadores é inutilizado enquanto está entregue às federações, que indenização satisfatoria recebe o clube a que ele pertence ? Suponhamos que um jogador que tenha custado 80 mil cruzeiros de luvas, fora ordenados e gratificações, fique como o profissional Agostinho, incapacitado para o futebol por um pontapé de Zizinho. O clube, mesmo que recebesse o valor do dinheiro gasto com o jogador até à época de sua convocação para o selecionado, teria o seu prejuizo ressarcido ? Com a falta de jogadores capazes no futebol brasileiro, que faria o clube prejudicado, se não conseguisse outro elemento capaz de substituir o acidentado, sem fazer a equipe perder sua homogeneidade ? Há clubes que lutam longos meses para ajustar sua equipe e a falta de determinado "player" pode provocar a desarticulação do conjunto. Aquele deslealissimo golpe do argentino Brina em Tim, em 1940, teve como resultado o afastamento do ex-jogador do Fluminense por muito tempo. Pode-se afirmar mesmo que, naquela ocasião, o conjunto tricolor perdeu sua coesão por não ter um substituto à altura de Tim. Desfecho derradeiro: perdeu o campeonato, quando era tido como concorrente serio.

* * *

Outros exemplos poderiamos apresentar a esse respeito. Por isto é que reputamos injusto o tratamento dispensado aos clubes que têm jogadores profissionais. Os interesses dos clubes não é apenas financeiro, porque um jogador representa valor técnico e valor esportivo. Se um clube faz toda a sorte de sacrificios para engajá-lo em suas fileiras, é natural, lógico e equitativo que uma federação o convoque assim, sem mais nem menos ? As federações têm sempre argumentos para defender seus "direitos", mas esquecem-se que os clubes tambem têm direitos respeitaveis, tanto mais porque gastam vultosas quantias com o profissionalismo e não devem ficar à mercê de ocorrencias danosas aos seus interesses, quando os jogadores estão entregues a terceiros.

* * *

E' claro que um "player" tanto pode quebrar uma perna no campeonato regional como o campeonato brasileiro. No primeiro caso, o clube, que está aproveitando o serviço profissional do jogador, arca com o onus do acidente; no segundo caso, o jogador está a serviço de terceiros, embora pertencendo, por contrato legal, ao clube. E' diferente a situação, por conseguinte. Infelizmente, não se costuma olhar para o fator técnico-sportivo que, para o clube, em determinadas situações, é inavalienavel, pois não há dinheiro que o recomponha. A falta dum bom jogador, alem de criar problemas serios para a direção técnica do clube, pode contribuir para desmantelar toda a equipe. A influencia psicológica do fato não pode nem deve ser desprezada. Eis a razão pela qual consideramos antipático o processo de cessão obrigatoria de jogadores profissionais às federações. A participação do jogador numa seleção não deveria de ser forçada, mas espontanea, constituindo uma especie de honra deferida a cada elemento. Falta-nos ambiente para compreender as coisas dessa maneira, porque ainda não há legitima educação esportiva. Demais, o erro dos super-homens do nosso esporte continua sendo o de insistirem em querer governar o profissionalismo com a mesma mentalidade predominante antes do grande dissidio, mentalidade pseudo-amadorista e anti-profissionalista.

Assim pensamos nós...

Concurso de palpites de natação do DIE

OSVALDO LOPES DE CASTRO E A. SANTASUSAGNA:

1.º — Fluminense e Guanabara.
2.º — Fluminense e Fluminense.
3.º — Tijuca e Fluminense.
4.º — Botafogo e América.
5.º — Fluminense e Fluminense.
6.º — Tijuca e Fluminense.
7.º — Botafogo e Fluminense.
8.º — Fluminense e Fluminense.
9.º — Tijuca e Fluminense.
10.º — Fluminense e Botafogo.
11.º — Botafogo e Fluminense.
12.º — Fluminense e Tijuca.
13.º — Botafogo e América.
14.º — Fluminense e Fluminense.
15.º — Fluminense e Fluminense.
16.º — Flamengo e Minas.
17.º — Minas e Minas.

I. COOK E JOSE' HENRIQUE NUNES:

1.º — Tijuca e Guanabara.
1.º — Guanabara e Fluminense.
3.º — Botafogo e Guanabara.
4.º — Botafogo e Botafogo.
5.º — Fluminense e Botafogo.
6.º — Botafogo e Tijuca.
7.º — Botafogo e Minas.
8.º — Botafogo e Botafogo.
9.º — Guanabara e Fluminense.
10.º — Botafogo e Fulminense.
11.º — Fluminense e Tijuca.
12.º — Tijuca e Botafogo.
13.º — Tijuca e América.
14.º — Fluminense e Fluminense.
15.º — Guanabara e Botafogo.
16.º — Tijuca e Minas.
17.º — Minas e Tijuca.

Campeonato paulista de profissionais

A tabela da Federação Paulista de Futebol determina para a quarta rodada do segundo turno do seu campeonato principal, ontem iniciado com o jogo entre o Juventus e o S. P. R., os seguintes jogos para hoje :

Jabaquara x Ipiranga, Corinthians x Santos e Portuguesa de Esportes x Comercial.
ga-oAAoda

NO SETOR AMADORISTA

América x Vasco, o principal cotejo desta tarde

Em continuação aos campeonatos de amadores, serão efetuados os seguintes jogos :

AMÉRICA x VASCO

Gramado da rua Campos Sales.

E' o cotejo mais importante da rodada amadorista. Embora favorito, o Vasco deverá encontrar um grande adversario pela frente.

Juizes :
Amadores : Edmundo Cardoso.
Juvenil : José Moreira Brandão.

BONSUCESSO x FLAMENGO

Em Teixeira de Castro.

Os visitantes são francos favoritos, nos amadores e nos juvenis o jogo será dificil.

Juizes :
Amadores : Camilo Benevides.
Juvenis : Valdemar Katruger.

BANGU' x OLARIA

No campo da rua Ferrer.

Bom jogo. O gremio leopoldinense deverá encontrar um serio adversario.

Juizes :
Amadores : Aziliar Costa.
Juvenis : Carlos Silva Santos.

2ª CATEGORIA

Irajá x Ideal — Amadores : Vicente Gentil. Juvenis: Mario Marques.

OPOSIÇÃO x CONFIANÇA — Amadores : Alvaro Ferreira Campos. Juvenis : Leônidas Rougemont.

RIVER x RUI BARBOSA — Amadores: Alkindar de Oliveira. Juvenis: Vitorio Temponi.

3ª CATEGORIA

SERIE "A"

S. C. Boa Vista x Argentino F. C. — Juiz da 6ª Divisão, Aristocilio Rocha; juiz da 7ª Divisão, Euclides Pires da Silva. Campo do S. C. Boa Vista.

S. C. Vallim x Brasil Novo A. C. — Juiz da 6ª Divisão, Alcides Alves de Azevedo; juiz da 7ª Divisão, Emilio Bonilha. Campo do S. C. Vallim.

Rio F. C. x A. A. Nova América. — Juiz da 6ª Divisão, José Fernandes Duarte; juiz da 7ª Divisão, Rubem Nogueira da Costa. Campo do Rio F. Clube.

Del Castillo F. C. x Engenho de Dentro A. C. — Juiz da 6ª Divisão, Osvaldo Roxo Braga; juiz da 7ª Divisão, Sebastião Miranda. Campo do A. A. Nova América.

Vasquinho F. C. x D. C. Cocotá — Juiz da 6ª Divisão, João da Silva Ramos; juiz da 7ª Divisão, Francelino de Almeida. Campo do Olaria A. Clube.

Modesto F. C. x Clube dos Cariocas — Juiz da 6ª Divisão, Alvarino de Castro; juiz da 7ª Divisão, Eduardo da Silva Filho. Campo do S. C. Oposição.

SERIE "B"

S. C. União x Pau Ferro F. C. — Juiz da 6ª Divisão, Alcides Alves de Azevedo; juiz da 7ª Divisão, José Pereira da Costa. Campo do Brasil Novo A. C. Sábado, dia 29, à noite.

Roial S. C. x S. C. Anchieta — Juiz da 6ª Divisão, Alvarino de Castro; juiz da 7ª Divisão, Eduardo Augusto Filho. Campo do S. C. Anchieta.

S. C. Parames x Progresso F. C. — Juiz da 6ª Divisão, Laerte Amaral Palmeira; juiz da 7ª Divisão, Antonio Migliani. Campo do S. C. Parames.

Bento Ribeiro F. C. x Anajé S. C. — Juiz da 6ª Divisão, Artur Manuel Lopes; juiz da 7ª Divisão, Osvaldo da Silva Faria. Campo do Brasil Novo A. Clube.

SERIE "C"

S. C. São José x S. C. Rosita Sofia — Juiz da 6ª Divisão, Pedro Pinho Valente; juiz da 7ª Divisão, Arlindo Tavares Outeiro. Campo do S. C. São José.

Yachting

DISPUTA-SE, HOJE, A SEGUNDA PARTE DA COMPETIÇÃO PELA "TAÇA MAPPIN & WEBB"

Na manhã de hoje, na lagoa Rodrigo de Freitas, prosseguirá a disputa da "Taça Mappin & Webb, com a realização da segunda regata da última serie dessa competição de "yachting".

A partida para a primeira prova será dada às 10 horas. Em virtude do equilibrio de forças entre o Clube dos Caiçaras e o Iate Clube Brasileiro o desenrolar dessa segunda serie de regatas promete ser de grande entusiasmo.

O CAIÇARAS ENTREGARA' AS TAÇAS DA TEMPORADA DE 1943

Aproveitando a realização da última serie das regatas de Aaça Mappin & Webb, o Clube dos Caiçaras entregará hoje os premios conquistados pelos veleiros na temporada de vela de 1943.

Esclarecer e justificar

S. PAULO, 29 (Press Parga) — O sr. Santos Esteves Caruso, presidente da Federação Paulista de Remo, apresentou uma petição em juizo para obrigar o Clube de Regatas Tiéte a esclarecer e justificar os motivos que levaram o tradicional clube "vermelhinho" a eliminá-lo de seu quadro social.

Convem acentuar que o Tiéte e a Federação Paulista de Remo estão, há algum tempo, em litigio.

A festa esportiva de hoje no Andaraí A. C.

O Andaraí A. C. prestará hoje uma homenagem à imprensa e radio esportivos com a realização de uma festa, em sua sede. Às 8 horas da manhã, será hasteado o Pavilhão Nacional, pelos escoteiros da "Tropa Antonio Miranda", do clube. Em seguida, na praça de esportes terão inicio varias provas de futebol, sendo a primeira, entre "gordos" e "magros", dedicada ao DIARIO DE NOTICIAS e terá como juiz o sr. João Lira Filho, presidente do C. N. D.

Às 12,30 horas, será servida uma feijoada ao ar livre, e às 15 horas terá inicio um programa infantil, organizado pelo Departamento Feminino, seguido de uma partida de basquetebol entre os juvenis do Andaraí A. C. e da A. A. Carioca, e outra, dos quadros principais do Tupi e A. A. Rio de Janeiro. A festa será encerrada com uma reunião dansante.

Campos e treinadores oficiais

VITORIA, 29 (Asapress) — O Conselho Regional de Desportos baixou uma resolução considerando o estadio Governador Bley e a cancha Interventor Santos Neves praças de esportes oficiais desta capital, e bem assim, permitir somente a técnicos devidamente habilitados, o desempenho das funções de treinadores e orientadores ce repre... clubes.

Desenvolvendo o esporte básico

(Conclusão da 1.ª página)

— Fluminense — São Cristovão — Vasco da Gama.

OS VENCEDORES DE ONTEM

Nas provas finais da primeira parte desta competição, efetuadas ontem, registraram-se os seguintes resultados:

MARTELO — Polinesio Pereira Santiago (Vasco), com 31m 78 cts. (record).

TRIPLICE SALTO — Carlheinz Matias (Vasco), com 14 m.

SALTO DE VARA — Euclides Batista (Fluminense), com 3m20.

A entrega dos donativos dos jogos Brasil x Uruguai

Amanhã, segunda-feira, às 16 horas, será feita a entrega, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, dos donativos destinados a varias instituições beneficentes, e resultantes da renda dos jogos Brasil x Uruguai.

Conforme foi noticiado, a C. B. D. distribuirá a importancia de Cr$ 400.828,30, do seguinte modo :

À Cruz Vermelha Brasileira, (Rio e São Paulo) — .... Cr$ 160.000,00.

À Legação Brasileira de Assistencia (Rio e São Paulo) — Cr$ 160.000,00.

Ao Retiro dos Cronistas Esportivos (Rio e São Paulo). — Cr$ 40.000,00.

A varias instituições de beneficencia Cr$ 40.828,30.

Total Cr$ 400.828,30.

Laidlaw não jogará hoje

A zagueiro Laidlaw não poderá fazer hoje sua estréia no quadro do Botafogo. O contrato desse jogador não deu entrada, ontem, na entidade metropolitana.

Registrado o contrato de Picabéa

Com a devida autorização do C. N. D., foi registrado ontem na F. M. F. o contrato do técnico Abel Picabéa com o São Cristovão

Marcelo contratado pelo Flamengo

Foi transferido ontem, para o Flamengo, o amador Marcelo, medio esquerdo botafoguense. Esse jogador passou à profissional, tendo sido o sen contrato registrado na entidade citadina.

Mais de quinhentas inscrições

S. PAULO, 29 (Asapress) — Está alcançando grande sucesso nos circulos esportivos bandeirantes, o primeiro campeonato popular de xadrez, patrocinado pela "Gazeta". Até ontem o número de inscrições já ultrapassava de 500, o que faz prever que até segunda-feira, data de encerramento das inscrições, seja atingida um número assás elevado.

Dacunto continuará no Palmeiras

S. PAULO, 29 (Asapress) — Dacunto, o eficiente centro-medio platino, deverá renovar o seu compromisso com o Palmeiras, possivelmente hoje.

Bazzoni multado

S. PAULO, 29 (Press Parga) — O jogador Bazzoni foi multado, pelo Tribunal de Penas, em duzentos cruzeiros por xingar o juiz José Alberoni e em mais duzentos cruzeiros por jogo violento.

Não deixará o cargo

S. PAULO, 29 (Press Parga) — O sr. Decio Pedrosa, presidente do São Paulo Futebol Clube, desmentiu categorica e publicamente a noticia divulgada ontem, segundo a qual resolvera deixar aquele cargo.

Inicia-se, depois de amanhã, o certame principal de basquetebol

Tijuca x Fluminense, o maior cotejo da rodada

Inicia-se depois de amanhã, a 2.ª parte do Campeonato Carioca de Basquetebol, com a realização de três importantes pelejas, cada qual mais importante e equilibrada.

O choque mais sensacional reunirá os quadros do Tijuca e do Fluminense num prelio dificil para os tricolores.

Foram designados para os jogos iniciais da maior competição de basquetebol da cidade os seguintes oficiais:

TIJUCA x FLUMINENSE

Quadra da rua Conde de Bonfim

Delegado, Helio Quintanilah Nogueira; árbitro, Aladino Astuto; fiscal, Nelson Sousa Carvalho; apontador, Benjamim Batista Vieira; cronometrista, Elcio de Almeida Santos.

ALIADOS x RIACHUELO

Quadra da rua Ferreira Borges — Campo Grande

Delegado, Jaci Rosa; árbitro, Haroldo Oest; fiscal, Rubem P. Céla; apontador, Enio Pizzari e cronometrista, José Guio Filho.

AMÉRICA x FLAMENGO

Quadra da rua Campos Sales

Delegado, Luiz Neves; árbitro, Afonso Lefever; fiscal, Jairo Pombo do Amaral; apontador, Ismael Ribeiro Machado e cronometrista, Julio Meireles.

Pau de sebo

Situação dos clubes no certame principal de futebol, por pontos perdidos, até a quarta rodada

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

A TRADIÇÃO DAS 21 MOEDAS:

Há mais de três séculos vem-se realizando em Londres, todas as sextas-feiras santas, a seguinte cerimonia: numa lápide tumular, na igreja de S. Bartolomeu, o Grande, colocam-se 21 moedas de seis pence, que são apanhadas por 21 mulheres pobres, previamente escolhidas.

A SEGUIR: — ESTRANHA COINCIDENCIA.

OS ESPORTES EM OURO FINO — MINAS

OURO FINO, 24 (D. N.) — Conforme já foi noticiado, o Ginasio Guararapes de Ouro Fino, promoverá este ano um interessante campeonato entre estudantes das zonas norte de São Paulo e sul de Minas, certame esse que será o primeiro no gênero, realizado no interior. A rapazinda dirigida pelo prof. Campos, moças e moços, foi dividida em quatro grupos perfeitamente homogeneos, para o primeiro Campeonato Interno do Ginasio Guararapes, que será realizado como preparativo para o torneio de setembro próximo. O prefeito desta cidade, aderindo ao movimento entusiasta do Guararapes, já ordenou a construção no Estadio, de caixas de saltos, pistas para arremessos e corridas. Afim de cuidar um pouco dos menores desamparados, o diretor do referido Ginasio criou, anexo ao Departamento Técnico de Educação Fisica do mesmo, um curso de cultura fisica, o qual já está em pleno funcionamento. Foi tambem iniciada a construção de um parque infantil. Os quadros representativos dos Guararapes, que disputam o atual campeonato, receberam os seguintes nomes: "Guaranis", "Tamoios", "Timbiras" e "Feijó". Do Campeonato constaram as seguintes provas: — lançamentos do dardo, disco e peso; corridas de velocidade, revezamento, com barreiras, meio fundo e fundo, e provas de basquetebol e voleibol. Tomaram parte no certame atletas dos dois sexos, com equipes infanto-juvenis e juvenis. Assim, Ouro Fino assistirá, este ano, às mais belas demonstrações de atletismo realizada no sul de Minas. Fala-se aqui na vinda, brevemente, de dois quadros de basquetebol; o Fluminense, com quem o Guararapes já pelejou em 1939 no "GP", e o Flamengo com quem tambem já jogaram em Campanha, no Sul de Minas. Em 1940, a "Taça Major João Barbosa Leite", oferta do diretor da Divisão de Educação Fisica e que, conforme regulamento de disputa da mesma, só ficará em poder definitivo do quadro que conseguir 3 vitorias consecutivas ou cinco alternadas. Assim, o Flamengo deverá, ainda este ano, pelejar com o "GP". Segundo nos informou o prof. Campos, logo que o quadro do Guararapes esteja em condições técnicas, o Flamengo será convidado a visitar aquela cidade, como hóspede oficial da Prefeitura local.

(Do correspondente).

A Federação de Remo fará anos amanhã

Uma sessão comemorativa na sede social

A Federação Metropolitana de Remo verá passar amanhã o 47.º aniversario de sua fundação. Seus primeiros passos como dirigente dos esportes aquáticos cariocas se deram quando ela se denominava Federação Brasileira das Sociedades do Remo. Mais tarde, passou a chamar-se Federação Aquática do Rio de Janeiro. depois, com a cisão, surgiram as gloriosas Ligas Cariocas de Remo e Natação, que se tornaram autônomas, cuidando, uma, dos esportes náuticos propriamente, e a outra, dos esportes natatorios.

Vinda a pacificação, o principio especializador prevaleceu, de modo que a Liga Carioca de Remo, que tinha existencia bastante ativa e maior eficiencia, se fundiu com a Federação Aquática do Rio de Janeiro, depositaria dos trofeus que atestavam as glorias conquistadas no passado pelo esporte náutico. Da fusão, então, surgiu a Federação Metropolitana de Remo, a cuja frente se acha o dinâmico esportista Carlos Martins da Rocha.

Nesta hora, justo se torna recordar o esforço e a dedicação de velhos abnegados servidores do remo brasileiro, como o saudoso major Ariovisto de Almeida Rego, Flavio Vieira, Air Pinheiro, alem de muitos outros igualmente merecedores de simpaticas referencias.

Festejando o acontecimento, a Federação Metropolitana de Remo fará realizar amanhã uma sessão comemorativa, em sua sede social, à rua Alvaro Alvim, 24 — 4.º andar, às 17,30 horas. Será oferecido pela sua diretoria um "drink" aos dirigentes de clubes filiados, representantes da imprensa e do radio, esportistas, etc.

lcinsetrintaranos

O futebol em Macaé

MACAE', 28 (D. N.) — O jogo de domingo passado, em prosseguimento do campeonato local, o quadro de A. A. Portuguesa derrotou o do Fluminense, por 3-2. A Portuguesa triunfou tambem na preliminar, por 2-1 (Do correspondente).

Rio Branco x Americano, hoje, em Campos

CAMPOS, 28 (D. N.) — Em obediencia à tabela do campeonato de futebol, será realizado, domingo, no campo da Avenida Sete de Setembro, o jogo Rio Branco x Americano, que está despertando interesse.

— Fora da Liga, o Ipiranga enfrentará, pela manhã, no campo do Ginasio da 2.ª secção do colegio Bittencourt, à Av. 28 de Março, a equipe do Huracan. Em jogo anterior, verificou-se o empate de 1 tento, nos últimos minutos, quando a vitoria já sorria ao Ipiranga pela contagem minima.

(Do correspondente).

Fátima x Polo

O Departamento do Fátima pede o comparecimento dos seguintes "players", no campo, às 8 horas: aspirantes: Helio, Zequinha, Monteiro, Carlinhos, Brandão, Moreno, Gilberto, Sonó, Jair, Magro, Luizinho e Dilermano. Juvenil: Ovidio Raimundo, Tião, Bolinha, Paulista, Quatro, Osvaldo, Herval, Maneco, Felix, Lara, Carlos e Luna.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.
- RIVAL - 22-2721. Cia. Déla-Cazarré, às 15, 20 e 22 horas - "O que eles querem".
- JOÃO CAETANO - 43-4270. Cia. Beatriz-Oscarito, às 15, 19,45 e 21,45 horas. - "A Velha da Gaita".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto, às 15, 19,45 e 21,45 horas. - "Barca da Cantareira".
- SERRADOR - 42-6442. Cia Eva Todor, às 15, 20 e 22 horas. - "À Sombra dos Laranjais".
- GLORIA - 22-0146. Cia. Jaime Costa, às 15, 20 e 22 horas. - "Os Maridos Atacam de Madrugada".
- GINASTICO - 42-4330. Companhia Dulcina-Odilon, às 15, 20 e 22 horas. - "Teu Sorriso".
- CARLOS GOMES - 22-7581 Cia. Canções Teatralizadas, às 15 e 20,30 horas - "A Canção da Margarida".
- FENIX - 22-5403. Cia. Bibi Ferreira, às 15, 17 e 21 hs. - "Sétimo Céu".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-0788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-0348. "Flor de inverno".
- METRO - 22-6490. "Tartú".
- ODEON - 22-1508. "Feitiço do Trópico".
- PALACIO - 22-0838. "Palheta da Vida".
- PATHE' - 22-8795. "Campeão da Liberdade".
- PLAZA - 22-1097. "Meu Reino por uma Cozinheira".
- REX - 22-6327. "O Impostor".
- VITORIA - 42-0020. "A Vitoria Pela Força Aerea".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Noivas de Tio Sam", e "Taxi Senhor?".
- CINEAC - TRIANON - 42-6024. Variedades.
- COLONIAL - 42-8512. "A Lua no seu Alcance".
- D. PEDRO - "A Grande Mentira" e "O Veleiro Fantasma".
- ELDORADO - 42-3145. "Cavando Estrelas".
- FLORIANO - 43-0074. "Gung-Ho!" (I. até 10).
- GUARANI - 22-0435. "Sargento York" e "Soldados de Hoje".
- IDEAL - 42-1218. "Marujo Intrépido".
- IRIS - 42-0763. "O Grande Homem" e "O Abutre Humano" (I. até 18).
- LAPA - 22-2513. "Soldado de Chocolate" e "Submarino Inimigo".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Em Cada Coração um Pecado" (I. até 14).
- METROPOLE - 22-8280. "Alarme no Atlântico".
- MODERNO - 22-7970. "O Cavaleiro Vingador" e "A Volta ao Lar".
- OLIMPIA - 42-4983. "Odio e Paixão" e "Quarto dos Horrores".
- PARISIENSE - 22-0123. "Mulher Contra Homem" e "A Lei da Selva".
- POPULAR - 43-1854. "Destroyer" e "Tristezas não Pagam Dividas".
- PRIMOR - 43-6681. "A Lua no seu Alcance".
- REPÚBLICA - 22-0271. "Um Drama em Cada Vida".
- RIO BRANCO - 43-1639. "O Amor que não Morreu" e "Sua Excia. o Réu".
- SAO JOSE' - 42-0592. "Os Misterios da Vida".

BAIRROS

- ALFA - 29-0215. "Ciume não é Pecado".
- AMÉRICA - 48-4519. "Feitiço do Trópico".
- AMERICANO - 47-2003 "Frankenstein Encontra o Lobishomem".
- APOLO - 48-4093. "Revolta" (I. até 14).
- ASTORIA - 47-0466. "Um Drama em Cada Vida".
- AVENIDA - 48-1667. "Paixão Oriental" (I. até 14).
- BANDEIRA - 28-7575. "Salve-se quem Puder".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Ala-Arriba".
- CARIOCA - 28-8178. "A Vitoria Pela Força Aerea".
- CATUMBI - 22-3681. "Adoravel Vagabundo" e "Ao Diabo com Hitler".
- COLISEU - 29-8753. "Casei com um Anjo" e "O Misterio da Cascavel".
- EDISON - 22-4449. "Cairo".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817 "O Castelo do Homem sem Alma" e "Submarino Inimigo".
- FLORESTA - 26-6257. "Cinco Covas no Egito" (I. até 14).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Duas Vezes Meu" e "Lua de Mel, Lua de Fel".
- GRAJAU' - 30-1311. "Salve-se quem Puder".
- GUANABARA - 26-0339. "Ala-Arriba".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Branca de Neve e os Sete Anões".
- IPANEMA - 47-3000. "Os Misterios da Vida".
- IRAJA' - 29-8330. "O Beijo da Traição" e "A Ilha da Vingança".
- JOVIAL - 29-0652. "O Diabo Disse: Não!".
- LUX - "Jornada Trágica".
- MADUREIRA - 29-8733. "Turbilhão".
- MARACANA - 48-1910. "O Fantasma da Ópera".
- MASCOTE - 29-0411. "Branca de Neve e os Sete Anões".
- MEIER - 29-1222. "Demonio do Céu" e "Papagaio Negro".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Louco por Saias".
- METRO - TIJUCA - 48-5970. "Louco por Saias".
- MODELO - 29-1578. "Ladrão que Rouba Ladrão".
- MODERNO - "Noivas de Tio Sam" e "Salteadores dos Pampas".
- NATAL - 48-1400. "Calouros na Broadway" e "Aguias de Fogo".
- OLINDA - 48-1032. "Um Drama em Cada Vida".
- ORIENTE - 30-1131. "Rath[illegible]".
- PARA TODOS - [illegible]

Aos srs. gerentes de cinemas

[illegible]

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Não se mova, amigo! Se não ficar quieto...

Chico! Pensei que você fosse um deles!...

Um deles? Que está fazendo aqui, Trixie?

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar